Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania.

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

ANNO XV — N. 6.131

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3702.

LIGA AMERICANA

Agita-se a opinião, na Argentina, a proposito do "Presidente Mitre", vapor argentino apresado pelos inglezes, quando em viagem, sob pretexto de pertencer de facto a allemães. A imprensa occupa-se largamente do assumpto, e até aqui chega o éco dos protestos levantados contra a violencia de que os nossos vizinhos foram victimas por parte de uma nação, a que elles têm dado constantes e repetidas provas de sympathia. A questão é melindrosa, porque afinal, nesta guerra, os conceitos e os principios de direito internacional desappareceram, para imperar tão sómente a violencia ditada pelo interesse de cada belligerante. De que servem protestos e reclamações diplomaticas, se a Inglaterra, senhora dos mares, sem que por que temer a Argentina ou outro qualquer paiz sul-americano, responde: — apresei o navio porque me convenci que era uma propriedade de inimigos, mascarada em argentina, pelo uso indebito de sua bandeira; estou em guerra, defendo-me como quero, e a Argentina se quizer que rompa as suas hostilidades. Por isso o governo argentino está procedendo com criterio e muita cautela, no intuito de, evitando um conflicto em que entraria desvantajosamente, chegar a resultado efficaz e honroso.

A mesma questão, sobre o direito de apresamento de navios com bandeira neutra pela suspeita de que são de facto propriedade inimiga, tambem se agita, neste momento, nos Estados Unidos. Consultado, por um correspondente de "La Nacion", de Buenos Aires, o sr. Lansing, secretario de Estado da grande Republica do norte, o que quer dizer ministro das Relações Exteriores, respondeu: "Como teremos de abordar esta questão, baseados no apresamento de navios que hasteavam a bandeira norte-americana, nas condições em que o foi o vapor argentino, não posso aventurar minha opinião por emquanto." Ouvidos, tambem, pelo mesmo correspondente, alguns membros proeminentes do Departamento de Estado (a chancellaria de Washington), disseram haver os maiores e melhores fundamentos para uma acção conjunta dos Estados Unidos e da Argentina, se a Inglaterra prendeu o "Presidente Mitre" como aprisionou os navios americanos "Hocking" e "Genesee", sendo chegado o momento de adoptar medidas sufficientemente energicas para proteger os navios neutros empregados exclusivamente no commercio de cabotagem." E lê-se ainda no telegramma, em que encontrámos as declarações reproduzidas: "Os protestos diplomaticos de nada servem. O que é preciso é que se forme uma liga para pedir (?) que se respeitem os direitos no mar dos neutros."

E' o que temos repetidamente aventado, como remedio contra as violencias da Inglaterra infligidas ao nosso commercio. Mas, liga em que entrem os Estados Unidos, porque a estes o Reino Unido respeita, porque delles precisa para continuar a luta. Não tivessem elles, dominados pelo interesse da sua industria, fornecido aos belligerantes armas e munições, e a guerra já estaria concluida. Com os Estados Unidos podem e devem ligar-se os paizes desta parte do continente prejudicados com as medidas de guerra impostas pela Inglaterra, afim de obter desta que se restrinja ás absolutamente necessarias aos fins militares ou á sua victoria final. Mas ha evidentemente abuso de força, excesso dos meios de ataque e defesa, em alguns actos e resoluções inglezas, como os referentes ao nosso café e ao apresamento de navios argentinos. E não estaria destinada a essa liga uma missão ainda mais elevada, qual a de promover a paz? Ainda hontem o brilhante correspondente do "Correio da Manhã" em Londres, que, pela veracidade de suas informações e justeza de suas ponderações, tem conquistado uma posição excepcional de confiança, referindo-se aos boatos de paz que circulam na metropole do imperio britannico, dizia-nos que "as forças da civilização, representadas, neste momento, pelos grandes interesses financeiros e pelos estadistas mais esclarecidos dos paizes belligerantes (que estão exercendo pressão sobre os governos, afim de pôrem termo ao desastroso e inutil conflicto, como diz o mesmo correspondente em periodo anterior), poderão talvez receber um poderoso auxilio dos neutros e especialmente dos Estados Unidos". Convencer-se-ão, afinal, os americanos de que "a prosperidade ficticia, de que gozam algumas de suas industrias, é apenas um véo illusorio que encobre a terrivel crise financeira que affectará a America do Norte e com ella todos os outros paizes do mundo, se a guerra européa não terminar antes do momento de collapso financeiro dos belligerantes". Restituisse uma liga das Americas a paz á Europa, com beneficio para ellas proprias e para todos os neutros, e a historia registraria **esse feito como o maior dos serviços prestados á humanidade; e cresceria tanto para as Americas a força moral, o prestigio, que, inaugurada uma nova era internacional, poderiam assumir a** alta funcção de fiadora da concordia universal e asseguradora da paz definitiva entre os povos civilizados.

Mas se a paz ainda não é possivel, fórme-se a liga ao menos, para a defesa dos interesses americanos, gravemente lesados. Não deve ter passado despercebido ao nosso governo esse incidente argentino, nem a acção diplomatica que provocou em Washington. A nossa chancellaria seguramente está, com a reserva que o melindroso caso impõe, agindo conforme as nossas conveniencias e as exigencias do nosso prestigio, na politica americana. O que soffrem os argentinos, soffremos nós por nossa parte diversamente, mas ainda essa hypothese especial de apresamento de navios póde vir a dar-se em nossos mares e com embarcações nossas. Portanto, acautele-se o governo brasileiro, e não se conserve indifferente por não estarmos directamente em causa.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

O dia de hontem amanheceu chuvoso e assim se conservou até ás 10 1|2 horas. Dahi por deante entretanto, o céo se foi aclareando, as nuvens escuras desappareceram, como por encanto, e, ás 11 horas, já o Astro-Rei imperava no Alto, a despedir raios coruscantes sobre a Terra.

Temperatura nesta capital: minima, 19°5; maxima, 22°4.

HONTEM

Cambio

Praças	90 d|v	A' vista
Sobre Londres	12 7|64	12 d.
" Paris	$717	$726
" Hamburgo	$850	$855
" Italia	—	$668
" Portugal (escudos)	—	2$926
" Nova York	—	4$275
" Buenos Aires (peso ouro)	—	4$005
" Hespanha	—	$807
Extremas:		
Caixa matriz	12 3|32	
Bancario	12 3|32	12 1|8

Café. — 8$000 por arroba, typo 7.
Libras — 20$350.
Letras do Thesouro — Rebates de 19 °|°.
Apolices — Não houve negocio.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foram affixados pelos marchantes no Entreposto de S. Diogo os preços de $590 a $620, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $820.

Carneiro 1$600 e 1$800, porco 1$000 e 1$100, vitella $600 e $900.

DUAS MEDIDAS...

O caso do sr. Gastão da Cunha é realmente interessante.

Esse illustre diplomata brasileiro, actualmente ministro em Madrid, foi chamado para occupar, em commissão, o cargo de sub-secretario das Relações Exteriores. Ao ser confeccionada no Congresso a lei da despesa, suscitou-se a questão do seu vencimento. Como ministro em Madrid, o sr. Gastão da Cunha tem direito a ser pago em ouro, em determinada somma, maior do que a que ordinariamente se tem gasto com o cargo de sub-secretario. Exercendo este ultimo, em commissão, e sem perder o outro, effectivo, de representante do Brasil em Madrid, qual dos dois vencimentos lhe cabe? O daqui? O de lá?

A questão foi muito ventilada na Camara. Por fim, chegou-se a esta conclusão: que não era licito ao governo tirar do seu posto effectivo um diplomata para collocal-o, em commissão, noutro posto, onde a retribuição do serviço é inferior. Ficou assim decidido que o sr. Gastão da Cunha, embora sub-secretario, ganhasse os vencimentos de ministro em Madrid.

No Senado, o caso soffreu novo debate e não soffreu apenas o debate, mas uma modificação sensivel na solução que lhe déra a Camara. A commissão de Finanças daquella outra casa do Congresso, estudando o assumpto, resolveu o seguinte: manter ao sr. Gastão da Cunha o seu vencimento, excluida, porém, a gratificação de seis contos, ouro, que deverá ser percebida pelo seu substituto em Madrid.

O caso volta, pois, a ser o mesmo. Ninguem quererá que o substituto do ministro do Brasil em Madrid deixe de perceber a gratificação desse cargo. Mas — renova-se a pergunta — é licito ao governo tirar um diplomata do seu cargo effectivo, onde tem uma gratificação, para collocal-o, em commissão, noutro cargo, onde não percebe gratificação alguma?

A esse respeito, seria conveniente recordar os factos. O logar de sub-secretario foi, como se sabe, creado pelo barão do Rio Branco, com dotação orçamentaria especial. Mais tarde, quando se tratou de cortar as despesas publicas, dispôz-se que aquellas funcções só poderiam ser exercidas por um funccionario do quadro, com os vencimentos que lhe competissem, e sem gratificações extraordinarias. O sr. Gastão da Cunha foi mandado buscar em Madrid na vigencia dessa lei, veiu confiado nella. Alteral-a agora é o mesmo que armar á bôa fé daquelle diplomata um alçapão.

De resto, a decisão da commissão de Finanças do Senado é, nesse caso, de uma grande incoherencia com outras anteriores, de sua propria autoria. Sabe-se que em egualdade de condições com o sr. Gastão da Cunha se encontram, entre outros, os diplomatas que exercem actualmente os cargos ***de introductor diplomatico e secretario da presidencia. Nesses, entretanto, a commissão não tocou.***

***Por que? Porque no seu seio do**mina, evidentemente, o systema metrico das duas medidas...*

Sabemos que o presidente da Republica mandou um emissario de sua confiança ao Contestado, afim de conhecer o que de positivo está occorrendo naquella região, onde, segundo um telegramma do sr. Schmidt, governador de Santa Catharina, a policia paranaense tem praticado violencias contra os partidarios da execução da sentença do Supremo Tribunal, relativa á questão de limites.

O presidente da Republica não saiu do palacio Guanabara, hontem, nem recebem ali pessoa alguma.

Dedicou todo o seu tempo ao estudo de questões da administração e que necessitam de urgente solução.

A commissão de Finanças do Senado autorizou hontem o governo a comprar barras de prata para cunhagem de moedas de quinhentos, mil e dois mil réis. Para isso, deu-lhe logo os creditos precisos até 500 contos, ouro. E' uma autorização semi-escura, porque do famigerado contrato que neste sentido se fez no desgoverno hermista as praças do Rio e São Paulo ficaram abarrotadas de moedas. O voto da commissão, discutindo o orçamento da Fazenda, baseou-se no argumento de que o interior da Republica se resente de trocos. Neste caso, mais logico seria que o Ministerio da Fazenda providenciasse para que o *stock* que circula aqui, como o que ainda se acha embarricado na Casa da Moeda, seja conduzido para o interior por intermedio das delegacias fiscaes.

E' o que o commercio de innumeras cidades sertanejas reclama. A autorização de hontem não se explica e ninguem se espante se na anciedade dessa futura cunhagem encontrar por ahi os cavadores de gorgetas pleiteando a boa té do sr. Wenceslão em favor da polpuda transacção. S. ex., porém, não deve esquecer o escandalo que envolveu a ultima cunhagem...

Pelo vapor *Ceará*, parte sabbado para a Bahia, onde vae exercer, em commissão o cargo de administrador dos Correios, o sr. Mario Duque Estrada de Barros, chefe de secção da Directoria Geral.

Só hontem foram lidas á Camara as informações, pedidas ao governo pelo deputado Macedo Soares, sobre a viagem commercial do transporte de guerra "Sargento Albuquerque". Ao que referem essas informações do Ministerio da Marinha, a viagem do "Sargento" será sem duvida lucrativa, e effectuar-se-á em condições de alguma segurança, uma vez que foi modificado o seu primitivo itinerario.

Ao envés de atravessar a zona maritima de dois bloqueios, o "Sargento Albuquerque" conduzirá café apenas para os Estados Unidos, numa derrota por mares benevolos, não attingidos pela acção dos submarinos.

Vem a pêlo notar que as informações de que se trata vieram tarde. O sr. Macedo Soares não as pediu sómente pelo prazer de conhecer o que o governo desejava fazer, ou estava fazendo, em relação a esse caso. Era bem possivel que o representante do Estado do Rio quizesse emprehender uma acção parlamentar no intuito de entravar a iniciativa governamental, desde que verificasse não offerecer a viagem do "Sargento" as seguranças necessarias e os avultados lucros trombeteados pelos arautos do Ministerio da Marinha.

Nessas condições, o sr. Macedo Soares perderia o seu tempo, chegando como chegaram as informações á Camara num momento em que o navio já demanda o porto de Nova York, depois de abarrotado de café em Santos.

A demora na prestação das informações teria, como se vê, um resultado bem desfavoravel para o fim que tinha em vista o deputado pelo Estado do Rio.

Os ministros devem d'ora avante attender com brevidade maior aos pedidos daquella natureza.

O ministro da Fazenda remetteu ao 1° secretario do Senado Federal as mensagens do presidente da Republica, relativas ás resoluções legislativas, que declara sem effeito a inscripção do palacio archiepiscopal da Bahia e que o considerou proprio nacional;

que autoriza a abertura do credito de 91:225$220, ouro, para pagamento de diversas contas de fornecimentos de notas feitas á Caixa de Amortização, e a que autoriza a abertura do credito de 163:165$445, para pagamento á Companhia Luz Stearica, em virtude de sentença judiciaria.

E' de toda a conveniencia que o publico conheça um projecto que está em discussão no Conselho Municipal e que se nos afigura contender com varios interesses commerciaes. Esse projecto visa a prohibir o serviço de transporte de mercadorias até ás 7 horas da manhã e depois das 7 da tarde, sem haver sequer a mais simples consideração com os horarios das estradas de ferro.

Para conhecimento reproduzimos os termos do projecto, que está assignado pelo sr. Getulio dos Santos:

Eil-o:

"Art. 1°. A circulação de vehiculos destinados ao transporte de cargas só será permittida, da data da promulgação da presente lei em deante, das 7 horas da manhã ás 7 horas da noite.

Paragrapho unico. Não serão comprehendidos nas disposições deste artigo os transportes de carnes verdes, verduras, leite, capim e pão.

Art. 2°. Aos domingos e dias feriados da Republica ficará interdicto o transporte de cargas de qualquer especie, com excepção do gelo e do que dispõe o paragrapho unico do art. 1°.

Art. 2°. As infracções dos dispositivos desta lei serão punidas com a multa de 50$000 e do dobro nas reincidencias ou com a prisão de 5 a 10 dias.

Art. 4°. Fica o poder executivo autorizado a regulamentar a presente lei.

Art. 5°. Revogam-se as disposições em contrario."

E, como amostra da inexequibilidade do projecto, que é feito por quem se preoccupa mais com effeitos rhetoricos do que com a praticabilidade das leis, diremos de nossa justiça: os jornaes matutinos ficarão todos impossibilitados de fazer as expedições diarias para os Correios que seguem para o interior, porque as carroças não poderão levar os maços de jornaes ás estações das estradas de ferro, ás 4, 5 ou 6 horas da manhã!...

E agora o commercio que diga de sua parte o que lhe aprouver.

A Associação Commercial... liquidando?

Chegou a vez á Associação Commercial do Rio de Janeiro. Não queremos dizer que ella esteja condemnada a desapparecer, nem tão pouco desejamos o seu desapparecimento. Mas chegou-lhe talvez a hora da liquidação, da reforma, de deixar de ser o que é, para passar a ser aquillo para que foi creada e que, pelo menos ha muitos annos, tão esquecido tem andado das respectivas directorias.

Todas as grandes capitaes, mesmo todas as cidades de maior vulto, possuem agremiações poderosas e importantes que representam o respectivo corpo commercial, de atacadistas ou de retalhistas. Essas corporações, apoiadas por toda a classe, cercadas pela força moral e economica dos respectivos associados, preenchem maravilhosamente os seus fins, que são a justa defesa dos interesses do commercio. Quando ellas se movimentam e se dirigem aos governos e aos parlamentos, estes sentem que têm na sua presença alguem, alguma coisa de ponderavel, de respeitavel, de representação valiosissima, com pleno direito a ser acatada e attendida. E governos e legisladores sabem que, atrás das reduzidas delegações associativas, se encontra forte, cohesa, unida num só pensamento, toda uma grande e importantissima collectividade, conservadora pela indole propria da sua funcção, mas que, por isso mesmo, quando reclama é porque tem motivos que a conduzem a formular reclamações.

Só o mesmo não succede no Rio de Janeiro, que aliás é uma das mais importantes praças commerciaes do mundo. Governo e legisladores sabem que atrás dos directores da Associação Commercial existe apenas o vacuo. A collectividade em geral abandonou-a porque a Associação deixou ha muitos annos de lhe advogar os interesses.

Nas ultimas reuniões ali realizadas, com uma assistencia mediocre, em logar de serem tratadas as questões de real importancia collectiva, o que se ouvia eram discursos rhetoricos, propagandas de theorias inapplicaveis ao nosso meio; sendo evidente o deslocamento de quantos tinham assumido cargos directores. E nem a Associação póde de facto corresponder aos seus fins, pois como acaba de ser verificado falta-lhe inteiramente a independencia economica, ponto de apoio inestimavel para haver autoridade moral...

A Associação Commercial do Rio de Janeiro deve ao Thesouro 17.384 contos, de dinheiro que ella recebeu para a construcção do edificio onde funcciona. Esse dinheiro foi levantado por emprestimo garantido pelo governo, e porque a Associação nunca cumpriu o seu dever, pagando, tem sido o governo quem tem honrado o compromisso assumido.

Dahi, o ter ficado sempre a Associação na situação de dependencia em que se encontra, sem autoridade moral para representar condignamente o commercio da praça, e entregue mesmo á suprema direcção de quem não é commerciante, e portanto não tem os naturaes estimulos para pugnar pelos interesses da collectividade.

Ainda recentemente se viu que os commerciantes, para se defenderem, tiveram que operar ora isolados, sob a momentanea organização de uma simples commissão, para tratar da emissão das "sabinas", ora sob o patronato da Associação dos Empregados do Commercio, para enfrentar o absurdo do projecto de lei orçamental municipal, e o não menos absurdo projecto da lei do sello. Não fosse essa meritoria intervenção, e o commercio teria sido sacrificado.

A commissão de Finanças do Senado resolveu que o edificio onde funcciona a Associação Commercial seja incorporado ao patrimonio nacional e em seguida alugado, para assim o Thesouro se indemnizar das despesas feitas e dos encargos assumidos. E' natural e é mesmo justo que tal projecto seja votado, pois não se comprehende que a Associação arrecade as elevadas rendas que recebe pelos aluguels do edificio, e não pague ao Thesouro o que lhe deve. E' aquella uma liquidação que se impõe. Mas, por outro lado, essa devida intervenção do governo determinará a remodelação da Associação Commercial, a eleição de homens do commercio, intelligentes e activos, para a sua direcção, e a organização de sub-commissões que tenham permanentemente a seu cargo determinadas funcções de interesse collectivo.

Ha males que produzem bens. E se é um mal, bastante lamentavel, que, por insufficiencia de quem a tem dirigido, a Associação Commercial perca o bello edificio que fez construir, que ao menos a propria associação se salve, sendo entregue a quem tenha persistencia e firmeza nos trabalhos directores.

O general Pinheiro Bittencourt baixou um aviso ás autoridades militares desta região ordenando-lhes não consentirem que os inferiores do Exercito vão assistir ás sessões da Camara, emquanto se discutam certas medidas com elles relacionadas, sobretudo o projecto do sr. Mauricio de Lacerda, creando o Corpo de Sub-officiaes.

Para assim deliberar, o commandante da 5ª região baseou-se na circumstancia de que a presença dos inferiores póde parecer "pressão" contra os membros do Congresso. Não é muito cabivel a justificativa. Em todo caso, o sr. Pinheiro Bittencourt demonstra, com esse e com outros actos passados, que não está disposto em consentir nas manifestações collectivas do Exercito, ou coisa que com ellas se pareça.

E' louvavel, não ha duvida, o seu procedimento. Devido á liberdade das manifestações collectivas dos officiaes desta guarnição, têm-se registrado entre nós episodios mais do que desabonadores da disciplina militar. E por isso o essencial é que o commandante da 5ª região esteja alerta para cohibil-as sempre, sejam premovidas por officiaes ou por inferiores.

De resto esses inferiores são as pessoas mais pacatas deste mundo. Ainda não ha muito, andou pelos jornaes uma commissão de representantes seus, a pedir que se não publicasse nenhuma carta de inferior, ou pseudo-inferior, significando polemica, ou a mais leve offensa aos seus superiores.

Quem assim procede parece que não nutre projectos de pressão sobre o Congresso.

O general Pinheiro Bittencourt pensou prevenir qualquer coisa que pudesse parecer pressão. Disponha-se, portanto, a assumir a mesma attitude em todas as occasiões.

Do gabinete do ministro da Guerra recebemos a seguinte nota:

"Sr. redactor — Um jornal vespertino desta capital, referindo-se hontem ao fallecimento do coronel reformado Arthur Neptuno Bolivar, cuja familia, segundo a mesma folha, não dispensou as honras funebres a que seu chefe tinha direito e que, no entanto, não lhe foram prestadas, affirma que um filho do finado official procurára a esse sr. ministro da Guerra, que o aconselhára "a se não preoccupar com o facto, etc."

O ministro não foi procurado nem pelo filho, nem por qualquer pessoa da familia Neptuno Bolivar, sendo falsas as palavras que lhe são attribuidas.

Afinal está terminado, sendo entregue hoje ao chefe de policia, o famoso inquerito, aberto pelo sr. Albuquerque Mello, para a descoberta do *complot* de que Paiva Coimbra devia fazer parte, segundo o allegado pelos "amigos da familia Pinheiro Machado".

Foi uma fraqueza sem nome essa, de que deu mostras a policia, descendo a fazer o jogo de meia duzia de politiqueiros desprestigiados e mandando abrir aquelle inquerito depois de plenamente evidenciado que Paiva Coimbra agira individualmente, sem a cumplicidade de pessoa alguma.

A policia não tinha o direito de transigir com os "amigos da familia" do ex-senhor destas terras, e muito menos o governo, que forçou essa transigencia.

O que está feito, está feito, é a divisa opportunista dos tempos que correm.

Resta, sómente, que o relatorio do sr. Albuquerque Mello seja dado á publicidade, o que é duvidoso, tantas são, ao que nos informam, as influencias remanescentes do P. R. C., que se oppõem a tal publicidade.

E' o cumulo do disparate. Emquanto duraram os interrogatorios, a policia ouviu quanta testemunha lhe enviaram os "amigos da familia Pinheiro Machado". Por que esta mesma gente se oppõe, agora, a que tenham ampla divulgação os depoimentos daquelles, que ella aponta como pessoas fidedignas e que podiam "trazer muita luz á descoberta do *complot*"?

O sr. Aurelino Leal está na obrigação de não mais satisfazer os caprichos desse pessoal. A sua primeira transigencia foi de pessimo effeito. A segunda será simplesmente imperdoavel.

O ministro da Fazenda autorizou o director da Receita Publica a dar passe a Camillo Martins Gomes, reintegrado no logar de collector das rendas federaes do Rio Bonito, no Estado do Rio de Janeiro, visto haver o mesmo desistido da acção que propuzera contra a Fazenda Nacional.

O consul geral da Argentina em Paris acaba de dirigir ao seu governo um relatorio sobre o movimento commercial franco-argentino no primeiro semestre de 1915. Segundo esse relatorio, os artigos argentinos introduzidos em França no periodo referido têm o valor de 94.869.000 francos emquanto que as exportações francezas para a Argentina attingiram a 37.108.000 francos.

A comparação dos algarismos citados com os do movimento commercial de 1914 apresenta uma reducção de 75.943.000 francos ou 44 °|° nas exportações da França para a Argentina, e o augmento de 30.641.000 francos ou 45 °|° nas exportações da Argentina para a França. Os artigos argentinos que têm tido maior procura são os manufacturados de couro.

O saldo do intercambio commercial da Argentina com a França, no 1° semestre de 1915, é, pois, de 57.761.000 francos, ou em moeda brasileira, á taxa de 16 d., 34.656 contos.

Quanto ao Brasil e no mesmo periodo o movimento commercial com a França foi este, em ouro:

Importação	5.901:922$000
Exportação	24.064:201$000
	18.162:279$000

Comparados, porém, os primeiros semestres de 1914 e 1915, verifica-se que na nossa exportação a differença a mais foi apenas de 2.188 contos, ouro.

Comparados os dois paizes, ninguem dirá que tenhamos motivos para orgulhos.

E' que os nossos vizinhos estão livres da praga de meninos prodigios e gozam as doçuras de possuirem espiritos mais praticos e perseverantes, menos fantasistas e volveis!...

O ministro da Fazenda respondeu affirmativamente á consulta do seu collega da Justiça sobre a opportunidade da abertura do credito de....... 223:003$206, necessario para attender ás despesas previstas, de julho a dezembro do corrente anno, com a Casa de Detenção.

A proposito da exportação de metaes usados, leia-se o seguinte telegramma da Argentina:

"*Buenos Aires*, 7 — No sabbado ultimo as autoridades aduaneiras descobriram a bordo do *Sidons* uma partida de metal comprehendido na classe de productos cuja exportação está prohibida.

"As investigações continuaram no domingo, verificando-se que se procurava exportar uma partida de chumbo e antimonio que estava manifestada como 10.000 kilogrammas de peças de teiares construidas aqui.

"Estes teiares deviam ser distribuidos em 80 volumes, já tendo sido carregados até domingo 64 volumes.

"Comprovada a infracção foram dadas ordens para que fossem descarregados os volumes que ficarão sob a guarda das autoridades aduaneiras."

Felizmente, cá no Brasil não ha perigo de que as autoridades aduaneiras tenham trabalhos daquelles. A exportação de metaes usados faz-se muito facilmente no gozo da mais ampla liberdade, á sombra da respeitavel matrona que é a Senhora Dona Constituição, e graças á perspicacia governamental.

Quando os effeitos da actividade dos nossos governantes forem conhecidos mais amplamente, restará o supremo recurso de se ir chorar para a cama, que é sitio quente...

Segundo telegrammas recebidos pelas altas autoridades da Armada, o transporte *Sargento Albuquerque* deixou, ante-hontem, ás 6 horas da tarde, o porto de Santos, em demanda do de Nova York.

Aquelle navio recebeu em Santos um carregamento de 33.000 saccos de café e de outros productos destinados ao grande porto americano, devendo fazer escalas por Pernambuco e Barbados.

A CARESTIA DOS ALIMENTOS

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Acabo de lêr os conceitos aliás, rapidos mas criteriosos, que fizestes em referencia á *Carestia dos Elementos*, consequente dos monopolios explorativos.

Permittireis, sr. redactor, que rememore um facto que já deve ter entrado no dominio da historia.

Eil-o: Presidia á Republica o grande Floriano Peixoto, o marechal de ferro, e os exploradores do povo formaram umas tantas commanditas e monopolizaram, tal como se dá presentemente, os generos de primeira necessidade.

As reclamações surgiram de toda a parte, o clamor foi geral.

O marechal de ferro que jámais olvidou o povo (que ainda hoje idolatra a sua memoria) incumbiu a um dos agentes da Prefeitura, o sr. coronel Cabral Noya, de verificar o que de verdade havia em referencia aos monopolios explorativos.

O coronel Noya, então agente na zona de Santa Rita, onde estavam localizados, em sua maior parte, os grandes depositos dos monopolizadores, verificou a justissima procedencia do clamor.

Os depositos abarrotavam de generos, emquanto que os retalhistas só os obtinham em pequenas porções e por preços excessivos.

Que fez Floriano Peixoto?

Com a modestia que lhe era caracteristica, envergando o seu tradicional paletot sacco, armado apenas de pequena badine, só, inteiramente só, foi verificar, com os seus proprios olhos, os informes que lhe haviam sido dados.

Percorreu trapiches, depositos e armazens.

Indagou dos preços, fez ligeiros commentarios, investigou e, senhor de toda a teia monopolista, deu-se a conhecer a dois ou tres representantes dos exploradores das necessidades do povo.

Tanto bastou. O pavor estabeleceu-se entre elles e o resultado não se fez esperar. No dia immediato os generos de alimentação baixaram de preço, quasi 50 °|° e, assim, a população não mais foi explorada.

E' que Floriano tinha opinião propria, sabia querer e, conhecendo o meio em que se achava, *confiava desconfiando sempre* dos que o cercavam, e, mesmo por isso, nos momentos mais difficeis de sua accidentada administração, o povo não soffreu fome e nem foi explorado como presentemente succede, pela inercia ou indifferentismo censuravel dos governantes — *Um veterano.*"

ASSIGNATURAS

Aos nossos amigos, assignantes do *Correio da Manhã*, pedimos mandar reformar as suas assignaturas até 31 do mez proximo, concorrendo assim para a regularidade do nosso serviço de expedição e evitar a suspensão da remessa.

*

As assignaturas novas, para 1916, tomadas desde já, terão direito á folha immediatamente.

*

As importancias para a reforma de assignaturas deverão ser remettidas, em vales postaes ou registradas, com valor declarado e dirigidas a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

*

Viajam os Estados de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro os nossos viajantes Luiz de Mattos Neves, Pedro Baptista da Silva e Lourenço Placido Campozana, para os quaes pedimos todo o auxilio que lhes possam prestar os nossos assignantes e bons amigos.

*

ALMANACH DO "CORREIO DA MANHÃ"

Aos srs. assignantes distribuiremos opportunamente o *Almanach do Correio da Manhã* para 1916, que, como nos annos anteriores, constará de leitura variada e util e de grande interesse para os srs. assignantes.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Annuaes	30$000
Semestraes	18$000

Pingos & Respingos

Annuncia o telegrapho a inauguração da luz electrica em Pirapora.

Foram paranymphos da cerimonia, accrescenta o despacho, o coronel Nascimento e sua senhora.

Bem escolhidos os paranymphos: tratando-se de dar a luz á cidade... o Nascimento impunha-se.

* *

O Senado, hontem, não deu numero para as votações; dia o "Correio" que foi um dia perdido no velho casarão.

Perdido? O adjectivo estranho;
Meu protesto elle mereça!
Foi dia ganho e bem ganho,
A oitenta páos por cabeça!

* *

O sr. Magarinos, inspector escolar, insiste com o sr. Azevedo Sodré para que lhe forneça conducção para o serviço da zona rural.

— Não temos verba, diz o director, escusando-se.

— Mas, doutor, as distancias são enormes; não é possivel fazer o trajecto a pé...

— Façam o sacrificio; é em bem do ensino...

— Sim, senhor; mas como é que poderemos, sem *burros*, levar longe a instrucção?

* *

— Acreditas na possibilidade de um theatro da natureza entre nós?

— Qual! O theatro no Brasil é uma coisa naturalmente desnaturada...

* *

— Por falar nisso; ha uma fonte de renda com que a nossa municipalidade ainda não se preoccupou, e seria a salvação das finanças municipaes.

— Qual?

— A exploração do que de melhor o Rio possue: a *natureza*. E era facillimo: creavam-se impostos sobre a contemplação das nossas bellezas naturaes: cem réis para olhar a Guanabara; mil réis para observar a cidade do alto do Corcovado, cinco mil réis para contemplar o panorama da Tijuca, etc.

* *

— Apezar da propaganda do *Binoculo*, foi um dia o Côrso da Avenida Beira-Mar!

— Que queres, meu amigo, consequencias da crise! As garages não supportavam mais os fiados...

— E... foi-se um dia a elegancia!

— Não; temos, agora um *sport* social mais modesto: o *footing*.

— Pobres negociantes de calçado!

CYRANO & C.

O "Correio da Manhã" e a sua nova installação

Melhoramentos que a importancia desta folha exige

O novo edificio do "Correio da Manhã", no largo da Carioca

Em 1901, ha quasi quinze annos, surgia o *Correio da Manhã* em um dos mais modestos predios da rua do Ouvidor. Conquistando, immediatamente, o favor publico, pelo modo por que cumpria desassombradamente o seu programma, sempre na estacada em defesa dos interesses populares, foi esta folha se desenvolvendo, augmentando cada vez mais a sua circulação, ampliando os seus serviços de informações, introduzindo no nosso meio de imprensa, até então rotineiro e pesado, melhoramentos e inovações que a feitura de um jornal moderno exigiam. Dentro em pouco, já a nossa installação não bastava ao largo desenvolvimento que o *Correio* tomára, sendo urgente a sua transferencia para local onde pudessemos attender ás necessidades do nosso rapido progresso. E o *Correio da Manhã* transferiu-se para o predio que ora occupa, nelle montando o seu novo material e installando-se de fórma a corresponder á acceitação publica, sempre crescente; á preferencia do povo, sempre fiel. Os annos, porém, passaram, sem que o *Correio* deixasse um instante de progredir, de tal forma que a sua circulação é, actualmente, a maior dos jornaes desta capital. Poderiamos, com os aliás modernos recursos de que dispomos, attender perfeitamente ao largo desenvolvimento que o *Correio* vae tendo? Sentimos já que não, que o nosso dever é não medir sacrificios, que devemos procurar corresponder absolutamente á sympathia que o publico nos dedica, dando-lhe tudo quanto elle de nosso esforço possa exigir e fazendo da sua folha predilecta um orgão de imprensa á altura dos melhores que se publicam.

Assim, depois de estudar o assumpto, resolvemos, ainda uma vez, transferir a séde desta folha, dotando-a dos mais completos, dos mais modernos, dos mais aperfeiçoados machinismos, a par de uma ampla installação, capaz de attender a todas as necessidades de um grande e importante diario. E, hontem — não deviamos occultar essa boa noticia ao publico, — demos o primeiro passo nesse sentido, fechando o contrato de arrendamento por largo tempo do bello edificio do largo da Carioca, pertencente á Irmandade da V. O. Terceira da Penitencia, e onde nos será permittido dar ao *Correio da Manhã* a installação que elle merece.

E' a fabrica Walter Scott, dos Estados Unidos, que nos fornecerá as rapidissimas rotativas que farão a tiragem do *Correio*, e que são, positivamente, a ultima palavra em machinas de impressão, como absolutamente modernos, como já dissemos, serão todos os demais machinismos que servirão á nossa folha.

E dentro de poucos mezes o *Correio da Manhã* terá realizado o seu ideal de servir ao publico como elle merece, sem medir esforços, sem medir sacrificios.

O MOMENTO EUROPEU

O rei Constantino, da Grecia, faz declarações sobre a sua attitude

A SITUAÇÃO BALKANICA

O REI DA GRECIA MANIFESTA SUAS SYMPATHIAS PELOS ALLIADOS

Athenas, 7 (A. H.) — *O rei Constantino declarou numa entrevista que nunca teve a intenção de trair os alliados em favor da Allemanha e que já tinha dado a sua palavra aos representantes diplomaticos da quadrupla "Entente" de que o exercito grego jámais atacaria as tropas franco-inglezas actualmente na Macedonia.*

A Grecia, disse sua majestade, está sempre prompta para discutir as propostas razoaveis que lhe forem feitas pelos alliados, mas está tambem decidida a manter-se sempre na neutralidade.

*

EM SALONICA EXPLODE UMA REVOLUÇÃO EM FAVOR DOS ALLIADOS

Berna, 7 (A. A.) — *O "Tagwacht", que se publica nesta capital, diz saber de boa fonte, que estalou em Salonica, uma revolução chefiada por elementos socialistas. Numerosos grupos de populares percorreram a cidade, apupando o governo e as autoridades e dando vivas aos alliados, tendo alguns tentado assaltar os depositos da alfandega, promovendo desordens.*

Apezar da intervenção das autoridades e do grande numero de prisões effectuado pela policia, o movimento ainda não foi completamente dominado.

*

O THESOURO MONTENEGRINO FOI TRANSFERIDO

Nova York, 7 (A. A.) — *Telegrammas de Athenas confirmam as noticias, de procedencia italiana, que hontem circularam, a respeito do transporte para a Italia, dos valores pertencentes ao Thesouro montenegrino, sendo a conducção feita por transporte de guerra da marinha italiana.*

UMA NOVA TABOA DE VALORES

A carta de Londres, publicada ante-hontem, no "Correio da Manhã", do sr. A. Amaral, confirma um facto que seis mezes depois da conflagração já se dizia: é sob a pressão das forças economicas, que a necessidade da paz se vae impôr aos belligerantes. Isto quer dizer que ainda no seu desenlace precario, para o futuro da civilização, o conflicto europeu guarda o aspecto decisivo de rivalidade economica, que no fundo é a sua origem.

Esta perspectiva suscita-me algumas reflexões, que eu sinto brotarem naturalmente dos acontecimentos, na hora que passa. Com o horror que manifestamos por todas as fórmas tangiveis da realidade, desgraçadamente nunca soubemos comprehender a guerra actual. A' medida que ella se prolonga, e os dias se passam, e o leque da expansão americana se vae abrindo, para açambarcar as zonas de influencia commercial européas, sob esse ponto nem nos apercebemos das opportunidades que ella offerece. Vivemos dentro do sonho. Ella começou deslumbrando-nos; aquecendo paixões, febres que, pela intermittencia, sem remissão, no nosso organismo, tornaram-se especie de sezões... Ha febres assim, que, depois de terem alimentado a maior tensão arterial a um corpo enfraquecido, acabam devorando-o. Enxergamos a guerra através de um sentimentalismo piegas e dissolvente. A Europa conflagrada apresenta ás imaginações pobres, ás intelligencias frustas dos neutros como o Brasil, o espectaculo mais sensacional da actualidade. E realmente ella assim apparece deante de todo o planeta. A vehemencia dos gestos, a intensidade dos odios, o entono varonil dos primeiros heróes, os golpes fascinantes da diplomacia, as explosões ensurdecedoras das machinas de guerra cujo segredo ninguem conhecia, esse peso formidavel destinado ao esmagamento da França, de onde recebemos o feito

dos trajes e os romances que mais intelligentemente nos perturbam os sentidos, todo esse fragor, todas essas fantasmagorias nos deixaram attonitos. O prestigio dessas representações complicadas e barulhentas, affirma-se definitivo sobre as sensibilidades enfermiças, em que a minima pressão, á flor da pelle, acorda emoções inexplicaveis.

As conclusões entre nós tiradas, pelos partidarios de ambos os grupos, são interessantissimas a fixar. Porque, por exemplo, a Allemanha e a Austria se precipitaram sobre a Servia? Para vingar o sangue de um principe e de uma duqueza derramado por conspiradores servios. A Russia terá intervindo para libertar os slavos; a Inglaterra para libertar a Belgica, a França, a Alsacia-Lorena e a Italia para cobrir com a bandeira tricolor todos os italianos que são hoje austriacos. E', desse modo, uma matança determinada por impulsos reciprocos de justiça.

Ha ahi uma dóse de ingenuidade que espanta. As preferencias ou antipathias do Brasil resolvem-se numa simples questão de sentimento. A intelligencia, o raciocinio não collaboram nos seus enthusiasmos nem nos seus julgamentos.

Eu não quero caracterizar a situação presente da Europa com o destino que ella irá tomar, fechado este cyclo tragico. De passagem apenas alludo á interpretação rigorosa, muito ao pé da letra, que damos aos substantivos "justiça", "liberdade" e "direito", articulados pelos estadistas europeus, responsaveis pelo cataclysmo politico por elles desencadeado o anno passado. Dir-se-ia que nunca vimos a linguagem pura, as intenções limpidas dos homens aqui, quando deixam de ser governos e começam a falar em vocabulos, de que no poder só sabiam da sua existencia nas diatribes dos folliculários da opposição.

As palavras "justiça", "desaggravo", "honra nacional" e outras dessa tonalidade adquiriram um prestigio de hypnotização surprehendente. Quem se afoita a discutil-as? São numes intangiveis. São eumenides vingadoras. O Brasil assiste á derrocada, com todas as sensações do pasmo, da estupefacção, da perplexidade, em summa, com as dissimulações mais interessantes da exacta percepção da crise. Sómente olha, fixa, e não vê nada. A retina treme-lhe, mas nella não fulge nenhum desses raios agudos por onde se projecta a intelligencia lucida das coisas. A Europa surge-lhe, em chammas, pela primeira vez, ao olhar fosco, deshabituado ao exotismo dessas visões de Apocalypse.

Certo, o heroismo, a tenacidade, a obstinação não deram quadros de mais viva e selvagem esplendor. A conflagração é feerica. Quem poderá, entretanto, encontrar a fibra da verdade na confusão dos factos que se contradizem, na poeira dos boatos que se desencontram? Curioso: o Brasil julga que se lhe depara. Ora, a verdade não depende das condições do proprio facto, mas das attitudes do observador, do espirito que a investiga, do modo que a apalpa. E por isso mesmo — que coisa terrivel e profunda não é sondal-a? Pois elle sondou-a e anda a revelal-a alvoroçado e tagarella.

Comprehende-se bem que a palavra não tem voz neste episodio. O que vale é a acção traduzida no "big stick" de uma potencia de primeira ordem como os Estados Unidos. A simplicidade do brasileiro está em suppor que simplificamos uma opinião, quando não passamos de um vagido indistincto no meio do fragor dos povos que lutam. A nossa "debil voz" perde-se no alarido das outras mais poderosas, que a abafam, e quando se sabe que ella não é uma opinião solicitada neste conflicto, tem-se vontade de indagar porque tanto ella se intromette nelle. O carioca zomba do provinciano que tenta trazer até o Rio o éco das suas sympathias pelas questões que aqui se ferem, buscando interessar-se no desfecho dellas. Em Paris toma uma attitude analoga de provincianos.

E como ambos ficamos, ao cabo, constrangidos. Eu pergunto, com inteira boa fé, o que póde significar, como efficiencia, o arrebatamento typico do discurso do senhor José Pereira Graça Aranha falando, em nome da Liga dos Alliados, aos flagellados balcanicos? Por mais irresistivel que seja aquella eloquencia, por mais dynamizadora que seja aquella convicção o czar Fernando terá artes para se esquivar á seducção da sereia, como teve, triumphando da sua magia com o ar heroico e destemido.

Conheço um trecho da "Imitação" que diz: não desejae nunca apparecer deante dos grandes. Com effeito, não ha possibilidade dos grandes, preoccupados com os grandes negocios que os atropelam (salvo se os pequenos estão nelles interessados) tomarem a sério estes, muito embora cuidem, lhes venham elles dizer coisas lindas e amaveis. E quando o pobre "grande" tenta dissimular sinceridade, ficam os dois em uma situação evidentemente constrangida, que tem accentos desesperantes.

O Brasil é o homem-creança de Platão: o coração inflammado, a alma transbordante, prosternada em adoração, vezes sem saber porque adora e a quem venera.

Agora, convido os brasileiros a demorarem um instante a vista sobre os Estados Unidos. De onde em onde a columna das sympathias pelos alliados alteia e baixa, vezes a do bloco austro-allemães se eleva. De momento diminue. Phenomeno identico occorre na Europa: as oscillações verificam-se bruscas, instantaneas, segundo a marcha dos acontecimentos que podemos chamar os combilhos da guerra. Que terá havido? Sómente isto: é que o "yankee" não possue um canon uniforme para apreciar a luta. Sobre cada phrase, sobre cada incidente, elle quer ter uma opinião particular. Mas a conducta dos belligerantes, interpreta-a sobretudo pela conveniencia propria, pela repercussão que ella virá a ter na economia interna dos neutros, que, no caso, de guerra, são elles. Prejudicou uma qualquer, do governo inglez ou allemão, o seu commercio? Vá espere o causador voluntario e involuntario do prejuizo pela indignação, que elle explodirá. Dahi a instabilidade da opinião publica na America, cujas preferencias não se polarizam neste ou naquelle grupo, como um ponto de referencia dos seus actos. Dahi o zelo, o cuidado com que alliados e germanos procuram conquistal-a e retel-a. Primeiro porque ella é forte; depois porque é susceptivel. Restricções, em occasiões urgidas por uma elementar necessidade militar, os Estados Unidos não as admittem, e de tal modo que, que a sua opposição vence. Com que audacia elle insulta o perigo! Com que energia se dirige ao furor de quem quer que ameaça os seus interesses! E como se quebra e torce!

Eu quizera poder chamar os meus patricios ao sentimento da realidade, afim de mudarmos a nossa taboa de valores. Póde-se admirar a galhardia da França, a belleza do esforço inglez, o espirito de sacrificio da Belgica e da Servia, a organização nacional allemã, sem fazer da admiração por essas attitudes uma norma de conducta em presença da guerra. Porque [illegible] Vamos á Europa. Cada um desses povos se julga o instrumento de um designio sagrado. E todos, o que têm, são interesses a realizar, pretenções a satisfazer, cobiças a saciar, cupidos, avidos, vorazes.

Entre leões não se póde ser ovelha. Toda a reserva neste transe, é pouca. Toda a precaução ainda não chega a ser prudencia. Estamos [illegible] attenção [illegible] lamentavel, como impulsivos, por insufflação de alma, sem o minimo calculo. De sorte que, onde o americano applica o tacto, vamos buzinando com a impressionabilidade das indoles debeis da vontade. Não vimos, de começo, os moveis obscuros da catastrophe. Continuamos a não enxergal-os, nutridos de illusões cada qual mais tocante e mais atroz. Dir-se-á que o Brasil só teve duas attitudes: uma pathetica e outra de odio. Ambas movimentos de sensibilidade. Ambas absolutamente fanaticas. O fanatismo nunca gerou a lucidez, a imparcialidade, que são as virtudes mediante as quaes se póde julgar, através de razões, de factos e de provas.

Impossivel offuscar que o egoismo é a mola que dirige todas as acções. E' o nosso melhor amigo. Na luta pela vida, nos conflictos da concorrencia, os outros dons talvez se obliterem. Só elle, que é a manifestação robusta da vontade de viver, jámais se some. Dissimulam-no com um milhão de disfarces: elle é bravo e franco bastante para não se contentar toda a existencia com as nuanças ondeantes da solidariedade. O eu, o desdobramento infinito da personalidade, a necessidade devorante que o homem sente de que aquillo que elle tem não lhe basta, não é o superfluo, que elle ambiciona, geraram a guerra de hoje como foram a origem das outras passadas.

E' deploravel que o Brasil não queira comprehender isto e prefira ser o éco languido e inexpressivo das amarguras e dos soffrimentos da Europa, quando nelle estaria até amenizal-os por uma conducta mais pratica e mais intelligente. Devemos ser mais leaes comnosco. Ao lado dos deveres de humanidade, que cumpre tenhamos com aquelles que padecem, devemos entender que possuimos deveres para com o nosso organismo. Foi dentro de um esplendido egoismo, que a Allemanha e a Inglaterra fortaleceram-se para o milagre de resistencia de que nos dão o espectaculo emocionante.

Nada mais feroz do que essa moral, comprehendo; mas porque é irrefutavel, rehabilitemo-nos com ella. O mundo não póde ser acceito differente do que elle é. Os antigos só admittiam duas hypotheses á existencia dos povos: ser conquistador ou conquistado. Ou praticamos o egoismo obstinadamente, como o resto da especie, ou seremos por elle absorvidos. A terra ainda não tem logar para a existencia passiva dos que plangem, dos que fazem lyrismo, quando os outros cruzam o ferro ou se atracam corpo a corpo.

Vamos então substituir os valores actuaes por outros mais positivos, que nos excitem o instincto vital e nos approximem da vida, dando-nos della um rythmo mais jovial e mais verdadeiro.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Novo consul portuguez em Santos

S. Paulo, 7 — (A. A.) — Tomou posse do cargo de consul de Portugal em Santos o consul de carreira, sr. Olympio Vieira de Mello, que nesta capital exerceu por longo tempo as mesmas funcções.

O PARTIDO CATHOLICO EM ACTIVIDADE

Uma victoria do Centro nesta capital

As eleições estaduaes no Norte

Communica-nos a secretaria geral do Centro Catholico do Brasil:

"A junta de recursos, de accordo com a informação do dr. Sampaio Vianna, tem mandado alistar todos os eleitores do Centro, excluidos na ultima revisão desta capital. Ainda hoje o *Jornal do Commercio* publica uma extensa relação de nomes.

Os catholicos, com esse avultado reforço e mais o do alistamento de janeiro proximo, ficarão aptos a influir poderosamente no pleito de outubro de 1916, para renovação do Conselho Municipal.

Os 450 eleitores, ora incluidos, representam uma feliz orientação nova em materia eleitoral e um firme proposito, da parte do Centro, em concorrer para que o Rio de Janeiro tenha afinal uma representação digna de sua cultura moral e do seu progresso.

As commissões parochiaes estudam já a composição de uma chapa de 12 catholicos, cuja honradez e benemerencia pessoal hão de attrair para o Centro o suffragio de todos os homens de boa vontade, sem excluir mesmo os indifferentes em materia religiosa.

O Centro, nos Estados do norte, vae affirmando brilhantemente a sua existencia. Em Pernambuco, sem candidatos proprios, suffragará, nas proximas eleições estaduaes, alguns nomes de distinctos catholicos que, filiados a outros partidos, acceitam, entretanto, integralmente o programma do Centro.

No pleito de 15 de novembro, no Piauhy, os catholicos venceram, comparecendo ás urnas com tres candidatos, os srs. Hermano Brandão, Raymundo Gil da Silva Santos e Manoel Lopes Corrêa Lima, apresentados por uma commissão de 22 influencias do Estado, encimadas pelo deputado federal dr. Elias Martins.

O Centro espera eleger tambem tres representantes seus á Assembléa Legislativa da Parahyba, o padre Pedro Anysio, e os drs. Silva Mariz e Romulo de Avellar, chefes de grande prestigio naquelle Estado cuja indicação foi recebida com regosijo geral, conforme telegrammas a esta secretaria, publicados em todos os jornaes do Rio."

O ministro da Viação remetteu ao da Fazenda diversas contas de fornecimentos, na importancia de .... 91:157$243, para as quaes solicitou pagamento.

Haverá pagamento da Contadoria da Brigada, nos dias 9, 10 e 11 do corrente, para as pensionistas da Caixa Beneficente.

O ministro da Viação solicitou do Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos: de 212:922$000, a Trajano de Medeiros & C., de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central, e de 31:643$400, a diversos, de fornecimentos á mesma Estrada.

CORREDORES DA CAMARA

Entre rio-grandenses:

— Pois o caso ficou assim resolvido: eleito o Soares dos Santos senador, virá para a vaga delle, aqui na Camara, o Carlos Penafiel, redactor da *Federação*.

— E' justo o premio ao nosso caro jornalista. O Carlos sempre foi uma penna fiel...

* * *

O sr. Gumercindo Ribas:

— Imaginem vocês que estamos em exames, na Faculdade Livre de Direito. Hoje, subitamente, ali appareceu o Maximiliano. Foi um espanto geral, porque ninguem sabia que o Maximiliano tambem se inscrevera.

* * *

O sr. Pereira Braga:

— O Camará é coherente: para falar com autoridade do Matadouro, começou matando os proprios dedos.

(O sr. Camará examinava ha dias uma pistola quando aconteceu a mesma disparar, ferindo-lhe os dedos da mão esquerda.)

* * *

O sr. Piragibe, na tribuna, dizia cobras e lagartos do sr. Thomaz Cavalcanti.

O sr. Eugenio Tourinho:

— Esse Thomaz Cavalcanti é aquelle major que foi deputado?

O sr. Studart:

— Major não; general... O homem já foi promovido duas vezes.

O sr. Tourinho:

— Perdão: em 1906, quando confeccionou um parecer depurando os meus votos e pondo-me para fóra da Camara, o Thomaz era ainda major. Resolvi, por isso, não tomar conhecimento das suas promoções. Continúo a consideral-o no posto em que o conheci e em que elle não me reconheceu...

O ministro do Interior, por acto de hontem, nomeou o dr. Joviano de Moraes para inspeccionar o Lyceu Goyano.

Desse logar s. ex. exonerou, a pedido, o dr. Sebastião Fleury Curado.

O ministro das Relações Exteriores communicou ao dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, haver recebido do ministro da França no Brasil participação de que o jury da Exposição Internacional de Lyon havia resolvido conceder ao dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica e delegado do Brasil naquella Exposição, o grande diploma e á cidade do Rio de Janeiro uma medalha de ouro pela installação dos seus serviços hygienicos.

O dr. Luiz van Erven, director geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas, por portaria de 6 do corrente, designou o 1º escripturario Ildefonso Octavio Ferreira de Carvalho, para dirigir a secção do expediente da mesma Repartição, durante o impedimento do chefe da mesma secção, e que se acha servindo na actual sessão do Tribunal do Jury.

O DIA NO CONGRESSO

NA CAMARA

A alienação de navios mercantes nacionaes — A's obras do porto da Bahia — Protecção á lavoura do algodão

MATERIA VOTADA

A viagem mercantil do «Sargento Albuquerque»

Sob a presidencia do sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine, foi hontem aberta a sessão da Camara, com a presença de 66 deputados. A acta da sessão anterior foi approvada sem oradores.

O expediente lido constou, além dos requerimentos e do projecto que abaixo publicamos, de officios do Senado relativos a deliberações legislativas e de uma telegramma do municipio de Anadia, Alagôas, referente á situação politica do Estado.

A VIAGEM MERCANTIL DO "SARGENTO ALBUQUERQUE"

Foi lido tambem o seguinte officio do ministro da Marinha:

"Sr. 1º secretario da Camara dos Deputados.

Tenho a honra de vos remetter junto as informações que foram solicitadas relativamente aos concertos e viagem projectada do transporte *Sargento Albuquerque*. — Saude e fraternidade. — *Alexandrino de Albuquerque*."

As informações a que se refere este officio são as seguintes:

1º quesito. Copia do parecer do perito que vistoriou o transporte *Sargento Albuquerque* por parte do Bureau Veritas.

"Sou de opinião que para esse vapor satisfazer as condições para classificação, é necessario: 1º, remover toda a ferragem do casco, internamente; 2º, substituir todas as partes correspondentes ao casco, que se acham arruinadas, principalmente dentro das carvoeiras e no duplo fundo, por baixo das caldeiras; 3º, substituir todas as chapas do casco que estiverem muito reduzidas na sua espessura; 4º, concerto do leme; 5º, limpeza interna das caldeiras, substituição dos tubos que se acham tapados e dos que se verificar ser necessario, depois da limpeza; 6º, substituir nos logares das deformações da chapa do fundo das caixas de combustão, por novos, os estaes atarrachados, de maior diametro e das porcas; 7º, substituição de diversas taboas do convez e recorrer todo calafeto; 8º, concerto e reforço de todas as braçadas das escotilhas; 9º, munir a machina de sobresalentes indispensaveis.

2º quesito.—As despesas montaram, segundo as informações das directorias respectivas do Arsenal de Marinha:

MACHINAS	
Mão de obra	3:389$500
Material	575$130
	3:964$630
10 °|° de administração	396$463
	4:361$093

CONSTRUCÇÃO NAVAL	
Mão de obra	20:235$500
Material	3:317$913
	23:553$413
10 °|° de administração	2:355$341
	25:908$754

ESTADIA NO DIQUE	
62 dias	78:466$800
Joia	1:590$000
	80:056$800
Total	110:326$647

A quantia de 110:326$647 representa o valor das obras por que passou o navio. A despesa real feita foi simplesmente .... 3:693$343, importancia do material, que foi especialmente adquirido para os concertos exigidos.

Parte das obras foi feita com material existente no Arsenal, sobras de outras obras realizadas em varias épocas. As quótas do mão de obra representam o que se despendeu com os operarios que seriam pagos de qualquer modo, porque pertencem ao quadro fixo autorizado por lei. Egualmente a quóta de estadia no dique não representa despesa real, visto ser o dique do governo. A commissão do fiscal do Bureau Veritas foi de 3:600$000.

3º quesito — O orçamento provavel a Amsterdam—é:

Importancia do frete:	
40.000 saccas de café a 8$500	340:000$000
Frete provavel da viagem de volta	200:000$000
	540:000$000

Despesa: 2:000$000.	
Pagamento do pessoal	10:502$000
Mantimentos (incluindo carne fresca e pão)	3:268$000
Sobresalentes	1:000$000
	14:830$000

Para tres mezes, prazo maximo calculado para a viagem: 44:490$000.	
Acquisição de carvão, oleo, etc. (tomando a base da despesa de viagem ao norte, em 5.000 milhas)	46:398$836
Total, papel	90:885$836
Convertido em ouro	153:374$910
Saldo provavel (inclusive despesas imprevistas nos portos)	386:625$090

4º quesito — Não foi feita despesa alguma com o seguro do navio. — (A.) *Thomaz Lobo*, director do expediente."

A ALIENAÇÃO DE NAVIOS MERCANTES NACIONAES

O sr. Costa Rego enviou á mesa e foi lido, o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro, por intermedio da mesa, do sr. ministro das Relações Exteriores, as seguintes informações:

1º — Se o governo já teve conhecimento da venda, a uma empresa italiana, do navio mercante nacional "Campista".

2º — No caso affirmativo, que providencias tomou, ou pretende tomar, para a fiel observancia do disposto no artigo 1º, e na segunda parte do artigo 12 das regras geraes de neutralidade, baixada com o decreto n. 11.637, de 4 de agosto de 1914, de sorte a evitar que o mesmo navio vá concorrer para operações de guerra. Sala das sessões, em 7 de dezembro de 1915 — Costa Rego".

Ainda no expediente foi encerrada, sem oradores, a discussão desse requerimento, sendo elle approvado na ordem do dia.

AS OBRAS DO PORTO DA BAHIA

Foi lido, egualmente, no expediente, sendo encerrada, em seguida, a respectiva discussão, o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, sejam pedidas ao Ministerio da Viação e Obras Publicas as seguintes informações:

a) Já foram devidamente demarcados em lotes os terrenos conquistados ao mar com as obras do porto da Bahia?

b) Em quanto, approximadamente poder-se-á calcular a extensão e o valor total dos referidos lotes?

c) Vendidos elles, o producto terá ou não de ser levado á conta da União, e qual o teor do contrato a respeito?

d) Existe no Ministerio da Viação qualquer consulta da companhia concessionaria referente á venda plena dos alludidos terrenos? Quaes os termos da consulta e da resposta?

Sala das sessões, 7 de dezembro de 1915 — Eugenio Tourinho."

Na ordem do dia esse requerimento foi approvado.

PROTECÇÃO A' LAVOURA DO ALGODÃO

Ainda no expediente foi apresentado o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º O Executivo, de accordo com o que dispõe o decreto legislativo n. 2.983, de 28 de agosto de 1915, contratará a construcção de estradas de rodagem nas zonas algodoeiras do paiz ficando os contratantes obrigados a montar usinas de beneficiamento do algodão nos pontos em que o governo julgar mais convenientes e a cobrar pelos serviços prestados aos productores uma importancia nunca superior a 10 °|° do valor da mercadoria.

Art. 2.º Para a construcção das referidas estradas, e de accordo com o decreto n. 8.324, de 27 de novembro de 1910, o governo concederá premios de 4:000$ por kilometro.

Paragrapho unico. Nas regiões montanhosas e cortadas de cursos de agua os premios serão de 6:000$ ou 9:000$ por kilometro, conforme a natureza do terreno, o numero e a qualidade das obras de arte necessarias.

Art. 3.º O Executivo fica, outrosim, autorizado a fazer aos contratantes, se julgar conveniente, adeantamento ao juro de 5 °|° em apolices do mesmo juro e especialmente emittidas para tal fim, fixando desde logo o prazo e a importancia dos pagamentos para o resgate das mesmas.

Art. 4.º As usinas de beneficiamento do algodão e o material rodante do trafego das estradas (automoveis, carroças, etc.), cujo minimo o governo fixará, deverão ser dados em garantia dos emprestimos a que se refere o artigo 3º e da conservação das estradas, que será sempre feita pelo contratante e á sua custa.

Art. 5.º O material necessario ao estabelecimento das usinas de que trata o art. 1º será isento de direitos de importação.

Art. 6.º As empresas ou particulares que desejarem gozar dos beneficios desta lei requererão ao governo federal, com quem contratarão.

Art. 7.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 7 de dezembro de 1915. — *Alberto Maranhão*. — *Flavio da Silveira*. — *Almeida Fagundes*. — *Juvenal Lamartine*. — *José Augusto*. — *Affonso Barato*. — *Octacilio Camará*. — *Aristarcho Lopes*. — *Costa Ribeiro*. — *Caldas Filho*. — *Gervasio Fioravante*. — *Octacilio de Albuquerque*. — *Maximiano de Figueiredo*. — *Camillo de Hollanda*. — *Cunha Lima*. — *Costa Rego*. — *Simeão Leal*. — *Alberto de Abreu*. — *Eugenio Müller*."

Considerado, na ordem do dia, objecto de deliberação, foi esse projecto enviado ás commissões de Obras Publicas e Finanças, para os respectivos pareceres.

AS CARNES FRIGORIFICADAS, O MATADOURO DE SANTA CRUZ E O SR. OCTACILIO CAMARA'

O sr. Octacilio Camará foi o primeiro orador do expediente. Começou referindo-se aos anteriores discursos dos srs. Barbosa Lima e Fausto Ferraz, acerca da nossa incipiente industria de carnes frigorificadas exportadas para a Inglaterra, onde chegaram deterioradas.

O orador declara que nas transacções effectuadas por intermedio da casa Knowles & Foster, de Londres, as partidas daqui remettidas chegaram a contento, conforme noticias que aquella firma enviou para aqui.

Os serviços de frigorificação em Santa Cruz, quer os de matadouro, quer os de inspecção medica, são feitos de fórma a satisfazer aos mais exigentes, podendo soffrer critica a mais severa. O sr. J. Spencer Law, medico, que veiu por conta do governo inglez especialmente inspeccionar os diversos matadouros da America do Sul, afim de informar ao seu governo quaes os estabelecimentos em que a Inglaterra devesse confiar para o seu abastecimento, proclamou a excellencia dos serviços do nosso matadouro de Santa Cruz, que se acha, assim, á altura de bem desempenhar os serviços de frigorificação.

O SR. VICENTE PIRAGIBE CONTRA O SR. THOMAZ CAVALCANTE

O sr. Vicente Piragibe, que occupou em seguida a tribuna, tratou de um artigo aggressivo contra si, publicado no *Diario do Estado*, do Ceará, a proposito da maneira como o orador julgára da pessoa do sr. Thomaz Cavalcante.

O sr. Vicente Piragibe dá conhecimento á Camara dos principaes topicos do alludido artigo, commentando-os. Depois, recorda o orador a campanha que levantará opportunamente contra os escandalos da administração do sr. Thomaz Cavalcante, na Cooperativa Militar.

O orador, frequentemente aparteado pelo sr. Eduardo Studart, conclue alludindo aos perigos da politica federal entregar nas mãos do sr. Thomaz Cavalcante a situação do Ceará.

MATERIA VOTADA

Finda a hora do expediente, achando-se no recinto, segundo a lista da porta, 122 deputados, foi annunciada a votação das materias constantes na ordem do dia. Foi votado, em 2ª discussão, sendo approvado, o projecto n. 230, de 1915, autorizando o governo a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de 23.453:305$720 e outros para solver compromissos da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Foram votadas, seguidamente, em 2ª discussão, as emendas offerecidas ao projecto n. 164, de 1915, da commissão mixta, prescrevendo o modo por que deve ser feito o alistamento eleitoral. Essas emendas foram approvadas ou rejeitadas de conformidade com os pareceres respectivos da commissão alludida. Sobre ellas falaram os srs. João Benicio, Augusto de Freitas e Joaquim Salles.

Depois da votação dessas emendas, o sr. Alvaro Botelho requereu preferencia para a votação, em 2ª discussão, do projecto n. 106 de 1915, dispondo sobre penalidade aos defraudadores da manteiga, com pareceres das commissões de Agricultura e de Finanças e emendas das mesmas commissões.

Concedida a preferencia, foi o projecto approvado, tendo ainda o sr. Alvaro Botelho requerido dispensa de interstício, para a 3ª discussão.

O sr. Octavio Mangabeira requereu tambem preferencia para a votação, em discussão unica, da emenda approvada e destacada do projecto n. 148 A, de 1914, mandando conceder, a titulo definitivo, gratuito, á Associação Commercial da Bahia, os terrenos accrescidos, contiguos ao seu actual edificio.

Approvada a preferencia e logo depois a emenda, foi ainda requerida a votação da redacção final, egualmente approvada.

Foi requerida depois preferencia para a votação, em 3ª discussão, do projecto n. 198 A, de 1915, autorizando o governo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de réis 290:757$600, para occorrer ao pagamento dos domingos e feriados devidos ao pessoal operario e diarista da Imprensa Nacional e *Diario Official*, no exercicio de 1914, com parecer da commissão de Finanças, favoravel ao projecto.

Concedida a preferencia, foi approvado o projecto.

O sr. Cezar Vergueiro requereu, por sua vez, preferencia para a votação, em 2ª discussão, do projecto, n. 162 A, de 1915, considerando de utilidade publica, para todos os effeitos, a Associação Brasileira dos Escoteiros, com séde em S. Paulo, com parecer favoravel da commissão de Justiça e emendas.

Foi, em seguida, votado e approvado, em 3ª discussão, o projecto, n. 206 B, de 1915, autorizando o governo a abrir, pelo Ministerio do Interior, os creditos de 22:207$224, supplementar á verba 27ª, art. 2º, da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, para satisfazer a diversas despesas referentes ao Instituto Benjamin Constant, de 26:195$594, "Secretaria da Camara dos Deputados", e 14:610$, especial, para pagamento de despesas com a impressão de *Annaes* e documentos parlamentares.

Votado, depois, e approvado, em 3ª discussão, o projecto, n. 109 B, de 1915, mandando modificar a tarifa aduaneira na parte relativa aos artefactos de borracha, etc., o sr. Bento de Miranda requereu e obteve dispensa de interstício para a votação da redacção final.

O sr. Costa Rego, por fim, requereu preferencia para a votação, em 3ª discussão, do projecto, n. 62 B, de 1915, mandando approvar a reforma do ensino secundario e superior, constante do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, com alterações que estabeleceu, com pareceres das commissões de Instrucção Publica e de Finanças ás emendas.

Dado como approvado o requerimento de preferencia, foi requerida verificação de votação. Votaram a favor 88 e contra 9 deputados. Não havendo numero fez-se a chamada, a ella respondendo 112 deputados. Contados os votos, porém, verificou-se ainda não haver numero, o que foi confirmado pela segunda chamada.

OS APPARELHOS DE AVISOS POLICIAES

Passando-se á materia de discussão, toda ella foi encerrada, sem oradores. Apenas o sr. Costa Rego occupou a tribuna, para tratar do projecto n. 233, do corrente anno.

O sr. Costa Rego faz algumas observações sobre o referido projecto, o qual manda inverter as parcellas da verba votada, no orçamento do Interior, para o custeio dos apparelhos de avisos policiaes. Nessa verba, que é de 50:000$, 10:000$, são destinados ao pessoal, e 40:000$, á conservação do material.

O governo pediu a inversão dos respectivas parcellas, sob o fundamento de que despende muito mais com o pessoal do que com o material; mas não instruiu o seu pedido com uma demonstração do quadro dos funccionarios. O proprio relator do parecer, sr. Felix Pacheco, assignala essa irregularidade, mas termina concedendo ao governo o que este pedia, de sorte que, nos termos da autorização do projecto, pode ser até alterado o quadro do pessoal.

Nessas condições, o orador envia á mesa uma emenda, prohibindo que o governo altere o quadro do pessoal das caixas de avisos policiaes.

A emenda, approvada pela Camara, foi junta ao projecto.

A DISCUSSÃO DO "CASO FLUMINENSE"

Na segunda parte da ordem do dia, entrou em discussão o projecto relativo á intervenção no Estado do Rio. Falou o sr. Simões Lopes.

O sr. Simões Lopes disse que occupára a tribuna, porque precisava rebater palavras do sr. Ramiro Braga, no seu ultimo discurso.

O projecto que se acha em debate é fundamental para a pratica do regimen que adoptámos. Sómente por isso quer deixar bem claro o seu pensamento a respeito.

Entra, então, o orador em largas considerações sobre todo o desenrolar do caso de que foram protagonistas os srs. Nilo Peçanha e o tenente Feliciano Sodré.

O orador cita e lê trechos de constitucionalistas americanos, procurando justificar as doutrinas que sustenta e que se consubstanciam na incompetencia do Supremo Tribunal para decidir o conflicto fluminense.

A sessão foi levantada ás 5,30 da tarde.

CODIGO CIVIL

Esteve reunida a commissão do Codigo Civil da Camara, sob a presidencia do sr. Justiniano de Serpa. Essa reunião foi motivada pela necessidade de se proceder á revisão das provas do Codigo, que se acha em impressão na Imprensa Nacional.

COMMISSÃO ESPECIAL DE PESCA

O sr. Astolpho Dutra nomeou hontem os membros que comporão a nova commissão especial incumbida de estudar a industria da pesca e apresentar o projecto de lei a elle referente. Essa commissão foi constituida por força do requerimento respectivo do sr. Octacilio Camará approvado pela Camara.

Os seus membros, hontem nomeados, são os srs. Octacilio Camará, Faria Souto, Ephigenio Salles, Simões Lopes e Machado.

No Senado

A commissão de Finanças discutiu o orçamento da Fazenda...

Que se ha de fazer com o Lloyd Brasileiro?

Presidencia do sr. Urbano, presentes 33 senadores. A acta da sessão anterior approvada sem observações. No expediente são lidos uma proposição da Camara autorizando o governo a conceder certos favores á empresa que quizer explorar a industria de calcareos no Brasil e os pareceres da commissão de Finanças, sobre os orçamentos da Guerra e do Exterior, ha dias assignados, e um da commissão de Policia, contra a emenda Gonzaga Jayme, que já publicamos. Os pareceres da Guerra e do Exterior tiveram vista do presidente da Republica. Foram os tres a imprimir. Não ha oradores. Na ordem do dia é approvada, sem debates, a materia constante:

Votação, em 3ª discussão, da proposição da Camara dos Deputados, n. 48, de 1915, autorizando o presidente da Republica a mandar pagar no corrente exercicio, pela consignação "Pessoal e diarias", da Inspectoria Geral de Illuminação, os vencimentos de um fiscal e a diaria de um servente (*com parecer favoravel da commissão de Finanças*);

votação, em 3ª discussão, da proposição da Camara dos Deputados n. 64, de 1915, concedendo um anno de licença, sem vencimentos e em prorogação, para tratamento, a Octavio Neves da Rocha, praticante da Directoria Geral dos Correios (*com parecer favoravel da commissão de Finanças*);

votação, em 3ª discussão, da proposição da Camara dos Deputados, n. 69, de 1915, que considera como passado em gozo de licença, ao telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brasil, Alberto Lorena, o tempo decorrido de 23 de agosto de 1913 a 27 de janeiro do corrente anno, vespera da data em que falleceu (*com parecer favoravel da commissão de Finanças*);

votação, em 3ª discussão, da proposição da Camara dos Deputados, n. 82, de 1915, concedendo um anno de licença, com o ordenado, para tratamento de saude, ao engenheiro Joaquim Pereira Navarro de Andrade, inspector de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos (*com parecer favoravel da commissão de Finanças*);

2ª discussão, da proposição da Camara dos Deputados, n. 84, de 1915, que autoriza a concessão de um anno de licença, para tratamento de saude, ao escrivão da collectoria federal em Pão d'Alho, Estado de Pernambuco, José Antonio Cesar de Vasconcellos (*com parecer favoravel da commissão de Finanças*).

Levanta-se a sessão.

O ORÇAMENTO DA FAZENDA NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Glycerio, presentes os srs. Erico Coelho, Bulhões, Victorino Monteiro, Bueno de Paiva, João Lyra, João Luiz, Francisco Sá e Guanabara, reuniu-se esta commissão. Foram logo lidos e assignados os seguintes pareceres:

— Do sr. João Luiz, favoravel á emenda da Camara, que manda continuar em vigor o saldo do credito aberto pelo decreto n. 10.074, de 26 de fevereiro de 1913, sómente para serem cumpridos os despachos expedidos até 30 de junho do corrente anno. Destacada esta emenda, fica assim redigido o projecto de lei a que ella se refere.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. E' o poder executivo autorizado a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de........ 60:590$700, para occorrer ao pagamento de differença de vencimentos a que têm direito os srs. Catão Bernardo de Oliveira, Caetano Pereira Reis, Clementino Gonçalves Dias, Octavio Guilherme de Moraes, Estanisláo Antonio Barbosa, Remigio Camillo Stabile, Herculano Alves de Mello, Sebastião Sant'Anna, Waldimir Corrêa de Toledo, Vicente Barbosa, Marcolino José Moreira Reis, Joel Augusto, Theodulo Augusto da Rocha e Pelagio Narby de Vasconcellos, carteiros e serventes das agencias postaes de Jundiahy, Jahú e outras cidades do Estado de S. Paulo, em virtude de sentença judiciaria.

Art. 2º. Revogam-se as leis e disposições em contrario.

Do sr. Erico Coelho, favoravel ao projecto que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Justiça, os creditos de..... 642:993$131 e 99:574$765, supplementares ás verbas 15ª e 17ª do art. 2º da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, e especial de 40:508$900, para pagamento do excesso de despesas com diligencias policiaes nos exercicios anteriores; com parecer da commissão de Finanças favoravel á emenda, mas para constituir projecto em separado.

O sr. Guanabara proseguiu no relatorio que vinha fazendo sobre o orçamento que lhe foi designado. Antes, pediu á commissão desculpas por não poder dar ainda as informações solicitadas por não ter podido ouvir, a respeito, o ministro da Fazenda. O relator saiu da ultima reunião e foi para a cama e doente comparecia para recencetar os trabalhos. Tinha-se ficado no Lloyd Brasileiro. O sr. Guanabara explica então o seu pensamento sobre esta empresa, reparando as censuras que lhe fizeram alguns jornaes, allegando que s. ex. era partidario da venda do mesmo. S. ex. não aconselha que se venda; não tem nenhum empenho na venda ou no arrendamento dessa empresa. O que não admitte e o que procurará impedir é que o Lloyd entre triumphalmente para o numero das repartições de Fazenda, com todo o cortejo de circumstancias, de vitaliciedade, montepio e aposentação para os seus funccionarios.

Acha que o Lloyd deve ser arrendado, ficando transitoriamente sob administração do governo.

O sr. Glycerio fala sobre o assumpto e apresenta a seguinte emenda substitutiva ao projecto da Camara:

"I — Fica o poder executivo autorizado a contratar com quem melhores vantagens offerecer o arrendamento do Lloyd Brasileiro, observadas as clausulas seguintes:

II — Prazo de tres annos prorogavel pelo mutuo consentimento do governo e do arrendatario por mais dois termos eguaes.

III — O governo terá um representante junto ao arrendatario com o poder de examinar a receita e despesa do Lloyd, com o ordenado de um conto de réis mensal e uma percentagem deduzida da renda liquida.

IV — O saldo annual da receita sobre as despesas, inclusive o ordenado do representante do governo, assim como as que se fizerem com a conservação e reparação do material, será partilhado em partes eguaes, cabendo uma ao arrendatario, sendo outra destinada ao augmento das unidades.

V — Annualmente se deduzirão das subvenções que o Lloyd recebe por leis vigentes tantas quotas quantas bastem para que a sua extincção se opere dentro de 5 annos. — (a) *F. Glycerio*."

O sr. Bulhões leu uma exposição do director do Lloyd, em que este mostra a conveniencia de se dar ao mesmo Lloyd a subvenção de 300:000$ mensaes, attentos os onus de impostos de passar em portos que nada exportam, nem importam, e dos prejuizos que acarreta o serviço da linha de Matto Grosso. Além disso, o carvão, os lubrificantes subiram no preço, ao passo que a tarifa do Lloyd continua a mesma e os fretes do café para os Estados Unidos já baixaram de 1 dollar em sacca para 50 e 60 centavos.

O arrendamento proposto pelo sr. Glycerio é conveniente, mas pensa que se deve ouvir o governo e continuar o serviço a cargo do Ministerio da Fazenda. Este deve ter no Lloyd uma commissão fiscal que mensalmente apresente um balancete.

O sr. Bulhões insiste sempre, dizendo que se o governo não mantiver já uma fiscalisação em terra e no mar para o Lloyd, a situação dessa empresa se aggravará sensivelmente. Affirma que a sua actual direcção, quer technica, quer commercial, não dá satisfações a ninguem, nem ao governo presta contas. O sr. Victorino acha o Lloyd um trambolho e jura que se aquillo fosse uma empresa particular já teria fallido. O sr. Francisco Sá observa que, excepto a linha do Norte, nenhuma outra dá resultados. A commissão nada resolveu, apezar dos srs. Guanabara e Glycerio insistirem pelo arrendamento, porque deseja antes ouvir o governo, particularmente o presidente da Republica. Póde-se dizer que o Lloyd é um caso para 3ª discussão.

Tratando-se da autorização ao governo para liquidação dos debitos com os bancos, provenientes de auxilios á lavoura, o sr. Bulhões explica só restar um do Maranhão entrar com 300 e tantos contos e alguns daqui que já *se liquidaram*. A commissão sorri.

O premio de 50$ por tonelada aos armadores de navios construidos na Republica, de arqueação superior a 100 toneladas, é mantido. O sr. Guanabara acha pouco, mas o sr. Bulhões observa que taes armadores já gozam de isenção de direitos aduaneiros, o que compensa.

Resolve apurar primeiro quanto tem a pagar na construcção do edificio da Alfandega de Porto Alegre, para depois deliberar a prorogação de oito mezes. O serviço nocturno nas repartições é regulado como tem sido até agora e não cumulativamente com o diurno, descontada toda e qualquer licença. Fica suspensa a admissão de novos contribuintes ao montepio dos funccionarios publicos.

Fica restabelecida a reforma compulsoria, que o actual orçamento havia suspenso. Trava-se um debate furioso. *O sr. Victorino Monteiro* diz que a compulsoria é uma necessidade. O militar não se póde comparar ao civil, pois não tem estabilidade e está sempre onde o serviço o reclama. E' preciso que disponha de energias, porque não é só pela edade que se invalida: é tambem pela incapacidade para o serviço activo.

O sr. Erico é contra o restabelecimento e insiste pela suspensão da compulsoria. Fala com calor. O decreto do Provisorio que a estabeleceu precedeu a Constituição. Essa lei é inconstitucional. Só comprehende a compulsoria em tempo de guerra, e agora mesmo a França deu um exemplo eloquente, invalidando no começo da campanha os seus generaes que lhe pareceram não dar conta dos commandos. Impõe-se ao Senado respeitar o Exercito e não caricatural-o perante a Nação como uma classe parasitaria.

O sr. João Luiz acha que a compulsoria é constitucional. Se a commissão não a restabelecer, elle proporá tambem a suspensão das aposentadorias dos civis.

Posto a votos, votam pela suspensão da compulsoria os srs. Erico, Bulhões, Bueno e Francisco Sá. Pelo restabelecimento, os srs. João Luiz, Victorino, Guanabara e João Lyra.

O sr. Glycerio, então, desempata a favor do restabelecimento, o que faz o sr. Pires Ferreira satisfeitissimo.

O sr. Bueno de Paiva propõe a suspensão de pensões graciosas a pessoas que recebem o meio-soldo ou o montepio. O sr. Francisco Sá propõe, antes, que aquelles que gozarem taes vantagens paguem um imposto progressivo. E' approvada esta e rejeitada aquella.

O sr. Erico Coelho propõe e a commissão accceita a suspensão das reformas voluntarias dos militares, independente da prova do exame medico attestando invalidez.

E' rejeitada a emenda do deputado Josino de Araujo sobre companhias ou empresas de seguros de vida, por mutualidade ou não, para os fins de continuar a fazer depositos parcelladamente. E' approvada a emenda que racha entre os apprehendedores e denunciantes as multas alfandegarias. Ficam supprimidos os actos que davam escapatoria aos avisos reservados e o que estabelecia não poderem os officiaes de gabinete dos ministros accumular as gratificações desse cargo com o que já exercerem. A emenda Mangabeira-Calmon, mandando estender aos procuradores da Republica nos Estados certas vantagens para os effeitos de melhorar a aposentadoria é rejeitada.

Entra em debate a questão dos addidos.

O sr. Guanabara propõe e a commissão accceita a suppressão do art. 73 da lei por collidir com as disposições contidas nos paragraphos do art. 91. Ha varios alvitres e ninguem se entende. O sr. Erico Coelho protesta energicamente contra o abuso de muitos directores de repartições collocarem velhos funccionarios addidos para servirem aos parentes e apaniguados. Esses addidos são *á fortiori*, como os engenheiros Soares e Antunes, da Central do Brasil. Os srs. Bernardo Monteiro e João Luiz lembram que na Central e na Oeste os funccionarios que substituiram os addidos não foram, nem são estranhos ao quadro do pessoal. A commissão resolve afinal acceitar o projecto da Camara e que o plenario o emendasse, se quizesse.

O governo fica autorizado a mandar imprimir na Imprensa Nacional a revista da Sociedade Brasileira de Direito Internacional e o Boletim Annual da Academia Nacional de Medicina, despesas que não excedem de 250$ por anno, contra os votos dos srs. Bulhões e Sá.

Fica suspensa a Caixa de Monte Soccorro annexa á Caixa Economica de São Paulo, por estar provado que dá *deficit*.

As caixas de auxilios da Imprensa Nacional, Bombeiros e outras provocam debates. O sr. Erico acha isto uma immoralidade, que só serve para extorquir os seus contribuintes. Mas a commissão mantem.

Fica supresso o credito aberto para terminação das obras do edificio da Delegacia Fiscal de Porto Alegre, porque as nossas já estão concluidas.

E' suppressa a disposição da Camara que autoriza a reorganização do quadro do Ministerio da Fazenda.

A commissão acceita as seguintes novas emendas offerecidas pelo relator:

—Nos leilões realizados nas alfandegas e suas dependencias, o arrematante pagará sobre o preço da arrematação a commissão de 5 °|°, assim distribuida: 1 °|° para o presidente do leilão, 1 °|° para o escrivão e 3 °|° para os continuos que servirem de leiloeiros.

— E' o governo autorizado a abrir creditos precisos para a compra até 500 contos, ouro, de prata em barra para cunhagem de moedas de 500, 1.000 e 2.000 réis.

— Na concessão feita pelo art. 15 da lei n. 191 B á Sociedade Propagadora de Bellas Artes, esta poderá hypothecar os terrenos para a construcção do seu predio, contanto que a transacção não ultrapasse de 25 annos.

— Fica prorogado por cinco annos o prazo para que o governo entre com 19 mil contos, ouro, retirados da Caixa de Conversão.

— E' autorizado o governo a arrendar ou vender em hasta publica as Villas Proletarias.

— O governo receberá em pagamentos aduaneiros, a cambio de 27, as notas da Caixa de Conversão pelo que ellas valerem em ouro.

Ouvidas e approvadas estas emendas, a commissão ainda acceitou outras que autorizam o governo a rever os regulamentos das caixas de pensões dos operarios das repartições federaes e o que descrimina as quotas dos conferentes de Capatazias que passam a ser denominados conferentes de descargas.

Foi suspensa a autorização dada ao governo para emittir bilhetes do Thesouro até 100 mil contos.

Eram 5,30 da tarde e o orçamento da Fazenda ainda não estava concluido.

Foi suspensa a reunião, devendo hoje proseguir-se nos trabalhos da commissão de Finanças.

NA COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA

Sob a presidencia do sr. Pires Ferreira, presentes os srs. Lauro Sodré, Indio do Brasil, Siqueira de Menezes, M. de Almeida, reuniu-se esta commissão. A sessão foi secretissima, a ella comparecendo o sr. Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha: discutiu-se o projecto da Camara fixando a força naval.

O SENADO PREOCCUPA-SE COM UMA NOVA INDUSTRIA BRASILEIRA

Antes de se reunir a commissão de Finanças, o sr. Victorino Monteiro communicou aos seus collegas, que teve opportunidade de examinar na fabrica de oleos do dr. Annibal da Costa Pereira um producto abundante nos Estados do Rio Grande do Norte e Parahyba. Trata-se de uma castanha denominada *oiticica*, rica em substancias gordurosas e pelos trabalhos de laboratorio aquelle illustre profissional está convencido de que grande será o seu futuro em tinturas e vernizes.

A fabrica paga actualmente 200 réis por kilo consistindo a sua colheita em apanhal-as debaixo das arvores.

Esse distincto industrial foi o primeiro em aproveitar industrialmente a *babacú* e sómente depois de suas experiencias foi aproveitada no exterior.

O sr. Epitacio, que ouviu essa revelação do senador gaucho, colheu logo outros informes e combinou com o sr. Cunha Pedrosa telegraphar hoje mesmo para a Parahyba, afim de animar o cultivo e a exportação da referida castanha. E' uma boa noticia para a lavoura nortista.

Por ordem do prefeito, é facultativo o ponto hoje nas repartições municipaes.

Foi expulso do territorio nacional o estrangeiro Ramon Bougada, processado pela policia desta capital.

VIDA POLITICA

A situação de Alagoas

MACEIÓ, 7. (A. A.) — Em carro especial, ligado ao trem da carreira da Great Western, seguiu para a fazenda Leão o dr. Baptista Accioly, governador do Estado, acompanhado do secretario da Fazenda e outras pessoas do destaque.

S. ex., que foi ali em visita especial áquella propriedade, regressou hontem, á noite, trazendo a melhor impressão de tudo quanto viu.

MACEIÓ, 7. (A. A.) — Continúam cada vez mais prosperando as rendas do Estado. A arrecadação está-se fazendo regularmente, estando sendo pago o funccionalismo.

* * *

As eleições no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 6. (*Do correspondente*) — A eleição para senador correu friamente.

Está assentado que o sr. Carlos Penafiel substituirá o sr. Soares dos Santos. Para a vaga daquelle será eleito á Assembléa Estadual o sr. Vieira Pires, actual chefe de policia, que tambem assumirá a direcção d'*A Federação*.

* * *

A embrulhada do Contestado

FLORIANOPOLIS, 7. (A. A.) — Os jornaes publicam o telegramma que o coronel Felippe Schmidt, governador do Estado, dirigiu ao dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, sobre as violencias praticadas pela policia do Paraná contra os partidarios da execução da sentença relativa ao territorio do Contestado.

* * *

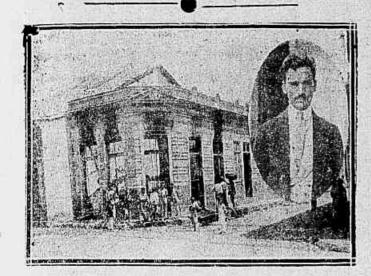
Eleições no Paraná

CURITYBA, 7. (A. A.) — A Junta Apuradora iniciou hoje a apuração das eleições para presidente e vices, e deputados estaduaes.

Compareceram ao pleito o dr. Menezes Doria, o tenente Cavalcanti de Carvalho e outros. Os fiscaes da opposição assistiram aos trabalhos, examinando as actas e tomando notas sobre o movimento das mesmas. Além de outras pessoas, estiveram presentes varios candidatos, fiscaes e alguns politicos.

O pleito correu em perfeita ordem, devendo proseguir até amanhã os serviços de apuração do mesmo.

INCENDIO CRIMINOSO

Pegou fogo na venda para apanhar 6:000$000 do seguro

O predio incendiado. No medalhão, José Maria da Costa, sobre quem recáem suspeitas de incendiario

Pela madrugada de hontem, ás 3 horas, á rua da Harmonia foi despertada pelo terrivel grito de fogo.

Todos os moradores deixaram seus aposentos sendo verificado que estava presa das chammas o antigo negocio de seccos e molhados, propriedade de José Maria da Costa, estabelecido no n. 87.

Chamado o Corpo de Bombeiros, infelizmente os seus serviços encontraram as maiores difficuldades, devido á falta d'agua, apezar dos reservatorios estarem cheios do tão necessario elemento para debellar o incendio.

Finalmente, a agua chegou, as mangueiras, largamente estendidas, cumpriram, o seu dever, conseguindo os valorosos soldados o salvamento das casas lateraes. Aquella em que teve inicio o sinistro, ficou reduzida a quatro paredes..

A policia do 11° districto, que esteve presente ao serviço de extincção, deteve o dono do negocio, iniciando inquerito.

José Maria da Costa declarou que a sua casa commercial está segura na Companhia União dos Varegistas, em 6:000$, desconhecendo as causas do fogo.

Ouvido o caixeiro da casa, Manoel Bernardes, affirmou que ha nove mezes era empregado, tendo a peor das remunerações pelo seu trabalho

O negocio, cujo "stock" não era superior a 1:000$, foi sempre de mal a peor, sendo que nos melhores dias a féria attingia a 7$000.

Seu patrão foi aconselhado por amigos e vizinhos a fechar a casa, ao que elle não acecdeu, dizendo sempre que o negocio havia de melhorar.

A escripta da casa era completamente descuidada.

Sentindo que não estava garantido, pediu, ha cerca de 15 dias, a Maria da Costa, que o dispensasse, continuando, no emtanto, a servil-o, porque lhe foi pedido que ficasse mais alguns dias.

Desde sabbado, ultimo, Maria da Costa deixou de apparecer na casa.

Ao que parece, trata-se de uma liquidação... a fogo!...

Um "habeas-corpus" em favor do capitão Dantas

Ao juiz federal da 1ª vara foi hontem impetrada uma ordem de *habeas-corpus* em favor do capitão Alfredo da Silveira Dantas, commandante da 2ª companhia, do 3° batalhão, preso incommunicavel no quartel do Andarahy e suspenso das funcções do seu posto até ulterior deliberação, por ordem do commandante da Brigada.

Deu causa a esta ordem a denuncia dada pelo caixa do Moinho Fluminense de que o referido capitão desviára a quantia de 25 contos de réis, que recebera desse estabelecimento, em nickel, para trocar por papel-moeda naquella Brigada, da qual se dizia representante devidamente autorizado sem que para isso tivesse recebido incumbencia do referido commando.

Além disso pesa sobre o capitão Dantas a accusação de ter prejudicado o seu collega capitão Diniz em trocos que realizou, conforme noticiámos em o nosso numero de 28 do passado mez de novembro.

O capitão Dantas, entendendo ser illegal esse conselho de averiguação, bem como a prisão em que se encontra, requereu ao dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, uma ordem de *habeas-corpus*, afim de cessar esse constrangimento, visto como o Supremo Tribunal Federal em reiterados accórdãos já tem considerado em vigor o decreto numero 10.222, de 5 de abril de 1889, conforme aviso do ministro da Justiça, sob ns. 2.046, de 31 de dezembro de 1912, respondendo a uma consulta do commando da Brigada.

O interessante nesse caso é que a propria ordem do dia alludida declara que "a gravissima accusação que pesa sobre o captão Dantas mesmo quando fique provada, além do damno moral, nenhum outro prejuizo dará á Brigada, cujos dinheiros não se acham em jogo."

Aquelle juiz, entretanto, julgou-se incompetente para conhecer do pedido de *habeas-corpus* e indeferiu-o.

O "doutor" Oliveira Bastos foi condemnado

Pelo dr. Silva Castro, juiz da 2ª vara criminal, foi hontem, afinal, condemnado o conhecido "doutor" Miguel Oliveira Bastos, processado varias vezes e por varios delictos.

Na decisão de hontem o juiz encontrou fundamentos para condemnal-o a tres mezes e meio de prisão e multa de 300$000, por exercer illegalmente a medicina.

Sabem os leitores que o "doutor" Bastos foi preso em flagrante, no dia 3 de abril ultimo, no seu escriptorio, á rua de São Pedro n. 203, quando praticava calmamente esse delicto, o que, aliás, confessou em juizo.

Hontem mesmo foi feito o calculo da conversão da multa em prisão, afim de ser o perigoso "facultativo" posto em liberdade, visto já ter cumprido a pena.

O desfalque nos Correios de Porto Alegre

Porto Alegre, 6 — (*Do correspondente*) — O desfalque verificado nos Correios desta cidade attinge até agora a cerca de 160 contos.

Os cheques falsos do Thesouro

O dr. Carlos da Silva Costa, procurador criminal da Republica, officiou hontem ao ministro da Fazenda, requerendo um exame pericial nos livros daquella repartição, afim de ser apurada a responsabilidade criminal do escripturario Edgard Pinto, visto como pelo quinto quesito apresentado pelos peritos encontraram estes nos cheques de fls. 217, 234 e 250, verificados falsos, assignatura, que dá os angulos de incidencia da firma desse funccionario.

A' vista disso, vae ser aberto novo processo administrativo.

Embarque de café para Nova York

S. Paulo, 7 — (A. A.) —Zarpou com destino a Nova York, via Pernambuco e Barbados, conduzindo um importante carregamento de café, o transporte de guerra nacional *Sargento Albuquerque*.

Balanço no Thesouro da Parahyba

Parahyba, 7 — (A. A.) — A commissão nomeada pelo governo está procedendo o balanço no Thesouro do Estado.

O general Carlos de Campos em Florianopolis

Florianopolis, 7 — (A. A.) —Chegou hontem, á tarde, a esta capital, o general Carlos de Campos, commandante da 6ª região militar, em companhia de todo o seu estado-maior, sendo recebido pelo governador do Estado, coronel Felippe Schmidt, por todas as autoridades e officiaes da guarnição.

Duas fallencias

Pelo dr. Alfredo Russell, juiz da 1ª vara civel foi hontem decretada a fallencia da firma Rocha & Lourenço, estabelecida á rua do Oriente n. 68, com armazem de seccos e molhados, a requerimento de Brandão Alves & C., por uma conta de 402$730, devidamente verificada.

O juiz marcou o prazo de quinze dias para as declarações de credito e o dia 31 de dezembro para a assembléa de credores.

Pelo juiz da 2ª vara civel foi decretada a fallencia da firma J. Ferreira & Comp., estabelecida com armazem de seccos e molhados na Estrada da Penha n. 1133, a requerimento de Luckaus & Comp., credor por uma conta de 1:074$300.

O juiz marcou o prazo de quinze dias para a declaração dos creditos e o dia 5 de janeiro para a assembléa dos credores.

"Habeas-corpus" para "caftens"

Presos para serem expulsos do territorio nacional, acham-se recolhidos ao xadrez da Policia Central, accusados de explorar o lenocinio, Pierre Diniz, Virgilio Fenucio, Roque Loprilla e Placido Paghers.

Hontem impetraram elles ao dr. Raul Martins, juiz federal da 2ª vara, uma ordem de *habeas-corpus*.

O juiz marcou o dia 9 para julgar o pedido e requisitou informações ao chefe de policia.

Sociedade Brasileira de Homens de Letras

Da Secretaria da Sociedade Brasileira de Homens de Letras recebemos a seguinte communicação:

"A Sociedade Brasileira de Homens de Letras avisa aos seus socios que no proximo sabbado, 11 do corrente, ás 5 horas da tarde, em sua séde, á rua Gonçalves Dias n. 30, terá logar uma assembléa geral ordinaria para o provimento de um logar vago na directoria."

A QUEM FOI VENDIDO O "CAMPISTA"

Uma troca de officios pretende elucidar o caso

Sobre a venda do vapor *Campista*, de 799 toneladas brutas e de 581 toneladas de registro, pertencente á Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, foram trocados os seguintes officios entre a Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial e aquella Companhia:

"Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial — N. 663 — Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1915. — Sr. director-presidente da Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos.

Tendo tido sciencia, por noticia inserta n ojornal *A Noite*, de 27 do corrente, de que a companhia que dirigis vendeu ou vae vender a uma companhia estrangeira o vapor *Campista*, de sua propriedade e incorporado á su afrota, para os effeitos do contrato, requisito-vos informações sobre o assumpto, lamentando que, gozando a companhia de favores do Governo, tão impatriotica transação seja realizada, e estranhando que, até a presente data, não tenha tido a Inspectoria communicação official daquella venda, o que constitue uma falta de consideração por parte da directoria da companhia. Saude e Fraternidade. — *Pedro Velloso Rebello*, inspector."

"Exmo. sr. almirante Pedro Velloso Rebello — D.D. inspector de Viação Maritima e Fluvial.

Accuso a recepção do officio de v. ex. datado de 29 p. passado, cumpre-me immediatamente responder, e esclarecer o assumpto.

A noticia do jornal *A Noite* de 27 passado não foi veridica: a Companhia não effectuou a venda a Companhia estrangeira, e só foi effectuada no dia 30 de novembro ao dr. J. M. Azevedo Castro, deputado pelo Estado do Rio, conforme consta na escriptura publica lavrada em notas do tabellião Eduardo C. Mendonça; e sendo ultimada ante-hontem, hontem aqui chegámos, e faziamos já tenção de communicar a transacção a v. ex., 44 horas após ser effectuada.

A consideração que muito nos merece essa Inspectoria, e v. ex. particularmente, não deixaria a directoria de cumprir os seus deveres fazendo immediata communicação. Saude e Fraternidade. Campos, 2 de dezembro de 1915. Pela Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, *José Lopes de Oliveira e Souza*, director-presidente."

Pelo prefeito, foi sanccionada a resolução do Conselho Municipal, autorizando-o a mandar contar, para todos os effeitos, ao pharmaceutico do Asylo S. Francisco de Assis, Antonio Ferreira Pontes, o periodo de tempo em que serviu como auxiliar technico de pharmacia do mesmo estabelecimento.

Pelo prefeito foram concedidos 90 dias de licença ao engenheiro da Directoria de Obras, Manoel Rodrigues de Lima.

O ministro da Fazenda approvou o orçamento da Caixa Economica annexa á Delegacia do Thesouro no Estado do Rio Grande do Norte.

O ministro da Viação dirigiu o seguinte officio ao seu collega da Fazenda:

"Tenho a honra de solicitar de v. ex. as necessarias providencias para que seja, por telegramma, autorizado o encarregado da Mesa de Rendas, em Tutoya, Estado do Piauhy, a entregar ao engenheiro Henrique Eduardo Couto Fernandes, chefe do 2° districto da Inspectoria Federal das Estradas, livre de quaesquer despesas aduaneiras, o material pertencente á União (trilhos e accessorios), importado pela "South American Railway Construction Company, Limited", depositado na ilha Cajueiro e que não teve entrada na Alfandega, nem foi despachado por não haver logar para recebel-o.

Devo informar a v. ex. que o referido material se acha desembaraçado de qualquer acção judicial, conforme communicação feita pelo procurador da Republica, no Estado do Piauhy, ao engenheiro-chefe do 2 °districto."

Requerimentos despachados pelo ministro do Interior:

Carlos Moraes de Almeida, pedindo seja concertado pelo Ministerio o predio de sua propriedade em que funcciona o Deposito Publico — Indeferido.

Elias Diniz, pedindo naturalização — Faça reconhecer, por tabellião, a firma do requerimento.

O ministro da Fazenda, despachando o requerimento de Francisco Rolemberg Netto, 2° escripturario da Alfandega de Pelotas, pedindo pagamento de ajuda de custo, declarou nada haver que deferir.

Foi expulso do territorio nacional o estrangeiro Ramon Bouzada, processado pela policia paulista.

Louis Hermanny & Comp., requereram ao ministro da Fazenda reconsideração do despacho que lhes negaram restituição de direitos.

O ministro manteve a deliberação anterior.

Em vista das representações dos agentes fiscaes dos impostos de consumo Affonso Carneiro Brandão e Armando Ribeiro Castro, o director da Recebedoria do Districto Federal impoz as multas de 60$000 ao sr. J. Rufino de Carvalho, e 40$000 a M. Vanhão e 30$000 a Justino Ribeiro, pela falta de registro de seus estabelecimentos commerciaes.

Foi naturalizado brasileiro o portuguez José Maria, residente no Estado de São Paulo.

O ministro da Fazenda, respondendo ao officio em que o prefeito de Avaré, no Estado de São Paulo, representou contra o collector federal daquella cidade, Pedro L. Brissaela, accusando-o de irregularidades praticadas no exercicio do seu cargo, declarou que, á vista do resultado da syndicancia procedida a respeito, nada ha que deferir.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento da sociedade Garantia Mutua, com séde em São Paulo, pedindo autorização para funccionar.

O ministro da Fazenda pediu ao director do Laboratorio Nacional de Analyses dar conhecimento ao Thesouro do resultado da analyse da agua mineral denominada "Prata", remettida ao mesmo Laboratorio a requerimento de Barba Cardoso & Comp.

AS VISITAS DO MINISTRO DO INTERIOR

S. ex. esteve na Faculdade Livre de Direito

O novo pavilhão da Faculdade Livre de Direito

O dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, visitou hontem demoradamente a Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro.

S. ex., que se fez acompanhar do seu ajudante de ordens, teve opportunidade de assistir aos exames do 4° e 5° annos, a cujas provas oraes esteve presente por longo tempo.

Percorridas todas as dependencias do antigo proprio da Faculdade foi s. ex. convidado a visitar o novo e elegante pavilhão da Escola, ha pouco inaugurado, e onde se estavam realizando os exames do 5° anno juridico.

Por occasião da saida do ministro e comitiva, foram tiradas varias photographias, figurando nas mesmas, além do ministro e official ás ordens, o director, conselheiro Candido de Oliveira, acompanhado do secretario da Faculdade dr. Francisco de Oliveira, e os lentes, drs. Araujo Lima, Esmeraldino Bandeira, Viveiros de Castro, Candido de Oliveira Filho, Luiz Frederico Carpenter, Alfredo Varella, Abelardo Lobo, e muitos estudantes.

S. ex. saiu agradavelmente impressionado dessa visita.

Na Faculdade Livre de Direito realizou-se hontem á tarde, a collação de grão, sem solennidade, dos bachareis Mario de Toledo Navarro, Gastão Pereira de Souza, Renato Augusto de Lima, Mario Antonio de Magalhães Gomes, Oldemar Rodrigues de Faria e José Adolpho de Lima Avelino.

Presidiu o acto o conselheiro Candido de Oliveira, sendo testemunhas os drs. general Serzedello Corrêa, Porto Carrero e Queiroz Lima.

PRO-FLAGELLADOS

O representante do Uruguay entrega á esposa do presidente da Republica os 8.000 pesos votados no Congresso do seu paiz

Hontem, ás 5 horas da tarde, no palacio Guanabara, a sra. Wenceslão Braz, esposa do presidente da Republica, recebeu em audiencia especial o sr. dr. Pedro Erasmo Callorda, encarregado de negocios do Uruguay, que lhe foi fazer entrega da importancia de réis 34:894$000, equivalente a 8.000 pesos, ouro, moeda de seu paiz, votada pelo Congresso Uruguayo como auxilio aos flagellados pela secca do nordéste brasileiro.

A sra. Wenceslão Braz pediu áquelle representante da nação irmã para transmittir ao seu governo as expressões da mais reconhecida gratidão do governo e povo brasileiros ao nobre gesto do Uruguay.

Aquella importancia vae ser distribuida aos Estados flagellados pela sra. Wenceslão Braz, escolhida para esse fim pelo governo uruguayo, por indicação do dr. Cyro de Azevedo, nosso ministro plenipotenciario em Montevidéo.

Os inferiores no Monroe e o inspector da 5ª região

O general Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt baixou hontem em boletim de sua repartição o seguinte:

"Tendo chegado ao meu conhecimento que, durante as sessões do Congresso Nacional, inferiores do Exercito em grande numero ali se reunem, com o fim de pessoalmente acompanharem discussão de projectos que interessam á sua classe, e podendo parecer este acto uma pressão exercida pelos mesmos, além de que aquellas sessões effectuam-se justamente ás horas de trabalho diario dos corpos, determino que os commandantes de unidades tomem immediatas e energicas providencias no sentido de evitar decisivamente a reproducção dessa inconveniencia."

A imprensa argentina e as concessões de terras no Brasil

Buenos Aires, 7 — (*A. A.*) — Tem causado aqui penosa impressão a forma por que a imprensa brasileira, por mais de uma vez, tem acolhido a noticia de haverem sido feitas concessões de terras ou adquiridas estas por cidadãos argentinos no Brasil, mostrando prevenções que se não justificam.

Tal attitude tem sido muito estranhada, pois nada ha que possa explicar o fundamento desses sentimentos alarmistas.

O ministro da Fazenda visitou hontem a Casa da Moeda

Esteve hontem pela manhã na Casa da Moeda, em visita a este estabelecimento, o sr. Pandiá, ministro da Fazenda.

S. ex. ha tempos recebeu convite do dr. Ennes de Souza, director, para a visita que hontem foi realizada.

O sr. Pandiá foi ali recebido pelo dr. Ennes e com elle percorreu todas as officinas e mais dependencias da Casa da Moeda, demorando-se nas secções de cunhagem de moedas de prata e nickel e examinando os trabalhos ali executados.

A s. ex. o director do importante estabelecimento ministrou todas as informações necessarias sobre os principaes serviços a seu cargo.

A visita, por ter sido um tanto minuciosa, foi bastante demorada, retirando-se o ministro ás 11 horas, vizivelmente satisfeito.

OS SOCCORROS AOS FLAGELLADOS

Uma carta do deputado Ed. Saboya

Do deputado cearense Eduardo Saboya, actualmente em São João D'El-Rey, recebeu o nosso companheiro Costa Rego a seguinte carta:

"Meu caro Costa Rego. — Peço-te agazalho no *Correio da Manhã* para estas linhas em favor de nossos infelizes patricios que pisam o solo calcinado do nordéste brasileiro.

Está se formando ahi, graças ao juizo apressado de alguns jornaes, a opinião falsa de que são desviados de seu fim humanitario os soccorros enviados pelas poucas creaturas que têm escutado o brado clamoroso da população flagellada. Essa suspeita é bastante para amortecer o espirito de solidariedade, já de si escasso entre nós, quando se trata de coisas nacionaes. Em relação ao Ceará, pelo menos, (e não falo de outros Estados porque não tenho dados precisos) a injustiça é notoria e não resiste á evidencia dos factos. O presidente do Estado, dr. Benjamin Barroso, faz publicar no orgão official a nota diaria e detalhada de todas as despesas com soccorros aos flagellados, dando assim conta do emprego das importancias que para tal fim lhe têm sido enviadas, entre as quaes avultam o auxilio official e a subscripção de S. Paulo e duas parcellas de 100:000$000, espontaneamente mandadas pelo honrado presidente da Republica. Outro tanto fez o preclaro arcebispo de Fortaleza, a quem foram entregues diversas quantias, cuja distribuição elle detalhou em balancete que vi publicado no orgão catholico, o *Correio do Ceará*.

Da mesma fórma procedem as associações, inclusive a commissão presidida pelo integro sr. barão de Studart, que tem recebido recursos do benemerito *comité* organizado na Bahia.

Para se avaliar a extensão do trabalho ingente e penoso do governo do Ceará, basta considerar que elle sustenta, no campo de concentração do Alagadiço, uma população de flagellados, que tem sido, em média, de 6.500 pessoas e que a sua despesa diaria, apezar de rigorosa economia e cuidadosa fiscalização, é de mais de tres contos de réis diarios. Os dedicados auxiliares do presidente do Estado, nesse serviço de soccorros ás victimas da secca, não recebem a menor retribuição pecuniaria.

Tudo de ruim, porém, nos chega nesta hora agonizada que minha terra atravessa. Ainda ha dias a *Gazeta de Noticias* affirmava, em artigo de primeira columna, que "valores enviados daqui a venerandos bispos da região assolada têm se evaporado pelo caminho". Que culpa disso temos nós que nos interessamos pela sorte dos flagellados? Aliás, escuto essa versão pela primeira vez. Por isso, mui folgaria se aquelle respeitavel orgão da imprensa me esclarecesse, dizendo que valores foram esses, qual o destinatario e quem os remettia.

Mui grato pela publicação destas linhas se confessa o collª amº — *Eduardo Saboya*."

OS VIGARISTAS

Sete contos por um pacote de jornaes

E' hospede do Hotel Globo o sr. José Rosa Botelho, residente em Lavras, no Estado de Minas, e que aqui veiu a passeio.

Hontem o sr. Botelho, na Avenida Rio Branco, admirava o edificio do palacio Monroe, quando foi abordado por dois individuos, que, insinuantes, com elle travaram logo relações.

Um delles, que o sr. Botelho reconheceu pelo retrato da galeria do Corpo de Segurança como sendo o conhecido vigarista Bernardino de Andrade, pediu-lhe que deixasse guardar com o seu dinheiro um pacote de 8:000$000... E o sr. Botelho entregou ao vigarista 7:000$000, que era quanto tinha no bolso, afim de reunil-os ao pacote do outro, guardando depois todo aquelle "arame".

Mas... triste realidade! Ao desapparecerem "na extrema curva do caminho extremo" os dois espertalhões, o sr. Botelho, que ligeiro abrira o pacote para contemplar, alegre, toda a bolada, quasi desmaiou. O seu rico dinheiro, os 7:000$000, que economisára em Minas, foram-se com aquelles dois moços insinuantes e espertos.

E o consolo que teve o sr. José Rosa Botelho foi queixar-se á secção de... "Roubos e Furtos" da Inspectoria de Investigações e Capturas.

Conferencia militar sobre o serviço obrigatorio e organização do tiro nas baterias

No dia 14 do corrente, terça-feira, o capitão de artilheria Samuel da Silva Caldas engenheiro militar, fará no Club Militar, ás 8 horas da noite, com a presença do general Caetano de Faria, ministro da Guerra, e outras autoridades militares, uma conferencia, comprehendendo o seu thema duas partes:

1ª — Serviço militar obrigatorio.

2ª — Organização do tiro nas baterias Marques Porto e Marechal Mallet, da fortaleza de São João, com pranchetas de tiro as mais detalhadas possiveis.

Descripção summaria dos apparelhos existentes e indicação dos que são necessarios. Methodos de tiro para o material das duas baterias citadas.

Esta segunda parte constitue uma das quatro conferencias marcadas pelo general Ilha Moreira, inspector da arma de artilheria, para os commandantes de baterias do 2° batalhão de artilheria de posição, aquartellado na fortaleza de São João, onde serve o conferencista.

A entrada é franca para os officiaes de mar e terra.

Teve entrada hontem no protocollo do gabinete do inspector da Alfandega o pedido de varias certidões de peças do processo de contrabando de kerozene de que foram accusados Gonçalves, Campos & C.

O dr. Miguel Monteiro, advogado dos funccionarios daquella repartição, demittidos em virtude do conhecido escandalo administrativo, assim procedeu por estarem os autos respectivos, remettidos em cópia para o Thesouro, ali encalhados ha perto de quatro mezes, sem o proseguimento da lei, com grave prejuizo para a justiça e para os direitos da defesa dos alludidos funccionarios.

A Associação da Imprensa do Amazonas, ultimamente fundada na cidade de Manáos, conferiu o diploma de socio correspondente ao dr. José Boiteux, secretario geral da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Pagam-se amanhã, na Prefeitura, as folhas de vencimentos do mez findo da Directoria de Instrucção Publica e Bibliotheca, e de outubro ultimo dos auxiliares do ensino (letras A a I).

A luta européa

Como sabem os leitores, o rei da Inglaterra, quando fazia uma visita ás linhas de frente no norte de França, caiu do cavallo que montava, recebendo contusões sérias. A nossa gravura representa Jorge V, no seu leito de enfermo, collocando no peito de um sargento inglez a medalha de merito militar.

A GUERRA NOS BALKANS

A SITUAÇÃO DOS ALLIADOS EM SALONICA

Amsterdam, 7 (A. A.) — *Telegrammas de Berlim dizem que se está tornando insustentavel a situação dos alliados em Salonica, deante da crescente hostilidade que contra elles manifestam os elementos militares gregos.*

RETIRADA DAS FORCAS FRANCO-INGLEZAS DE VARDAR

Nova York, 7 (A. A.) — *Telegrammas de Roma, dizem que o jornal "La Tribuna", assegura que na conferencia realizada em Calais, entre os altos commandos das forças francezas e inglezas, ficou resolvida a retirada das tropas franco-inglezas de Vardar, sendo tambem provavel que as mesmas abandonem Salonica.*

Aqui, nenhum telegramma foi recebido que confirme semelhante noticia.

UM "COMPLOT" CONTRA O O REI DA BULGARIA

Londres, 7 (A. A.) — *A policia de Sofia descobriu naquella capital um complot contra a vida do rei Fernando, tendo sido effectuadas algumas prisões de estudantes, apontados como implicados no mesmo.*

Tres desses rapazes foram fuzilados, summariamente.

UM REGIMENTO FRANCEZ ANNIQUILADO

Nova York, 7 (A. A.) — *Dizem de Londres que na ultima batalha travada entre os aliados e os bulgaros nas cercanias de Strumitza, estes aniquilaram totalmente o 174° regimento francez.*

A GUERRA NO MAR

AS OPERAÇÕES NA LINHA DE FRENTE

Paris, 7 — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"A actividade das duas artilharias foi bastante intensa durante o dia no Artois, nas circumvizinhanças de Loos e Souchez, bem como entre o Somme e o Oise, onde as nossas baterias attingiram um comboio em Fay e collocaram debaixo do seu fogo diversos contingentes de tropas inimigas, que se deslocavam para traz da linha de frente nas proximidades de Hattencourt e Lancourt.

Houve canhoneio tambem muito vivo na Champagne, desde a região de St. Soupleu até Massiges, e na Argonne, em Haute-Chevauchés." — *Havas*.

O CASO DO APRISIONAMENTO DO VAPOR "PRESIDENTE MITRE"

Buenos Aires, 7 — (*A. A.*) — O deputado Estanisláo Zeballos terminou o discurso que pronunciou hontem na Camara sobre o caso do aprisionamento do vapor argentino "Presidente Mitre", pedindo a renuncia do actual gabinete.

Tambem falou, conforme fôra annunciado, sobre o mesmo assumpto, o deputado Luiz Maria Draga, que encerrou a discussão, declarando que era necessaria toda a moderação na apreciação do caso como o do que tratava, poisque a discreção muito precisa em todos os assumptos de caracter internacional impede a todos os governos vir discutil-os na praça publica.

NO OCCIDENTE

DESTROYER TURCO METTIDO A PIQUE

Nova York, 7 — (*A. A.*) — Informam de Londres que o submarino britannico que mette a pique, no mar de Marmara, o "destroyer" turco "Yar-Hissar", salvou 42 tripulantes do mesmo, que ficaram prisioneiros.

O ULTIMO EMPRESTIMO FRANCEZ

Escrevem-nos:

"Foi publicado em um jornal alliadophilo um convite para participar no emprestimo francez!!

De todo ponto de vista nacional é este convite impatriotico, porque pretende provocar a emigração do nosso dinheiro. Além disto, é um conselho mal dado. Cada real que emigra hoje fará falta agora e mais ainda no futuro.

Emprega-se no Brasil dinheiro sob 1ª hypothese a 9 e a 10 °|°.facilmente. As nossas apolices dão ao valor actual de 870$000 uma renda de 5 3|4 °|° e offerecem uma garantia completa, irrefutavelmente certa. A nossa crise interna, provocada pela guerra, pela desvalorização dos nossos productos, que o governo inglez arbitrariamente registrou como contrabando de guerra, difficultando de toda maneira possivel a livre exportação, a crise nossa — digo — está passando e já estamos outra vez no caminho de melhora. Acontece a mesma coisa com os paizes em guerra, especialmente com a França, que costumava empregar as suas economias na Russia para fins bellicos a 4 e 4 1|2 °|°.

A Russia, a maior devedora da França, não póde pagar juros, e, é a França mesma que paga actualmente aos felizes possuidores dos emprestimos russos os juros, para não deixar perceber no paiz a precaria situação da alliada. Foi-se o tempo em que a França podia arranjar dinheiro a 3 °|°. Para obter hoje o dinheiro necesario para a continuação da guerra é a França obrigada a pedil-o emprestado ao mundo inteiro. O emprestimo nos Estados Unidos foi um fracasso completo.

Não existindo, portanto, no proprio paiz bastante riqueza para arranjar o sufficiente dinheiro, foi a França agora forçada a pedir dinheiro a todos os paizes.

A offerta dos juros é boa e até tão boa, que um capitalista um pouco cauteloso deve ficar desconfiado! Como é possivel, que a França, esta mesma França que reputou antigamente 3 °|° juros bastante para sua "dette Publique", offereça hoje 5 °|°? Mas qual, os juros de 5 °|° são "para inglez vêr". Na peor hypothese, serão elles de 6 3|9 °|°!! Pois é este o calculo:

A emissão não é ao valor nominal de 100 francos, mas é a frs. 87.25 se fôr pago até o dia 15|12, ou frs. 88, se fôr pago em prestações.

Os primeiros juros de 5 °|° recebem-se em 15 — 3 — 1916, portanto, recebem-se depois de dois mezes, os juros para tres mezes, que perfazem 1|12 de 5 francos — 42 centimos.

Portanto, é a taxa da emissão effectiva 87.25 menos 42 centimos — frs. 86.83 Frs. 86.83 dão os juros de 5 °|° sobre 100 francos, por anno, frs. 5.76!!

O emprestimo deve ser amortizado o mais tardar até 1931, ao vaor nominal de francos 100 — portanto, paga a França depois de 15 annos por frs. 86.83 a importancia de frs. 100 — ou 15.2 °|° mais. Isto dá por anno, dos quinze até á amortização promettida, 1 °|° de juros mais; total, portanto, 6,76 °|°!!!

Merece um emprestimo sob taes condições um nome como este: "Emprestimo de victoria"? Não seria o nome: "Emprestimo da extrema angustia", mais acertado?

Quem garante, afinal, o pagamento integral tanto dos juros como do capital? E' a França? e é a França que hoje só encontra ainda dinheiro sob estas tão pesadas condições, merecedora de credito?

Como será possivel restituir este dinheiro emprestado? Que vantagens bellicas póde ainda a França esperar? Existem ainda hoje almas tão ingenuas, que assim sonhem com a victoria da França?

Hoje, porém, ha 16 mezes, dez dos mais ricos departamentos francezes estão sob a tutella allemã — *F. V. M.*"

UMA SOCIEDADE PROVOCADORA DE PAREDES EM FABRICA DE MUNICÕES

Nova York, 7 — (*A. H.*) — O procurador geral da Repuolica sr. Snowden Marshall, declarou que tinha em seu poder elementos bastantes para asseverar que a chamada sociedade "Labor National Peace Council" era sustentada com fundos fornecidos pelo capitão Franz Rintelen, agente secreto allemão, actualmente detido em Londres, e visava especialmente a provocação de paredes nas usinas que fabricam munições para os alliados.

OS COMMUNICADOS OFFICIAES

DA ALLEMANHA

A Legação da Allemanha recebeu a seguinte communicação official:

"O quartel general communica em data de 6 do corrente:

No theatro oéste da guerra houve, em varios pontos, combates de artilharia, de minas e granadas de mão. Foram abatidos, proximo a Bapaume, dois aeroplanos inglezes, cujas tripulações foram encontradas mortas.

Um ataque dos russos a sudoéste do lago de Babit (a oéste de Riga) fracassou em frente ás nossas posições. As perdas do inimigo são graves.

Proximo a Margrafen, na Curlandia, um aeroplano allemão foi attingido pela artilheria russa e obrigado a aterrar, podendo, porém, ser salvo por nós.

Ao sul de Sjenica e a nordéste de Ipek foram repellidos pequenos destatamentos servios e montenegrinos.

A LUTA NO ORIENTE

UM COMMUNICADO OFFICIAL RUSSO

Petrogrado, 7 — (A. H.)—Communicado do Estado-Maior do Exercito:

"Na região de Dvinsk, entre Boriskoy e Illuxt, os allemães bombardearam as nossas trincheiras sem resultado.

Ao sul de Rafalovka, sobre o Styr, sustámos a offensiva do inimigo por meio de efficazes tiros da nossa artilheria.

Nos outros pontos da linha de frente a situação não se modificou."

ADIAMENTO DOS TRABALHOS DA DUMA

Petrogrado, 7 — (A. H.) — Foram adiados, por tempo indeterminado, por ordem do czar Nicoláo, os trabalhos da Duma e do conselho do Imperio, os quaes deviam começar amanhã, quarta-feira.

Segundo declarações do governo, essa deliberação foi tomada em virtude de não estar concluida a elaboração dos orçamentos.

BOMBARDEIO CONTRA TRINCHEIRAS RUSSAS

Londres, 7 — (A. A.) — Communicam de Petrogrado que a artilheria allemã dirigiu violento bombardeio contra as trincheiras russas, entre Borskoy e Illuxkst, respondendo os russos com egual vigor.

Ao sul de Rafalowka, os allemães tomaram a offensiva, mas foram completamente detidos pelas forças russas, soffrendo grandes perdas.

POSIÇÕES GERMANO-AUSTRIACAS ATACADAS

Amsterdam, 7 — (A. A.) —Dizem de Berlim que, nas proximidades de Olai, os russos atacaram as posições que os germano-austriacos occupavam, não logrando, entretanto, o resultado desejado devido á acção immediata da artilheria, que dispersou o inimigo, causando-lhe grandes perdas.

ITALIA-AUSTRIA

A OFFENSIVA ITALIANA TEM SIDO IMPROFICUA

Berna, 7 — (A. A.) — Informam de Laybach que, não obstante o máo tempo reinante, as forças do general Cadorna, têm tentado em todas as linhas de combate, proseguir na offensiva, porém, sem nada conseguir.

ATAQUE A UM DESTACAMENTO AUSTRIACO

Roma, 7 — (A. A.) — No valle de Fella, um destacamento austriaco foi atacado esta madrugada, de surpresa, por patrulhas italianas que procediam reconhecimento nas immediações, sendo-lhe tomadas as armas e muita munição.

PELA ALFANDEGA

Uma cobrança executiva

Pelo inspector da Alfandega, foi remettida aos procurador geral da Fazenda a guia para a cobrança executiva da quantia correspondente aos direitos de 22.400 charutos subtraidos da caixa de marca D. L. C., descarregada para o armazem 6 do Cáes do Porto do vapor "Byron", pela qual é responsavel a Compagnie du Port du Rio de Janeiro.

No Thesouro não existe inquerito nenhum sobre a Casa da Moeda

O ministro da Fazenda, respondendo ao officio em que o 1° secretario da Camara dos Deputados solicitou a remessa do inquerito administrativo aberto na Casa da Moeda em janeiro do corrente anno, declarou que nenhum inquerito existe sobre o referido estabelecimento, tendo o dr. Sabino Barroso, em 1° de dezembro do anno findo, quando geria a pasta da Fazenda, autorizado em portaria, á Directoria da Receita Publica, a inspeccionar rigorosamente os serviços da dita repartição, não estando ainda ultimado o processo, cujas investigações preliminares estão sendo estudadas no Thesouro, não tendo ainda subido ao gabinete, para decisão final.

UM TERREMOTO

Communicam-nos do Observatorio Nacional, em data de hontem:

"Os sismographos registraram, esta manhã, um fraco movimento sismico, sendo as seguintes as phases do phenomeno:

Primeiros tremores, 7h. 49m. 36s.
Ondas longas, inicio, 7h 53m. 18s.
Max., 7h. 53m. 54s.
Terminação, 7h. 54m. 24s.
Amplitude, 7 m|m.
Periodo, 20s.
F. Geral, 8h. 43m. 00s.
Distancia epicentral, 2400 km."

UM AGRADECIMENTO

Ante-hontem, por occasião da visita que a redacção do *Correio* fez ao edificio onde esta folha vae funccionar, fomos surprehendidos, ainda uma vez, com uma prova de gentileza de dois fieis amigos desta casa.

São elles os srs. João Canabarro, o incansavel propagandista da Brahma, e Teixeira Rocha & C., proprietarios do Bar Carioca.

Informados de que essa visita se realizaria, improvisaram elles uma pequena festa, offerecendo-nos chopps e doces e brindando á prosperidade do *Correio da Manhã*.

Aqui ficam os nossos agradecimentos.

Concurso de internos da Assistencia Publica

No Posto Central de Assistencia Publica, terminaram hontem as provas de sufficiencia dos candidatos aos preenchimento das vagas de internos de Assistencia Publica.

Dos 53 candidatos, compareceram 41, foram classificados 27, não compareceram 12, foram inhabilitados 9 e retiraram-se 5.

A commissão examinadora, composta dos srs. drs. Augusto Costallat, Rogerio Coelho, Gastão Guimarães e Almeida Pires, funccionou sob a presidencia do dr. Paulino Werneck, director geral de Hygiene e presidencia effectiva do dr. Caetano da Silva, superintendente daquelle Posto.

A agua na Villa Proletaria M. H.

Continúa a fatal urucubaca a perseguir os moradores da Villa Proletaria, baptizada com o nome d'"Elle"...

Hontem, vimos uma amostra da agua de que se servem aquelles infelizes, e ficamos horrorizados!

Póde ser tudo, menos o "precioso liquido".

De côr barrenta escura, cheia de particulas duvidosas, mais parece um xarope de alcatrão.

Na verdade, não ha filtro que possa clarificar *aquillo*, e muito menos tornar bebivel esse liquido rebarbativo.

Não haverá quem tome uma providencia em favor dos desprotegidos moradores da Villa Proletaria?

Chamamos para o caso a attenção da Directoria de Obras Publicas e de Saude Publica.

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que hoje faz a Camisaria Veneza da sua inegualavel liquidação, que vae inserto na 9ª pagina.

A officialidade da flotilha dos "destroyers" offerece hoje, ao meio dia, uma festa intima aos seus collegas da flotilha de submersiveis, a qual se realizará a bordo dos "destroyers" *Matto Grosso* e *Amazonas*.

Os capitães de corveta Amphiloquio Reis e Carlos Alves de Souza commandantes do *Paraná* e do *Piauhy*, convidaram o ministro da Marinha e o chefe do Estado-Maior para assistirem áquella festa.

NO MAR

Pedido de garantias por causa da S. U. O. E.

A pedido da casa Lage Irmão, a Policia Maritima fez seguir hontem para bordo do vapor inglez *Spencer* uma força de infantaria de policia, afim de garantir a descarga daquelle vapor, que está sendo feita com pessoal alheio á Sociedade União dos Operarios na Estiva.

A descarga correu durante toda a tarde e a noite na melhor ordem, apezar da serie de boatos que circulavam sobre a perturbação da ordem.

O pessoal subalterno da Saude Publica pede titulo de nomeação

O ministro do Interior resolveu indeferir o pedido do pessoal subalterno da Directoria Geral de Saude Publica para que se lhes expeça titulo de nomeação, por isso que não podem ser considerados funccionarios publicos, com direito, portanto, ao montepio, á aposentadoria e ás demais vantagens decorrentes do reconhecimento de tal condição.

Communicando essa resolução ao director geral de Saude Publica, declarou s. ex. que essa pretenção poderá, entretanto, ser attendida, com bons fundamentos, quando se houver de reformar aquella repartição.

"O GRAPHICO"

Com esse titulo, a Associação Graphica do Rio de Janeiro, encetará a publicação brevemente de um jornal quinzenal, que se propõe a defender os interesses da classe graphica.

Hoje, ás 8 horas da noite, haverá reunião da directoria daquella Associação.

CLANDESTINOS

Embarcaram em Leixões mas não desembarcaram no Rio

Procedentes de portos europeus, entrou hontem em nosso porto o paquete francez *Sequana*.

Ao passar no porto de Leixões, introduziram-se a bordo dois lusitanos que queriam vir para o Brasil, sem passagem nem documentos.

Ao receber o *Sequana* a visita da Policia Maritima, foram ao sub-inspector Almenor Chaves, de serviço, apresentados os dois portuguezes, que disseram chamar-se Salvador de Barros e Joaquim Anthero Bicho. A bordo ficaram ambos sob a vigilancia de um agente, que lhes impedirá o desembarque aqui.

SOCIAES

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o velho industrial José Machado de Carvalho, socio da conhecida firma Francisco Jannuzzi & C.

Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Horacio Grecco, conceituado commerciante desta praça, proprietario da antiga casa Cristaldi.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Henriqueta Trilles, filha do sr. [illegible] Trilles, negociante desta praça, e de d. Josepha Trilles.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio d. Carmen Rosenwald, esposa do sr. Alberto Rosenwald, gerente do Cine Palais.

Vê passar hoje o seu segundo anniversario o innocente Zezinho, filho do pharmaceutico Lourenço Fernandes Gil.

Conta hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Eduarda Maria da Conceição.

E' hoje do natalicio da gentil senhorita Palmyra da Conceição Fidalgo.

Transcorre hoje a data natalicia do joven clinico dr. Calret Velloso.

Commemora hoje o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Maria Amelia de Souza, filha do estimado capitalista desta praça sr. Arnaldo de Souza.

Passa hoje o anniversario natalicio do estudioso preparatoriano Waldomiro Garcia Rosa, filho do coronel Rozendo Garcia Rosa.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Sylvia Coelho, filha do antigo negociante desta praça, sr. Ignacio Guilherme Coelho.

Passou hontem a data natalicia do coronel Manoel José de Paiva Junior, antigo e estimado contador da secretaria da Santa Casa. Por esse motivo, foi s. s. muito cumprimentado por seus innumeros amigos.

Faz annos hoje d. Anna de Andrade Matheus, esposa do sr. Annibal Gonçalves Matheus e filha do saudoso capitão-tenente Luiz de Andrade Figueiredo.

Faz annos hoje o tenente Ignacio Teixeira, funccionario do Hospital Central do Exercito.

Faz annos hoje d. Conceição Maria de Almeida, esposa do engenheiro naval capitão-tenente Candido Joaquim de Almeida.

Completa hoje mais um anniversario a menino Electro, filhinho do tenente do Corpo de Bombeiros Arthur Teixeira da Costa.

Será hoje muito cumprimentada por motivo do seu anniversario natalicio a gentilissima senhorita Diamantina Alves. A senhorita Diamantina vae ter opportunidade de aferir a alta estima que lhe tributam os que têm a ventura de conhecel-a.

Faz annos hoje o dr. Waldemar Schiller conceituado clinico e um dos directores da Casa de Saude do dr. Eiras.

Vê passar hoje o seu natalicio entre carinhos da familia e de pessoas amigas, mme. Jeanne Ficher Baez, digna esposa do nosso collega d'*O Imparcial*, o sr. Nicasio Baez.

Por essa data a anniversariante será muito cumprimentada.

Passa hoje a data do anniversario natalicio de d. Francisca de Magalhães.

Por motivo de seu anniversario natalicio, o dr. Pereira Nunes, deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro, recebeu innumeras e inequivocas provas de estima e consideração, tendo-o felicitado, pessoalmente ou por cartas e telegrammas, além de outras pessoas, os srs.: drs. Wenceslau Braz, Urbano Santos, Lauro Muller, A. Azeredo, João Luiz, Rivadavia Corrêa, Souza e Silva, Jeronymo Monteiro, José Tolentino, Henrique dos Santos, Collares Moreira, Pedro Braga, Mario de Paula, Costa Rego [illegible], Pereira Leite, Teixeira Leite, [illegible], Octavio Kelly, d. [illegible], prior de S. Bento, Julio [illegible], [illegible], Euzebio [illegible], Galvão [illegible], Joaquim [illegible], Paul Delgado, [illegible], Paschoal Segreto, [illegible], Ribeiro de Castro, chefe de policia fluminense, dr. Maciel Soares, Monteiro de Almeida, etc., etc.

Faz annos hoje a galante menina Lynja de Castro Magalhães.

Faz annos hoje o galante Lélézinho, filho do sr. Guilherme Pires, negociante desta praça.

Passa hoje o anniversario natalicio de d. Leopoldina Tavora, viuva do escriptor Franklin Tavora, a quem muito devem as [illegible] institutos de caridade [illegible] dedicação e [illegible] desprotegidos, [illegible] opportunidade para receber muitas saudações.

Faz annos hoje d. Vregina Cerqueira, esposa do sr. Manoel Joaquim Cerqueira, capitalista nesta praça e director da Companhia União dos Proprietarios, que recebe hoje, por esse motivo, muitas saudações das familias que constituem o circulo das suas relações.

CASAMENTOS

Passa hoje o 10º anniversario do consorcio do sr. João Rodrigues de Freitas Lima com d. Analia da Rocha Lopes, o que offerece agradavel opportunidade aos seus amigos para testemunharem o seu apreço e apresentarem saudações e homenagens.

O sr. Guilherme Rodrigues dos Santos, funccionario do Saneamento da Baixada Fluminense, contratou casamento com a gentil senhorita Arlinda Menna Barreto Pinto, filha do sr. Propicio Menna Barreto Pinto e de d. Maria da Gloria Menna Barreto Pinto.

BODAS DE PRATA

Commemorando a passagem do 25º anniversario do seu consorcio, realizou antehontem o nosso querido companheiro João de Souza Laurindo uma festa commemorativa, que se revestiu de grande solennidade. A's 9 1/2 horas realizou-se no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento a missa em acção de graças, celebrada por monsenhor Amador Bueno de Barros, director do Asylo Isabel. O altar-mór illuminado em toda a sua grandeza apresentava bellissimo aspecto. Terminada a missa, acompanhada de canticos religiosos, o celebrante benzeu os anneis symbolicos, que lhe foram apresentados pela galante menina Helena filha menor do casal e ao entregal-os produziu brilhante allocução analoga, exaltando os meritos dos conjuges, que conhecia de ha muitos annos, tendo acompanhado com interesse a vida publica de um e admirando a educação religiosa de outro. Terminou dando a sua benção ao casal, desejando prosperidade durante a existencia.

Este acto esteve extraordinariamente concorrido por familias das relações de amisade do nosso companheiro e por commissões de sociedades beneficentes e communidades religiosas de que faz parte.

A' noite realizou-se a recepção do casal ás familias das suas relações, em sua residencia, á praça de S. Salvador, que tambem esteve muito concorrida e animada, prolongando-se as dansas até ao amanhecer.

Realizou-se um pequeno concerto em que tomaram parte a professora d. Corina Maregliano Malaguti e as senhoritas Deodata Reis e Mercedes Malaguti de Souza, seguido de uma interessante parte literaria em que tomaram parte as senhoritas Esmeralda Alner e Lucia Rezende, Heitor Ulysses e Humberto M. de Souza, Walter Hebl, Carvalho Guimarães, Souza Laurindo e a interessante Heleninha, que a todos encantou pela sua graça e vivacidade.

O serviço de *buffet* servido pela Confeitaria Castellões, correu regularmente. Ao champagne foram proferidos diversos brindes, em homenagem á data que se passava, destacando-se os dos srs. Manoel Joaquim Cerqueira, Martins Mulheiros, barão [illegible] de Mello, José Rainho, Paulo Castro, Garcia de Andrade, Heitor e Ulysses de Souza, aos quaes agradeceu o nosso companheiro.

Durante o dia e a noite recebeu o casal dezenas de telegrammas e cartas de saudações dos seus amigos, familias e associações.

Entre as diversas homenagens recebidas dos srs. commendador J. Lipiani, Accacio Santos, Luiz Alves Vieira, commendador Manoel Rodrigues Fontes, J. Rainho & C., Barros & Castro, Heitor M. de Souza e de outros, annotamos mais as seguintes: [illegible]

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do alferes Zacharias de Mello Figueiredo, pelo nascimento feliz da innocente Aracy.

— O sr. Accacio Barreto e d. Justina Barreto participam-nos o nascimento do seu filhinho [illegible], a 4 do corrente, no Curato de Santa Cruz.

BAPTISADOS

Foi, domingo ultimo, levado á pia baptismal o innocente Myrtho, filhinho do tenente Claudiano Manso e de d. Odette Elcole de Almeida Manso. Serviram de padrinhos o dr. Raul Manso e sua esposa, d. Regina de Azevedo Manso.

Na matriz da cidade de Maxambomba, recebem hoje as aguas lustraes os primos-irmãos Lucy e Amilton.

A interessante Lucy, filhinha do guarda-livros de nossa praça Henrique Holl e de d. Julia Mathilde Fisher Holl, terá como padrinhos seus irmãos, a senhorita Julia Rosalina Holl, na intimidade "Cecy", e o estudante militar Henrique Holl Junior.

O travesso Amilton, dilecto filho do sr. Afranio Calazans e de d. Antonietta Fisher Calazans, terá como paranymphos seus tios, o sr. Henrique Holl e sua esposa, d. Julia Mathilde Fisher Holl.

Delicada festa será offerecida aos innumeros convidados.

Será levada á pia baptismal, hoje, ás 3 horas da tarde, na matriz de S. Francisco Xavier, a galante Sylvia, filha do dr. Fausto Werneck Furquim de Almeida e mme. Jani Machado Werneck de Almeida, neta do tabellião dr. Ibrahim Machado. Servirão de paranymphos o dr. Edgard Werneck Furquim Almeida e mme. Josephina da Cruz Machado.

Na residencia dos paes da baptizanda, á rua Affonso Penna n. 85, será servido um *five-ó-clok-téa*.

A' pia baptismal será levado hoje o Roberto, filho do sr. Diniz Ribeiro e de d. Maria Augusta Garcez Ribeiro. São padrinhos d. Córa Garcez e o visconde de Moraes.

ENFERMOS

Está felizmente em franca convalescença da enfermidade de que ha dias foi accommettido, o sr. Conrado Borlido Maia de Niemeyer, chefe da casa Borlido Maia & C., da nossa praça.

CONFERENCIAS

Realiza-se a 10 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, no salão da Bibliotheca Nacional, a conferencia do dr. Domingos de Castro Lopes, que dissertará sobre "O ensino da leitura no Brasil".

A entrada é franca.

A conferencia "A influencia do Christianismo no desenvolvimento da civilização", do dr. Henrique V. Araujo, que devia realizar-se no Circulo Catholico, hoje, ás 4 1/2 horas, fica transferida para o dia 6 de janeiro proximo.

"O espiritismo — diz o dr. Pinheiro Guedes, no seu livro *Sciencia Spirita* — é sciencia profunda, vasta ecletica, cujo estudo fornece conhecimentos, não só sobre o homem espiritual, mas tambem sobre o homem corporeo; e ensinamentos de ordem moral e de ordem intellectual."

De accordo com estes ensinamentos, e para propagal-os, iniciará o Centro Espirita Redemptor, ainda este mez, uma série de conferencias publicas, em que se propõe demonstrar como o que por ahi se pratica é um deturpação da verdade espirita, uma mystificação grosseira, destinada a levar aos manicomios uma maior população de loucos e obcedados.

CLUBS E FESTAS

O Inhaúmense Club, sociedade nova, de Inhaúma, vae dia a dia prosperando. No dia 11 do corrente, graças aos esforços dos conhecidos amadores Esdras Magalhães, Arthur França e o comico Amorim, serão levadas á scena as comedias "Como se arranja dinheiro" e "Manda quem póde".

E' de esperar uma casa cheia, graças á competencia do ensaiador F. Ferreira e seu digno secretario, o já popular amador Amorim.

VIAJANTES

De Roma, onde com brilhantismo acaba de concluir o seu curso eclesiastico, chegou o padre dr. Carlos Manso, irmão do dr. Raul Manso e tenente Claudiano Manso. O desembarque foi muito concorrido.

Regressaram de Minas as gentis senhoras senhoritas Olga B. Cardoso, filha do general Joaquim Ignacio, e sua amiguinha, Annita Accioly Carneiro, filha do capitão Ordener J. Carneiro.

Grande numero de pessoas das suas relações compareceram ao desembarque.

Encontra-se nesta capital, a negocio, o sr. Anoelino Gonçalves Moreira, gerente do "Parahyba do Sul", folha politica que se publica na cidade do mesmo nome, no Estado do Rio.

Partiu ante-hontem a bordo do paquete "Sergipe", para a Bahia, mme. Orlando Martins Ferreira, esposa do tenente da Armada Orlando Martins Ferreira, que lá se acha naquelle Estado, garantindo a nossa neutralidade.

Ao embarque da digna senhora, que foi muito concorrido, compareceram o dr. Armando Martins Ferreira, sr. Carlos Costa e senhora, pharmaceutico Martins Ferreira e senhora e outras pessoas.

Pelo paquete nacional "Itajubá", que hontem zarpou para Natal e escalas, seguiram na 1ª classe as seguintes pessoas:

THEATROS & CINEMAS

NOTICIAS

O ESPECTACULO DE HOJE, NO S. PEDRO

A companhia lyrica italiana que ora trabalha no theatro S. Pedro dá ali, hoje, um espectaculo que bem merece a attenção dos amadores de boa musica, pela perfeita afinação do conjunto que nelle toma parte.

A opera cantada é o *Barbeiro de Sevilha*, do Rossini, cuja popularidade, no Rio, é notoria. Das quatro partes principaes da peça incumbem-se quatro artistas de real valor, e nos quaes o publico do S. Pedro já manifestou, nesta época, todas as suas sympathias.

Trata-se da sra. Isabel Frageso, a distincta soprano ligeiro portugueza, que com tantos applausos fez ante-hontem a *Lucia*, e que hoje cantará a parte de Rosina; do bravo baritono De Franceschi, que cantará a parte de protagonista; do fino tenor Tabancali, que encarnará o Conde de Almaviva, e do baixo N. Arcelli, a quem foi confiada a parte de D. Basilio.

Estando as qualidades artisticas desse quartetto muito acima dos preços cobrados pelas localidades no S. Pedro, é de crer que aquelle theatro tenha esta noite, com o *Barbeiro de Sevilha*, uma colóssal enchente.

EMA DE SOUZA, NO APOLLO

Ema de Souza, a intelligente artista que até ha bem pouco tempo emprestou o seu brilhante concurso á companhia que trabalha no Trianon, como já tem sido noticiado, organizou uma *troupe*, que sob sua direcção irá trabalhar no Apollo.

O elenco de Ema representará desde a opereta ao drama. Para a opereta possue elle um harmonico *quintetto*, composto dos seguintes artistas: Maria Benavente, soprano lyrico; Margarida Simões, soprano ligeiro; João Negri e Raphael Parra, tenores, e Julio Moraes, baritono.

Para a comedia conta a *troupe* com o concurso de Ema, elemento seguro de successo; Luiza de Oliveira, já bastante conhecida do nosso publico; Antonio Ramos e Justino Marques, sendo que a reapparição deste constituirá quasi que uma estréa para o Rio, pois ha tres annos que se acha afastado do palco, exercendo o logar de gerente do Republica.

E' com esses elementos, francamente bons, e ainda outros cujos nomes serão em breve conhecidos do publico, que Ema conta fazer sua apresentação, a 22 do corrente, no theatro da rua do Lavradio.

"MATINE'E BLANCHE", NO PHENIX

Deve ser encantadora a *matinée* a realizar-se amanhã, no theatro Phenix, a julgar pelo programma, que é o seguinte: o celebre quadro de Watteau — *Le bal sous une colonnade* (Dulwich Galerie), versos do poeta paulista Danton Vampré e decoração do pintor, tambem paulista, Trajano Vaz, quadro que constitue uma novidade theatral, e a comedia em um acto, de Gomes Cardim — *O carnet*.

No intervallo haverá dansas no salão nobre, e serão offerecidos sorvetes aos espectadores.

"O THEATRO DA NATUREZA"

Sobre este assumpto, de que o *Correio* por varias vezes se tem occupado, recebemos a carta abaixo, em que se nos explicam as intenções dos que pretendem fundar nesta cidade o chamado theatro da Natureza:

"Sr. redactor. — A tentativa do theatro da Natureza, para a realização da qual os distinctos artistas dr. Christiano de Souza e Alexandre Azevedo me chamaram a collaborar, começa a offerecer desde já, e pelo menos, um aspecto originalissimo: o da fórma por que está sendo apresentado, na imprensa, por quantos, aliás de boa fé, se têm permittido commental-a, ou espontaneamente, ou por suggestões alheias. Nem o sr. prefeito desta capital, a quem o dr. Christiano de Souza entregou o seu requerimento nesse sentido, nem quaesquer dos interessados proferiram ainda a minima palavra sobre o que virá a ser, no Rio de Janeiro, essa iniciativa já consagrada em toda a Europa e rudimentarmente tentada em S. Paulo e Buenos Aires.

Quem foi, pois, que forneceu á illustrada imprensa do Rio as informações, redondamente falsas, que a respeito têm vindo a publico?

Um empresario que nada tem, nem podia ter com o assumpto, que o desconhece, portanto, totalmente.

Para esclarecer a questão, e para que v. bem possa informar os seus leitores, permitta-me, pois, que eu comece a explicar o que será o theatro da Natureza a realizar nesta capital.

1º — Conforme o já alludido requerimento, não se trata de uma *cavação*, segundo as abalizadas informações do emprezario, mas sim de uma iniciativa rasgadamente artistica, na qual se empenharão avultados capitaes.

O pittoresco "argot" *cavar*, admitte tanto quanto eu o posso interpretar, a facil realização de proventos ou dinheiros, alcançados por meios mais ou menos licitos e mais ou menos industriosos. Como fica explicado, esse não é o nosso caso, visto que, muito antes de um lucro, mais do que hypothetico, o que temos desde já garantido é um avultado dispendio, absolutamente certo.

2º — Não tentámos, nem tentaremos, para a realização do nosso projecto, conluios com quaesquer empresas, taes como a Brahma e outras citadas, que são absolutamente alheias á nossa iniciativa.

3º — Começámos por offerecer, no nosso requerimento, uma percentagem sobre o resultado da tentativa, destinada a subsidiar os "Albergues Nocturnos" e outros institutos de assistencia, á escolha da Prefeitura.

4º — A realização pratica do theatro da Natureza será revestida de um esplendor egual, se não superior, ao que a mesma idéa tem tido nos principaes centros da Europa, interessando quasi que exclusivamente ás classes nacionaes que possam intervir no assumpto.

Assim, e por intermedio do professor Nunes, foi convidada a tomar parte nos espectaculos da Natureza a grande Orchestra Symphonica do Rio de Janeiro, composta dos mais illustres professores desta capital. Ella será integrada num agrupamento de mais de cem executantes.

Cerca de cento e vinte coristas, de ambos os sexos, nacionaes ou nacionalizados, a maior parte já conhecidos como profissionaes, foram tambem convidados a constituir a grande massa coral que ha de abrilhantar os referidos espectaculos.

Os interpretes de todas as peças a representar serão, egualmente, na sua quasi totalidade, artistas nacionaes ou nacionalizados. Fica, portanto, destruida a perfida e mentirosa insinuação de que o theatro da Natureza seria realizado por uma companhia de opereta, ora em "tournée".

Serão egualmente interessados no emprehendimento dezenas de operarios, que procederão ao levantamento dos palanques e tablados necessarios á exhibição dos espectaculos, os quaes serão construidos em local e de fórma a não alterar o minimo arbusto do formoso Parque da Republica.

Empenhar-se-ão na confecção dos materiaes scenicos, a adaptar á paizagem natural, scenographos, aderecistas, "costumiers", technicos, machinistas, electricistas e, emfim, toda essa multidão anonyma de indefesos proletarios do theatro, que para elle e delle vivem.

Creio, sr. redactor, que esta é a melhor resposta ao libello de suppostas cavações, com que vimos sendo atacados, quando é facto que, desta iniciativa, todos, excepto nós, poderão aproveitar immediatamente della, como fica provado.

5º — Quanto ao repertorio a ser exhibido, elle será escolhido, como em toda parte do mundo civilizado, não por emprezarios analphabetos e cavadores pouco escrupulosos, mas sim por creaturas cultas, que, acima de mesquinhas especulações, collocam, como já têm evidenciado, os interesses da arte, da literatura e da moralidade. Assim, entre as peças já seleccionadas, contam-se: "Orestes", tragedia grega, sobre os motivos das Khoephoros de Eschilo, "Oedipo-Rei", "Honra de rusticos", "Bódas de Lá", um drama nacional e outras grandes obras de arte, que o emprezario não conhece.

Eis os traços geraes, as intenções e o programma da malsinada *cavação*, sobre a qual, e successivamente, iremos fornecendo, como unicos elementos, fidedignos de informações, todos os detalhes que possam interessar ao publico e á illustrada imprensa do Rio de Janeiro. Pela publicação destas linhas, muito grato se confessa a de v., etc. — *Luiz Galhardo*."

VARIAS

Como está annunciado, é definitivamente no dia 15 do corrente a estréa da companhia Charles Lebrey, que vem dar, no theatro Phenix, uma serie de espectaculos.

A peça de estréa é a deliciosa comedia de Alfred Capus — *La reine*.

Sobre esta companhia, os criticos da imprensa paulista têm sido unanimes em fazer-lhe as melhores referencias.

— Segunda-feira proxima, no Recreio, será representada a opereta em tres actos — *A menina do telephone*, que Aura Abranches escolheu, do melhor grado, para sua festa artistica, afim de patentear ao publico mais uma qualidade que possue a companhia de que faz parte: a de cantar opereta.

— Continúa em ensaios, no S. José, a revista de Candido Castro — *Um casa da sogra*, que succederá no cartaz *A cabocla de Caramgá*.

— O maestro Costa Junior embarcou para Pelotas, no Rio Grande do Sul, onde vae assumir a regencia da orchestra da companhia Antonio de Souza.

— Na proxima segunda-feira, deve ser representada, no Trianon, a peça de Gastão Tojeiro — *Os alliados*.

— No Apollo, será levada á scena, a 17 do corrente, a nova peça em um acto, de Olympio Nogueira — *O flagrante*.

— A Maison-Moderne está exhibindo um programma que satisfaz aos mais exigentes. Os torneios de "rambolk" coincidem sempre com as sessões do cinema e são interessantissimos.

— Realiza-se hoje, no Palace-Theatre, ás 3 horas da tarde, uma reunião, privativa de artistas, autores dramaticos e classes theatraes, destinada a esclarecer assumptos que interessam ás mesmas classes e para a qual foi convidada a imprensa desta capital.

CIRCOS

FRANÇOIS — Mais uma surprehendente funcção teremos hoje, no circo da rua Conde de Bomfim.

Após os numeros mais sensacionaes da applaudida *troupe*, será representada a comedia — *Os manequins*.

SPINELLI — Um soberbo espectaculo annuncia para hoje a empresa Wilson & C., que apresentará interessantes numeros de variedade.

Terminará a funcção com a revista de costumes nacionaes — *A trepação*.

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

LYRICO — Fez hontem um grande successo a nova opereta — *El mercado de muchachas*, que a applaudida companhia Esperanza Iris nos deu em *première* e que nunca fôra representada na America do Sul.

A linda opereta repete-se hoje.

APOLLO — Successivas enchentes tem apanhado o Apollo com as representações da revista de J. Brito — *O Irineu*, ali em pleno successo.

A nova peça tem todos os matadores, como se costuma dizer em linguagem theatral.

Tem *charges* politicas de primeira ordem, muito espirito e uma musica deliciosa.

RECREIO — A companhia Adelina Abranches nos dará hoje mais uma representação da interessante comedia — *P'ra viver feliz*, traducção de Aura Abranches e que conseguiu o maior successo, quando levada pela primeira vez.

S. PEDRO — Será hoje cantada, pela companhia lyrica popular, a sempre applaudida opera comica — *O barbeiro de Sevilha*.

TRIANON — *A casa de Orates* fez hontem successo identico ao de ante-hontem, quando estreada.

A engraçadissima comedia é cheia de scenas comicas bem urdidas e muito bem combinadas, que se succedem muito naturalmente.

A par disso, o desempenho é o mais correcto possivel, por parte da querida companhia Christiano de Souza, que vae ter, com *A casa de Orates*, uma semana de exito extraordinario.

PHENIX — Montada com extraordinario luxo, excellentemente representada pela festejada companhia Lucilia Péres-Leopoldo Fróes, peça de vigorosa acção dramatica, *A rival* constitue um espectaculo que merece ser visto pelos apreciadores do theatro emotivo.

Só o brilhante trabalho de Lucilia Péres,

que vibra com grande intensidade artistica nos lances culminantes da emocionante peça, vale o espectaculo.

S. JOSE' — O novo cartaz do S. José vae constituir um brilhante successo theatral da actualidade.

A burleta de Gastão Tojeiro — *A cabocla de Carangá*, musicada pelos maestros Carlos Rodrigues e Luiz Corrêa, tem todos os elementos indispensaveis para um exito ruidoso.

Os applausos hontem dispensados á nova peça, nas tres sessões da noite, as quaes apanharam colossaes enchentes, são uma demonstração positiva e indiscutivel do immenso agrado em que ella caiu.

Hoje — *A cabocla de Carangá*.

CINEMAS

PARISIENSE — "O vingador" ou "Coração de Judeu", possante drama da vida real, em tres longos actos, primorosa edição da fabrica dinamarqueza Swensk, hoje incorporada a Nordisk. São seus interpretes os mais notaveis artistas do theatro de Copenhague. "O arrependimento do bandido", cinedrama norte-americano, cuja acção se desenrola no Canadá, e "O bom doutor", jocosa comedia da Nordisk, são os dois films que completam o espectaculo.

CINE-PALAIS — "Eclair Journal", ultima edição, repleta de interessantes reportagens animadas. "O rei Azul", espectaculosa acção dramatica e de aventuras, em quatro longos actos, edição de Aquila-Film. A interpretação desse film, que é uma verdadeira joia cinematographica, foi confida a artistas de nomeada do theatro italiano.

ODEON — No salão B continuarão as exhibições do "capolavoro" de grande espectaculo, calcado sobre episodios da actual guerra austro-italiana, hontem estreado. "Os filhos da Italia", tal é o seu titulo, têm scenas que commovem profundamente. Algumas dellas foram colhidas nas linhas de batalha, o que dá ao film extraordinario cunho de originalidade. A protagonista desse film é a notavel actriz Maria Jacobini. Como complemento: "Actualidade da guerra", interessante film documentario, e "Meudo e os contrabandistas", hilariante film comico.

No salão A continuarão as exhibições do monumental film "Cabiria".

PATHE' — "O Emigrante", interpretado por Ermete Zacconi. Trata-se de um drama da vida real, de intensa emoção, em tres longos actos, de Fabio Mori. Como se não bastasse o nome do seu principal interprete para recommendal-o á admiração da platéa, ha ainda o da graciosa actriz Valentina Frascaroli, que com elle collabora para o successo d'"O Emigrante".

Completará o programma "As proezas do fakir", interessante comedia, em dois actos.

IRIS — "A caixa negra", 15ª e ultima serie deste sensacional romance de mysterio e pavor, editado pela fabrica Universal. "Extravagancia", commovedor drama em tres actos, interpretado pela querida e formosa actriz Cléo Madison. "O falso Wladimir", interessante comedia em duas partes. "Condemnado á morte", pungente acção dramatica.

IDEAL — "O rei azul", monumental drama de aventuras, em quatro extensos actos, luxuosamente editado pela Aquila. "Esphera da morte", empolgante drama da Pasquali, em tres longos actos. Como extra, na matinée, a ultima edição do "Eclair Journal", repleto de interessantissimas novidades.

PARIS — "O emigrante", doloroso drama da vida real, dividido em tres longos actos e interpretado pelo grande tragico italiano Ermete Zacconi. "Os filhos da Italia", vibrante drama patriotico da Cines, em tres partes. "Proezas de um fakir", engraçadissima comedia da Gaumont, em dois actos. Na matinée, como extra, "Meudo Sherlock", hilariante charge.

"NATAL DAS CREANÇAS"

Brinquedos uteis e instructivos; não comprem sem vêr o sortimento e os preços por que vende o Bazar Hollanda, á rua Marechal Floriano 38.

COLLAÇÃO DE GRA'O

Os novos bachareis

Na Faculdade de Sciencias Juridicas

Com a presença dos professores drs. Almeida, conde de Affonso Celso, Hermenegildo Militão de Almeida, Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna e Alfredo Rocha, collaram hontem grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes os seguintes alumnos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes que terminaram o curso:

Alberto Drummond Gonçalves, Nelson Jansen Ferreira e Saúl de Gusmão.

O director, dr. conde de Affonso Celso, que conferiu o grão, dirigiu-lhes as saudações do estylo.

Effectuar-se-á no dia 18 do corrente, no Club dos Diarios, a collação de grão aos bachareis em direito, formados pela Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Falará por essa occasião, como orador da turma, o dr. Bruno Mendonça Lima.

Comparecerão á solennidade e á festa que se seguirá o presidente da Republica, altas autoridades e a *élite* da sociedade carioca.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou de 1 do corrente até hontem a quantia de 605:809$233.

Em egual periodo do anno passado, a renda foi de 481:020$339.

O nosso concurso de Natal dos "CIGARROS VEADO" vae despertando, certamente, grande enthusiasmo.

Neste certamen será distribuido **UM CONTO DE RÉIS**, em dinheiro, e dez milheiros de cigarros da conceituada e antiga fabrica VEADO, manufacturadora das apreciadas marcas — **"Semilla de Havana"**, **"Vanille"**, "Concurso" e **"Royal"**. **São os seguintes os premios em dinheiro:**

UM DE.	500$000
UM DE.	200$000
TRES DE 100$000 . . .	300$000
	1:000$000

EM CIGARROS: DEZ MILHEIROS

O *Correio da Manhã* vem continuando a publicação do *coupon* do novo concurso dos CIGARROS VEADO, que terminará em 17 de dezembro, sob as seguintes condições:

Cada dois *coupons* dão direito a um bilhete numerado, sendo, entretanto, imprescindivel virem acompanhados de duas carteirinhas vasias ou das frentes das carteiras.

O prazo para troca dos *coupons* expirará em 20 do corrente mez de dezembro. A extracção será realizada pela Loteria da Capital Federal que se extrair em 24 de dezembro.

Os leitores do interior podem tambem tomar parte neste concurso, bastando que, além da remessa dos *coupons* e carteirinhas remettam um enveloppe, sellado devidamente, de maneira a que possam ser expedidos os bilhetes dos sorteios.

Os quinze primeiros premios da loteria de 24 de dezembro, serão os 15 numeros sorteados, comprehende-se que a contar do primeiro até o 15º.

A troca de coupons e carteirinhas por bilhetes numerados será feita no deposito da FABRICA VEADO, á rua da *Assembléa, ns. 94 a 98*.

A fabrica VEADO dá, pois, aos seus consumidores, vantagens excepcionaes. Além da quantidade de premios que distribue com os vales que são incluidos ás carteiras, os seus consumidores, que são em numero avultado, terão agora o direito ainda de concorrer ao novo concurso, bastando a remessa dos *coupons* que fôrem publicados e as carteirinhas respectivas.

Ha toda a vantagem em fumar.

SEMILLA DE HAVANA, VANILLE, ROYAL e CONCURSO

AVISO IMPORTANTE — Por engano encontrou-se distribuidos bilhetes numerados indicando que o sorteio se realiza a 23 de dezembro de 1915, quando deve lêr-se, 24 DE DEZEMBRO DE 1915, por ser nesse dia que se faz a extracção da Loteria da Capital Federal de 1.000 CONTOS, SORTEIO DO NATAL.

ESCOLA POLYTECHNICA

A vaga de professor substituto da 4ª secção

Em aviso dirigido ao presidente do Conselho Superior do Ensino, o dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, declarou, para os fins convenientes, que não deve ser exigido diploma de engenheiro aos candidatos ao logar de professor substituto da 4ª secção da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, não podendo subsistir qualquer dispositivo do Regimento interno da mesma Escola que porventura estabeleça tal exigencia.

Com effeito, accrescenta s. ex., o art. 44 do decreto 11.530, de 18 de março ultimo, dispõe que possam concorrer á vaga de professor substituto todos os brasileiros que exhibirem folha corrida e forem maiores de 21 annos.

Nesse sentido, escreve s. ex. sua exposição de motivos sobre a lei actual do ensino.

Em resposta ao officio em que o presidente do Conselho Superior de Ensino submetteu á sua approvação as tabellas das taxas approvadas pelo Conselho para o Collegio Pedro II, Escola Polytechnica, Faculdade de Direito de São Paulo e de Medicina do Rio de Janeiro, o ministro do Interior declarou que não concorda com a creação de novas taxas, nem com o augmento dos antigos.

O "LOMPE"

Arribou com avarias nas machinas

Com destino a Buenos Aires, passava ao largo de nosso porto, o paquete inglez "Lompe", procedente de Liverpool.

Como tivesse um desarranjo em suas machinas, teve que arribar ao nosso porto, onde soffrerá os reparos de que carece.

O "Lompe" traz carregamento de oleo combustivel, desloca 4.512 toneladas e tem 38 homens de tripulação.

Os guardas sanitarios da 6ª delegacia obtiveram permissão para inaugurar na sala dos inspectores sanitarios o retrato do saudoso dr. Carmo Netto, recentemente fallecido.

A respectiva ceremonia será realizada ás tres horas da tarde de amanhã, falando em nome dos collegas do morto o dr. Theophilo Torres e agradecendo pela familia o dr. Henrique Carmo Netto.

Os escandalos do Corpo de Segurança

O 1º delegado auxiliar tomou hontem o ultimo depoimento sobre os grandes escandalos do Corpo de Segurança Publica. Foi ouvido o sargento José Francisco dos Santos Junior, que prestou as seguintes declarações:

"No dia 28 de outubro de 1914, á uma hora da tarde, achando-se na praça da Bandeira, ali foi preso pelo agente de policia de nome Oscar Gil de Araujo, o qual dizia isso fazer em virtude de mandado do juiz da 6ª pretoria. O depoente, obedecendo ás ordens, se promptificou a acompanhar o agente; que nesse acto o agente propoz ao depoente a sua liberdade mediante o pagamento da quantia de 400$000, o que foi acceito pelo depoente, mas pela quantia de 250$000 e o que não ficou logo deliberado porque o agente Gil a respeito, foi se entender com o agente Novaes, que suppõe o declarante não ter interferencia nesse negocio, apenas o acompanhando em tudo.

Chegados proximo á 6ª pretoria, o depoente foi deixado numa esquina em companhia do agente Novaes, indo elle, Gil, á pretoria, onde se entendeu com o escrevente Muniz, o qual saindo da pretoria em companhia de Gil veiu até á esquina onde se achavam o depoente e o agente Novaes; Muniz, depois de combinar com Gil, dirigiu-se ao depoente e perguntou: — O senhor tem ahi o dinheiro?", ao que o depoente respondeu não ter, mas ir obtel-o em casa de um amigo de nome José de Figueiredo, residente á rua do Carmo n. 33, Hotel Vouga.

Chegados á casa de Figueiredo, o depoente, depois de dizer-lhe que estava preso, solicitou desse seu amigo que mandasse um empregado ao Banco do Brasil receber o cheque da importancia de 250$000, saque do declarante e quantia destinada ao pagamento em troco de sua liberdade. Estavam presentes ainda os agentes Gil e Novaes.

Chegado o dinheiro do Banco e em presença do empregado que se incumbiu de receber o dinheiro, o depoente entregou ao agente Gil a quantia de 250$000.

Depois do pagamento, os mesmos agentes levaram o declarante para o ponto das barcas, logar onde o depoente operaria a fuga ou viria para a Central de Policia, onde seria posto em liberdade, esperando o dia em que Gil estivesse de plantão.

Effectivamente foi trazido para a Central, onde permaneceu de 28 de outubro a 3 de novembro até que foi enviado para a Detenção, acompanhado por um official de justiça da 6ª pretoria, e que durante os sete dias que permaneceu na Central o agente Gil e um seu irmão, tiveram o maior cuidado em guardal-o incommunicavel, o que só não evitaram quando se achava de plantão o capitão Eustachio L. de Lima Barros.

Não se offereceu, suppõe o depoente, a opportunidade esperada por Gil durante sete dias para pôl-o em liberdade e nesse interim um agente magrinho, com signaes de bexigas, moreno escuro, procurou o declarante depois de ouvil-o e disse:

— O senhor foi ludibriado, porque a sua liberdade só seria possivel com a prescripção do seu crime; que é testemunha desse facto um ex-agente que foi guarda da Detenção, o qual é compadre do coronel Meira Lima e actualmente occupa na Escola de Menores o logar ali deixado pelo capitão Barros, que é hoje o chefe da guarda da Casa de Detenção.

O agente Gil disse depois ao depoente que tendo elle dado com a lingua nos dentes não seria mais posto em liberdade e que o dinheiro elle havia dado a Muniz e não a elle agente, que nada tinha com isso.

Por occasião de ser conduzido o declarante para a Detenção, Gil dirigiu-se ao official de justiça (a quem acompanhava sem que o depoente visse) e disse:

— Leva esse sujeito sem deixar elle communicar-se com ninguem."

No armazem 8 da Alfandega, haverá amanhã, ao meio-dia, leilão de mercadorias caidas em commisso.

FOLHETIM do "CORREIO DA MANHÃ"

PAUL FEVAL

O CAPITÃO FANTASMA

TERCEIRA PARTE — 121

Talavera da Rainha

de todos os dias, minha mãe, atalhou Lilias antecipando a resposta.

— Mas que farias, que farias tu, Joanninha? balbuciou a marqueza examinando-a attentamente.

A Donzella escondeu-lhe o rosto no seio e murmurou:

— Em Hespanha ainda ha conventos! Iria orar pela sua felicidade.

— E tua mãe ficaria só!

Lilias diligenciou falar, mas o pranto embargou-lhe a voz.

Todavia, bem perto dalli, corriam lagrimas, solitarias e silenciosas. Joaquina não dormia. Escutava havia pouco tempo, mas não com o fim de surprehender o segredo dessa esperança que a transformava numa estranha á familia.

Prostrara-se aos pés dum crucifixo, depois que se despediu de D. Mencia e Lilias, mas não conseguiu orar. Ergueu-se, ao bater da hora marcada para a entrevista, entreabriu a porta, para se certificar de que a não vigiavam, e ouviu sua mãe queixar-se de que ficava só, quando, nem de leve, tinha avançado a idéia de a querer abandonar.

Rebentaram-lhe as lagrimas em torrentes, porém, pouco depois seccou-lh'as a colera. Pensou em matar-se para se vingar das que assim a traiam; mas revoltou-se immediatamente contra esta fraqueza. Concebeu mil projectos num momento; fechou a porta; abriu a janella do quarto e saltou para a rua, onde Eduardo Wellesley a esperava envolvido em comprida capa.

— Conduza-me, conduza-me senhor! disse-lhe ella encostando-se-lhe ao braço. Quero vel-o, quero saber!...

Ned, sentindo-a tremer, quiz amparal-a, mas foi repellido.

— Conduza-me, já lh'o disse, repetiu a Cabanil.

— Mas onde, senhora?

— A' prisão de meu pae. Quero vel-o immediatamente.

— Repare, porém... começava o official a objectar quando Joaquina continuou:

— Não me ama? Já lhe disse que quero.

Ned acompanhou-a silencioso á extremidade opposta da cidade, onde era a prisão, contigua ao antigo tribunal do Santo-Officio; bateu á porta; declarou quem era e ordenou imperiosamente que fossem chamar o carcereiro-mór, que appareceu segundos depois e tão perturbado que tomou o sobrinho pelo proprio general em chefe.

Eduardo intimou-lhe que conduzisse Joaquina ao quarto de D. Braz, ao que o carcereiro respondeu tremendo:

— Sou creado mais dedicado de V. Ex.ª, mas a esta hora a lei prohibe positivamente... Bem sei que V. Ex.ª está superior á lei... Os nossos vencimentos não são pagos regularmente... A occasião de ganhar alguns reaes... Ainda que um hidalgo de boa raça... tanto por parte de meu pae como de minha mãe... D. Scipião Bambox e Farfallia para beijar as mãos de V. Ex.ª... Pelo menos, não ha perigo de evasão... Mas o preso não está só...

As ultimas palavras foram pronunciadas em voz tão baixa que Ned as não ouviu.

— Tenho pressa, disse-lhe Joaquina.

— Será preciso que lhe repita as minhas ordens? perguntou Wellesley.

D. Scipião curvou-se e tirou da cinta o grande molho de chaves.

Ned deu um passo para acompanhar a Cabanil, mas ella reteve-o dizendo:

— Preciso estar só com meu pae. Tenha a condescendencia de me esperar aqui.

VI

A FEITICEIRA

O carcere de D. Braz, espaçoso e alto, era triste como todos os carceres, mas tinha por mobilia um leito, uma mesa e uma cadeira.

As prisões hespanholas são extraordinariamente insupportaveis ou extraordinariamente aprazíveis, conforme o preso possue ou não aquillo a que os inglezes chamam money.

Sobre a mesa, carregada de livros e papeis, havia um candieiro coberto por um reflector, luxo que permittia a D. Scipião, cujos vencimentos andavam atrazados, beber todos os dias ao jantar uma garrafa de bom rota. Os livros, na maior parte, tratados antigos e modernos de chimica, estavam todos abertos nos capitulos que falavam da composição das differentes especies de polvora. Os restantes eram obras de fortificação e de minas.

Nas paredes rebocadas, havia uma immensidade de planos traçados a carvão, e todos representavam rios, ou antes canaes, porque as linhas eram rectas e cortavam-se tambem em angulos rectos. Além de muitos algarismos e outros caracteres alfabeticos, a letra G marcava todas as embocaduras.

Braz estava assentado á mesa com a cabeça encostada ás mãos e os cotovellos sobre um esboço do rochedo de Gibraltar, que examinava com indizivel attenção.

A physionomia exprimia-lhe apenas a profunda absorpção do calculo. Nenhum symptoma de abatimento, saudade ou tristeza lhe anuviava a fronte. A familia ausente, que sem o esquecer de todo lhe não dispensava lagrimas nem provas de affeição, não o preoccupava.

Se pudesse admittir-se alma num rochedo, a vista deste homem faria estremecer o de Gibraltar.

Pensara um dia que havia arrasar a fortificação ingleza, concentrara-se nesta idéia e ignorava completamente que a Hespanha se debatia em convulsões mortaes, entre alliados e inimigos.

Fernando VII, para elle, não passava do faccioso de Aranjuez e, se pensava em destruir o poder britannico no estreito, era por Carlos de Bourbon, seu unico monarcha, seu unico senhor. A idéia de que um Bonaparte podia ser rei de Hespanha fazia-o sorrir.

Tinha estudado, tinha calculado. Que lhe importava a alliança da Inglaterra com a Junta? Matara o ultimo Cabanil uma bala partida de

(Continúa.)

ULTIMAS INFORMAÇÕES

das agencias HAVAS e AMERICANA, dos correspondentes e da reportagem do «Correio da Manhã»

A GUERRA

OS AVATARES DO KRONPRINZ

Copenhague, 6 — (T. O.) — Um conhecido diario dinamarquez publica a historia do principe herdeiro da Allemanha, durante a guerra, pelos communicados da imprensa ingleza:

A 5 de agosto de 1914, o principe é victima de um attentado em viagem para Berlim; a 18 de agosto é gravemente ferido, na fronteira franceza; a 20 de agosto, segundo attentado contra a sua pessôa, em que o principe perde uma perna; a 24 de agosto, terceiro attentado; a 4 de setembro, suicidio; a 13 de setembro, o principe morre num hospital de Bruxellas; a 15 de setembro, é gravemente ferido, commandando um ataque a Verdun; a 16 de setembro é ferido por um skrapnell, na Polonia; a 18 de setembro, é novamente ferido na frente occidental; a 20 de setembro, acha-se no leito de morte; a 24 de outubro, é enterrado, em Berlim; a 25 de outubro, seu cadaver é encontrado no campo de batalha; a 3 de novembro é outra vez enterrado; a 4 de novembro é novamente morto pelos francezes; a 8 de novembro, enlouquece e é levado para um castello solitario; a 24 de novembro, é nomeado chefe dos exercitos na frente oriental; a 17 de novembro, é novamente morto; a 3 de fevereiro, acha-se de regresso a Berlim, por ter brigado com seu pae.

Os alliados e questão da paz

Roma, 7 — (A. H.) — Foi hoje publicado por toda a imprensa italiana o pacto de Londres, assignado pela Italia a 30 do mez passado, e por effeito do qual ella se compromette a não concluir em separado a paz com as nações contra as quaes se acha em guerra a Quadrupla Entente.

A Grecia e a "Entente"

Athenas, 7 — (A. H.) — O primeiro ministro, sr. Skouloudis, annunciou hoje a conclusão de um accordo para a conferencia que se vae realizar entre as autoridades militares gregas e os representantes militares das nações da "Entente" afim de examinarem as necessidades da actual situação no que concerne ás propostas feitas pelos alliados.

Como resultado immediato desse accordo annuncia-se a partida para Salonica do coronel Pallis, do estado-maior, afim de consultar ali o general Sarrail, commandante em chefe das forças francezas.

Canhoneio na Champagne

Paris, 7 — (A. H.) — Communicado das 15 horas:

"Houve sómente a assignalar durante a noite canhonei vivo na Champagne e ao sul de Saint-Souplet, onde o combate foi localizado em torno de um dos nossos postos avançados."

O caso dos addidos militares á embaixada allemã de Washington

Washington, 7 — (A. H.) — O secretario d'Estado, sr. Lansing, respondeu hoje ao governo de Berlim que o pedido de retirada do capitão Boy-Ed e do capitão von Papen, addidos naval e militar á embaixada da Allemanha nesta capital, fôra feito pelo governo dos Estados Unidos unicamente por causa da actividade desenvolvida por esses dois officiaes em favor da Allemanha nos circulos navaes e militares deste paiz.

Os austro-allemães occuparam Ipek

Nova York, 7 — (A. H.) Radiogrammas de Berlim annunciam officialmente que as forças austro-allemãs occuparam Ipek, no Montenegro.

As familias dos soldados italianos mortos em combate

Roma, 7 — (A. H.) — Hoje, na Camara, respondendo a uma interpellação do deputado Valvassori-Peroni, o general Zupelli, ministro da Guerra, expoz as medidas adoptadas pelo governo para o fim de subvencionar adequadamente as familias dos soldados caidos na guerra, quando estas já não se achem amparadas pelas competentes pensões.

O interpellante declarou-se satisfeito com as explicações do ministro, depois das quaes foi levantada a sessão.

O "Macedonia" entrou hontem

Entrou hontem o nosso porto o transporte de guerra inglez "Macedonia", que tem estado por diversas vezes na bahia.

O "Macedonia", foi que aprisionou, ha pouco, o paquete argentino "Presidente Mitre".

O seu commandante visitou hontem o ministro da Marinha.

O caso do "Presidente Mitre"

Buenos Aires, 7 — (A. A.) — O dr. Romulo Naon, embaixador da Argentina junto ao governo de Washington, visitou hoje o dr. José Luiz Muratture, ministro das Relações Exteriores, com o qual conferenciou durante largo tempo, constando que á palestra não foi extranho o caso do apresamento do "Presidente Mitre".

Aquelle diplomata permanecerá aqui durante quinze dias.

Von der Goltz partiu para Bagdad

Nova York, 7 — (A. A.) — Segundo telegrammas de Constantinopla, partiu para Bagdad o marechal allemão von Der Goltz, que vae ali assumir o commando em chefe das tropas ottomanas em operações na Mesopotamia.

A campanha dos Dardanellos

Nova York, 7 — (A. A.) — A campanha dos Dardanellos assumiu um caracter completamente diverso do que estava sendo seguido até então.

Segundo os despachos ultimamente recebidos de Constantinopla, as tropas francezas ali em operações adoptaram o systema de guerrilhas, abandonando por completo as iniciativas de ataques em massa.

Um submarino francez destruido

Paris, 7 — (A. H.) — O ministro da Marinha informa que, segundo um radiogramma de origem allemã, um navio de guerra austriaco destruiu, a 8 do corrente, o submarino francez "Fresnel". Dois officiaes e 26 marinheiros que o tripulavam foram feitos prisioneiros.

Os bulgaros derrotados

Athenas, 7 — (A. H.) — Os bulgaros atacaram, a 5 do corrente, as linhas francezas em Abozarki, Demir-Kapu e Kosturino, sendo por toda a parte derrotados.

As façanhas de um submarino inglez

Londres, 7 — (Official) — O Almirantado annuncia que foi recebido um relatorio de um dos submarinos inglezes que operam no mar de Marmara, narrando as suas recentes operações.

Na data de 2 do corrente esse submarino torpedeou e poz a pique o "destroyer" turco "Yar Hissar", recolheu dois officiaes e 40 marinheiros da sua tripulação e os collocou a bordo de um navio a vela. Tambem metteu a pique a tiros de canhão, um navio auxiliar de 3.000 toneladas ao largo de Panderma e destruiu quatro veleiros de provisões.

Impressões de um ministro bulgaro

Nova York 7 — (T. O.) — O ministro da Bulgaria em Berlim que acaba de regressar de Sofia, declarou que a sua missão ali teve exito completo.

Referindo-se á situação da Allemanha disse que o poder allemão é hoje maior que no começo da guerra porque o povo emprega todas as suas actividades para o triumpho de sua patria.

A situação financeira é muito melhor que a da Inglaterra e que comparada á da França não ha termos de comparação.

O ministro Toutchew traz as melhores impressões da visita que fez á Belgica.

A situação ali segundo diz elle está quasi completamente normalizada e a agricultura está florescendo.

Os montenegrinos abandonam Nikovitch

Athenas, 7 — (A. A.) — Noticias do Montenegro dizem que as tropas do rei Nicoláo tiveram que evacuar as posições que occupavam em Nikovitch, devido á impetuosidade dos ataques austro-allemães naquella região, descendo ás margens do Tara.

A offensiva austro-allemã contra a Russia

Amsterdam, 7 — (A. A.) — Os jornaes de Petrogrado, segundo telegrammas daquella procedencia, consideram terminada a grande offensiva austro-allemã contra a Russia com o recúo a que os obrigaram na Curlandia, notadamente ao norte, em Riga e Mitau, dizendo que o general Rusky póde ficar descansado do pesadelo teutonico que mais uma vez não passou de um espantalho.

A artilheria italiana em em acção

Roma, 7 — (A. A.) — A artilheria italiana está bombardeando com successo as posições dos austriacos em Sananpeter, produzindo-lhes importantes estragos.

A CHINA EM FOCO

Navios japonezes para Shangai

Tokio, 7 — (A. H.) — Consta que em razão dos motins occorridos em Shanghai, o governo japonez vae enviar alguns navios de guerra para aquelle porto, afim de protegerem os interesses e as vidas dos subditos japonezes.

DA HESPANHA

Dois conselhos ao rei

Madrid, - — (A. H.) — O presidente da Camara, sr. Gonzalez Besada, aconselhou o rei d. Affonso a chamar os liberaes ao poder caso o sr. Dato não queira continuar á frente do governo. O sr. Besada justificou a sua opinião com o facto da situação externa exigir governos fortes.

O presidente do Senado, aconselhou o soberano a manter o sr. Dato no governo.

O novo ministro da França na Bolivia

La Paz, 7 — (A. A.) — O presidente da Republica recebe hoje, em audiencia especial, o novo ministro de França, sr. Francastel, que lhe apresentará as suas credenciaes.

UM INCIDENTE ESCANDALOSO

A eterna birra do sr. Sylvestre Machado contra o sr. Frederico Haas

Essa "birra" entre o delegado Sylvestre Machado e Frederico Haas parece não ter fim, porque aquelle é uma autoridade policial sem compostura e capadocio e este um individuo effectivamente irritante e desavisado.

Já é fartamente conhecida do publico a rinha que ha tempos se estabeleceu entre o sr. Sylvestre Machado e aquelle negociante. Essa rinha, como se sabe, teve origem no caso escandaloso do Club Mozart, caso esse que, sem nenhuma razão e sem fundamento algum, deu occasião a que o então delegado do 5º districto, sr. Sylvestre Machado, injuriasse até publicamente a seu desaffecto, acoimando-o de caften, falsario e coisas assim, que evidenciaram, de modo positivo, a falta de criterio e ponderação daquella autoridade.

Depois desse caso a que alludimos, o sr. Sylvestre Machado tornou-se incansavel na perseguição a Frederico Haas, que procurou, forçado pelas circumstancias, o 1º delegado auxiliar, a quem relatou o modo vexatorio como aquella autoridade se dedicára a perseguil-o, promovendo a probabilidade de um desfecho de maior monta.

O sr. Sylvestre Machado, posteriormente, tentou aggredir a Frederico Haas no cinema Avenida, tendo, de maneira inconveniente e incompativel com o necessario decôro do cargo da autoridade que representa, vociferado injurias contra o referido negociante. O escandalo estalou. Frederico Haas e Sylvestre Machado vieram á imprensa, disseram coisas desagradaveis mutuamente.

Os tempos passaram-se, porém, sem que outro incidente de monta entre os dois "rinhentos" viesse a publico. Já estava tardando. E hontem foi o dia.

Cerca das 4 horas da tarde achava-se o sr. Sylvestre Machado, juntamente com dois outros individuos, sentados a uma mesa do café, que fica á rua da Alfandega, esquina da rua da Quitanda. Entrou Frederico Haas no café, indo comprar cigarros ao respectivo balcão. Isso feito, sentou-se Frederico Haas junto a uma das mesas, pedindo que o servissem de café. Nesse momento lobrigou o sr. Sylvestre Machado sentado á mesa, juntamente com seus dois amigos. Essa autoridade policial apontava-o aos alludidos amigos, dizendo-o caften, canalha, etc.

Frederico Haas ergueu-se e, dirigindo-se á mesa onde se achava o sr. Sylvestre Machado, repelliu a injuria, injuriando-o tambem.

O sr. Sylvestre Machado levantou-se apressadamente e armou o escandalo. Chamou, gritou pelos guardas-civis rondantes, afim de *prenderem em flagrante, por desacatos á autoridade*, o seu imprevidente desaffecto! Os guardas attenderam ao chamado e, a despeito dos protestos de quantos se achavam presentes e testemunharam o caso, effectuaram a prisão.

Frederico Haas foi conduzido á delegacia do 1º districto, onde effectivamente assistiu á redacção do flagrante e de onde só póde retirar-se ás 7 horas da tarde, após ter prestado fiança em dinheiro.

O sr. Sylvestre Machado, depois do escandaloso incidente, foi passear a sua perigosa autoridade pela Avenida, arrotando importancia. Que o sr. Aurelino Leal tenha mão sobre esses auxiliares, que podem concorrer e concorrem de certo para empanar o brilho de sua administração policial.

CRIME OU ACCIDENTE?

Um cadaver no Canal do Mangue

Appareceu hontem, á noite, a boiar no canal do Mangue, nas proximidades da rua Francisco Eugenio, o cadaver de um individuo de côr branca, apparentando ter 28 annos de edade, vestindo calça e paletot pretos, botinas de bezerro e camisa de chita.

Pescado o corpo, a policia do 8º verificou não apresentar o mesmo nenhum ferimento.

Recolhido ao Necroterio, ali aguarda a necessaria autopsia.

Ao que parece, em estado de embriaguez, quando procurou atravessar uma das pontes, caiu, sacrificando a vida.

Respondeu aos soccos com facadas

Entre um sapateiro e um vendedor de ovos

O sapateiro Dario Cardoso, morador á ladeira da Providencia n. 31, hontem á noite bebericou por tal fórma que ficou em estado de não poder deliberar.

No emtanto, teve uma idéa: comprar ovos.

Para isso foi á quitanda de José Ribeiro, á rua da America n. 59.

Implicou com os ovos, declarou que elles estavam cheios de pintos e começou a pintar o diabo, até que mimoseou o quitandeiro com um par de socos.

Não esteve por isso o Ribeiro, correu celere, passou mão de uma faca e levemente feriu por duas vezes o Cardoso nas pernas.

A policia, mesmo antes do frigir dos ovos, apresentou-se e levou os dois para o xadrez do 8º districto.

Os directores de uma fabrica, em Petropolis, pedem "habeas-corpus"

O dr. Eduardo José de Moraes e Arthur A. da Cruz Loureiro, directores da fabrica de tecidos D. Anna, em Petropolis, achando-se coagidos de tomar parte em uma assembléa geral de accionistas, requereram ao Tribunal da Relação uma ordem de "habeas-corpus".

Em sessão de hontem, o Tribunal resolveu não tomar conhecimento do pedido, por não ser da sua competencia, por unanimidade de votos.

DOS ESTADOS UNIDOS

A REABERTURA DO PARLAMENTO

A mensagem do presidente Wilson

Washington, 7 — (A. H.) — O Congresso reabriu hoje as suas sessões com a solennidade do costume.

A sessão conjunta foi aberta ás 12,30, iniciando logo em seguida o presidente Wilson a leitura da sua mensagem.

Esse documento é o mais longo de quantos o presidente da Republica tem apresentado ao Congresso. Nelle, o chefe d'Estado trata circumstanciadamente das questões que directamente interessam aos Estados Unidos e ao Continente Americano.

O assumpto da guerra apenas occupa uma pequena parte da mensagem. Repetidamente, o presidente Wilson affirma o seu proposito de vel-a restringida á Europa, ficando neutros os Estados Unidos, uma vez que a neutralidade é para elles não só uma tradição como tambem um dever. A Republica Americana, grande democracia como é, necessita da paz indispensavel a todas as grandes democracias.

Noutro topico da mensagem, affirma o sr. Wilson que no momento presente nenhuma questão em litigio entre quaesquer dois Estados ameaça turbar as boas relações de amizade que os Estados Unidos mantêm com todos os paizes. Relativamente ao pan-americanismo, accentúa que, de parte dos Estados Unidos, se mantém sempre inquebrantavel o mesmo zelo pela independencia da America Central e da America do Sul. A politica americana conserva o mesmo espirito em relação á formula de Monroe e os Estados Unidos persistem firmes no proposito de não tirar proveito algum egoista da situação que occupam no Continente. Todos os governos da America continuam no mesmo pé de sincera egualdade e de incontestavel independencia. São amigos que pensam e collaboram solidariamente em prol dos interesses e dos ideaes communs a todo o Continente.

A mensagem encerra energicas palavras de admoestação na parte em que denuncia os tramas germano-americanos recentemente descobertos e aponta-os como delictos contra a neutralidade e a prosperidade dos Estados Unidos.

Outros topicos da mensagem são consagrados aos augmentos do Exercito e da Marinha, reorganização dos impostos e ao projecto de constituição de uma marinha mercante do Estado.

DE PORTUGAL

A carestia do pão

Lisboa, 7 — (A. H.) — Devido á carestia do preço do pão, os povos do Barreiro e Seixal, na margem sul do Tejo, mostram-se descontentes, o que já deu logar a algumas manifestações nas ruas. Varias fabricas, afim de evitarem desacatos, suspenderam o serviço.

As autoridades locaes ordenaram a detenção de alguns individuos estranhos, sobre quem recáem suspeitos de serem agitadores.

Lisboa, 7 — (A. H.) — O presidente da Republica, sr. Bernardino Machado, recebeu em audiencia especial o sr. Eduardo Levita, voluntario portuguez que se bateu nos campos de batalha da França.

Um ex-official do nosso Exercito na Legião Estrangeira de França

Pedido de uma certidão

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, enviou ao nosso consul no Havre, hontem, uma certidão pedida pelo ex-alferes do Exercito Alfredo da Silva Nogueira, que actualmente serve num regimento da Legião Estrangeira, organizada desde o começo da guerra e que actualmente guarnece a cidade de Lyon.

O alferes Nogueira, dispensado, a pedido, do serviço activo do nosso Exercito em abril de 1898, solicitou tal certidão para que possa ser promovido e auferir as vantagens militares decorrentes de tal promoção.

"Motivou este pedido o facto de ter o referido patriota perdido os documentos que comprovavam a sua qualidade de ex-official do Exercito brasileiro.

A CAMPANHA A'S ESPELUNCAS

O jogo saneado pela policia

Continuando no saneamento do jogo, varias autoridades policiaes varejaram hontem, durante o dia, algumas casas de tavolagem e cujo funccionamento chegou ao seu conhecimento.

A policia do 2º districto apprehendeu, na casa n. 51 da rua Visconde de Inhauma, varias listas de jogo do bicho; a do 4º districto varejou as casas da rua Tobias Barreto n. 74, onde apprehenderam uma machina Fichet, dois pannos numerados e a quantia de 42$; a da rua da Alfandega n. 247, onde colheu seis dados, um panno numerado, um baralho e fichas; da rua do Nuncio n. 125, apprehendendo nesta ultima dois dados e dois pannos numerados.

Tambem as autoridades do 13º districto varejaram a casa da rua da Gloria n. 86, apprehendendo ahi grande quantidade de listas de jogo do bicho.

OS ESCANDALOS POLICIAES

AINDA O CORPO DE SEGURANÇA

Attendendo á circular do 1º delegado auxiliar, o dr. Olegario Bernardes, delegado do 15º districto, enviou ao 1º delegado auxiliar, por meio de officio, as suas declarações sobre o Corpo de Segurança Publica.

As declarações são concebidas nos seguintes termos:

"Em 1 de julho do corrente anno queixou-se nesta delegacia o sr. Antonio Joaquim Fernandes, estabelecido com botequim e bilhares á rua de São Christovão n. 201, de que dias antes fôra furtado no seu estabelecimento em 3 jogos de bolas de bilhar e desconfiava serem autores desse furto os individuos Antonio Perez Marquina e Ricardo Figueirêdo Cavalleiro. Sendo aberto inquerito, requisitou-se do Corpo de Investigação e Segurança Publica a prisão desses individuos, os quaes sendo presos estiveram nesta delegacia alguns dias, onde depuzeram, negando a autoria do delicto. Proseguindo o inquerito, em 18 de agosto vim a saber, por intermedio do proprio queixoso, que tres dos referidos jogos já haviam sido apprehendidos pelo Corpo de Segurança nos botequins e bilhares sitos á Praça Tiradentes n. 73 e na rua Visconde do Rio Branco n. 16, onde foram vendidos pelo individuo em questão Antonio Perez Marquina e por aquella repartição entregues, sem as fórmas legaes, ao referido queixoso. Requisitados os referidos jogos do inspector daquelle Corpo, em data de 20 daquelle mez, com officio n. 1.572, datado de 25 e assignado pelo sub-inspector Eduardo Campos, recebi os tres jogos em questão, informando-me o sub-inspector que ali haviam apurado ter sido autor do furto o conhecido ladrão Antonio Perez Marquina, o qual se achava preso na Detenção.

Incontinente foi esse individuo requisitado deste estabelecimento para novamente depôr, no que foi informado que ali não se encontrava nenhum individuo com aquelle nome.

A' vista disto, em 28 do citado mez de agosto, requisitei do Corpo de Segurança a presença de Antonio Perez Marquina, tendo em 30 recebido daquella repartição o officio n. 1.616, no qual o sub-inspector Eduardo Campos me informava que Perez já se achava em liberdade. Necessitando de sua presença nesta delegacia para confrontal-o e acareal-o com os compradores, solicitei esse comparecimento em officios ns. 630 e 760, de 28 de agosto e 23 de outubro proximo findo, fóra as solicitações por varias vezes feitas pelo telephone pelo meu escrivão ao dito sub-inspector e aos chefes e sub-chefes da secção de roubos e furtos, sem que até á presente data dessem uma satisfação, tendo por isso ordenado ultimamente ao dito escrivão que officiasse ao exmo. sr. dr. chefe de Policia sobre o assumpto.

2º caso — Deu-se com a apresentação nesta delegacia, em 19 de julho do corrente anno, do menor João Alves de Campos, acompanhado do officio do Corpo de Segurança, no qual o respectivo inspector accusava o dito menor como autor do furto de umas joias de propriedade do sr. Carlos Alberto Richarde, residente á rua Barão do Sertorio n. 16.

Iniciado o competente inquerito, o referido menor confessou que praticára aquelle furto em 17 daquelle mez, mas que as joias em questão lhe foram, anteriormente á sua prisão, apprehendidas na rua Senhor dos Passos, esquina da rua Tobias Barreto, pelo agente Brasileiro, o qual se encontrava em companhia de dois collegas e do conhecido ladrão Durval de Oliveira, a quem Brasileiro dera para vender um relogio com tampa de ouro, o qual fazia parte das citadas joias.

Sendo vendido o relogio em questão na Cooperativa Esperança, sita á rua dos Andradas n. 79, ao empregado da casa Albano Soares, pela quantia de 30$000, Durval veiu depois ter com Brasileiro, a quem informou onde se achava o mencionado relogio, motivo pelo qual ali compareceu o agente Brasileiro e o ladrão Durval, com o fim do apprehendel-o, o que não foi levado a effeito por já ter sido a tampa derretida e apenas se encontrar intacto o repectivo machinismo.

Deante disto, Brasileiro, após intimar Albano Soares a comparecer á séde do Corpo de Segurança, para ali levou o menor João Alves de Campos e o ladrão Durval.

Como este não acompanhasse aquelle a esta delegacia, cujo motivo ignoro, requisitei a sua presença, sendo dias depois apresentado a esta delegacia, onde, interrogado, confirmou tudo quanto tinha dito o referido menor João Alves de Campos.

Para proseguimento das diligencias, requisitei por varias vezes a presença do agente Brasileiro para ser ouvido, o que era feito, ora pelo telephone official, ora pelo da Light, uma vez que por officio as requisições não eram attendidas, recebendo sempre resposta que iam providenciar, e outras vezes que o agente Brasileiro se achava fóra da Capital em diligencia, até que por fim, em 25 do mez proximo findo, por instancias do meu escrivão, o agente Brasileiro compareceu nesta delegacia, para depôr no alludido inquerito, no qual, apezar de negar haver mandado o ladrão Durval vender o relogio a que venho referindo, confessou que esteve não só com o menor João Alves de Campos como com Durval no logar por esse referido e que o objecto, isto é, o relogio, fôra vendido no mencionado estabelecimento, por este, a mando daquelle, conforme soubera quando os prendia.

O 3º caso deu-se com a requisição de um investigador, no dia 6 de outubro proximo findo, para descobrir o autor ou autores do furto de um relogio Omega e corrente de ouro pertencente ao dr. Bueno Muniz, residente á rua Pardal Mallet n. 13, requisição essa feita pelo commissario Arthur Pereira da Cruz e reiterada não só pelo dito commissario como pela propria senhora do roubado, a qual, por fim, ainda foi maltratada com palavras pouco cortezes por funccionarios do Corpo de Segurança, até que só tres dias depois, e isso mesmo com a minha intimação junto ao supplente Renato Bittencourt, da 3ª delegacia auxiliar, foi que compareceu um membro daquella repartição, facto esse que levei ao conhecimento do 2º delegado auxiliar.

Assim, do que acabo de informar tira-se a conclusão de que os membros do Corpo de Segurança julgavam-se senhores absolutos de todas as providencias policiaes, mórmente tratando-se de furtos e roubos. (Assignado) — *Olegario Bernardes*."

— Procurou-nos hontem o dr. E. Campos, que nos veiu declarar não pertencer, já ha muito tempo, á 6ª pretoria, de que é escrivão o sr. Muniz, accusado num depoimento tomado na 1ª delegacia, quando dos escandalos do Corpo de Segurança.

O dr. Leon Rousseulières conferenciou hontem demoradamente com o 1º delegado auxiliar sobre o mesmo assumpto e ambos darão inicio hoje ao relatorio que será apresentado ao chefe de policia.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Vamos ter uma exposição de frutas

Esteve hontem reunida no Ministerio da Agricultura, a commissão permanente de exposições, presidida pelo sr. José Bezerra. Compareceram todos os seus membros.

A Sociedade Nacional de Agricultura officiou agradecendo o convite que lhe foi dirigido e declarando que se fará representar na proxima reunião.

Expostos os fins da commissão e depois de se ter tratado, de modo geral, da organização de exposições, systematicamente officiaes, abrangendo todos os ramos da agricultura, da industria pastoril e da industria fabril, e da pesca, para maior vantagem dos expositores será dado o caracter de feira, foi resolvido iniciar pela de frutas a série de exposições projectadas.

A primeira exposição de frutas será realizada no dia 30 de janeiro, em local que será escolhido na proxima reunião da commissão, marcada para sexta-feira, 10 do corrente, ás 4 horas.

Nessa reunião serão discutidos o programma geral de classificação, o regulamento e funccionamento do jury e recompensas, a fixação dos premios pecuniarios e honorificos e todas as medidas necessarias para conferir o maximo brilho ao certamen.

E' pensamento da commissão proporcionar aos expositores todas as facilidades para a immediata venda dos seus productos aos visitantes, permittindo-lhes, assim, retirar do seu comparecimento lucros avultados, cobrando-se-lhes, apenas, cinco por cento sobre a importancia das transacções que effectuarem no recinto da exposição.

O publico poderá consumir as frutas no proprio local do certamen e adquiril-as para consumo domestico.

As frutas estrangeiras serão admittidas ao certamen, pagando os seus expositores a taxa de dez mil réis por metro quadrado; aos expositores de frutas nacionaes será cedido gratuitamente o espaço necessario para a exhibição dos seus productos.

As inscripções para o certamen serão abertas a 10 e encerradas a 20 de janeiro, devendo os interessados dirigir-se, para todas as informações, ao Museu Commercial do Rio de Janeiro, praça Quinze de Novembro, edificio da Academia de Commercio do Rio de Janeiro.

A commissão permanente de exposições não poupará esforços no sentido de permittir aos expositores auferir o maior lucro com a venda dos seus productos e de apurar, em circumstanciado inquerito, com o intuito de sanal-as, todas as difficuldades que lhe forem apontadas pelos expositores.

EM NICTHEROY

Denuncia contra os directores da fabrica São Joaquim

O dr. Costa Junior, promotor publico da comarca de Nictheroy, offereceu hontem ao juiz de direito da 1ª vara denuncia contra os directores da Companhia Fabril São Joaquim, pela fallencia culposa do referido estabelecimento.

O promotor instruiu a denuncia juntando peças importantes do processo de fallencia e opinou pela inculpabilidade dos ex-directores Silva Neves e José Augusto da Silva.

Resistiu á prisão, mas foi preso

Os srs. A. Bastos & C., estabelecidos com fabrica de cerveja á praça Onze de Junho, realizaram hontem ali uma festa entre os seus operarios, festa que corria na melhor ordem.

A' folhas tantas, porém, houve um conflicto na rua e um dos desordeiros correu para o interior da casa, disparando tiros de revólver. Os operarios, pensando tratar-se de um malfeitor, fizeram tambem uso de armas de fogo, ferindo ali pavoroso conflicto.

Serenado este, pela calma dos guardas civis 860, 991, 905 e 975, foram presos os promotores da desordem que eram os individuos Adelino Pinto da Silva e Francisco Arantes, sendo ambos autoados e recolhidos ao xadrez, pela policia do 14º districto.

No conflicto ficaram feridos Manoel Alves Ventura, empregado da cervejaria, com um tiro no peito, e Antonio Teixeira, morador á rua do Alcantara n. 61, com uma garrafada na cabeça.

Depois de soccorridos pela Assistencia, os feridos recolheram as suas casas.

Essa é a narrativa que faz a policia.

Algumas testemunhas de vista, porém, que estiveram em nossa redacção, desmentem essa versão, dizendo que um guarda civil foi o promotor do conflicto, pois entrou na cervejaria a disparar tiros a esmo, do que resultou o ferimento de Ventura.

Esses cidadãos, indignados, vieram protestar, não só contra o acto de selvageria do guarda, como lavrar o seu protesto contra o descaso da policia do 14º districto, que não quiz tomar a sua queixa.

NO GUANABARA

Esteve, hontem á noite, no Guanabara o dr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados.

S. ex. entreteve com o chefe do Estado demorada palestra sobre os trabalhos da casa do Parlamento a que preside.

AS PRIMEIRAS DE HONTEM NOS NOSSOS THEATROS

OTELLO, DE VERDI, NO S. PEDRO

Que hade, o pobre chronista, dizer do Otello de Verdi, cantado hontem pela companhia lyrica popular do S. Pedro?

Que póde, o triste rabiscador destas mal traçadas regras, noticiar á Europa confiada, fôra do arrojo com que uma orchestra de 26 professores tocou uma partitura que exige quando menos quatro vezes só instrumentistas?

Muito ou nada.

Se nada dissermos o leitor julgar-se-á roubado: gastou o seu rico tostão e tem direito a ser informado se vale a pena ir ao S. Pedro ouvir o Otello de Verdi, assim mesmo, por artistas sem renome e por orchestra lilliputiana.

Se muito extendermos a nossa chronica, ella corre o risco de não sair a lume, por falta de espaço.

Como resolver o problema?

Nem calando, nem alongando a resenha.

Em cumprimento, pois, do resolvido, em poucas linhas saldaremos o compromisso.

Antes que tudo, reconheçamos lealmente que se arrojo houve por parte da empresa em montar opera tão eriçada de difficuldades, e com elementos escassos, o caso acha ampla justificativa nos annaes do nosso palco lyrico, nos quaes se menciona façanha identica, varias vezes repetida e por conjuntos que podiam limpar as mãos á parede...

E, vamos lá, o Otello de hontem apezar de todas as deficiencias notadas, não foi tão ruim como, aliás, muitos auguravam.

Começando pela orchestra: o maestro Provesi augmentou o pessoal, e o ensaiou com o seu reconhecido senso de arte, uma semana a fio.

E o publico verificou que a parte instrumental, salvo sempre as lacunas do numero, reduzido, se portou com galhardia, obedecendo docilmente o commando do chefe e tocando com profusão de coloridos.

Lá, no palco, os cantores esforçaram-se para dar conta da pesada responsabilidade que pesava sobre seus hombros.

Em primeiro logar, emergiu logo a sra. Badessi, que fez uma Desdemona de voz poderosa, brilhante, phraseando como fina artista que o publico já consagrou.

Nos primeiros tres actos, a joven cantora merecera continuos applausos, mas o lance em que o auditorio melhormente lhe avaliou a vibrante fibra dramatica e a doçura da melodiosa voz, foi a primeira scena do 4º acto, quando Desdemona recorda a Canção do Salgueiro e embala a alma immaculada nos suaves suspiros da Ave-Maria.

De Franceschi, comquanto désse a perceber que Yago era por elle interpretado pela primeira vez, estava bem nesse papel. Deixou algo a desejar como actor, ficando parado no dialogo com Cassio, no 2º acto; mas cantou a sua parte vigorosamente, sendo distinguido com palmas unanimes no *Credo* iconoclasta.

O tenor Currioni, caracterizando um Otello africano, de carapinha, fez jús ao agrado da platéa.

O scenario saiu do corriqueiro: era quasi luxuoso, mormente no 3º acto.

O guarda-roupa tambem foi renovado: as primeiras partes e os coros vieram muito, mas muito bem encadernados.

Afinal, tratando-se de um *Otello*, a preços que não admittem concorrencia, não era possivel desejar mais.

"A CABOCLA DO CAXANGA'" NO S. PEDRO

Uma estréa magnifica fez hontem a burleta em tres actos, original de Gastão Tojeiro — *A cabocla de Caxangá*, musicada pelos maestros Carlos Rodrigues e Luiz Corrêa. O publico, que encheu as tres sessões da noite, applaudiu a peça, os artistas e o autor e saiu do theatro convencido de que o S. José, que é um dos theatros mais frequentados do Rio, tem obra para ficar muito tempo em scena.

Como de costume, destacaram-se na representação: Julia Martins, um bello typo de Ondina, a cabocla de Caxangá; Alfredo Silva, João de Deus, Fonseca e Machadinho.

Boa musica e bons scenarios.

"EL MERCADO DE MUCHACHAS" NO LYRICO

A companhia Esperanza Iris fechou hontem com chave de ouro a sua assignatura de dez récitas.

Dando-nos uma peça totalmente desconhecida, inteira novidade para toda a America do Sul, a festejada companhia timbrou em offerecer aos assignantes um espectaculo attraente e brilhante.

El mercado de muchachas é uma opereta encantadora e deliciosa.

De um entrecho original, escripta com muita graça, ornada de uma partitura cheia de uma maviosidade que extasia e de um vigor extraordinario, são tres actos alegres, vivazes, de uma grande alacridade.

A nova composição musical de Victor Jacoby tem trechos desses que se tornam, pela sua delicadeza de harmonia e pela simplicidade da phrase melodica, de facil apprehensão.

E com mais duas ou tres audições que a companhia nos offereça dessa linda partitura, é certo que breve vel-a-emos popularizada e trauteada pelas ruas.

A par disso, além da belleza musical e do brilho do *libretto*, o successo da nova opereta foi hontem ainda mais realçado pela adequada montagem de que a companhia a revestiu, quer em vestuarios, novos e typicos, quer pelos scenarios, artisticamente executados.

O desempenho ainda constituiu um outro elemento de successo, pois os principaes artistas, numa porfia de esforços, imprimiram o maximo realce aos seus papeis. [illegible]

bisar as bizarras dansas, magistralmente executadas.

A orchestra esteve em extremo disciplinada, sem discrepancia, tanto nos trechos de delicada tessitura musical, como nos vivos [illegible]

Um espectaculo admiravel, em summa, o de hontem.

Elle se reproduz hoje.

Recommendamol-o ao publico, na certeza de que não haverá espectador exigente que não saia do Lyrico encantado [illegible] da companhia Esperanza Iris.

DE MINAS

VARIAS NOTICIAS

Bello Horizonte, 7 (A. A.) — Durante o mez de novembro ultimo, foram vendidas na feira de Tres Corações, 8.063 rezes, por 1.210:358$000. A média do preço por cabeça foi de 150$073 e arroba a 10$901. O stock actual é de 3.077 rezes. Foram pesadas durante aquelle periodo 8.023 rezes, produzindo um total de 3.856.203 kilos. A média do peso por cabeça foi de 485 kilos.

Bello Horizonte, 7 (A. A.) — Regressou a esta capital, vindo do Araxá, o dr. Alfred Schaeffer, director do Laboratorio de Analyses.

O mesmo scientista, na sua viagem áquelle municipio, constatou a radioactividade em 14 fontes sulphurosas alcalinas.

O dr. Schaeffer concluirá aqui o exame chimico a que está procedendo naquellas aguas.

Bello Horizonte, 7 (A. A.) — O coronel José Caetano Borges, fazendeiro em Uberaba, vendeu pela quantia de 20 contos de réis duas vaccas zebú puro sangue, filhas do afamado touro "Avilo".

Bello Horizonte, 7 (A. A.) — Esteve muito concorrida a missa mandada rezar em suffragio da alma do coronel José Pedro de Araujo Lima, pae do jornalista dr. Oswaldo de Araujo, redactor do *Diario de Minas*.

Bello Horizonte, 7 (A. A.) — Foram nomeados para os cargos de delegados de policia de Palmas e Queluz, respectivamente, os drs. José Otilio da Gama e Alvaro Arthur de Andrade Costa; para professora da escola mixta no bairro das Furnas, em Santa Rita de Sapucahy, d. Francisca Alfredina Ribeiro e reconduzidos nos cargos de juiz municipal, em Sabará, o dr. Remigio Duarte, e no de promotor do Oliveira, o dr. Amarilio Moreira Penna.

Collisão de trens

Roma, 7 — (A. H.) — Telegrapham de Brescia que na estação ferroviaria de Bostone, que serve aquella cidade, se produziu hoje um encontro entre um trem de passageiros e um trem de mercadorias.

Da catastrophe foram victimas duas mulheres que morreram em acto continuo. Houve além disso um grande numero de pessoas feridas.

O dr. Romulo Naon em Buenos Aires

Buenos Aires, 7 — (A. A.) Chegou a esta capital o dr. Romulo Naon, embaixador da Republica Argentina nos Estados Unidos da America do Norte, o qual foi recebido no cáes pelo dr. Barilari, introductor do corpo diplomatico, que o cumprimentou em nome do ministro do Exterior, dr. José Luiz Muratture, e por grande numero de amigos.

A visita da Cruz Branca á Ilha das Flores

A Cruz Branca fez a sua annunciada visita á Ilha das Flores onde estão recolhidos mais de 300 flagellados.

A' 1 hora atracava no cáes Pharoux a lancha "Feiticeira", do Lloyd Brasileiro, posta á disposição da Cruz Branca, pelo sr. Julio Baily, inspector da Policia Maritima, e nella embarcavam as senhoras dessa associação que com tanta dedicação vêem preenchendo os fins a que se destinam. Apesar do mar forte, seguiram na lancha: mmes. Gaby Coelho Netto, Alice Fischer, respectivamente presidente e secretaria da Cruz Branca e outras associadas, entre as quaes, mmes. Ida Moreira da Silva, Senhorinha Macedo, Lourinda Calmon Costa, mlles. Eulina Castello Branco, Rosa Martins de Barros, Zelia Castello Branco, Madejo de Alencar Pinheiro, Elsa e Olga Lamberg e srs. Jorge e Emmanoel Coelho Netto, Alvaro Esteves, Miranda Horta, Alvaro Calmon, professor João Gonçalves Dias Solveira e membros do Directorio Pro-Flagellados.

Pouco antes das 2 horas da tarde, chegava á Ilha a lancha que conduzia as visitantes, anciosamente esperadas pelos flagellados.

Recebidas gentilmente pelo dr. Castro Rabello, foram immediatamente as damas da Cruz Branca visitar as enfermarias onde deram roupas e algum dinheiro aos flagellados enfermos.

Depois, na ala esquerda do alojamento, procederam com muita ordem, á distribuição de roupas aos infelizes patricios nortistas. Muitas creanças estavam completamente núas, sem uma camisa ao menos que lhes cobrissem, e mulheres havia tão desprevinidas de roupas que não poderam apparecer, sendo as peças que lhes tocavam recebidas pelos maridos. Todos, no entanto, como que esqueceram as suas desgraças, naquelle instante, ao receber aquelles donativos. Confortava-os não só a dadiva como tambem o carinho com que lhes falavam as suas protectoras. Ao mesmo tempo que conversavam com os flagellados sobre as dolorosas scenas do nordeste, as damas da Cruz Branca destribuiam entre elles, perto de 400 peças de roupas bem trabalhadas, principalmente as de creanças, cuidadosamente feitas.

Depois da destribuição retiravam-se os flagellados alegres, aos grupos, e as senhoras da Cruz Branca a convite do dr. Castro Rabello, dirigiram-se á casa do director onde lhes foi offerecido delicado lunch de frutas e doces.

Depois de servido o lunch, as caridosas senhoras voltaram a tomar a lancha para o regresso. Nessa occasião deu-se uma nota commovente. Mlles. Nodigo Alencar e Zelia Castello Branco entraram novamente na enfermaria. Acabava de morrer uma creancinha que estava muito doente desde que chegou. Mlles, extremamente commovidas, com as flores que traziam, apanhadas no jardim, cobriram-lhe o corpinho morto.

Ao lado, a desventurada mãe da pequenina morta, tendo ao collo, doentinha, outra filhinha de 10 mezes, já tão martyrisada pelos soffrimentos, não tinha mais uma lagrima para chorar, parecendo insensivel á dor profunda que sentia.

Na volta estava mais forte o ressaca e apezar disso não se mostravam temerosas as generosas damas que se sentiam felizes em ter cumprido o seu dever, levando conforto áquella gente infeliz.

A's 5 horas chegavam todos ao cáes Pharoux.

O Tribunal da Relação do Estado do Rio nega um "habeas-corpus"

Em sessão de hontem, o Tribunal da Relação do Estado do Rio, negou o habeas-corpus requerido pelo advogado Epaminondas de Carvalho, em favor de Francisco Capeche de Oliveira.

Capeche está sendo processado pelo juiz de direito da 1ª vara de Nictheroy, como autor de offensas physicas no arabe José Jorge.

A viagem do "Barroso"

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. Affectuosas saudações. — Agradecendo as referencias feitas a mim e aos engenheiros machinistas do cruzador *Barroso*, em a noticia publicada no *Correio* de hoje sobre a visita do sr. ministro da Marinha á Escola Naval, cumpro um dever de lealdade declarando-vos que os concertos recentemente executados no cruzador *Barroso* foram executados pelo nosso Arsenal de Marinha, [illegible] engenheiro guerra Octavio Tavares Jardim e seu auxiliar, capitão-tenente Abreu Lobo. [illegible] me admirador agradecido. — *Augusto Fernandes de Araujo*, capitão-tenente engenheiro machinista."

Rio, 7-12-915."

Os *Contos da Carochinha*, que o *Tico-Tico* de hoje encerra, e o *Presepe do Natal*, porque a grande edição do numero de hoje do apreciado orgão das creanças, encontra inexcedivel para a nossa petizada. O *Tico-Tico* esgota-se hoje, rapidamente.

O fechamento do Parque da praça da Republica

Escrevem-nos:

"Debate-se, actualmente, na imprensa, o caso se o sr. prefeito municipal póde ou não ceder graciosamente a um syndicato o parque da praça da Republica, para a exploração de um chamado Theatro da Natureza, ou theatro de verdade, que lá fóra, no estrangeiro, se costuma realizar em parques particulares.

As leis municipaes, que regem as concessões que os projectos podem fazer dos logradouros publicos, prohibem terminantemente tal coisa.

O decreto n. 654, de 28 de dezembro de 1898, que ainda não foi revogado por outra qualquer lei municipal, diz: [illegible] E SEM IMPEDIMENTO DE LIVRE TRANSITO DO PUBLICO."

Ora, com o Theatro da Natureza, essa lei vae ser flagrantemente violada porque o livre transito publico vae ser impedido [illegible] do palco, dos camarins, da platéa, das barraquinhas para a venda de cervejas, etc., [illegible] completamente modificada!

Vê-se, pois, que o sr. prefeito municipal, se der a tal concessão, salta por cima da lei, entregando a uma empreza particular, [illegible] municipal que custou ao povo centenas de contos. [illegible]

O DIA RELIGIOSO

8 DE DEZEMBRO — CONCEIÇÃO DA VIRGEM SANTISSIMA

De todas as festividades que a Egreja celebra, em honra da Santissima Virgem, não ha nenhuma que seja mais gloriosa á Mãe de Deus que a de sua Immaculada Conceição; nenhuma tambem que deva excitar mais a devoção dos fieis. A Egreja celebra hoje aquelle principal momento, em que Maria, saindo do nada, se achou por uma graça especial, toda formosa nos olhos do seu Creador, que tendo-a formado como obra-prima de sua Omnipotencia, e tendo-a enriquecido ao mesmo tempo de todos os dons os mais preciosos, mais liberalmente do que nunca o fizera em favor de todas as creaturas, acha nella o objecto digno do seu amor e das suas mais doces complacencias. Sim, S.S. Virgem, exclama o sabio poeta Idioto, vós sois toda formosa em todo o decurso da vossa vida, sem excepção de um só momento: *Tota pulchra es, virgo gloriosissima non in parte sed in toto; Et macula peccati sive mortalis, sive venialis, sive virginalis non et in te neque unquam fuit, nec erit*. Assim, os bellos Templos da Egreja Catholica abrem as suas portas de par em par para receberem a grande multidão de fieis que hoje vae até o altar da Virgem Santissima levar as suas ardentes preces. Os campanarios, em alegres dobres, annunciam quão alegre e bello é o dia de hoje para o universo christão. O incenso dos thuribulos evolará em espiraes até o throno da gloriosa Virgem Mãe, como prova do nosso affecto filial. Nos córos serão entoados alegres hymnos como prova de nossa alegria pela data de hoje. Emfim, hoje, tudo é festa, deslumbramento, alegria e pompa para os corações catholicos pela Conceição da Mãe do Divino Redemptor do mundo.

EGREJA DA VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR JESUS DO BOMFIM e N. S. DO PARAISO EM S. CHRISTOVÃO

A's 10 horas da manhã, será celebrada, neste santuario, missa festiva em louvor á Excelsa Maria Santissima pela sua Immaculada Conceição.

A mesa administrativa, incorporado e revestida de suas insignias, assistirá a esse solenne acto.

VENERAVEL ORDEM 3ª DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Neste vasto e majestoso templo, celebra-se hoje, com a pompa dos annos anteriores, a grande festividade em louvor á Excelsa padroeira.

A's 4 1|2 horas da manhã, após a execução da brilhante ouverture intitulada "Giovanna d'Arc", entrará a missa solenne, sendo celebrante o commissario interno da ordem acolytado por distinctos sacerdotes. Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o eloquente orador sacro padre Ricardino Séve, vigario do Engenho Velho.

A's 7 horas da noite, após brilhante symphonia, será entoado solenne "Te-Deum", do saudoso maestro Henrique de Mesquita.

Antes do "Te-Deum" ao lado do Evangelho, o secretario da Ordem lerá a nominata dos irmãos eleitos para o anno compromissal de 1916, que amanhã darecem noticia.

A parte coral está confiada ao maestro Luiz Pedroso, que executará majestosa missa, ornada de lindos solos e coros, que serão desempenhados por conhecidos professores.

A mesa administrativa fará distribuir innumeras esmolas e assistirá, incorporada e revestida de seus habitos, a esses actos.

O templo acha-se ornamentado com apurado gosto artistico.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA N. S. DA CONCEIÇÃO E BOA MORTE

Com grande esplendor e pompa, celebra-se hoje neste santuario a grande festividade em honra á gloriosa padroeira, pela maneira seguinte:

A's 11 horas, depois de executada a brilhante symphonia de F. Suppé, entrará a missa solenne officiada pelo commissario da Ordem acolytado por distinctos sacerdotes.

Ao Evangelho, occupará o pulpito sagrado o padre dr. Americo Nilo, que fará o panegyrico da padroeira.

A's 6 1|2 horas entrará o solenne "Te-Deum", sendo, antes desse acto, lida a nominata da nova mesa administrativa.

A parte coral está confiada ao professor Armando Machado, que fará executar brilhante missa, ornada de solos e coros desempenhados por competentes professores.

A mesa administrativa assistirá a esses actos e fará distribuir aos seus irmãos pobres muitas esmolas.

O templo, bellamente ornamentado, apresenta aspecto deslumbrante.

IRMANDADE DE N. S. DA LAPA DOS MERCADORES

Nesta egreja será commemorado o dia de hoje com missa festiva ás 10 horas, acompanhada de canticos sacros, e com a assistencia da mesa administrativa.

EGREJA DE N. S. DA CONCEIÇÃO E DORES, A' RUA SÃO JANUARIO, EM S. CHRISTOVÃO

Esta Irmandade faz celebrar no seu elegante templo, a grande festa em honra á sua padroeira em missa solenne, ás 11 horas, sessão no Evangelho e "Te-Deum" ás 7 horas da noite.

Ao lado da egreja [illegible]

MISSAS PAROCHIAES, COMPROMISSAES E CONVENTUAES

Hoje serão celebradas as seguintes:

A's 6 1|2 horas:

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa; na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo; [illegible]

A's 7 horas:

Na capella de Nossa Senhora [illegible]

A's 7 1|2 horas:

[illegible]

A's 8 horas:

[illegible] na matriz de S. Joaquim; na matriz de Nossa Senhora da Gloria; na Cathedral Metropolitana. Esta missa é a do curato; na capella do hospital da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula; na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho; na matriz de Santo Antonio dos Pobres. Nessa missa ha instrucção religiosa e benção do Santissimo Sacramento; na egreja de S. Francisco de Paula; na matriz de S. José; na matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho; na matriz de Sant'Anna; na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo; na matriz de Santo Antonio dos Pobres, da Irmandade; na egreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.

— A's 8 1|2 horas:

Na egreja dos padres jesuitas, á rua de S. Clemente; na capella do Externato de Santo Ignacio. Esta missa é assistida pelos alumnos; na matriz de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho Novo.

— A's 9 horas:

Na egreja de Nossa Senhora de Copacabana; na egreja do Divino Espirito Santo, no largo do Estacio de Sá; na matriz de Sant'Anna. Esta missa é parochial; no curato de Santa Cruz; na Cathedral Metropolitana da Veneravel Irmandade da Cruz dos Militares; na egreja do Divino Salvador; na matriz de Santo Antonio dos Pobres; na egreja de S. Sebastião do Castello; na matriz de S. João Baptista, da Lagoa; na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel; na matriz de S. José, pela Irmandade de Nossa Senhora do Amparo; na egreja de Nossa Senhora do Parto, em louvor da padroeira; na matriz do Sagrado Coração de Jesus; na matriz de Santa Rita. Esta missa é parochial; na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho; na matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea; na egreja de São Francisco da Penitencia; na egreja de Santa Luzia na praia do mesmo nome; na matriz de Campo Grande.

— A's 9 1|2 horas:

Na matriz de S. Joaquim, com leitura dos proclamas e pratica ao Evangelho; na egreja de Santo Affonso de Ligorio; na egrejinha de Nossa Senhora de Copacabana; na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, pela Veneravel Ordem Terceira da Conceição e Boa Morte.

— A's 10 horas:

Na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Realengo; na egreja de Nosso Senhor Bom Jesus do Calvario; na matriz de Nossa Senhora de Lourdes; na egreja da Immaculada Conceição; na egreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge; na matriz de S. João Baptista, da Lagoa; na matriz de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho Novo; na matriz de Nossa Senhora de Copacabana; na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

— A's 11 horas:

Na matriz de S. João Baptista da Lagoa; na matriz de S. José; na matriz da Candelaria; na matriz de Nossa Senhora da Conceição e S. José, no Engenho de Dentro, missa cantada e primeira communhão.

Gottas Virtuosas de Ernesto Souza

Curam hemorrhoides, males do utero, ovarios, urinas e a propria Cystite.

Um bloco de terra enterrou-o vivo

No logar denominado Areal, proximo á "Parada do Collegio", da Estrada de Ferro Rio do Ouro, trabalhava hontem a retirar terra de uma barreira, afim de colloca-l-a em um vagão o nacional de côr preta Antonio Messias, de 30 annos, casado, morador em Vicente de Carvalho.

As continuadas chuvas que têm caido haviam gretado o terreno e isso contribuiu para que, inesperadamente, um grande bloco ruisse com fragor.

O infeliz trabalhador ficou soterrado, mas, após grande trabalho de pessoas que correram a salval-o, foi retirado com vida de sob o grande peso.

Em estado grave, a policia do 23º districto fez remover a victima do accidente para a Santa Casa de Misericordia.

Porque não quiz vender o que tinha, apanhou uma sóva do marido

O portuguez Matheus Cardoso, de 44 annos, descobrindo que a viuva Maria de Jesus Pinto, de 53 annos, era proprietaria de alguns predios, fez taes declarações de amor que a quinquagenaria não resistiu.

E eil-os ambos ligados pelos indissoluveis laços do matrimonio.

Matheus arranjou um botequim na loja do predio n. 355 da rua da Saude, com o dinheiro da velha, e era um gosto vel-o, em mangas de camisa, disposto a trabalhar como um mouro.

Mas, o café esfriava e apenas os rotulos das bebidas e as moscas mafadas bentas eram procuradas pelas moscas. Os freguezes... não appareciam.

Desejou então o Matheus melhorar os seus negocios, conferenciou com a Maria de Jesus, pediu que vendesse as duas casas ns. 355 e 357 da mesma rua da Saude.

D. Maria de Jesus não concordou com a idéa, o Matheus deu o desespero, mas ainda conservou a esperança.

Hontem voltou elle á carga, mas d. Maria continuou a resistir heroicamente.

Sentindo que nada podia conseguir, o Matheus, sem maiores argumentos para convencel-a, apanhou um cacete e sovou a sua mulher verdadeira, com o maior enthusiasmo.

A policia do 11º districto compareceu e o Matheus, em vez de assignar a escriptura de venda dos predios, assignou um auto de prisão em flagrante.

ESMOLAS

Por intermedio do sr. Abel de Andrade recebemos do sr. T. Oliveira a quantia de [illegible], para ser distribuida pelos pobres soccorridos por esta folha.

— De um anonymo recebemos a quantia de [illegible] para a viuva Ana do Amaral.

Flagellados do Norte

Da viuva Meirelles, residente em Therezopolis, recebemos, no dia [illegible] [illegible]

Embarque de officiaes

Embarcaram: a 2, para Paranaguá, o capitão José Osorio; a 3, para Porto Alegre, coronel Joaquim Thomaz dos Santos e Silva Filho e [illegible] Cicero Augusto de Góes Monteiro; a 3, para S. Paulo, [illegible] para Paranaguá, segundos sargentos Cicero José Corrêa Florsini, Amaro José da Silva e João Antonio José Soares, os dois ultimos, para Porto Alegre.

Os sports

TURF

JOCKEY-CLUB

A CORRIDA DE DOMINGO

Como era esperado, conseguiram hontem os directores de corrida do Jockey organizar os dois pareos complementares do programma da reunião de domingo proximo no hippodromo de S. Francisco Xavier.

Eil-o:

"Classico Internacional" — 2.000 metros — 3:000$ — Boulanger II, 57 kilos; Zingaro, 56; Flamengo, 55; M. Money, 55; Radiator, 54; Boulevard II, 53; Pierrot III, 51, e Kalko, 48.

Pareo "Dezeseis de Julho" — 1.450 metros — 1:800$ — Asseguá, 52 kilos; Alliado, 50; Enver Pachá, 49; Kalistro, 49; Idyl, 49; Francia, 49; Naida, 49; Acechanza, 49; M. Christo, 47; Koralia, 46.

Pareo "E. F. Central do Brasil" — 1.609 metros — 1:500$ — Carocy II, 53 kilos; All Right, 51; Romilda, 51; Jandyra, 51; Zelle, 51; Vesuvienne, 51; Yvonette, 51; Insignia 51 e Escopeta 48.

Pareo "Animação" — 1.609 metros — 1:600$ — Joffre, 52 kilos; Principe, 52; Pontet Canet, 52; Buenos Aires, 52; David, 52; Mont Rose, 52, e Miss Linda, 50.

Pareo "Prado Fluminense" — 1.720 metros — 1:600$ — Marialva, 55 kilos; M. Guassu', 53; Cornecob, 52; Helios, 51; Atlas, 51, e Adam 50.

"Grande Premio Guanabara" — 2.100 metros — 6:000$ — Goliath, 61 kilos; Diamant, 56; Samaritano, 54; Patrono, 54; Disturbio, 54; Dreadnought, 54; Energica, 48; Mysterioso, 48; Houli, 48, e Estillete, 48.

Pareo "S. Francisco Xavier" — 1.609 metros — 1:800$ — Zingaro, 54 kilos; Argentino, 54; Lord Belvoir, 53, e Sultão, 51.

Pareo "Velocidade" — 1.450 metros — 2:500$ — Jahu', 53 kilos; Ipequi, 53; Bliss, 58; Vite, ex-Monico, 53; Bohême, 53, e Barcelona, 49.

* * *

DIVERSAS

Já se acham nesta capital os jockeys que foram a S. Paulo, afim de tomar parte na ultima corrida do Jockey-Club Paulistano.

— Dynamite e On-Ko, representantes do Stud Vesuvio vão passar a ser tratados pelo "entraineur" M. Figueirôa.

— Disputarão o grande premio "Guanabara" da proxima corrida do Jockey, Patrono, Energica, Samaritano, Mysterioso, Dreadnought e Estillete.

Todos esses parelheiros estão em boas condições de "training".

— Conforme noticiámos hontem, na pagina das ultimas informações, em telegramma procedente de Porto Alegre, Werther foi derrotado na ultima corrida realizada pela Protectora do Turf daquella capital pelo cavallo Dux.

O filho de Ramrod, que disputará domingo proximo o grande premio "Bento Gonçalves", foi batido facilmente por Duroc, que tambem tomará parte na grande prova.

— Pontet-Canet vae medir forças domingo, proximo, entre outros, com o potro Mont-Rose.

O filho de Bassac, cujas ultimas "performances" têm sido impeccaveis, continúa em magnificas condições e difficilmente se deixará derrotar pelo representante da Coudelaria Brasil.

— Pensamos não errar, dizendo que Zabala obterá permissão do sr. Jonathas Pereira para montar Monte-Christo, inscripto no mesmo pareo em que foi alistado Enver-Pachá, cujas probabilidades de victoria são mais que problematicas.

— E' muito provavel que Ipequi não possa disputar o pareo "Velocidade" da proxima corrida por se achar com um dos tendões affectado. No mesmo pareo tambem não é certa a presença de Jahu'.

— Bohême, como da vez passada, terá a direcção de Domingos Ferreira. A filha de Speed tem melhorado sensivelmente e deve fazer figura de destaque.

— Deve chegar hoje de S. Paulo o cavallo Sultão, o heroe do grande premio "Jockey-Club Paulistano".

* * *

FOOTBALL

ESTATISTICA DOS ENCONTROS ENTRE RIO E S. PAULO

Do *Estado de S. Paulo*, com a devida permissão, vamos transcrever as estatisticas dos encontros Rio-S. Paulo.

Os gryphos são dos prezados collegas e não necessitamos explicar o intuito que os move.

Com o "match" inter-estadual jogado ultimamente no Rio de Janeiro entre o S. C. Ypiranga e o S. Christovão, encerrou-se a série de "matches" entre os "teams" daquella cidade e os de S. Paulo.

Em consequencia do resultado desses encontros as estatisticas que publicámos a 28 de junho deste anno ficaram alteradas da seguinte fórma:

Jogos entre scratches

Lapso de tempo dos jogos: 15 annos (1901 a 1915):

Jogos realizados	16
Victorias de S. Paulo	10
Victorias do Rio	2
Empates	4
"Matches" jogados em São Paulo (1901, 1901, 1906, 1906, 1907, 1907, 1914, 1915, 1915)	9
"Matches" jogados no Rio (1906, 1906, 1907, 1907, 1913, 1914, 1915)	7
"Goals" de S. Paulo	37
"Goals" do Rio	17
"Matches" ganhos por São Paulo, no campo dos fluminenses (1906, 1906, 1907, 1907)	4
"Matches" ganhos pelo Rio, no campo dos paulistas (1906)	1
"Matches" ganhos por São Paulo no seu proprio campo (1906, 1907, 1907, 1914, 1915)	6
"Matches" ganhos pelo Rio no seu proprio campo (1913)	1

S. Paulo empatou no Rio . . . 2 vezes
Rio empatou em S. Paulo . . 2 "

Em 1901 houve dois jogos entre "scratches"; em 1904 e 1905, não houve jogos; em 1906, houve 4; em 1907, houve 4; em 1908, 1909, 1910, 1911 e 1912, não houve jogos; em 1913, houve um jogo; em 1914, houve dois jogos, e em 1915, houve tres.

Os maiores "scores" dos "matches" entre "scratches" cabem a S. Paulo, na seguinte ordem:

8—0	(1915)
4—0	(1906)
4—1	(1907)
4—2	(1914)
2—1	(1906)
1—0	(1907)

Os "scores" do Rio são os seguintes:

5—2	(1915)
2—0	(1906)

Matches entre clubs

Lapso de tempo dos jogos: 14 annos (1902-915):

Jogos realizados	85
Victorias de S. Paulo	37
Victorias do Rio	32
Empates	16
"Matches" jogados em S. Paulo: 1902 (dois), 1903 (tres), 1904 (cinco), 1905 (tres), 1906 (tres), 1907 (dois), 1908 (dois), 1909 (dois), 1910 (um), 1911 (cinco), 1913 (um), 1914 (quatro), 1915 (cinco)	38
"Matches" jogados no Rio: 1902 (dois), 1904 (dois), 1905 (dois), 1906 (dois), 1907 (sete), 1908 (quatro), 1909 (sete), 1910 (dois), 1911 (oito), 1912 (dois), 1914 (seis), 1915 (tres)	47
"Goals" de S. Paulo	198
"Goals" do Rio	153
"Matches" ganhos por S. Paulo no campo dos fluminenses	17
"Matches" ganhos pelo Rio, no campo dos paulistas	12
"Matches" ganhos por S. Paulo, no seu proprio campo	20
"Matches" ganhos pelo Rio, no seu proprio campo	20

S. Paulo empatou no Rio . . 9 vezes
Rio empatou em S. Paulo . . 7 "

Clubs do Rio que mais vezes têm jogado em S. Paulo:

Fluminense	22 jogos
Botafogo	11 "
America	3 "
A. Athletica, Flamengo, etc.	1 "

Clubs de S. Paulo que mais têm jogado no Rio:

Paulistano	12 jogos
Internacional	8 "
Palmeiras	8 "
Germania	7 "
Americano	6 "
Ypiranga	3 "
Diversos	4 "

O Paulistano é o club que mais victorias tem alcançado no Rio tendo vencido ali cinco vezes, seguindo-se-lhe o Palmeiras com quatro victorias, o Internacional com tres, o Americano com duas e o Ypiranga com uma.

O club carioca que mais victorias alcançou em S. Paulo é o Fluminense, com seis, seguindo-se-lhe o Botafogo com cinco.

Os clubs que mais antigas relações possuem são o Fluminense e o Paulistano, tendo sido o primeiro jogo entre esses sociedades, em 1902, e o ultimo em 1915.

O total geral dos jogos, sommando-se os *matches* entre *scratches* e os entre clubs, é o seguinte:

Lapso de tempo dos jogos: 15 annos.

Matches jogados	101
Victorias de S. Paulo	47
Victorias do Rio	34
Empates	20
Matches jogados em S. Paulo	47
Matches jogados no Rio	54

A porcentagem das victorias e derrotas de S. Paulo, assim como a porcentagem dos empates, estabelece-se para os *matches* entre *scratches* entre clubs e entre *scratches* e clubs (sommados) da seguinte fórma:

Matches entre scratches

Victorias de S. Paulo	62,5 °/°
Derrotas de S. Paulo	12,5 °/°
— Empates	25,0 °/°

Matches entre clubs

Victorias de S. Paulo	43,52 °/°
Derrotas de S. Paulo	37,64 °/°
— Empates	18,82 °/°

Matches entre scratches e clubs, sommados

Victorias de S. Paulo	46,53 °/°
Derrotas de S. Paulo	33,66 °/°
— Empates	19,81 °/°
Goals de S. Paulo	193
Goals do Rio	177

Como se vê desses algarismos, não ha um só dos aspectos por que se encare a situação da nossa cidade com relação á nossa vizinha, que não nos seja inteiramente favoravel.

E' de notar, sobretudo, a nossa situação nos *matches* entre *scratches*.

Estes são os jogos mais importantes e que da fórma mais verdadeira representam realmente a força dos nossos *teams*, pois um *scratch* é quasi sempre a escolha dos melhores elementos de cada cidade.

Pois bem, durante um periodo de 15 annos, em 16 *matches* entre *scratches*, São Paulo saiu victorioso em 10, perdeu dois (1906 e 1915) e empatou 4, tendo ganho numa proporção de 62,5 °/° e perdido na proporção de 12,5 °/°.

Devemos, porém, notar que, embora a situação seja muito boa para nós, é ligeiramente menos favoravel que em junho proximo passado, pois, as nossas victorias entre *scratches*, entre clubs e entre *scratches* e clubs, sommadas, que eram nessa época de respectivamente, 64,5 °/°, 44,70 °/° e 47,3 °/°, desceram agora a, respectivamente, 62,5 °/°, 43,52 °/° e 46,53 °/°.

Tendo augmentado, respectivamente, a proporção das nossas derrotas de 7,1 °/° para 12,5 °/°; de 37,37 °/° para 37,64 °/° e de 32,6 °/° para 33,66 °/°."

* * *

LAWN-TENNIS

OS TORNEIOS DO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

O programma de hoje

Continua, hoje, á tarde, a disputa dos varios torneios de tennis promovidos pelo Fluminense, que assim aproveita o dia santificado proporcionando aos seus associados algumas horas de excellente passatempo.

O programma organizado para hoje é muito bom, constando delle lutas excellentes como a de Bello contra Coimbra e a de Lage contra Werneck, as quaes certamente serão renhidissimas.

Eis o programma:

3 horas da tarde.

Men's Singles (handicap).

Quadra n. 1.

J. Coimbra contra T. Faria.

Quadra n. 2.

A. Lage contra J. Werneck.

Ladie's Singles (handicap).

Quadra n. 3.

Mlle. Risoleta Cardoso contra mlle. Feliciana de Oliveira.

Quadra n. 4.

Mlle. Jessy Marx contra Misse Hood.

4 horas da tarde:

Men's Singles (campeonato).

Quadra n. 1.

J. Coimbra contra J. Bello.

Quadra n. 2.

A. Lage contra J. Werneck.

Quadra n. 3.

Vencedora do jogo entre mlle. R. Cardoso e mlle. F. Oliveira contra mlle. Beatriz Cardoso.

Quadra n. 4.

Vencedora do jogo entre mlle. J. Marx e miss Hood contra mlle. Sylvia de Souza.

5 horas da tarde:

Men's doubles (handicap).

Quadra n. 1.

J. Wenrneck e J. Roxo contra F. Loupe e R. Prechel.

INSTRUCÇÃO MILITAR

A Guarda Nacional promove um grande concurso de tiro de guerra

No ultimo domingo, realizou-se, no *stand* da rua do Humaytá n. 233, o ultimo exercicio de fogo preparatorio para a disputa do grande concurso de tiro de guerra que a Guarda Nacional vae realizar, nos dias 12 e 19 do corrente.

O resultado desse exercicio foi o seguinte:

Tiro rapido, fuzil, 15 tiros, posição deitada, alvo C. C. 8, 200 metros:

Acylino Jacques, 151 pontos, 85 segundos; Fernando Vigarano, 145, 80 segundos, e Joaquim da Silva Beato, 85, em 77 segundos.

Tiro lento, 200 metros, fuzil, 10 tiros: David Coelho, 77 pontos; J. Andrade, 69; Armando Costa, 62; Carlos dos Santos Pecunha, 90; Floriano Sadock de Sá 58 (Collegio Militar); Francisco Gonçalves, 20; Cassiano Rosas, 91; Joaquim Guimarães, 29; Alexandre Barros, 27; Rufino da Silva, 22; Guilherme de Mesquita, 40; Agostinho de Macedo, 28; Carlos Soares, 76; major Americo Cardoso, 99; tenente Julio Martins Corrêa, 98; Alvaro Carvalho, 92; José Franklin, 36; Waldemar Moreno, 63, e Djalma do Carmo, 43.

Tiro lento, 300 metros, 15 tiros:

Fernando Vigarano, 133 pontos; Joaquim da Silva Beato, 120; Acylino Jacques, 131; João Pinheiro de Moura, 95; capitão de corveta Pereira da Cunha, 128; Luiz Vianna, 88; coronel Cesar Panain, 88; coronel Alfredo Ismael Pereira da Cunha, 77, e coronel Abilio Maya, 100.

O jury, sob a presidencia do coronel dr. Joaquim Delamare, no proximo domingo deverá estar reunido, ás 9 1|2 horas da manhã, no *stand*, afim de dar inicio ao concurso.

Os premios deverão ficar expostos no *stand*.

COM OS CORREIOS

Ha dias já tivemos occasião de referir-nos á falta de sellos na agencia de Mendes.

Agora, é de Dôres do Indayá, em Minas, que nos escrevem pedindo providencias; pois na referida agencia não ha sellos para emissão de vales, nem tão pouco para registro de dinheiro Para tal fim conseguir é preciso recorrer á agencia de Pitanguy!

Ora, resaltam immediatamente ao espirito menos perspicaz os prejuizos e transtornos que essa irregularidade está causando, especialmente ao commercio.

Chamamos para o caso a attenção do director dos Correios de Minas, afim de que sejam tomadas as necessarias providencias para sanar essa prejudicial irregularidade.

SEMPRE OS MENORES VAGABUNDOS

E a policia não se mexe...

Não se passa dia que não tenhamos de attender a duas ou mais queixas contra menores vagabundos, desordeiros e desoccupados que se apoderaram da cidade, transformando-a um centro de malandragem perigosa.

Os desordeiros e vadios, na sua quasi totalidade tambem ladrões conhecidos, ha muito que deveriam ter sido enviados para a Colonia Correccional.

Quanto aos menores vagabundos cujo caso é de mais difficil solução seria mister que a policia advertisse os paes, responsabilizando-os pelas diabruras que praticam, em prejuizo do socego alheio.

Hoje, é da rua Escobar e travessa Souza Valente que nos pedem chamemos a attenção das autoridades do 10º districto para a malta de menores vadios que infesta aquelle trecho, transformando-o em praça de guerra, devido á quantidade de pedras que são atiradas em todas as direcções, á algazarra infernal e ao vocabulario indecoroso de que usam esses pequenos vagabundos.

Vae com vistas á autoridade competente.

Alfandega

Foi baixada, hontem, a seguinte portaria:

"O inspector, em commissão, chama a attenção dos srs. empregados incumbidos da conferencia de mercadorias, para os tecidos das amostras juntas, de paginas 1 a 4, que de accordo com a Ordem n. 1122, de 3 do corrente, da directoria do gabinete, foram mandadas classificar pelo exmo. sr. ministro da Fazenda como, "simplesmente lavradas", visto não terem de facto bordados, porém, sim lavores feitos nos teares Jacquart, Dobby e Lappet, como, aliás já o havia reconhecido a commissão de Tarifa desta Alfandega quando as examinou opportunamente, devendo ser consideradas "bordados" os de paginas 5 a 7, com exclusão do de letra á pag. 6.

Declara, outrosim que, á vista da nova disposição os tecidos que tiverem salpicos bordados ficam sujeitos á sobretaxa do art. 173 da Tarifa."

AS ROUBALHEIRAS NO CAES DO PORTO

Por despacho de hontem, o inspector da Alfandega condemnou a Compagnie du Port do Rio de Janeiro, a pagar os direitos em dobro das mercadorias subtraidas no armazem 5 do Cáes do Porto, de uma caixa da marca H. S., importada por Herm Stoltz & C. pelo vapor "Salland", entrado em 20 de março ultimo.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GLOTTOLOGIA

Realizou-se hontem, conforme fôra marcada, a conferencia do sr. A. d'Arcanchy sobre a "Insubsistencia da orthographia phonica e a imprescindibilidade da etymologia".

Durante uma hora, falou o conferencista, que agradou á sociedade, com argumentos solidos e convenientes a these supra citada.

Perante selecto auditorio, foi aventada a idéa da fundação da Sociedade Brasileira de Glottologia cujo fim é pugnar contra o abastardamento da lingua patria, o que mereceu a adhesão dos drs. Maximino Maciel, Vital de Almeida, Rocha Pombo Silveira Netto e Alberto Moreira, Sampaio Tamor, Mario de Almeida e outros.

U COMMERCIO EM PORTUGAL

Seguros contra incendio (incluindo riscos de explosão de gaz e raio).

Seguros contra incendio cobrindo tambem os riscos de gréves ou tumultos (portaria de 14 de março de 1914).

Seguros contra incendio, cobrindo ainda os riscos de guerra (portaria de 30 de novembro de 1914).

Unica Companhia autorizada a segurar os riscos de guerra nas apolices de incendio

Seguros contra incendio e roubo — E' tambem "A Mundial" a unica Companhia autorisada a emittir uma apolice cobrindo os dois riscos.

A MUNDIAL

Companhia de Seguros

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital esc. 500.000$00 (500 CONTOS)

Séde em Lisboa: — Delegação no Porto

95 — Rua Garrett — 95, 1º

Pinto da Fonseca & Irmão

TELEPHONE N. 4.084

Praça da Liberdade n. 138

Agencias e Delegações em todo o paiz, ilhas e colonias

GRANDE HOTEL BORGES

PORTUGAL — LISBOA

(Recommendado pela Sociedade de Propagadora de Portugal)

Hotel de 1ª classe inteiramente renovado. Luxo e conforto. Aquecimento geral. Banhos em todos os andares e quartos com banho.

Hotel sempre preferido pelas familias brasileiras.

Pensão, tudo comprehendido a 1.600 réis.

LISBOA — PORTUGAL — LISBOA

Rua Augusta 102, 108

NOVA SAPATARIA DA MODA

Rua de S. Nicolau 47, 49

Grande Premio Rio de Janeiro de 1908

De VICTOR GOMES & PEDROSO

O verdadeiro calçado de Lisboa conhecido pela sua leveza e elegancia que não tira a duração só se faz hoje em Portugal na NOVA SAPATARIA DA MODA, rua Augusta ns. 102, 108 e rua de S. Nicolau ns. 47, 49. Além de ser a casa que conserva a tradição do calçado de Lisboa, a NOVA SAPATARIA DA MODA é a unica que recebe os modelos das grandes casas francezas, inglezas e americanas, as creações dos figurinos. O calçado da NOVA SAPATARIA DA MODA é o figurino da Sapataria em Portugal. Côres, applicações, saltos, em nenhuma outra casa se encontra como aqui. Desde o calçado de senhora á Luiz XV até ao impermeavel calçado de caça ou de bordo, a NOVA SAPATARIA DA MODA produz a perfeição. Encommendas do Brasil; basta mandar um par para medida. Os brasileiros que passem em Lisboa não devem deixar de visitar a NOVA SAPATARIA DA MODA.

A NOVA SAPATARIA DA MODA tem filial no Porto, rua Sá Bandeira 231, 233.

Foi parar ao xadrez, porque foi noticiar um accidente á policia

Na officina de funileiro, á rua Senador Pompeu n. 117, João Manoel, que della é proprietario, estava hontem a examinar uma pistola Mauser, tendo á sua frente o seu amigo Rodozilo dos Santos Assumpção.

Quando menos esperavam, a arma disparou e a bala foi encravar-se no braço esquerdo do imprudente João Manoel.

Rodozilo correu a delegacia do 8º districto policial a communicar o accidente.

Lá encontrou o commissario Solon Ribeiro, que, depois de ouvil-o, pediu noticias da pistola.

Aborreceu-se com isso o Rodozilo, sentiu-se offendido com a duvida que pensou pairar no espirito da autoridade e prorompeu em inconveniencias.

Por tal fórma se portou, que foi mandado recolher ao xadrez.

O ferido, depois de curado no Posto Central de Assistencia, voltou para sua casa.

Falta de pagamento

Chamamos a attenção do almirante Alexandrino para a situação afflictissima em que se encontram os sub-officiaes, foguistas extranumerarios e taifeiros da flotilha do Amazonas, servindo actualmente no Pará, e que não recebem o seu soldo desde o mez de junho do corrente anno.

Não precisamos salientar as difficuldades de vida que causa essa irregularidade a essa pobre gente.

Estamos certos que, sabedor della, o ministro da Marinha providenciará a respeito.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Avon, para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa (via Lisboa) recebendo impressos até ás 8 horas cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Rio De La Plata, para Santos, São Vicente, Las Palmas, Christiania e Bergen, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9 horas.

Mantiqueira, para Victoria e portos do norte, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Rancagua, para Rio da Prata e Pacifico, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 10.

Amazon, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 e 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Luisiania, para Dakar e Genova, recebendo impressos até ás 18 horas, cartas para o exterior até ás 14 e objectos para registrar até ás 12.

Amanhã:

Itaquí, para Santos, Paraná, São Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Itapuca, para Santos, Paraná, Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hojo.

Haiti, para Dakar e Europa (via Lisboa), recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Tocantins, para Victoria, Barbados, Nova Orleans e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Iris, para Bahia, Recife, Natal, Ceará, Pará e Manáos, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Asiatic Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios da 32 loteria do plano n. 332. 251ª extracção do anno de 1915, realizada em 7 de dezembro de 1915

PREMIOS DE 20:000$000 A 500$000

34487	20:000$000
9384	4:000$000
56250	2:000$000
34745	1:000$000
67 [illegible]	1:000$000
19482	500$000
26173	500$000
35554	500$000
65265	500$000

PREMIOS DE 200$000

1869 3267 4248 4478 12726
15878 28391 30120 31588 49212
39324 45285 47784 49072 49264
53072 55651 58933 63680 68473

PREMIOS DE 100$000

4035 5606 5759 6981 7154
7861 8319 14354 16318 16656
16701 24014 27945 31526 32217
38571 40936 41305 43667 45559
47886 52032 55446 55901 61034
63338 63842 65179 66284 67131
67827 68350

APPROXIMAÇÕES

34486	e	34488	200$000
9383	e	9385	200$000
56249	e	56251	100$000

DEZENAS

34481	a	34490	60$000
9381	a	9390	40$000
56241	a	56250	20$000

CENTENAS

34401	a	34500	20$000
9301	a	9400	10$000
56201	a	56300	8$000

Todos os numeros terminados em 87 tem 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 tem 2$000, exceptuando os terminados em 87.

O fiscal do governo, *Manuel Cosmo Pinto*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, João Carlos de Oliveira Rosario, secretario

Empreza de Loterias da Bahia

Resumo dos premios da 34ª extracção de 1915, plano 2 A, realizada em 7 de dezembro de 1915 sob a presidencia do illm. sr. dr. Edgard Doria fiscal do governo.

183ª extracção de 1915

PREMIOS DE 10:000$ A 200$000

5117	10:000$000
102712	2:000$000
146771	1:000$000
12134	500$000
176756	500$000
147550	500$000
9119	200$000
18089	200$000
71776	200$000
240733	200$000
262110	200$000

PREMIOS DE 100$000

36739 6126 63265 101505
201550 256765 277097 278053

PREMIOS DE 50$000

9697 54771 59350 64953
80993 82790 169221 194408
238271 245763

APPROXIMAÇÕES

5116	e	5118	100$000
102711	e	102713	50$000
146770	e	146772	50$000

DEZENAS

5111	a	5120	10$000
172741	a	102750	5$000
146771	a	146780	5$000

CENTENAS

5101	a	5200	5$000
102701	a	102800	4$000
146701	a	146800	3$000

Todos os numeros terminados em 5117 tem 10$000.

Todos os numeros terminados em 2742 tem 5$000.

Todos os numeros terminados em 7771 têm 5$000.

Todos os numeros terminados em 7 tem $200.

Os concessionarios J. Pedreira & C.

Estado de S. Paulo

Resumo da loteria de S. Paulo realizada em 6 de dezembro de 1915.

PREMIOS DE 20:000$000 A 50$000

45736	20:000$000
60 [illegible]	2:000$000
40436	1:000$000
33449	1:000$000
41674	1:000$000
13115	500$000
16358	500$000
25780	500$000
33439	500$000
57530	500$000

PREMIOS DE 200$000

126 5968 11658 15474 16100
21051 21905 30779 36478 37006
43433 53928 56185 58544 58758

PREMIOS DE 100$000

247 6098 11023 14190 15060
21317 21936 29163 30117 30743
33817 34739 34752 34904 35590
41143 43087 43937 46805 47927
48651 56550 58142

APPROXIMAÇÕES

45735	e	45737	200$000
501	e	506	150$000
40425	e	40427	100$000

DEZENAS

45731	a	45740	50$000
501	a	510	40$000
40421	a	40430	30$000

CENTENAS

45701	a	45800	8$000
501	a	600	6$000
40401	a	40500	4$000

Todos os numeros terminados em 36 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 tem 2$000, exceptuando-se os terminados em 36.

O fiscal do governo, Dr. J. J. da Silva Pinto.

Concessionarios, J. Azevedo & C.

A autoridade policial—Dr. Octavio Alves.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 7, 1º andar.

DR. ANTONIO MARGARINOS TORRES — Rua 1º de Março 24, sobrado. Tel. 3242, Norte.

DR. ANTONIO SILVEIRA NETTO, communica que mudou seu escriptorio para a rua General Camara n. 37, 1º andar, onde recebe ordens. Tem communicação telephonica.

DRS. CARVALHO DE MENDONÇA (M. I.) e SALGADO FILHO — Advogados. Rua do Hospicio 27. Tel. 5.304, Norte.

DR. CASTELLO BRANCO — Encarrega-se de cobranças commerciaes, concordatas, fallencias, inventarios, despejos, executivos e todos os processos commerciaes, civis e criminaes, adeantando todas as custas do cartorio. R. do Carmo 58, das 10 ás 12. Tel. Norte n. 3126.

DRS. GASTÃO VICTORIA, JOSÉ FORTUNA e EDGARDO LIMOEIRO—Encarregam-se de todos os trabalhos da sua profissão, quer perante os tribunaes do Brasil, quer perante os de Portugal, onde se representarão mediante proficientes advogados portuguezes, com os quaes se correspondem; adeantam custas, rua da Assembléa n. 22. Teleph. 3602, Central.

DR. HERBERT MOSES — Rua do Rosario 112, Telephs. 5.427 Norte e Sul 196. Das 9 1|2 ás 11 e das 3 1|2 ás 5. Endereço telegr. Ida Rio. Caixa do Correio n. 1423.

NORBERTO LUCIO BITTENCOURT — Advogado. Causas civeis, commerciaes e criminaes. Defesas no Tribunal do Jury, no Fôro Federal e Municipal; praça Tiradentes n. 85, 1º andar.

A. LEAL — Encarrega-se de acções, cobranças de notas promissorias, contas commerciaes, fallencias, concordatas, penhoras, despejos, minutas de contratos e distratos, privilegios, inventarios, habilitação para percepção de montepio civil e militar. Rua Quitanda 130 (sob.).

CLINICA MEDICA

DR. AGENOR MAFRA — Consultorio e residencia: Avenida Gomes Freire 158; consultas das 2 em deante; telephone 1.024 central.

DR. AGENOR PORTO — Prof. da Faculdade. Cons. Hospicio, 92, das 2 ás 5. Res.: Marquez de Abrantes 12, tel. 288, Sul.

DR. ALBERTO FRIEDMANN — Molestias dos pulmões. Formado em Vienna approvado pela Faculdade de Med do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Alfandega n. 55, de 1 ás 3. Chamados: rua Bambina n. 36. Tel. Sul 691.

DR. ANTONIO PACHECO — Molestias broncho-pulmonares. Tratamento da tuberculose pulmonar por injecções intratracheas. Res. rua do Bispo 221, tel. 1.822, Villa. Cons.: rua dos Ourives 38, de 2 ás 4, tel. 3.731, Norte.

DR. ALVARO OSORIO DE ALMEIDA — Professor da Faculdade de Medicina. Consult.: rua dos Ourives 29, de 1 ás 3, terças, quintas e sabbados. Resid. travessa Cruz Lima 21. Tel. Sul 893.

DR. ALFREDO EGYDIO — Clinica medico-cirurgica. Esp.: Mol. das creanças. Vias urinarias. Cons. R. Conde Bomfim n. 817 (Pharmacia Freire d'Aguiar), das 8 ás 10 hs. da manhã, e Senador Euzebio 59 (das 12 ás 2). Resid. R. Conde de Bomfim n. 793 (Tel. Villa 785).

DR. ALIPIO ALVES — Consultorio: Assembléa 79; 1 ás 3, telephone Central 2.631. Residencia: Haddock Lobo, 163, telephone 2.062, Villa.

DR. J. CASTELLO BRANCO — Clinica medica em geral. Cons.: rua da Quitanda n. 11. Teleph. 86, Central. Res.: rua General Bruce 107. Chamados a qualquer hora.

DR. C. BRAUNE — Longa pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica. Esp. coração e estomago. Cons. rua de S. José 112, de 1 ás 3.

DR. CAETANO DA SILVA — Esp. molestias pulmonares. Cons. rua Uruguayana 35, das 3 ás 4, ás terças, quintas e sabbados. Resid. r. 24 de Maio 154.

DR. CASTRO BARRETO — Assistente de clinica medica na Faculdade de Medicina. Cons.: rua da Assembléa 72, (das 3 ás 4 hs.). Res.: Aqueducto n. 156. Tel. 6.077. Central.

DR. CUNHA CRUZ — Rua da Carioca n. 31, 1º andar, de 1 ás 3.

DR. CUNHA E MELLO — Medico do Hospital da Misericordia. Clinica medica: rua S. José 112 (em frente ao Hotel Avenida). Tel. Central 6.270. Res.: rua Ypiranga n. 50.

DR. DARIO CALLADO — Clinica medica. Docente da Faculdade de Medicina. Consultorio: Assembléa 43, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 ás 4.

DR. FLAVIO DE MOURA — Clinica medica. Consultas na residencia das 1. ás 15, ás segundas, quartas e sextas. Res.: rua Uruguay, 268. Tel. 1050, Villa.

DR. GAMA CERQUEIRA — Molestias internas, gynmecologia, vias urinarias. Longo exercicio profissional, e pratica recente nos hospitaes de Paris e Berlim. Cons.: rua da Carioca 41 (2 ás 4). Resid.: rua N. S. Copacabana 621. Teleph. 1684, Sul.

COMMERCIO

Rio, 8 de dezembro de 1915.

NOTAS DO DIA

Hoje, ás 3 horas da tarde, deverá realizar-se a assembléa da Companhia Editora Americana.

No Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra, serão recebidas, até hoje, ao meio-dia, propostas para o fornecimento de equipamento, calçado, moveis, tapetes etc.

CAMBIO

Hontem, este mercado abriu estavel, com os bancos sacando a 12 3|32 d. e comprando o papel particular a..... 12 3|16 d.

No correr do dia o mercado firmou-se um pouco, passando os estabelecimentos bancarios a sacar a 12 3|32 e 12 1|8 d. e adquirir as letras de cobertura a 12 7|32 d.

O Banco do Brasil não alterou a taxa de 12 1|2 d. para os vales-ouro.

Os negocios conhecidos eram de pouca monta, fechando o mercado em posição estavel, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de.... 12 3|32 e 12 1|8 d. e para a compra do papel particular a de 12 7|32 d.

Taxas affixadas nas tabellas dos bancos:

	A 90 d|v:
Londres	12 1|16 a 12 3|32
Paris	$720 a $735
Hamburgo	— $855
	A' vista:
Londres	11 27|32 a 11 63|64
Paris	$728 a $740
Hamburgo	— $860
Italia	$635 a $680
Portugal	2$880 a 2$918
Nova York	4$270 a 4$405
Montevidéo	— 4$555
Buenos Aires	1$800 a 1$820
Hespanha	$800 a $820
Vales-ouro por 1$	— 2$160
Vales-café	$726 a $737

LIBRAS

Os soberanos foram cotados a réis 20$350, ficando com compradores a este preço e vendedores ao de 20$450.

Os negocios effectuados durante o dia foram de pouca monta.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel foram cotadas ao rebate de 19 o|o, ficando com compradores, conforme a data da emissão, a esto rebate e ao de 19 1|2 o|o, e vendedores nos de 18 e 18 1|2 o|o.

As transacções realizadas durante o dia foram reduzidas.

PINTO, LOPES & C.

Rua Floriano Peixoto, 174 — Prestam as melhores contas de café.

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 5, de tarde		407.056
Entradas em 6:		
E. F. Central	410.999	
E. F. Leopoldina	580.397	16.517
Total		423.573
Embarques em 6:	Saccas	Saccas
E. Unidos	250	
Europa	18.371	
Rio da Prata	150	18.771
Existencia em 6, de tarde		404.802

Entraram desde o dia 1 de julho até hontem 1.945.619 e embarcaram em egual periodo 1.829.340 ditas.

A existencia em Nictheroy e sobre agua é de 258.392 saccas e em Santos é de 2.012.315 ditas.

Hontem, este mercado abriu em posição firme, com regular procura e quantidade tambem regular de café exposta á venda, tendo sido effectuadas de manhã transacções de 980 saccas, ao preço de 8$000, por arroba, pelo typo 7.

A' tarde foram negociadas cerca de 12.500 saccas, ao mesmo preço da abertura, fechando o mercado em posição firme.

A Bolsa de Nova York abriu com 2 a 5 pontos de alta.

Passaram por Jundiahy 63.400 saccas e entraram por barra a dentro.... 1.429 ditas.

6	8$100
7	8$000
8	7$600
9	7$200

O FUTURO DO CAFE'

Trecho de uma carta que nos veiu da Russia: "Podemos assoverar a v. ex. que a posição do café aqui é magnifica com a prohibição feita pelo governo de bebidas alcoolicas. O consumo tem augmentado muito nas classes pobres de todo o Imperio. O povo russo não consome mais café por causa de sua carestia, notadamente os cafés vendidos pelos srs. Eduardo Araujo & C., cujos preços são sempre elevadissimos. Não os condemnamos por isso, pois beneficiam os seus committentes com esse processo de vender cara a grande mercadoria brasileira."

Pscov, 2 de nov. 1915.

W. Olgovitch & C.

A Agencia Geral das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas communica as seguintes

COTAÇÕES DE CAFE' POR 15 KILOS

Typos	Cafés do sul e oeste de Minas — Commum: Côr:	Cafés de outras procedencias — Commum: Côr:
3	10$510 a 10$927	9$702 a 9$906
4	9$906 a 10$315	9$192 a 9$408
5	9$408 a 9$804	8$782 a 9$090
6	8$986 a 9$192	8$476 a 8$680
7	8$476 a 8$680	8$068 a 8$170

Observações:

Mercado estavel. Cambio 12 3|32. Pauta 540.

BOLSA

VENDAS

Apolices:		
Municipaes de £ 20, port., 4 a		297$000
Ditas de 1914, port., 15 a		173$500
Ditas idem, 50 a		174$000
Companhias:		
T. e Colonização, 500 a		8$000
Minas S. Jeronymo, 100 a		17$000
Seguros Anglo Sul Americano, 50 a		100$000
Confiança Industrial, 50 a		130$000
Brasil Industrial, 100 a		350$000
Tecidos Corcovado, 15 a		160$000
Docas de Santos, n., 50 a		394$000
Debentures:		
Tecidos Botafogo, 50 a		100$000

OFFERTAS

Dito de 1903	900$000	875$000
E. do Rio (4 °|°)	76$000	75$000
Dito (nom.)	—	412$000
Municip. de 1906	184$000	182$000
Ditas nom.	—	192$000
4 (£ 20), port.	305$000	298$000
Ditas nom.	300$000	290$000
Ditas 1914, port.	174$000	173$500
Ditas idem, nom.	—	182$000
Bancos:		
Brasil	202$000	
Mercantil	220$000	210$000
Nac. Brasileiro	—	175$000
Commercial	—	129$000
Lavoura	105$000	100$000
Commercio	—	140$000
de Seguros:		
Varegistas	—	100$000
Brasil	20$000	16$000
Confiança	—	55$000
Minerva	—	5$250
Anglo Sul Americano	110$000	—
Integridade	55$000	32$000
Garantia	—	270$000
Argos	—	830$000
Estradas de Ferro:		
Norte	19$000	—
Rêde Mineira	32$000	28$000
M. S. Jeronymo	17$000	13$500
Goyaz	—	18$000
Noroeste	—	25$000
C. de Tecidos:		
C. Industrial	130$500	120$500
Corcovado	170$000	—
M. Fluminense	—	50$000
Petropolitana	—	150$000
Alliança	155$000	148$000
S. P. Alcantara	—	150$000
P. Industrial	—	155$000
Brasil Industr.	155$000	140$000
Ind. Mineira	270$000	—
C. Diversas:		
Docas da Bahia	18$000	16$500
Docas de Santos	405$000	400$000
Ditas (nom.)	—	300$000
Loterias	16$500	14$500
E. e Colonização	8$000	7$500
T. Carruagens	68$000	—
Centros Pastoris	—	17$000
"A Noite"	190$000	180$000
P. e Saneamento	85$000	60$000
M. Municipal	80$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	197$000	196$000
America Fabril	195$000	—
S. Rosalia	—	120$000
P. Industrial	—	170$000
Hanseatica	200$000	—
Banco União	—	64$000
Merc. Municip.	180$000	178$000
Tecidos Carioca	170$000	160$000
Tec. Magéense	140$000	100$000
M. Fluminense	—	130$000
T. Carruagens	—	175$000
T. Botafogo	120$000	100$000
F. Paulistana	—	40$000
S. Felix	—	80$000
C. Industrial	180$000	160$000
C. Brahma	—	195$000
Alliança	185$000	—
T. Carioca	—	150$000
Vidr. Carmita	100$000	10$000
Tecidos Petropolitana	230$000	200$000
L. Sapopemba	180$000	—
Antarctica	—	190$000

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 7:	
Em ouro	63:525$890
Em papel	121:126$005
	184:651$902
De 1 a 7	1.126:553$384
Em egual periodo de 1914	807:793$314
Differença para mais em 1915	318:760$670

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 7	23:964$001
De 1 a 7	118:413$532
Em egual periodo do anno passado	96:57$569

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

505 rezes, 73 porcos, 24 carneiros, 32 vitellas e 2 cabritos.

Foram rejeitados:

13 1|4 2|8 rezes, 4 porcos, 1 carneiro e 3 vitellas.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Candido Espindola de Mello, 60 rezes e 6 porcos; Alexandre Vigorito Sobrinho, 13 rezes e 10 porcos; A. Mendes & C., 49 rezes e 8 vitellas; Lino Tavares & C., 61 rezes, 10 porcos e 4 vitellas; Francisco V. Goulart, 38 rezes, 13 porcos e 7 vitellas; Cooperativa Sul Mineira, 26 rezes; Cooperativa Oeste de Minas, 14 rezes; Pimenta & Villela, 27 rezes; Oliveira Irmãos & C., 93 rezes e 25 porcos; João da Rocha Ferreira & C., 6 rezes e 11 vitellas; Peixoto & Castro, 32 rezes; Cooperativa dos Retalhistas, 29 rezes; Portinho & C., 30 rezes; Santos Fontes & C., 9 porcos, 13 carneiros e 2 cabritos; Augusto da Motta, 11 carneiros; Christiano J. Lemos, 27 rezes; Durisch & C., 2 vitellas.

Foram vendidos em Santa Cruz: 32 1|4 rezes.

Vigoraram no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino	$590	a	$620
Porco	1$000	a	1$100
Carneiro	1$600	a	1$800
Vitella	$600	a	$900

ENTRADAS POR CABOTAGEM EM 7

Aniagem, 118 fardos; aboboras a granel, 3.300; amendoim, 200 saccos; arame, 34 rôlos; alpiste, 50 saccos.

Bagres, 20 fardos; barris vasios, 160; banha, 563 caixas.

Côcos, 500 saccos; camisas de algodão, 1 caixa; cal, 600 saccos; calçados, 2 caixas; cebolas, 35 caixas; cerveja, 2 caixas.

Dynamite, 6 caixas; doces, 47 caixas.

Espartilhos, 1 caixa; esteiras, 12 fardos.

Fazendas, 9 caixas e 12 fardos; feijão, 1.549 saccos; fumo, 529 fardos; farinha de mandioca, 749 saccos.

Garrafas vasias, 420 caixas e 37 saccos.

Impressos, 7 caixas.

Linguas, 20 caixas.

Marmellada, 5 caixas; manteiga, 38 caixas; mel de abelha, 1 caixa.

Oleo de ricino, 17 caixas e 34 engradados; oleo de algodão, 34 caixas, 20 engradados e 20 quartolas; ovos, 63 caixas.

Phosphoros, 100 latas; presuntos, 4 caixas.

Queijos, 23 caixas.

Salame, 2 caixas; sementes, 130 saccos; sal, 1.551.000 kilos; saccos vasios, 182 pacotes.

Toucinho, 12 caixas.

Vinho, 10 caixas e 123|5 de barris.

Xarque, 867 fardos.

Assucar	*Saccos*
Pernambuco	3.500
S. João da Barra	260
Somma	3.760

Café	*Kilos*
Vapor "Teixeirinha"	
S. João da Barra	138.500

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Avon"	8
Amsterdam e escs., "Zaaland"	8
Inglaterra e escs., "Amazon"	8
Stockolmo e escs., "Chumpon"	8
Portos do sul, "Itapuhy"	9
Rio da Prata, "Haiti"	9
Portos do sul, "Itaquera"	9
Portos do sul, "Jupiter"	9
Portos do sul, "Itauba"	10
Gothenburgo e escs., "Iris"	10
Portos do norte, "Satellite"	10
Santos, "Rio de Janeiro"	11
Portos do sul, "Assú"	12
Portos do sul, "Itaipava"	13
Amsterdam e escs., "Gelria"	13
Portos do norte, "Itapacy"	13
Portos do sul, "Assú"	14
Nova York e escs., "Vasari"	14
Rio da Prata, "Voltaire"	14
Portos do norte, "Maranhão"	16
Nova York e escs., "M. Geraes"	16
Genova e escs., "T. di Savoia"	17
Portos do norte, "Guahyba"	17
Inglaterra e escs., "Oronsa"	17
Portos do norte, "Tijuca"	17
Inglaterra e escs., "Darro"	17
Callão e escs., "Orita"	18
Portos do norte, "Aracaty"	18
Rio da Prata, "Desceado"	19

VAPORES A SAIR

Rio da Prata, "Zaanland"	8
Inglaterra e escs., "Avon"	8
Mossoró e escs., "Mantiqueira"	8
Stockolmo e escs., "Foerde"	8
Stockolmo e escs., "Avesta"	8
Rio da Prata, "Amazon"	8
Portos do sul, "Itapuca"	9
Bordéos e escs., "Haiti"	9
Portos do sul, "Itaqui"	9
Stockolmo e escs., "K. Victoria"	9
Amarração e escs., "Capivary"	9
Portos do norte, "Iris"	9
Portos do norte, "Ceará"	10
Caravellas e escs., "Philadelphia"	10
Ilhéos e escs., "S. João da Barra"	10
Stockolmo e escs., "Suecia"	10
Recife e escs., "Itapuhy"	11
Pará e escs., "Mossoró"	11
Recife e escs., "Venus"	11
Portos do sul, "Itaquera"	12
Nova York e escs., "R. de Janeiro"	13
Rio da Prata, "Gelria"	13
Rio da Prata, "Vasari"	14
Bahia e Recife, "Itauba"	14
Portos do sul, "Murtinho"	14
Nova York, "Voltaire"	14
Laguna e escs., "Mayrink"	16
Inglaterra e escs., "Orita"	16
Aracajú e escs., "Itapacy"	16
Rio da Prata, "Darro"	17
Callão e escs., "Oronsa"	17
Portos do norte, "Brasil"	17
Rio da Prata, "T. di Savoia"	17
Portos do sul, "Guahyba"	18
Inglaterra e escs., "Orita"	18
Portos do norte, "Aracaty"	18
Inglaterra e escs., "Desceado"	19

DR. GUILHERME EISENLOHR, trata da tuberculose por meio de um processo especial tendo obtido a cura radical nesta capital nas centenas de doentes atacados de tuberculose dos pulmões, da laringe e dos intestinos. Tambem pratica com o processo de "Forlanini" em casos especiaes que se prestem para esse operação. Cons.: rua General Camara n. 26.

DR. HENRIQUE DUQUE. — Consultorio: rua da Assembléa 81, residencia: Avenida Gomes Freire 11.

DR. J. MASTRANGIOLI — Assistente de clinica medica na Faculdade, Externo do Hospital Cochin de Paris. Serviço do prof. F. Widal — Molestias internas — Consultorio e residencia: rua Paulo Frontin n. 5 (esquina da avenida Mem de Sá). Teleph. 6.065, Central. Consultas das 2 às 4.

DR. LINO DAS NEVES — Doutor em medicina e cirurgia pela Universidade de Berlim. Especialista nas doenças do estomago, figado e intestinos. Clinica geral: rua da Carioca, 33.

DR. LUIS ROMERO — Das Faculdades do Rio, Lima e Paris. Das 14 às 16 horas. Consultorio e residencia: rua da Assembléa 81.

DR. MARIO DE GOUVEA — Clinica medica, partos e molestias de senhoras. Cons. R. 24 de Maio 64 (5 às 6), às 2as., 4as. e 6as. Resid. Rua Bella Vista 20 (Engenho Novo). Tel. Villa 161.

DR. MARIO CUNHA — Medico, operador e parteiro. Doenças das senhoras. Tratamento especial das molestias venereas. Consultorio: rua 7 de Setembro 96, de 1 às 3 da tarde.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Fac. de Med. de Paris, ex-interno dos Hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, mol. de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia do coração, nariz e ouvidos. Consultorio: Avenida Rio Branco 257, 2º andar, das 3 às 5, tel. 940, central. Res. Voluntarios da Patria 219.

DR. OSCAR DE CARVALHO — Avenida Gomes Freire 55 (telephone 4.909, Central).

DR. OSWALDO DE OLIVEIRA — Professor da Faculdade de Medicina. Cons.: rua 7 de Setembro 31 (Tel. 3.170, C), às 2as, 4as e 6as-feiras, das 2 às 5 horas.

DR. PEDRO MARTINS — Especialidade: Doenças do estomago, dos rins, do figado e do coração. Cons. r. Assembléa 79, de 2 às 5. Res. rua N. S. Copacabana 490. Tel. Central 2631.

DR. SEBASTIÃO TAMANQUEIRA — Clinica medica, partos e molestias de senhoras. Cons.: rua S. José 112, às terças, quintas e sabbados, das 3 às 5 hs. Tel. 6.270 Cen. Resid. rua José Bonifacio n. 52. Todos os Santos. Tel. 1856 Villa.

DR. TEIXEIRA COIMBRA — Clinica medica, pelle, syphilis e vias urinarias. Appl. 606 e 914. Cons.: rua Acre 38, sob., das 12 às 12 e das 3 às 5. Tel. 3.265, Norte. As consultas são gratis aos pobres. Attende a consultas e a chamados do interior. Res.: rua Alegre 11.

DR. TAMBORIM GUIMARÃES — Doenças internas, especialmente da infancia. Cons.: rua da Quitanda n. 11, das 2 às 5 horas. Teleph. 86, Central.

EXAMES DE SANGUE, URINAS, PUS, ESCARROS, ETC.

DR. AVELLO MELLO — Analyses parciaes e completas, reacção e pesquizas para o diagnostico da syphilis, blenorrhagia, etc. Vaccinas de Wright. Lab. Assembléa 79, sob.; tel. 2631, C.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS, OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DR. BARRETO PRAGUER — Com pratica de suas especialidades na Europa. Partos, molestias das senhoras e vias urinarias. Consultorio á rua Uruguayana n. 31, das 3 às 5 horas. Residencia: rua Marquez de Abrantes 112. Telephone 290 Sul.

DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Cura das hemorrhagias uterinas, corrimentos, suspensão, etc. sem operação. Nos casos indicados, cirurgia em geral. Cons. rua Sete de Setembro 186 de 9 às 11 e de 1 às 6. Telephone 1.591.

DR. RAUL PACHECO — Clinica medica, partos, molestias de senhoras. Tratamento especial dos tumores malignos da pelle e do cancro do utero. Cons. Quitanda 19 das 2 às 3. Res. Haddock Lobo 383. Tel. 1482, Central.

DR. SILVA FROTA — Clinica medica. Esp.: partos, molestias das senhoras e creanças. Cons.: rua da Quitanda 19, das 3 às 5. Tel. Central 1.150. Resid.: rua N. S. de Copacabana 947. Tel. Sul 1.679.

DR. VALENTIM BITTENCOURT — Partos — Cura tumores dos seios e do ventre, as molestias do utero, ovarios, etc. sem operação; regularisa a menstruação. Cons.: rua Rodrigo Silva 26, de 1 às 4. Resid. Euzebio 312. Tel. 5.171 Villa.

CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS

DR. NABUCO DE GOUVÊA — Professor da Faculdade de Medicina. Cons.: serviço cirurgico do Hospital da Saude. Primeiro de Março n. 10 das 4 às 6. Teleph. 816 Central.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS — TUMORES NO VENTRE

DR. ARNALDO QUINTELLA — Docente livre da Fac. de Med. Consultorio, rua da Assembléa 28, terças, quintas e sabbados, às 4 horas da tarde. Resid.

DRA. EPHIGENIA VEIGA — Molestias de senhoras e partos. Cons.: Rua Uruguayana 8. Res.: rua das Laranjeiras n. 374.
rua D. Carlota 63, Botafogo.

DR. MAURILLO DE ABREU — Consultorio, rua da Assembléa 98. De 2 às 4 horas (3as, 5as e sabbados). Residencia: rua Barão do Flamengo n. 30. Teleph. 613, Sul.

DR. QUEIROZ BARROS — Consultorio: r. 1º de Março 18 de 1 ás 3. Resid.: Praia de Botafogo 194.

DR. RODRIGUES LIMA — Professor da Faculdade de Medicina: Consultorio: r. Assembléa 66, resid.: Flamengo 88.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Cons.: Assembléa 28 das 2 ás 4 horas. Residencia: Praia de Botafogo n. 100.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER — TUMORES DE VENTRE E DOS SEIOS

DR. MAURITY SANTOS — L. docente de gynecologia da Faculdade. De volta da Europa reabriu consultorio á rua Carioca 47 (das 4 em deante). Tel. Central, 3217. Res.: Riachuelo 247. Tel. Central 928.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, OPERAÇÕES, PARTOS

DRA. ANTONIETA MORPURGO — Da Sociedade de Medicina e Cirurgia, com pratica dos hospitaes da Europa. Res. e cons. Rua S. José 49. Consultas ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 3 horas. Tel. 318, Central.

DR. ARARIPE DE ALBUQUERQUE — Parteiro. Por processo exclusivamente seu, sem operação, cura em pouco tempo: inflammações do utero, ovarios, corrimentos antigos e recentes, hemorrhagias, suspensões. Preços razoaveis e pagamentos commodos, praça Tiradentes, 53. (3 ás 5 da tarde). Tel. 1.380, Central.

DR. CASTRO PEIXOTO — Chefe do serviço de partos, da Polyclinica de Creanças da Santa Casa. Teleph. Villa 2.269. Residencia: rua Haddock Lobo 462. Consultorio: rua Uruguayana 25, das 2 ás 4 horas.

DR. CAMACHO CRESPO — Partos e moles. de senhoras. Rua Conde de Bomfim 577. Tel. 1.171 Villa.

DR. DACIANO GOULART — Da Policlinica de Creanças. Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 4 ás 6 horas. Residencia: rua Haddock Lobo n. 130. Teleph. 1.140 Villa.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Cura radical das hernias. Residencias rua do Hospicio n. 68 e Farani n. 7.

DR. FRANCISCO DE CASTRO ARAUJO — Medico adj. e assist. da Maternidade da Santa Casa da Misericordia, com pratica nos hosp. da Europa, Raios X e electricidade applicados a especialidades. Cons.: rua Sete de Setembro, 209. Resid.: rua Alzira Brandão n. 9. Maternidade, 955, C.

DR. JACINTHO BAPTISTA DOS SANTOS — Cura dos tumores fibrosos, hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem operação. Previne a concepção para sempre quando a doente corre perigo durante a gravidez ou o parto. Cons. rua da Quitanda 46 (de 1 ás 4.)

DR. MASSON DA FONSECA — Docente da Faculdade de Medic. e medico adj. do Hosp. da Misericordia, Cons.: r. Uruguayana 37 das 3 ás 5. Resid.: Laranjeiras 345. Tel. 5.858 C.

DR. SYLVIO REGO — Chefe do serviço de cirurgia do Instituto de Protecção e Assistencia á infancia. Cirurgia geral, cirurgia infantil, partos e molestias de senhoras. Cons.: Quitanda 19, de 1 ás 5 horas. Tel. Central 5.221. Res.: rua Visconde de Itauna, 141, praça 11 de Junho.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS DRS. FELIX NOGUEIRA E JULIO MONTEIRO, A' RUA SENADOR EUZEBIO N. 238 — TEL. NORTE 1.186.

DR. FELIX NOGUEIRA — Operações, partos e molestias de senhoras, hydroceles, estreitamentos da urethra, fistulas e corrimentos, absolutamente garantidos e sem dor. Tratamento da syphilis por processo especial, applicação scientifica de "606" e "914". Das 11 ás 2 horas. Resid. r. Visc. de Sapucahy 70.

DR. JULIO MONTEIRO — Molestias internas; pulmão, coração, figado, estomago e rins. Molestias infectuosas (syphilis etc.). Das 2 ás 4 horas. Resid.: rua Visconde de Itauna 140

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. AVELINO DE OLIVEIRA — Com pratica dos Hosp. de Berlin e Vienna. Cons. r. Uruguayana 21, das 3 ás 6 horas. Tel. 40 Cent. Res. r. Santa Sophia n. 41.

DR. APRIGIO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Consultas, rua Sete de Setembro n. 99.

DR. CASTRIOTO PINHEIRO — Ex-Assistente da clinica do Prof. Urbantschitsch de Vienna. Rua Sete de Setembro n. 82, das 2 ás 4 horas.

DR. FRANCISCO EIRAS — Docente da especialidade de garganta, nariz e ouvidos na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas diarias: r. S. José 61, 2 ás 5 h. Res.: r. Laranjeiras 101. Tel. 1281 Central.

DR. MENEZES PINTO — Medico e operador. Com pratica dos hospitaes de Paris. Esp. garganta, nariz e ouvidos. Cons. r. Assembléa, 10 (sobrado). Residencia r. S. Clemente 256.

DRS. PECKOLT E PECKOLT FILHO — Especialistas: ouvidos, nariz, garganta, vias urinarias e operações. Cons.: rua Sete de Setembro 63, 1º andar. Res. Felix da Cunha n. 29, 1 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. GASTÃO GUIMARÃES — Rua Rodrigo Silva n. 28, das 2 ás 4 horas. Telephone n. 2.032 Central.

DR. ARISTIDES GUARANÁ FILHO — Operações e tratamento das molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons.: Uruguayana 45. Das 2 ás 5 da tarde. Res.: rua Jardim Botanico n. 175. Tel. 386 Sul.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS, BRONCHOSCOPIA E ESOPHAGOSCOPIA

DR. EURICO DE LEMOS — especialista, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com 20 annos de pratica. Cura garantida e rapida do ozena (fetidez nasal), por processo inteiramente novo. Cons. rua da Carioca n. 29, de 12 ás 6 horas da tarde.

MOLESTIAS DE OLHOS

DR. LINNEU SILVA — Docente livre e assistente da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Cons.: rua de S. José 112, lado do Hotel Avenida. Tel. Central 2.266. Res.: rua Conde de Bomfim 516. Tel. 2.286 Villa.

DR. OCTAVIO DO REGO LOPES — Prof. da Faculdade de Medicina. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 99.

DR. MOURA BRAZIL — Consultorio: Largo da Carioca 8 (de 12 ás 4), todos os dias.

CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GYNECOLOGIA

DR. MANOEL DE ABREU, com longa pratica dos hospitaes de Berlim como assistente do prof. Klapp, do prof. Nabuco de Gouvêa, no Hospital da Saude. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 73 (de 2 ás 4 horas) ás terças, quintas e sabbados. Resid.: rua Francisco Eugenio n. 316. (Tel. 1224, Villa).

DOENÇAS DE CREANÇAS

DR. CAMPOS DA PAZ M. V. — Especialista em molestias das creanças. Cons.: rua Lapa 18, tel. central 2.250. Res.: rua Toneleros 190. Copacabana.

DR. MONCORVO — Director-fundador do Inst. de Assist. á Infancia do Rio de Janeiro. Chefe do Serviço de doenças das creanças da Policlinica Geral. Docente da Faculdade de Medicina. Cons.: rua da Quitanda 19, ás 13 hs. Res.: r. Mauá Brito n. 69.

DR. PEDRO DA CUNHA — Da Faculdade de Med. e do Inst. de Assistencia á Infancia. Especialista em molestias das creanças. Cons.: Quitanda 19, das 4 ás 6, tel. 5.221, Central. Teleph. 1.633 Sul.

ANALYSES CLINICAS E MICROSCOPIA

DR. ALFREDO A. DE ANDRADE — Prof. da Faculdade de Medicina. Diplomado do Inst. Pasteur de Paris. Laboratorio para diagnosticos medicos: analyses clinicas, exames microscopicos e bacteriologicos, provas sorologicas, etc. R. Uruguayana 7.

MME. VVE. ANDRE FOUROY — Residencia e consultorio: rua da Assembléa [illegible]. Telephone [illegible].

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. CESAR ESTEVES — Da Policlinica Geral. Cura radical das espinhas; depilação garantida pela electrolyse, sem deixar signaes. Cons.: rua Sete de Setembro 186, (das 3 ás 5 hs.)

DR. F. TERRA — Prof. da Faculdade de Medicina, director do Hospital dos Lazaros. Cons.: rua Sete de Setembro 20, das 2 ás 4.

PROF. DR. ED. RABELLO — De volta da Europa, reabriu o consultorio. Trata pelo radium os tumores e outras doenças. Cons.: rua da Assembléa n. 85.

MOLESTIAS DE CREANÇAS

DR. FRANCISCO GOMES PINTO — Especialista em molestias das creanças, com pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica. Res.: rua do Rezende, 161 (terreo), Tel. 5003, Cent. Cons.: de 1 ás 3.

MEDICOS E OPERADORES

DR. E. DE SABOIA — Residencia: Figueira de Mello 283. Tel. 76 Villa. Cons.: Floriano Peixoto 17, 3 1|2 ás 4 1|2. Tel. 2.343 Norte.

DR. EDMUNDO ANJO COUTINHO — Res. rua Salgado Zenha 79. Cons. rua Haddock Lobo 174 (Pharmacia Santa Maria). 4 ás 5 hs. Tel. Villa 1672.

DR. OCTAVIO SEVERO — Tratamento da syphilis por processos modernos. Cura rapida das ulceras e feridas antigas. Cons.: avenida Rio Branco 146, da 1 ás 4 hs. Tel. 3.337 Central.

DR. SOARES RODRIGUES — Especialidades: molestias das senhoras e das creanças. Affecções dos orgãos dos sentidos, da pelle. Tratamento especial da loucura e neurasthenia. R. Uruguayana 3, ás segundas, quartas e sabbados, das 3 ás 5 horas.

DR. TRIGO DE LOUREIRO — Medico e operador. Cons.: Uruguayana n. 139, (de 8 ás 9 1|2 da manhã. Resid.: Andradas 127 Tel. 2984, Norte.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

DR. HENRIQUE ROXO — Prof. de clinica da Faculdade, com frequencia dos principaes hospitaes europeus. Cons.: r. da Assembléa 98, das 4 ás 6, segundas, quartas e sexta-feiras. Res. Voluntarios da Patria n. 355 — Tel. Sul 824.

DR. W. SCHILER — Consultas, Casa de Saude Dr. Eiras, rua Marquez de Olinda, segundas, quartas e sextas. Res. r. Bambina, 40. Tel. 1.143 Sul.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

DR. ALBERTO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Vias urinarias operações em geral. Rua Sete de Setembro 99.

DR. CRISSIUMA, PAE — Professor da Faculdade de Medicina. Cirurgião da Misericordia. Especialidade: vias urinarias, cura radical do hydrocele. Molestias e tumores do ventre e escroto; rua Rodrigo Silva, 7, ás 13 horas, diariamente.

DR. A. COSTALLAT — Medico e operador. Do Hospital da Misericordia. Com pratica dos Hospitaes de Berlim e Paris. Molestias do apparelho urinario. Consultorio: rua da Carioca 30, das 3 ás 5 horas. Res. Laranjeiras 80.

DR. CARLOS WERNECK — Cirurgião da Santa Casa. Cirurgia geral de adultos e creanças; molestias das vias urinarias e molestias das senhoras. Cons. rua dos Ourives 5, das 3 ás 5 horas. Res. rua Senador Octaviano 52. Telephone, Central 1.022.

DR. CARLOS NOVAES — Membro da Associação Franceza de Urologia. Trat. da blenorrhagia aguda e chronica e seus treitamentos e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons.: rua da Carioca 50, das 12 ás 17.

DR. JOAQUIM MATTOS — Do Hospital da Saude. Mol. de senhoras, vias urinarias, hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre. Rua Rodrigo Silva 5.

DR. LEÃO DE AQUINO — Da Academia de Medicina. Cirurgião do Hosp. da Gambôa. Esp.: vias urinarias, mol. das senhoras, operações em geral. Res.: Costa Bastos 45 (tel. Central 256). Cons.: rua General Camara 116, das 3 ás 5) excepto ás quartas-feiras).

DR. NELSON MARCOS CAVALCANTI — Dos Hospitaes: Misericordia e Beneficencia Portugueza. Cirurgia, molestias das senhoras e vias urinarias. Cons.: 10 Ourives, 3 ás 5 hs. Resid.: Passos Manoel 21. Laranjeiras. Tel. 3.197 C.

DRS. HENRIQUE ARAGÃO e ARTHUR MOSES — Do Ins. de Manguinhos. Laboratorio: Largo da Carioca 24, 2º andar, tel. 4.272 Cent.; tel. da res., Sul 1,623 e Sul 196. Ex. de urina, escarro, fezes. R. de Wasserman. Sôro reacção. Vaccina de Wright.

DR. SILVA ARAUJO (PAULO) — Syphilis: 914 — 606. Molestias infectuosas; vaccinas de Wright. Analyses de urinas, sangue (typho, malaria, syphilis), escarros, etc. Rua 1º de Março 13. Das 9 ás 11 e da 1 ás 5 horas. Tel. 5.303 Norte.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E ORTHOPEDIA

DR. A. GUILHERME CONÇALVES — Da Santa Casa de Misericordia — Cura radical de ulceras. Tratamento rapido da blenorrhagia, por processo especial. Cons.: Uruguayana, 3. Tel. C. 1.555, das 3 ás 5. Res.: H. Lobo n. 94. tel. Villa 1.868.

Remedios Digestivos

servem só pelo momento. Mas a machina digestiva necessita de forças que a habilitem a exercer suas funcções. Esta é a cura permanente que se obtem das Pilulas Rosadas do Dr. Williams, as quaes são tonicas e não purgantes. Curam sem debilitar.

"Soffria de indigestões, tinha a côr pallida, achava-me sem forças e o estomago não supportava os alimentos. Tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, com as quaes me restabeleci dentro de pouco tempo." (Sr. Claudio Carrançedo, Rua Barroquinha No. 7, São Salvador, Estado da Bahia).

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

CLINICA MEDICA, MOLESTIAS DAS SENHORAS, SYPHILIS

DR. ANNIBAL VARGES — Molestias das senhoras, pelle e trat. especial da syphilis. App. electr. nas molestias nervosas do nariz, garganta e ouvidos. Consultorio e resid.: Av. Gomes Freire 99. Consultas das 3 ás 6 horas. Telephone 1.202 Central.

DR. J. FONTAINHA — Clinica medica, syphilis, vias urinarias e molestias das senhoras. Cons.: rua Sete de Setembro n. 116 (das 4 ás 5 1|2 hs.). Res.: rua Valparaiso 35 (Tijuca).

DR. JULIO XAVIER — Clinica medica e de molestias de senhoras. Residencia: rua Felix da Cunha 43. Teleph. Villa 939. Consultas: de 2 ás 4 horas e das 7 ás 9 horas da noite, na rua Barão de Mesquita n. 241.

DR. JOSÉ CAVALCANTI — Clinica medica e syphilis. Cons. Sete de Setembro 139, das 10 1|2 ás 12 e das 4 ás 5 1|2. Res. r. Senador Octaviano 238.

DR. PEDRO MAGALHÃES — Trat. radical da gonorrhéa em ambos os sexos. Appl. o 606 e 914. Cons.: r. Assembléa n. 54, das 2 ás 5, tel. 2.630. Chamados á Av. Mem de Sá, 115 das 8 ás 10, tel. 1081 Central.

OBESIDADE — CLINICA MEDICA E DAS CREANÇAS

DR. MASSILON SABOIA — Com pratica dos Hosp. de Berlim, Paris e Vienna. Trat. mais moderno, racional e efficaz da obesidade. Clinica medica esp. das creanças. Assembléa 10, ás 3 horas. Res.: Domingos Ferreira 150. Copacabana, tel. Sul 818.

CLINICA MEDICA — CURAS PELO "RADIO"

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES — Tratamento especial das doenças rebeldes da pelle e mucosas, arthrites e urethrites blenorrhagicas, ulceras cancerosas, acné (espinhas etc.); nevralgias e rheumatismo, dispepsias e neurasthenia; asthma e fraqueza pulmonar, arthritismo, syphilis e morphéa. Cons. e applicações de Radium ás 14 horas, á rua 7 de Setembro 135 e na rua S. Clemente 126, ás 10 horas. Res.: praia de Botafogo 384. Tel. 931 Sul.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

DR. PEREIRA DE ANDRADE — Cons. avenida Gomes Freire 121, das 2 ás 3. Resid.: rua D. Anna Nery n. 328, Estação do Rocha.

MOLESTIAS DOS VELHOS

DR. RENATO PACHECO — Clinica medica, molestias dos velhos e creanças. Cons.: Assembléa, 52 (ás 4 horas). Resid.: 19 de Fevereiro, 129 (Botafogo). Tel. 442, Sul.

CLINICA UROLOGICA

DR. ESTELLITA LINS — Trat. das mol. da uretra, prostata, bexiga, ureteres e rins. Cura do estreitamento, pela electricidade, da blenorrhagia, por processos rapidos e efficazes. Esp. em operações dos orgãos genito-urinarios. Cons.: rua Assembléa, 79, das 11 ás 12. Tel. C. 2.631. Resid.: Campos Salles, 117 A. Tel. Villa, 1.053.

AUXILIOS MEDICO-DENTARIOS

ASSISTENCIA POLYCLINICA — Presidente dr. Harold Lima. Sociedade de aux. medicos, dentarios e pharmaceuticos. Contribuição mensal 2$ por chefe e 1$ por pessoa da familia. R. Andradas 91 sob. Tel. 3.331 Norte.

PARTEIRAS

DRA. LAURA G. POZZUOLI — Diplomada em Buenos Aires e Rio de Janeiro. Especialista nas molestias do utero, outras enfermidades de senhoras e feridas. Recebe pensionistas, parturientes etc., Consultas todos os dias das 11 ás 3 da tarde, em sua resid. á praça Saenz Peña 45 (largo da Fabrica). Tijuca.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. CARLOS DE SOUZA LOPES — Cirurgião-dentista pela Facul. de Medicina do Rio de Janeiro, com 20 annos de pratica. Consultas e operações das 8 ás 4 da tarde. Executa todos os trabalhos de gabinete e prothese com perfeição e garantidos, por preços modicos e a prestações. Rua 7 de Setembro 165.

DR. CHRISTOVÃO PIRES — Pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica e frequencia de hospital. Especialidades: collocação de "pivots", de qualquer systema, corôas de ouro, Bridge Work, dentaduras (a preço modico), trat. prompto das fistulas dentarias. Cons.: R. 7 de Setembro 133 (proximo á casa Cavé), das 2 ás 6 horas da tarde.

DR. E. FLORES — Cirurgião-dentista, pela Faculdade do Rio de Janeiro; avenida Rio Branco 138, 1º andar. Teleph 3494, Central.

DR. FREDERICO EYER — Professor da clinica odontologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua da Assembléa 92. Tel. Central 6024.

PHARMACIAS E DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Laboratorio de productos chimicos e pharmaceuticos. F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e secção de homœopathia. Rua Senador Euzebio 238, tel. 1.286 Norte.

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS — Conde de Bomfim 436. Consultas diarias: drs. Pereira Lima, das 9 ás 11, op. e parteiro; José Ricardo, das 6 ás 7, op. e parteiro; Almeida Pires, especialista em molestias das creanças, de 1 ás 2; Almeida Nobre, 4 ás 5. Arseno quinol, para as pessoas fracas. Cyano Conol e Bleno-thanata curam gonorrhéa.

PHARMACIA CRYSTAL — Rua Barão de Mesquita 583, de Virgilio Lucas & Cª. Teleph. Villa 1504. Consultas: Dr. Licinio Santos (medico, operador e parteiro. Esp. molestias das creanças), das 8 1|2 ás 10 h. da manhã.

PHARMACIA CAPELLETI & C. — Rua Humaytá 149. Tel. Sul 1.038. Completo sortimento de drogas e productos pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros. Consultas dos drs. Emygdio Cabral das 9 ás 10 hs., e Santos Cunha, das 10 ás 11. Gratis aos pobres.

PHARMACIA CRESPO — R. Conde de Bomfim 250. Tel. 2.479 Villa. Cons. medicos: dr. Camacho Crespo, partos e mols. de senhoras, das 9 ás 11; dr. Pereira de Souza, cirurgia e mols. de creanças, das 8 ás 9 da m. e das 4 ás 5 da t.; dr. Linneu Silva, oculista, das 7 ás 8 da noite.

PHARMACIA HOMŒOPATHICA de A. Cordeiro — Constituição n. 45. Consultas gratis das 9 ás 10 1|2 da manhã. Fabrica e deposito da Farinha Brasileira, o unico alimento que fortifica as creanças e evita as perturbações do apparelho gastro-intestinal.

PHARMACIA HADDOCK LOBO — (M. Capelleti) — R. Haddock Lobo, 204. Tel. Villa 1.387. Fabrica do Carbovicirato de Magnesia de Borges de Castro, do Elixir de Citro-vicirato de ferro. Depurzan, etc. Cons. dos drs. Alipio Alves e Monteiro Autran.

PHARMACIA MACEDO SOARES — Rua Senador Euzebio, 123, propriedade e direcção de Samuel de Macedo Soares. Perfeição e capricho nas manipulações, preços reduzidos. Serviços medicos das 10 ás 18, por especialistas de molestias de senhoras, creanças, pelle, syphilis e vias urinarias. Deposito do DERMOPHENOL, efficaz nas comichões, ulceras e eczemas.

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA HOMŒOPATHICA — de Araujo Nobrega & Compª. Completo e variado sortimento de drogas homœopathicas, recebidas directamente dos melhores fabricantes estrangeiros. Especialidade pharmaceutica: "Nimphéa Virilis" para a cura radical da impotencia: rua V. da Patria 20 Botafogo.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

PEPTOL — Diz o illustre cirurgião e medico dr. Leão de Aquino: "Attesto que tenho empregado em minha clinica com grande vantagem o preparado "Peptol", eupeptico e nutritivo. Nos casos de convalescença, nos estados que exigem um estimulante nervoso, esse preparado dá optimos resultados". Pharmacia Dantas. Boul. 28 de Setembro n. 326.

SEDALINA, empregada com absoluta efficacia nas dores de cabeça, enxaquecas, nevralgias, grippe, rheumatismos e colicas menstruaes; do pharm. Heitor Vaccani. Dep. geral, rua Barão de Mesquita 744. Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias.

COLLEGIOS, EXTERNATOS E GYMNASIOS

EXTERNATO MAURELL — Fundado em 1906. Cursos de preparatorios e cursos primario e intermediario. Corpo docente: drs. Arthur Thiré, Gastão Ruch, José B. Accioli (de Pedro II); drs. Mendes de Aguiar, José Mastrangioli, Manoel P. da Cunha, Heraclides Araujo, Affonso de Barros, Oswaldo Boaventura e prof. Guido Monforte. Aulas diurnas e nocturnas. R. 7 de Setembro n. 170.

EXTERNATO SYLVIO ROMERO — R. Carioca 28 (2º andar). Director, bacharelando Lustosa de Aragão. Cursos diurnos e nocturnos, instrucção primaria e secundaria; idoneo corpo docente. Preço modico. Informações das 12 horas em deante.

ESCOLA DE HUMANIDADES — Av. Rio Branco 133, 2º. Director, Alpheu Portella F. Alves; secr., Francisco Malheiros. Corpo docente de 1ª ordem. Ensino pratico e theorico de todas as materias para os exames de preparatorios e vestibular. Assiduidade, ordem e disciplina. Mensalidades, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$000. Acceitam-se alumnos de qualquer edade e sexo.

DACTYLOGRAPHIA

ESCOLA REMINGTON — R. 7 de Setembro 67. Foi esta Escola que introduziu no Brazil o ensino da dactylographia com app. de todos os dedos e sem olhar para o teclado. Conta o maior numero de alumnos em todo o Brasil, realizando annualmente os seus grandes concursos publicos, unica iniciativa neste genero feita entre nós.

ESCOLA UNDERWOOD — E' só ali que se aprende a escrever á machina com os dez dedos sem olhar o teclado; só pelo tacto, pelo systema modernissimo, seguindo-se um methodo especial; preparando de accordo com o teclado das Machinas Underwood; Avenida Rio Branco n. 108.

REFINARIA DE ASSUCAR

GRANDE REFINARIA DE ASSUCAR — Rua Sant'Anna n. 23. A mais importante e moderna. Dias Tavares & Cª. Tel., Norte 991.

HOTEIS

NOVO HOTEL NACIONAL — Para familias. Este hotel montado com asseio, tem boas accommodações para os srs. viajantes e grande casa de banhos, frios e quentes. Diarias 5$ e 7$; Joaquim José Fernandes — Marechal Floriano, 220 e 222. Telephone 4.803 norte.

HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brasil. Accommodações para 500 pessoas. Confortavel. Distincto. Central. Serviço de elevadores dia e noite. endereço telegraphico: Avenida.

HOTEL GLOBO, de Carneiro Junior & C. — Rua dos Andradas 19 (junto ao largo de S. Francisco). Frequencia em 1914, 14.023 hospedes. Tel., Norte,1823. End. tel. Globo. Aposentos com pensão, 6$ e 7$; sem pensão 3$ e 4$. 110 quartos.

HOTEL ITAMARATY — Alto da Bôa Vista. Ex-Palacio Itamaraty. Aposentos confortaveis. Alimentação para todas as dieteticas. Clima de 1ª ordem. Optimo ponto de villegiatura.

RIO-PALACE-HOTEL — Da Companhia de Grandes Hoteis Centraes, organizada com elementos do Hotel Globo. Largo de S. Francisco. End. telegr. Riopalace. Tel. Norte 61. Aposento com serviço de café 4$, 5$ e 6$ por dia; com refeições no H. Avenida, mais 6$; com refeições do H. Globo, mais 3$ por dia.

TINTURARIAS

TINTURARIA RIO BRANCO — Casa de primeira ordem; avenida Mem de Sá n. 29. Attende a chamados pelo teleph. 4.034 Central, para mandar buscar e entregar a roupa nas residencias. Lava chimicamente, limpa a secco e passa a ferro com perfeição; tinge de qualquer cor. Não rompe, não desbota, nem deforma a roupa. Especialidade em trabalhos em roupas de qualquer tecido, para senhoras. Preços modicos.

PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo n. 123, telephone n. 1.716 Villa. Rio de Janeiro, a 20 minutos da cidade, bondes a toda hora, offerece boas accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.

PENSÃO NOGUEIRA — Marechal Floriano, 193. Tel. 1.834 Cent. Esta conhecida Pensão continúa a offerecer aos srs. viajantes e exms. familias commodos confortaveis, com todas as condições hygienicas. — Rabello Varella & C.

LOTERIAS

CENTRO TURFISTA — Ouvidor 185. Apostas sobre corridas de cavallos e bilhetes de loterias. Filial casa Chantecler; Ouvidor 139. Parames, Senna & Comp.

O LOPES é quem dá fortuna rapida, nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico; rua do Ouvidor 151, rua da Quitanda 70 (canto de Ouvidor) e rua 15 de Novembro 50 (S. Paulo).

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

MANOEL TEIXEIRA — Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata e pedras finas. Officina de ourives e relojoeiro. Concertos garantidos de joias e relogios. Rua Rodrigo Silva n. 40, antiga Ourives, perto da rua 7 de Setembro.

OURO E PEDRAS PRECIOSAS

J. LIBERAL & C., fazem negocio com cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores. Compra e venda de joias, ouro e pedras preciosas. Concertos garantidos. Rua Barbara de Alvarenga n. 13.

OURO A 1$750 A' GRAMMA — Platina, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se na rua do Hospicio 216, a casa que melhor paga. Officina de ourives e lapidação de brilhantes e pedras de côres.

LIVRARIAS

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor 166. Rio de Janeiro—S. Paulo, rua S. Bento 41.

SECÇÃO LIVRE

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

Manicure Dlle. Mattos

A preferida pela fina sociedade. Sete de Setembro 58 (2º andar), das 10 ás 17 horas.

STADT MÜNCHEN

Restaurante de 1ª Ordem
A melhor cozinha e os melhores vinhos do Mundo!
Aberto toda a noite
CARVALHO & TUBINO
Praça Tiradentes 1—Tel. 665, C.

PILULAS DO ABBADE MOSS

Suores frios, vomitos, colicas, soffrendo do apparelho digestivo não podia ser feliz.

Era verdadeiramente infeliz, e a morte para mim teria sido um consolo.

Não podia alimentar-me; depois de cada refeição parecia que ia desmaiar; abundantes suores frios, seguidos de vomitos e colicas, deixavam-me prostrado e desanimado, e isso durante mezes ameaçava de acabar com a minha triste vida; de resto, a morte seria um allivio.

Não podia occupar-me de meus negocios, não podia alimentar-me sem soffrer como um condemnado; considerava-me verdadeiramente desgraçado. Passando por alto os tratamentos que segui, cheguei ao uso das PILULAS DO ABBADE MOSS", e com essas pilulas, unicamente, voltei á felicidade: minhas doenças desappareceram como por milagre, comecei a alimentar-me com cuidado ao principio, hoje como francamente e tenho todas as funcções regulares.

AS PILULAS DO ABBADE MOSS têm logar de honra na minha mesa, e na minha casa; é o primeiro remedio qual empregamos em qualquer doença e raramente precisamos recorrer a outro auxilio.

Ernesto Victor da Silveira.

Bahia, 5 de setembro de 1912.

Em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes geraes: Silva Gomes & C. — Rio.

ESPECIALIDADES DO NORTE

Farinha d'agua, Tucupy, Jucarás, Gergelim, Pirarucú.

Azeite de Dendê, Azeite de gergelim, vinho de cajú, de genipapo, Cajulima, aguardente de frutas, guaraná, Beijus e carimãs.

Compotas de: Cajú, Goiabada, Manga, Popunhas, Cupuassú.

Doces de: Côco, Cajú, Abacaxy, Jardineira (extracto de frutas), Mel de abelhas, Rapaduras, Requeijão e variado sortimento de liquidos finos, Conservas e frutas. "CASA TINOCO".

Rua de S. José n. 120, entre avenida e Largo da Carioca. Telephone — Central N. 1.563.

ELIXIR DE TAYUYA', CAROBA E VELAME
Composto — Cura Rheumatismo

AGRADECIMENTO

E' com jubilo que venho tornar publico a minha gratidão ao distincto e humanitario medico dr. Pedro da Cunha, por ter salvo da morte minha filha Aldemira, de sete annos, quando atacada de febre typhoide e de pertinaz coqueluche. Estendo os meus agradecimentos aos drs. François e Severo Amaral, que com tanta solicitude auxiliaram aquelle clinico, assim como ao dr. Moncorvo Filho, fundador do Instituto de Protecção á Infancia, que tanto beneficio tem prestado a mim e a meus filhos.

Rio, 7 de dezembro de 1915.

Maria Silva.

J 1731

ELIXIR DE TAYUYA', CAROBA E VELAME
Composto—Cura manchas de pelle

INSTITUTO SECUNDARIO FEMININO
RUA DA QUITANDA N. 72. TELEPHONE 2.093, CENTRAL

Aulas das 3 ás 6 horas e das 6 ás 9 da noite. Habilitam-se candidatos nos exames da Escola Normal, aos exames de admissão em escolas superiores e aos concursos para provimento de cargos. Estudo de Linguas, Mathematica, Sciencias physicas e naturaes, Desenho, etc. Cursos de solfejo e piano, de accordo com os programmas do Instituto Nacional de Musica, da 1 ás 3 horas da tarde.

DECLARAÇÕES

"A BONIFICADORA"
SOCIEDADE MUTUA DE PECULIO

Com deposito integral de 200:000$000 no Thesouro Federal
Grupos "B" e "C"

Os srs. socios inscriptos nestes grupos e aos quaes nesta data expedimos circulares pelo correio, são convidados a contribuir com as quotas de Rs. 7$000 e 14$000 para formação dos peculios instituidos pelos nossos consocios, do grupo "B": d. Julia Maria da Cruz e d. Maria José de Jesus, fallecidos respectivamente em Santa Isabel da Prata (Minas) e Dôres da Boa Esperança (Minas), e do grupo "C", d. Ambrozina Maria de Jesus e d. Maria Isabel de Carvalho, fallecidas em Muzambinho (Minas) e Bom Successo (Minas).

Taes pagamentos deverão ser effectuados no prazo de *20 dias*, contados da data deste aviso, como estipula o art. 19, paragrapho 2º, dos nossos Estatutos.

Os srs. socios, cujos recibos não forem encontrados com os banqueiros, e os que residem em localidade onde não os temos, deverão mandar as quotas, directamente á séde social, em vales postaes ou carta registrada, deduzindo o porte.

Barbacena, 6 de dezembro de 1915.
— *A directoria.*

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes. Com 10 annos de pratica, trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Colloca dentes com ou sem chapa, em 24 horas. Concertos de dentaduras em cinco horas. Pagamentos em prestações. Cons., das 8 da manhã ás 8 da noite. Domingos, até 2 horas, 155, rua Sete de Setembro, 155, esquina da travessa de S. Francisco, Tel. 193, Central.

(S 1090)

A' PRAÇA

A firma J. Bittencourt & C., estabelecida á rua Santa Cruz n. 32, Deodoro, e não 52, como publicou o *Jornal do Commercio* nas suas edições de 5, 6 e 7 do corrente, para os devidos fins, declara que se compõe dos socios Avelino José Bittencourt, como commanditario, e Antonio Monteiro dos Reis, como socio de industria.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1915. — *J. Bittencourt & C.* (J 1648

Bons productos
RIO GRANDENSES

Queijos diversos typos,
Salame,
Mortadella,
Presunto,
Bacon fumeiro,
Linguiça,
Carnes, fumeiras,
Linguiça em lata,
Feijoada em lata,
Lingua em lata,
Patês em lata,
Camarões em lata,
Peixes em lata,
Mate em folha,
Mate chimarão,
Mel de abelhas,
Compotas diversas,
Marmelada de "marmelo",
Figada,
Araçagada,
Pecegada,
Vinho typo Bordeaux,
Vinho typo Clarete,
Vinho diversas marcas,
Vinho branco e typo Porto.
DEPOSITO: CASA RIST

Rua Sete de Setembro n. 77
Teleph. 455, central

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a se reunirem na quarta-feira, 8 do corrente, ás 20 horas, na séde social, á rua Sete de Setembro n. 51, em Assembléa Geral Extraordinaria, em continuação.

Ordem do dia — Discussão e votação da Reforma dos Estatutos Sociaes.

Secretaria, 7 de dezembro de 1915. — *Ilberico P. Almeida*, secretario da Assembléa. J 1808

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO
RUA GENERAL CAMARA
(Festa da Excelsa Padroeira)

A mesa definitoria desta Veneravel Ordem fará realizar em sua egreja, com todo o brilhantismo, a festa de sua Excelsa Padroeira, a Virgem da Conceição Immaculada, quarta-feira, 8 do corrente, com missa solenne, ás 11 1|2 horas e "Te-Deum", ás 7 horas da noite, com assistencia do reverendo provincial dos Religiosos Franciscanos.

A tribuna será occupada, ao Evangelho, pelo distincto orador d. Xisto Albano, bispo de Bethsaida, e ao "Te-Deum pelo erudito prégador reverendissimo padre Ricardino Séve, digno vigario da freguezia do Engenho Velho.

Da orchestra está encarregado o nosso irmão definidor graduado professor Luiz Pedrosa, que fará, por grande orchestra e numeroso côro, executar o seguinte programma:

Symphonia "Giovanna d'Arc", do genial maestro G. Verdi, seguida da primorosa missa solenne "Senhor do Bomfim", do maestro brasileiro Manoel Maria; "Gradual", Beata es Virgo Maria, de Luiz Pedrosa; "Credo" concertante, do maestro T. Canessa e "Salutaris", do maestro Luiz Pedrosa. Ao prégador, por occasião do Evangelho, executar-se-á a "Ave Maria", do maestro Luizi Luizzi e ao "Offertorium", a inspirada preghiera "Invocação á Santissima Virgem Immaculada", do eximio flautista brasileiro maestro Pedro de Assis. O "Te-Deum" será o alternado do saudoso maestro Henrique Alves de Mesquita, precedido da brilhante ouverture "Cruz de Prata", do maestro Hermann, executando-se, por occasião do prégador, a "Salve Regina", do maestro Luiz Pedrosa.

Antes do "Te-Deum" será feita a proclamação da mesa definitoria que tem de servir no anno administrativo de 1916, e, após o mesmo, será entoado na capella do Noviciado o "Memento", por alma dos nossos irmãos fallecidos. O Asylo de Caridade mantido pela Ordem, á rua General Camara n. 204, achar-se-á franco á visitação publica, das 2 ás 6 horas da tarde. Achar-se-ão presentes os irmãos-mestres de Noviços e cobradores, aquelles para attender aos devotos que queiram professar a nossa regra e estes para receber promessas e donativos.

De ordem do carissimo irmão ministro, convido os nossos irmãos e devotos a assistirem a esses actos, para maior brilhantismo da festividade.

Secretaria da Veneravel Ordem, 4 de dezembro de 1915. — O secretario, *Arthur Sabroso.*

"A BARBACENENSE"
49º PECULIO PAGO NA SERIE A; 46º NA SERIE B e 40º NA SERIE C.

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes, da série de 10:000$000, inscriptos até o dia 1 de novembro do anno passado, da série de 20:000$000, inscriptos até o dia 10 de dezembro de 1914 e da série de 50:000$000, inscriptos até o dia 23 de maio do corrente anno, a mandar pagar dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000) quotas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios d. Anna Pitta de Loredo, occorrido em Curralinho, Norte de Minas; d. Antonia Jesuina Candida, occorrido em Villa Rio Paranahyba, Sul de Minas e Theophilo José de Oliveira, occorrido em Villa Merces de Palmyra, Estado de Minas.

Barbacena, 30 de novembro de 1915
— *A Directoria.*

CENTRO DE COMMERCIO E INDUSTRIAS DE MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO
RUA DE S. PEDRO N. 206

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios quites á assembléa geral ordinaria, que se realizará quarta-feira, 8 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, nesta secretaria, para apresentação do relatorio e balanço geral do exercicio findo e eleição da commissão de contas annual.

Rio, 3 de dezembro de 1915. — *Alfredo Bastos*, secretario. J 1387

ELIXIR DE TAYUYA', CAROBA E VELAME
Composto — Cura Syphilis

IRMANDADE DE N. SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ANDARAHY PEQUENO
RUA CONDE DE BOMFIM, 987
TIJUCA

A mesa administrativa communica aos irmãos e devotos de Nossa Senhora da Conceição, que a festividade nesta egreja terá logar no dia 8 do corrente, havendo missa solenne ás 10 1|2 horas da manhã, com sermão pelo padre Ricardino Séve, dignissimo vigario da parochia, e ás 7 1|2 horas da noite "Te-Deum, produzindo o sermão o padre Enéas Soares de Lerna. Ambos os actos serão acompanhados por orchestra composta de conhecidos professores, sob a regencia do maestro Pedro Cunha.

Espera a administração o auxilio de todos os dignos irmãos e devotos.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1915. J. 1386.

DEVOÇÃO DE S. SEBASTIÃO E N. S. DA CONCEIÇÃO DE OLARIA E RAMOS

A administração fará celebrar em sua capella, hoje, 8 do corrente, missa festiva, ás 10 horas, em louvor a sua Excelsa Padroeira N. S. da Conceição, para o que convida todos os irmãos, fieis e devotos; sendo o acto celebrado pelo revmo. conego dr. Alberto Nogueira, M. D. vigario de Inhaúma. — *Benjamin M. de Novaes*, 1º secretario. (A 1694)

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

A Sociedade Nacional de Agricultura previne a seus associados que não autorizou pessoa alguma a fazer a cobrança de annuidades, pedindo que, como d'antes, continuem a fazer esses pagamentos na thesouraria, em sua séde á rua Primeiro de Março n. 15, sobrado. J 1714

IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO DA GAVEA
MATRIZ DA GAVEA

De ordem do carissimo irmão provedor, communico a todos os irmãos e fieis que se realiza hoje a festa de nossa excelsa padroeira.

A's 8 horas, missa e canticos, pelas creanças que receberão a primeira communhão.

A's 10 horas, missa cantada "S. Luiz" e "Salutaris", de Gounod, por gentis amadoras.

A's 18 horas, as creanças que receberão a primeira communhão farão a renovação do baptismo em presença do vigario monsenhor Petra.

A's 19 horas, "Te Deum laudamus", sermão pelo dr. monsenhor Francisco Rangel, sendo cantada (Ave Maria", de Morette Netto.

A parte coral está confiada a exmas. amadoras que gentilmente abrilhantarão esta solennidade.

Haverá leilão de prendas, e uma banda de musica tocará no adro da matriz. — O secretario, *E. Guimarães.* (R 1600

JACARE'PAGUA'
IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO RIO GRANDE

FESTA DA EXCELSA PADROEIRA

A mesa administrativa fará realizar em sua capella, hoje, 8, quarta-feira, a festa de sua Excelsa Padroeira, com missa solenne, ás 11 horas da manhã, e "Te-Deum", ás 7 horas da noite.

A tribuna será occupada pelo distincto orador sacro padre João Gualberto do Amaral.

A orchestra será dirigida pelo maestro Coelho Gray.

Haverá fogos, leilão de prendas, musica, etc.

De ordem do irmão provedor, convido os nossos irmãos e fieis devotos a comparecerem a esta festividade. — O secretario, *A. Falcão.* (A 1693)

AUG.: LOJ.: CAP.: VISCONDE DO RIO BRANCO

Hoje, sess.: mag.: de posse da administração. — *Mattos Silvado*, 18.:. secr.:. int.:. J 1712

EDITAES

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

De ordem do sr. coronel dr. director, presidente do Conselho Economico faço publico que de hoje em deante está aberta a inscripção para a concorrencia dos generos e artigos abaixo especificados, a qual se effectuará no dia 15 do corrente mez, ás 10 horas. Aguardente, Ameixas passadas, Alfafa nacional, Araruta, Assucar refinado branco, de 1ª qualidade; dito, dito de 2ª qualidade; dito, dito de 3ª qualidade; Azeite doce de Lisboa, Dito, dito fino; Bananas prata, Ditas de S. Thomé, Banha americana (em barril). Dita nacional, Batatas inglezas, Biscoutos Leal Santos, Ditos de farinha de trigo de qualquer especie, Borrachos ou pombos, Cebollas nacionaes, Carne secca, Carvão Cardiff, em tijolos; Dito Small Coal; Cevadinha, Chocolate, Farinha de Magé, superior; Feijão preto, Figos passados, Geléa de mão de carneiro, Dita de gallinha, Dita de mão de vacca, Dita de marmello e outras frutas, Dita de musgo, Goiabada de Campos ou Pernambuco, superior; Dita de qualquer outra procedencia, Laranjas selectas, Ditas da terra, Limas, Limões azedos, Limões doces, Massa para sopa de qualquer especie, Maizena, Manteiga do Estado de Santa Catharina, Marmellada nacional, sem distincção de fabricante; Matte em pó, superior; Milho nacional, Peixe fresco, Dito salgado, Polvilho nacional, Phosphoros, marcas "Cruzeiro", "Olho" ou "Brilhante"; Roscas de 1ª qualidade, Sal, Sagú, Sabão cirgem, Tapioca, Toucinho de Minas, Tijolo inglez de arear; Vinagre branco nacional, Dito tinto, idem; Vinho branco de Lisboa, Dito tinto, idem; Dito do Porto commum, Velas de composição, nacionaes; Ditas de sebo, Vassouras grandes, piassava; Ditas dita para lavar casa; Ditas, dita pequenas; Ditas de palha, systema americano; Verduras e legumes frescos de qualquer especie, temperos frescos de qualquer especie.

Nesta secretaria, das 8 ás 14 horas dar-se-ão quaesquer informações de que careçam os srs. interessados.

Secretaria do Hospital Central do Exercito, em 7 de dezembro de 1915. — O secretario, *Jayme Ferreira do Amaral.*

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

930 774 527
202 107
641 510 196

DERAM HONTEM

Antigo.......	487	Tigre
Moderno.....	950	Gallo
Rio...........	626	Carneiro
Salteado......		Elephante
2º premio		384
3 »		250
4		745
5 »		094

Agave 999
Garantia 643
S 172

Caridade
551

Fluminense
976

Variantes
40—6—71—29—33
Rio 7—12—915 J 1705
Hoje ás 15 horas.

Operaria
616
Rio—7—12—915 R 1435

Aguia de Ouro
724
6—9—10—24
Rio, 7—12—915.

Noite
408
Rio—7—12—915 S 1723

«O QUADRO»
Resultado de hontem:
Antigo. . . . Porco
Moderno . . . Tigre
Rio. . . . . Coelho
Salteado. . . Elephante
Rio—7—12—915 R 1771

Propaganda
N. 885
Rio, 7—12—915 R 1773

A Capital
956
Hoje, ás 15 horas. 7-12-915 R 1741

Americana
718
Rio—7—12—915 J 169.

A Paulista
143
Rio—7—12—915 R 1745
Hoje, ás 15 horas.

PROTECTORA
040
Rio—7—12—915 R 1739

I. AMERICANA
N. 594
Rio—7—12—915. S 1772

A Noite
351
Rio—7—12—915. R 1176

O LOPES
é quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico
Rua do Ouvidor 151—Rua Quitanda 71 (canto Ouvidor)— FILIAES:
1. de março 53 — 15 de novembro 54 S. Paulo
O Turf-Bolo e mais aposta. sobre corridas de cavallos:
Rua do Ouvidor, 181

CASA GUIMARÃES

RUA SETE DE SETEMBRO 121
Telephone 2563, Central
Aproveitem a Extraordinaria
Liquidação de Calçados
FIM DE ANNO
Preços abaixo do custo
Borzeguins modernos todas as cores, desde 16$000
SALDOS DIVERSOS
PREÇOS REDUZIDOS

DEPOSITARIOS DAS ALPERCATAS MARCA "MIGNON"

17 a 27.	4$000
28 a 33.	4$500
34 a 41.	6$500

DIGESTOL

Unico especifico que cura digestões difficeis, azias, enjôos do mar e da gravidez. Phª Monteiro, Visconde do Rio Branco n. 51, junto ao cinema, Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias 59 e Granado & Cª, Primeiro de Março 14; F. M. Pacheco, Andradas n. 43; Pharmacia Simas, á praça Tiradentes, 9, Granado & Filhos, Uruguayana 91, Vidro 3$; pelo Correio 4$. 1090 M)

PRIVILEGIOS DE INVENÇÃO E REGISTRO DE MARCAS

LEMOS & C., encarregam-se de confeccionar desenhos e de requererem no Brasil e no estrangeiro, privilegios de invenção e registro de marcas. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 146, 1º andar. Caixa postal n. 258. Rio.
A 1246

BOLSA LOTERICA

QUEREIS TRAVAR RELAÇÕES COM A FORTUNA?

Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA. Avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realização do vosso ideal.

"BENZOIN"

Para o embellezamento do rosto e das mãos, refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro: 4$000; pelo correio 5$000. PERFUMARIA ORLANDO RANGEL.

IMPOTENCIA

As Gottas Estimulantes do Dr. Bettencourt, especialista das vias urinarias, é o unico remedio efficaz na cura da Impotencia. Depositario: Drogaria Berrini; rua do Hospicio numero 18. (J1280)

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —
Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem.
End. Telegr. "Grandhotel".

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

Amanhã
Leilão de Animaes, Arreios, Victorias, Caminhões, Phaeton e Superiores animaes para sella
O leiloeiro IGLESIAS
Arg. Esp. Rua do Hospicio 78. Telp. 1701 norte
Venderá em leilão Amanhã
Quarta-feira, 9 Dezembro
ás 2 horas da tarde
á rua Frei Caneca, n. 164
Todos os bons animaes, caminhões, victorias e tudo mais o que será vendido ao correr do martello.
Vide annuncios do «Jornal do Commercio».

PRESENTES PARA NATAL

OUVRAGES DES DAMES com magnificos trabalhinhos proprios para moços, desde 3$ até 15$000. Variado sortimento de lindas caixinhas de papel para cartas desde 1$000 até 20$000.

CASA REYNAUD
Rua dos Ourives 57 — Executa-se qualquer pedido do interior

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85
Telephone n. 1.901

Leilões a se effectuarem na semana de 6 a 11 de dezembro de 1915

HOJE, QUARTA-FEIRA, 8, ás 4 horas da tarde:
Leilão de 1 terreno á rua da Igrejinha, fazendo esquina com a rua Carvalho Bulhões, junto ao predio grande, Copacabana.

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 9, ás 12 horas:
Leilão do vapor "Santos", execução de penhor movida por H. F. Palm contra Leopoldo Euphrasino da Silva Santos, será vendido á rua do Hospicio 85.

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 9, á 1 hora da tarde:
Leilão de alfaiataria, ao largo de S. Francisco da Prainha 17, massa fallida de Reis & Simões.

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 9, ás 4 horas da tarde:
Leilão de 1 elegante predio á rua Navarro 119, Catumby.

Sexta-feira, 10, ás 5 horas da tarde:
Leilão de moveis á rua Campo Alegre n. 92.

Sabbado, 11, á 1 hora da tarde:
Leilão de moveis, á rua do Hospicio, 85, armazem.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cega, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente cega e paralytica;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cega;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega sem amparo de familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tendo uma tuberculosa;
VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma ama secca; rua General Polydoro n. 87 — Botafogo. (1609 A) R

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca e mais serviços leves; á rua General Caldwell n. 88. (1801 A) J

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua dos Andradas n. 124, baixos. (1788 A) J

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua Conde de Bomfim numero 41. (1230 A) M

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão para casa de familia de tratamento, para ir para Petropolis; na rua de S. Clemente n. 50, Botafogo. B

ALUGAM-SE boas cozinheiras e outras, da roça, honestas e fieis; pedidos a Agenor Portugal, na estação de Vassouras. (Enviem sellos). (2282 B) J

COZINHEIRA — Precisa-se de uma na travessa S. Luiz 24, Andarahy. (1372 B) R

PRECISA-SE de uma cozinheira para cozinhar para 4 pessoas; paga-se 30$ por mez, rua Parahyba n. 15 — Mariz e Barros. (1539 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia, que durma no aluguel; paga-se 20$, na rua S. Luiz Gonzaga n. 398 — Pedregulho. (1356 B) B

PRECISA-SE de uma cozinheira de cor, na rua Conselheiro Pereira Franco n. 104—Estacio de Sá. (1692 B) J

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar o trivial e mais alguns serviços, em casa de pouca familia; trata-se das 3 horas em deante; na rua Figueira de Mello n. 362. (1786 B) J

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira branca ou de cor; á rua Barão de Mesquita n. 499. (1385 B) J

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, na rua Uruguayana 97, sobrado. (1514 B) S

PRECISA-SE de uma cozinheira que seja muito limpa, ao contrario não se apresente; rua Moraes e Valle n. 57, sobrado. (1215 B) M

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma pequena para ajudar em serviços domesticos; na rua Camerino n. 95, sobrado. (1173 B) S

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; quem não estiver nas condições é escusado apresentar-se, na rua Camerino n. 8, armazem. (1266 B) M

PRECISA-SE de uma cozinheira. Rua do Triumpho 18, Santa Thereza. (1445 B) R

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, que seja limpa e muito séria; rua Gonçalves Dias 19, 1º andar. (1490 B) S

PRECISA-SE de uma moça para cozinhar e fazer os demais serviços da casa de um casal, dormindo no aluguel, na rua Theophilo Ottoni 32, 2º andar. (1443 D) S

PRECISA-SE uma cozinheira que durma no aluguel, na rua Frei Caneca 81, sobrado. (1234 B)

PRECISA-SE de uma moça branca que seja boa cozinheira e lavadeira, para casa de familia, Rua Conde Baependy 4, Cattete. (2429 D) S

PRECISA-SE de uma criada que seja boa cozinheira. Rua do Mattoso 96. (132 B)

CREADOS E CREADAS

ALUGAM-SE boas creadas, sem commissão; pedidos ao tel. Central 293, av. Gomes Freire 21. (1304 C) R

CRIADA — Offerece-se uma copeira ou arrumadeira, ou ama secca, Rua Dona Marciana 45, avenida, casa 19. (1281 S) J

PRECISA-SE de uma mocinha de 12 a 15 annos, para ajudar os serviços leves de casa de pequena familia; rua D. Anna Nery 362—Rocha. (1535 C) J

PRECISA-SE de uma copeira e mais serviços leves (não de agencia), 228, boulevard 28 de Setembro. (1655 C) A

PRECISA-SE, de creada arrumadeira e copeira; rua Santo Amaro n. 4. (1524 C) R

PRECISA-SE de uma criada á rua Marinho 25, Copacabana. (1264 C) J

PRECISA-SE de uma criada para um casal, Rua Cunha Barbosa 62, Saude. (1372 C) S

PRECISA-SE de uma criada portugueza para cozinhar e lavar entra ás 7 horas e sae ás 8 da noite. Praça Saenz Penna n. 13, casa VIII. (1320 C) R

PRECISA-SE de uma criada branca para arrumar e lavar alguma roupa de um casal sem filhos á rua da Lapa 71, sobrado. (1404 C) J

PRECISA-SE de uma creada portugueza, afiançada, para todo serviço; largo do Rocio n. 48, 2º and. (1256 C) M

PRECISA-SE de uma boa creada para casa de familia; quer-se branca, na ladeira do Senado n. 7. (1196 C) M

PRECISA-SE de uma criada para o serviço de um casal e que durma em casa, á rua Alves de Brito 29. Muda da Tijuca. (946 C) S

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço, prefere-se branca, na rua do Senado 42. (1491 C) R

PRECISA-SE de uma criada portugueza para todo o serviço de casa de familia, na rua Senador Dantas 120, andar terreo, entrada pelo jardim. (1511 C) S

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma costureira para tinturaria; na rua Machado Coelho n. 88. (1537 D) J

ALUGA-SE uma copeira arrumadeira, ou ama secca; trata-se na rua Schmidt de Vasconcellos; travessa Andrade n. 8. Aguas Ferreas. (1274 C)

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal. Rua Goyaz 744. Estação Dr. Frontin. (1262 D) J

PRECISA-SE de uma pequena de 15 annos, para serviços leves de pequena familia; não sae á rua; ordenado 15$, na rua Francisco Muratori n. 13. (1174 C) R

PRECISA-SE empregada de confiança e bom comportamento, que entenda bem de serviços de um casal; rua do Riachuelo n. 289. (1358 D) B

PRECISA-SE de aprendizes de costura e bordadeira á mão, paga-se bem; na avenida Mem de Sá n. 20. (1561 D) R

PRECISA-SE de um bom impressor, para machina Minerva; na rua Senhor dos Passos n. 98. (1649 D) A

BLUSAS E GOLLAS

Nova collecção de Blusas e Gollas acaba de receber a "Aguia de Ouro", rua do Ouvidor, 169, que expõe hoje. Blusas de crépe da China a 21$000. Gollas de nanzouck bordadas á mão, 1$500.

PRECISA-SE de uma empregada de confiança para todo serviço em casa de um casal; rua Theophilo Ottoni 187, andar terreo. (1721 D) J

PRECISA-SE de uma perfeita corpinheira; na rua da Assembléa n. 83, 2º andar. (1790 D) J

PRECISA-SE empregada fiel, de confiança, conhecendo bem serviços de um casal; rua do Riachuelo 289. (1277D)

PRECISA-SE de uma senhora seria que lave e cozinhe e tome conta da casa, sendo tratada como pessoa de familia; prefere-se que seja só; rua Uruguayana n. 137, 2º andar. (01220) M

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves; rua Mariz e Barros n. 346, casa 8. (1254 C) M

PRECISA-SE de boas ajudantes de costura, que tenham pratica; rua Mariz e Barros n. 346, casa 8. (1251 D) M

PRECISA-SE de um official de sapateiro, que trabalhe em obra nova e velha; rua Sete de Setembro n. 73, Casa Carneiro. (1190 D) M

PRECISA-SE de uma moça branca para aprendiz de chapéos de senhora; rua Thereza Guimarães n. 10 — Botafogo. (1218 D) M

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 15 annos, para serviços leves de pequena familia, não sae á rua, ordenado 15$000. Rua Francisco Muratori 13. (1477 D) S

PRECISA-SE de um pratico de pharmacia, á rua da Harmonia 95. (1324 D) R

PRECISA-SE de uma moça portugueza, de certa edade para arrumar e copeira e de boa conducta. Trata-se á rua Senador Octaviano 103. (1431 D) S

PRECISA-SE de uma empregada para arrumadeira, á rua Felix da Cunha 24. (1391 D) J

PRECISA-SE de um companheiro de quarto, rapaz educado; é com pensão, casa de familia; rua do Hospicio n. 54, 2º andar. (1791 D) J

PRECISA-SE de um empregado para carregar marmitas de 13 a 18 annos, na rua de Sant'Anna n. 160. (1809 D) J

AOS DOENTES

Cura radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos e em poucos dias, por processos modernos, sem dôr; garante-se o tratamento. Como tambem impotencia, cancro syphilitico, darthros, eczemas, feridas, ulceras, etc. Pagamento após a cura. Consultas diarias das 8 ás 12 e das 2 ás 8. — Avenida Mem de Sá 115. (J 804

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE a moços de tratamento um bom quarto mobilado com bom banheiro e luz electrica; na avenida Passos 40, sob., casa de familia. (1438 E) S

ALUGAM-SE bons quartos a rapazes ou casaes de tratamento sendo uma sala grande de frente; na rua Senador Dantas n. 27. (1427 E) S

ALUGAM-SE dois esplendidos commodos para rapazes ou casaes que trabalhem fóra, bem arejado, muita hygiene, em casa de um casal com ou sem pensão, com electricidade; na rua da Assembléa n. 117, 2º andar por cima da casa Heim. (1877 E) J

ALUGA-SE uma boa casa para familia, na rua João Caetano n. 56; trata-se na rua do Senado n. 153, com Secundino. (1267 E) J

ALUGA-SE por 200$ mensaes o predio n. 361, da rua do Riachuelo; as chaves estão no n. 359, ao lado. (1400 E) J

ALUGA-SE o armazem do predio á rua General Camara n. 234; as chaves estão no n. 236 e trata-se na rua da Carioca 14 loja. (1271 E) J

ALUGA-SE por 200$ o sobrado do predio da rua General Camara n. 236; as chaves estão no armazem e trata-se na rua da Carioca 14, loja. (1274 E) J

ALUGA-SE um bom commodo mobilado, para rapaz ou casal sem filhos com pensão; avenida Gomes Freire n. 98, sobrado. (1259 E) J

ALUGA-SE o 1º andar da rua Gonçalves Dias n. 9, para consultorio dentista ou medico; as chaves na loja, onde se trata. (1251 E) J

ALUGA-SE o 1º andar da rua Uruguayana 144 e no 2º andar uma sala de frente, com um quarto, luz electrica, cozinha, etc. etc. (S 1497) E

ALUGA-SE um lindo quarto a um casal sem filhos com direito a casa toda e com todas as commodidades; na rua Visconde de Rio Branco n. 61-A, casa 7. (1170E) R

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a pessoas decentes; na rua Treze de Maio 37, casa de familia. (1203 E) M

ALUGA-SE o 2º andar do predio da praça Tiradentes 9; trata-se na pharmacia. (S 1493) E

ALUGAM-SE uma boa sala e dois quartos, com ou sem pensão, a moços do commercio ou casaes sem filhos; rua de S. José n. 18, 1º andar. (1504 E) S

ALUGAM-SE confortaveis aposentos, mobilados, todos de frente, pensão farta e variada, a dois passos da avenida Central, a senhores de tratamento ou casaes sem filhos; rua Rodrigo Silva 6, 2º andar. (1483 E) S

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua de S. José n. 53, com tres quartos, bons, duas espaçosas salas, saleta e despensa, banheiro e quintal; para informações com os srs. Filgueiras & Macedo, rua do Rosario n. 73. As chaves no armazem 55. (13825 E) S

ALUGA-SE um lindo gabinete de frente com sacadas e boa alcova, tendo todo o conforto em casa de familia; na rua Silva Manoel 130, sobrado. (1433 F) S

ALUGA-SE um quarto espaçoso, arejado, bem mobilado, para casal ou moços decentes, em casa de familia séria. Dá-se boa pensão, fazendo-se um preço muito em conta. Rua Chile n. 9, 2º, perto da avenida Central. (13961 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente, tem electricidade e telephone; na rua do Rosario 105. (1185 E) M

ALUGA-SE linda sala de frente, em casa de familia, a moços do commercio; rua Barão S. Gonçalo 6, perto Avenida Central.

ALUGA-SE um bom quarto bem arejado e com janella e luz electrica; na rua Marechal Floriano 140. (1530 E)

ALUGA-SE um commodo, a moços solteiros, á rua da Alfandega 333. (1291E) J

ALUGA-SE o 1º andar da rua Sete de Setembro 190, lado da sombra, proprio para escriptorio de companhia, advogados, medicos, dentistas ou outro qualquer negocio, como alfaiataria, confecções, etc.; chaves na loja, onde se trata. (1425 E) J

ALUGA-SE um quarto, a rapazes do commercio; praça Mauá 71 (1º andar); trata-se no 2º. (1269 E) R

ALUGA-SE a pequena loja á avenida Gomes Freire n. 126, propria para negocio de bilhetes, etc., em bom ponto; a chave está na pharmacia, e trata-se á rua da Quitanda 95. (781 E) J

ALUGAM-SE, a casaes sem filhos ou a rapazes do commercio, optimos e confortaveis aposentos, com esplendida vista para o mar, em casa de familia, á praia Santa Luzia 224, sobrado; logar muito frequentado para banhos de mar. (1239 E) J

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua Camerino n. 176, canto da rua Larga; informações na loja, Casa Clark. (1289E) J

ALUGAM-SE sala de frente e quarto separados, mobilados, com ou sem pensão, a pessoa séria; na rua General Camara 66, esquina avenida Central. (13983 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, com pensão casa de familia, para cavalheiros; na rua do Rosario n. 109, 2º andar. (1434 E) S

ALUGA-SE o excellente predio da rua Marechal Floriano 41 e 43, com grande loja de 5 portas. Trata-se com o sr. Roiz, á rua da Quitanda 19, sobrado, de 1 ás 3. (J 210) E

ALUGA-SE um quarto, com pensão, mobilado ou sem mobilia, para uma rapariga independente, com luz electrica e telephone, á rua do Riachuelo 250. (1482E) S

ALUGA-SE uma casinha, para casal; rua do Riachuelo n. 232 (avenida). (1484 N) S

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com ou sem pensão; na rua do Riachuelo n. 92. (1521 F) S

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Ermelinda n. 48, com fartura d'agua e luz electrica; as chaves estão no n. 21; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 4. (1481 E) S

ALUGA-SE o armazem da rua Frei Caneca n. 196, pintado de novo, com electricidade; trata-se na avenida Salvador de Sá 18. (13962 E) S

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Sapucahy n. 247, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se na avenida Salvador de Sá 18. (13963E) S

ALUGAM-SE os baixos do predio n. 54, da rua do Lavradio, completamente reformados e com boas accommodações para familia; trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, á rua Visconde Sapucahy n. 200. E

ALUGA-SE um escriptorio no 1º andar do predio da rua da Quitanda n. 63; trata-se na loja. (2308 E) R

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua da Quitanda n. 63; trata-se na loja. (2309 E) R

ALUGA-SE o sobrado da rua General Camara n. 175, pintado e forrado de novo; trata-se na loja. (1402 E) J

ALUGA-SE um bom quarto de frente, independente, com pensão de primeira ordem em casa de pequena familia, a um casal de tratamento ou a um senhor; na rua da Alfandega 14, 2º andar. (1402E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, casa de familia com ou sem mobilia; na avenida Gomes Freire n. 65, 1º andar. (1738 E) J

ALUGAM-SE bons commodos de 25$ a 40$, com electricidade; na rua Acre 51. (1720 E) J

ALUGA-SE por 60$ uma boa sala de frente a moços do commercio; na Chacara da Floresta 2, rez-do-chão. (1711E) J

ALUGA-SE um consultorio para medico; na rua da Assembléa 56, das 12 ás 5. (1706 E) J

ALUGA-SE o sobrado do predio novo da rua do Hospicio n. 333; trata-se no n. 331. (1404 E) S

ALUGA-SE o grande 1º andar da rua de S. José n. 70; trata-se n'A Mobiladora. (1387 E) J

ALUGAM-SE commodos com ou sem pensão; na rua da Carioca n. 47, sobrado. (1608 E) B

ALUGA-SE um commodo á praça da Republica n. 50, sobrado, só para homens. (1554 E) R

ALUGA-SE uma casa com duas salas, um quarto, cozinha e quintal. Aluguel 50$; na rua Farnezi n. 77; as chaves pegado; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 307. (1562 E) R

ALUGA-SE um magnifico salão de frente, muito bem mobilado, a casal sem filhos, telephone e banhos quente; na avenida Mem de Sá 58. (1544E) J

ALUGA-SE uma boa casa na rua Moraes e Valle n. 6. As chaves estão na casa de chopps; trata-se na rua da Quitanda n. 151. E

ALUGA-SE uma sala ou quarto mobilado, em casa de familia decente; na avenida Gomes Freire n. 10, sobrado. (2814 E) J

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços do commercio; na avenida Henrique Valladares 23. (1750E) R

ALUGA-SE um bom armazem com quatro portas de frente, para qualquer negocio; trata-se no mesmo, rua dos Ourives 50, Café Royal. (E1189) M

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, com pensão, a cavalheiro de tratamento; na rua Senador Dantas 15. (1775 E) J

ALUGA-SE um commodo; na rua do Areal n. 23, casa 3. (1795E) J

ALUGAM-SE dois commodos, um de frente, com tres sacadas e um de centro, a casaes sem filhos ou moços do commercio, em casa de familia de todo o respeito; na avenida Mem de Sá 15, altos da Cabaça Grande. (1792 E) J

ALUGAM-SE bons commodos a moços ou a casal; na rua da America 148. (1785 E) J

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos e bom quintal, jardim na frente, bonde á porta; rua Imperial 269; as chaves no n. 271-A Meyer e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 152. (1755E) R

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão, a um ou dois moços; preço modico, a moços do commercio; na rua do Lavradio n. 167. (2843 E) J

ALUGAM-SE salas mobiladas, a 70$, com ou sem pensão, tem luz electrica, telephone 5798, praça Governadores 10. (2382 E) J

ALUGA-SE, por 90$, a casa da travessa de S. Diogo n. 22, com 7 quartos e bom quintal; trata-se na rua do Nuncio 144. (1370 E) R

ALUGA-SE, a um casal ou a uma senhora, um quarto e sala com direito á casa toda; na rua Thomaz Rabello n. 7, Cidade Nova. (1449 E) R

ALUGA-SE um bom commodo em casa de pequena familia, tem grande quintal; na rua Gomes Carneiro n. 36, antiga do Costa. (1232 E) M

ALUGAM-SE na Avenida Central n. 15, sobrado, Pensão Mineira, magnificas salas e quartos de frente, elegantemente mobilados, e com pensão, para uma pessoa 100$ a 150$; para duas 200$ a 260$000. (M 919) E

ALUGA-SE um bom predio, na rua da Prainha n. 3 (perto da rua Marechal Floriano), com armazem, proprio para negocio, e sobrado com todas as commodidades para moradia de familia; para tratar, na rua dos Ourives n. 94. (Só se aluga todo o predio). (950 E) S

ALUGA-SE um quarto com pensão, a pessoa de tratamento e fornece comida a empregados do commercio. Hospicio 103, 2º andar. (483 E) J

ALUGA-SE por contrato a loja ou todo o predio n. 64 da rua da Carioca. Trata-se no Cinema Ideal, á mesma rua 60 e 62. (13960 E) S

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com ou sem pensão, a senhor ou a casal, em casa estrangeira; na avenida Rio Branco 11, 1º andar. (1317 E) M

"O FELIZARDO" extraordinario livro que ensina praticamente como ganhar no Bicho e na Loteria, sem capital. Vende-se a 1$, em todos os vendedores de jornaes e engraxates. — Remette-se pelo Correio, a quem enviar os 1$ em dinheiro ou sellos. — Grandes descontos para negociantes. Remette-se pelo correio as condições de comprar em porção, a quem pedir enviando $100 em sellos. Precisa-se de um agente-vendedor activo. — **CASA TORRES**, rua Senhor dos Passos, 98 — Rio. J 1710

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados, com todo conforto, proprios para pessoas de tratamento; rua do Passeio 70. (747 E) J

ALUGAM-SE, perto da avenida Rio Branco, uma sala e um quarto separados, bem mobilados, tem telephone e luz electrica; na rua Nova n. 150, em frente ao theatro Phenix. (578 E) J

ALUGA-SE, para atelier ou escriptorio, a porta do 1º andar da rua Alfandega 122; trata-se na loja. (151 E) M

ALUGA-SE uma boa casa pintada e forrada de novo, com boas accommodações, á rua Francisco Muratori n. 33, está aberta e trata-se na rua do Hospicio n. 23, loja. E

ALUGAM-SE as casas ns. II e IV da rua Senador Euzebio n. 416, Villa Emma. (864 E) M

ALUGAM-SE optimos escriptorios de frente, na rua do Rosario n. 120, 1º andar, esquina da Avenida. (291 E) S

ALUGAM-SE bons commodos a familias e moços solteiros; na rua Barão de S. Felix 194. (917 E) M

ALUGAM-SE bons quartos, a moços do commercio, de 25$ a 60$; na rua Costa Bastos 16, proximo á rua Riachuelo. (106 F) M

ALUGA-SE um grande armazem por 150$ mensaes, com armação e balcão; na rua da Lapa 49. (J 5702) F

ALUGA-SE o sobrado n. 13 da rua dos Arcos, novo, com boas accommodações; trata-se na rua do Rosario n. 102, com o dr. Cavalcanti. (586 F) J

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, para rapazes ou casal sem filhos, em casa de frente; preço 70$; rua da Lapa 35, sobrado. (1452 F) S

ALUGA-SE a boa casa da travessa Alice 36, esquina de D. Luiza, Gloria; 4 quartos, 2 salas, grande quintal; chaves á rua D. Luiza 157; trata-se Sete de Setembro 190, loja. (1424 F) J

ALUGAM-SE salas e quartos com ou sem mobilia tendo banhos quentes e frios e mais commodidades, na Praia da Lapa, 50. Teleph 4444 Central. (1784 F) J

Dr. A. HYGINO — Operações, Hernias, Vias urinarias, hydrocele, Molestias de senhoras. Tumores dos seios e do ventre. Das Fac. de Paris e Rio. Cir. da Santa Casa; S. José n. 69. R. C. Bomfim 835. Tel. 909, V.

ALUGA-SE o predio da rua Costa Barros n. 9, casa II, por 100$, com um grande terreno; as chaves estão no predio pegado; trata-se no Cattete 31. (881 E) J

ALUGA-SE um esplendido sobrado, tendo duas grandes salas, tres espaçosos quartos com janellas e mais dependencias; na rua Frei Caneca n. 292. As chaves estão na loja e trata-se com Jacobina, na avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 2 ás 4 horas. (267 E) J

ALUGA-SE o predio n. 361 da rua do Riachuelo por 200$, por mez. As chaves estão no 359. (205 E) J

ALUGA-SE uma casa nova, para pequena familia, em logar alto e muito saudavel, com vista para o mar, nas proximidades de S. Thereza; informa-se na rua Sete de Setembro 211, sob. (1904 E)

ALUGAM-SE, em casa de familia, um bom quarto e gabinete, frente de rua, com vista para a avenida Rio Branco; rua Evaristo da Veiga 18. (1807 E) J

ALUGA-SE um excellente consultorio proprio para dentista ou medico, com sala de visitas, mobilada em casa de familia; para ver e tratar na rua da Carioca 23, das 9 ás 16 horas. (11181E) M

ALUGA-SE um bom sobrado com grande terraço, na rua Monte Alegre n. 75; as chaves estão no 1º andar. (1442F) S

ALUGAM-SE dois magnificos sobrados da rua das Marrecas n. 33, juntos ou separados. As chaves na rua da Lapa 103. (283 F) J

ALUGA-SE o grande predio de quatro pavimentos, á rua Moraes e Valle 10, completamente reformado, com vastas accommodações, linda vista e grande terreno com saida para a praia da Lapa. As chaves na rua da Lapa n. 42 e trata-se com o sr. Lara, na avenida Rio Branco 125, 1º andar. (237 F) J

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 51, com electricidade; trata-se na loja. (1263 F) J

ALUGA-SE a cavalheiro um bom e arejado commodo de frente, mobilado de novo, com gaz, banheiro, limpeza e entrada independente; na rua Francisco Belisario n. 1, antiga dos Arcos. (1687 F) A

ALUGA-SE um quarto de frente, para casal ou solteiro, que trabalhe no commercio; na avenida Mem de Sá n. 132, sobrado, casa de familia. (1349 F) R

ANTES DE COMPRAR VEJA PREÇOS NOS ARMAZENS "AO FORTE LUZITANO" RUA CATTETE Nº 1 TELEPHONE 879 C.

ALUGA-SEM uma magnifica sala e quarto de frente, com pensão, para casal; á rua de S. Pedro 169. (1804 E) J

ALUGA-SE a casa da rua do Senado 173; tem bom quintal. (1201 E) M

ALUGA-SE esplendido sobrado, magnifico para sociedade, escriptorios, atelier, officina, club, etc. Preço barato, á rua da Alfandega 170. (1242 E) M

ALUGA-SE um bom quarto com janellas a moços solteiros; na travessa Bellas Artes n. 5. (1216 E) M

ALUGA-SE quarto mobilado por 40$, para solteiro; na avenida Rio Branco n. 7, 2º andar. (1516 E) S

ALUGA-SE, por 400$, o predio da rua Hospicio 158; chaves no sobrado. (1267 E) R

ALUGA-SE bom quarto em casa de familia, a rapazes do commercio. Quitanda 21, 1º andar. (1526 E) S

ALUGAM-SE commodos especiaes, muito arejados, em predio novo e de esquina, todos com janellas para a rua, em frente á estação Central; rua Senador Pompeu 240. (E1593) R

ALUGAM-SE duas salas de frente, mobiladas com gosto, em casa de familia de todo o respeito; na ladeira da Gloria n. 18, proximo ao jardim. (1802 F) J

ALUGAM-SE uma boa salinha e um quarto, juntos ou separados, ambos mobilados, com pensão, querendo, a casal ou a rapazes decentes; na rua do Riachuelo n. 157. (1768F) R

ESPECIALIDADE

em vinhos de Barris, Collares, Virgens e Verdes, e em caixas, Pomar do Macedo, Collares F. C. e da Viuva Gomes da Silva & Filhos. CASA DELPHIM 58-60, R. da Assembléa, 58-60

ALUGA-SE uma sala para um ou dois moços do commercio ou para casal sério; na rua Costa Bastos 16, proximo á rua do Riachuelo. Preço 60$000. (1770F) J

DROGAS NOVAS
Remedios garantidos a preços baratissimos só na Drogaria
GRANADO & FILHOS
Rua Uruguayana 91

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Theophilo Ottoni, tendo tres andares, sendo dois proprios para familia e um para escriptorio, bom armazem; as chaves no mesmo e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (601 E) J

ALUGA-SE um consultorio medico mobilado, luz electrica, etc., por 50$; na rua Sete de Setembro n. 96, 1º andar, com o Antonio. (301 E) J

ALUGA-SE por 60$ um escriptorio com luz electrica e telephone gratis. Ouvidor 108. (600 E) J

ALUGAM-SE commodos especiaes a moços do commercio ou a casaes sem filhos, todos com janellas de frente e em predio de esquina, á rua Senador Pompeu 240, em frente á estação Central. (6079 E) S

ALUGA-SE a familia de tratamento o predio n. 43 da rua Prefeito Barata, com duas salas, dois quartos internos, um externo e outras dependencias. As chaves estão por obsequio no armazem n. 5 da mesma rua e trata-se na rua do Ouvidor n. 130. (621 E) S

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE a cavalheiros ou casaes de tratamento, boas salas mobiladas com ou sem pensão, e demais commodidades, pensão inteiramente particular; trata-se na praia da Lapa 58. (1214 F) M

ALUGA-SE o sobrado da avenida Mem de Sá n. 113, com quatro quartos, duas salas cozinha, banheiro, luz electrica e quintal. As chaves estão na pharmacia Alberto, junto ao predio. Preço 270$ mensaes. Trata-se na rua do Riachuelo 126. (1573 F) R

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE o excellente predio 114 da rua General Severiano, com todas as commodidades, jardim e quintal, aberto hoje, das 2 ás 5. (314) J

ALUGA-SE por 90$ a casa da rua D. Polyxena 76-I; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (1256 G) J

ALUGA-SE por 40$ a casa da rua da Passagem 73-III; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (1237 G) —

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, numa avenida, com dois quartos uma sala e saleta, banheiro, área, cozinha, muita agua, luz electrica, etc, Laranjeiras 457. (1374 G) R

ALUGAM-SE na rua D. Maria Angelica, casas com tres quartos, duas salas a 80$, e com dois quartos, uma sala, por 60$; um armazem por 150$; trata-se na avenida 9, casa VII (Gavea). (1313G) R

PROF. DR. VERNAZZI — Molestias de senhoras e nervosas. Vias urinarias e syphilis. Paralysia — Rheumatismo. Fraqueza de forças pela electricidade. RUA CARIOCA, 46, sob. (A 5700)

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Progresso, Paula Mattos, com accommodações para familia de tratamento, jardim na frente, bom quintal e bonita vista; as chaves na mesma e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (608 F) J

ALUGA-SE a excellente casa da rua Moraes e Valle n. 18; para ver na mesma, de manhã até ás 10 horas e tratar na rua da Alfandega n. 178, com Lisboa. (320 F) J

ALUGAM-SE sala e quarto, pintados e forrados; na rua da Lapa n. 28; trata-se na loja. (902 F) M

ALUGA-SE a casa da rua Conde Lages n. 58, com tres quartos, duas salas, banheiro para agua fria e quente, luz electrica, quintal e mais dependencias e com optima vista para o mar; trata-se na rua da Quitanda n. 127, andar terreo, das 2 ás 3 1/2 da tarde com o sr. Mario. Na mesma tem um empregado das 10 ás 5 da tarde. (885 F) J

ALUGA-SE o andar terreo do predio n. 169 da rua do Cassiano, tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves no andar do meio e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (602 F) J

ALUGA-SE lindo aposento, á rua Marquez de Abrantes. Familia distincta. Informa-se telephone 1277 Sul. (1350G) R

ALUGA-SE por 120$ uma boa casa com tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, chuveiro, etc., para ver e tratar na rua Vicente de Souza n. 53. Botafogo. (1322G) R

ALUGA-SE a casa da rua Christovão Colombo n. 101. As chaves no ferreiro ao lado e trata-se na rua Rodrigo Silva 14. (1317 G) R

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 120; trata-se nos fundos, avenida. (1269 G) J

ALUGAM-SE tres arejados quartos, em casa de familia, por preços commodos; na rua Voluntarios da Patria 353. (1385 G) J

ALUGA-SE a casa da rua Delphim 83, Botafogo, pintada e forrada de novo. As chaves estão na rua D. Marianna 184. (1300 G) M

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto e cozinha quintal e agua, preço 25$; na rua de S. José n. 135, estação de Madureira. (1321 G) R

ALUGAM-SE bons quartos a moços solteiros, com toda a limpeza; na rua Marquez de Abrantes 22. (502 G) R

ALUGA-SE por 100$, elegante e esplendida casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C., interno, luz electrica e bonde á porta; na rua General Polydoro 310, Botafogo. (228G) J

ALUGA-SE uma sala de frente por 60$, sem mobilia, em casa nova, de familia; na rua Paysandú n. 170. (163 G) M

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 quartos, 2 salas, luz electrica e mais dependencias; á rua S. João Baptista 86-A; trata-se no n. 24. (883 G) J

ALUGAM-SE perto dos banhos de mar, bella sala e quartos, mobilados, a preços muito reduzidos, um quarto para duas pessoas com pensão confortavel desde 200$ mensaes, luz electrica, telephone, etc. Pensão Familiar. Praça José de Alencar 14, Cattete. (M5125) G

ALUGAM-SE dois bons quartos de frente, mobilados, com gosto e muito arejados, a pessoa de tratamento; na rua Conselheiro Bento Lisboa, entrada pela rua Tavares Bastos n. 30. Cattete. (2340G) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, com quatro janellas para o jardim, por 130$, e um bom quarto mobilado por 70$, em casa de familia, a cavalheiros de tratamento, casa nova, mobilia nova, banhos quentes e frios, luz electrica, telephone e jardim na frente; na rua Dr. Corrêa Dutra 168. (108 G) J

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua Maria Eugenia n. 77, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na padaria do canto da mesma rua e da Humaytá; trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (609G) J

ALUGAM-SE as casas ns. 93 e 95 da rua General Menna Barreto, tendo tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no armazem proximo, e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (618 G) J

ALUGA-SE, em casa de uma senhora só, optima sala para descanso; informa-se na rua da Gloria n. 102, sobrado. (773F)

ALUGA-SE, por 45$, em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, com gaz e roupa de cama; rua D. Carlos I, ant. S. Amaro, 94, Cattete. (754 G) R

ALUGA-SE o predio n. 44 da rua do Cattete, com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro e bom quintal; chaves na mesma e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (620 G) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Pedro Americo n. 80, por 260$, proprio para grande familia; as chaves, no lado, na venda; trata-se na rua do Ouvidor 59. (1367 G) R

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, a casal ou senhor do commercio; Dr. Corrêa Dutra 25. (344 G) J

ALUGA-SE magnifica casa da rua Voluntarios da Patria 128. Informa-se no Armazem S. José, na mesma rua n. 156. (G1185) M

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna 19, Botafogo; está pintada e forrada de novo e tem todas as accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua da Piedade 56. (1210 G) M

ALUGAM-SE casas, com tres quartos, duas salas; na rua Bento Lisboa n. 95 e 105; aluguel 200$; e na mesma rua n. 99, loja, por 180$; trata-se na rua do Cattete n. 305, confeitaria. (1211 G) M

ALUGA-SE uma boa sala de frente, ou um quarto, com todas as commodidades, a uma moça protegida ou a senhoras sérias; rua Dr. Corrêa Dutra 170. (1201G) M

ALUGAM-SE salas e quartos, proprios para familia, modista, dentista, consultorio medico, etc; rua do Cattete 201, sobrado. (1292 G) J

ALUGA-SE, por 100$ mensaes, a familia de tratamento, uma boa casa, na rua Retiro da Guanabara n. 47, Villa Alice. (690 G) J

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Santo Amaro n. 11, com 13 quartos, sala de jantar, banheiros, etc. As chaves na rua da Lapa 103. (284 G) J

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, uma esplendida sala de frente, com tres sacadas, bem mobilada ou dois quartos, com janella com ou sem mobilia e pensão, perto dos banhos de mar, todo o conforto, asseio e socego; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 50, sobrado. Cattete. (1481 G) J

ALUGA-SE na rua General Severiano n. 100, boas casas com dois quartos, duas salas, electricidade, a 100$; informa-se no armazem 108. (1314G) R

ALUGA-SE, com pensão, bella sala de frente para casal sem filhos ou cavalheiros em casa de familia; na rua do Cattete n. 287, largo do Machado. (1225 G) M

ALUGAM-SE salas mobiladas a pessoas de tratamento; na rua Ferreira Vianna 51, sobrado. (J 1242) G

ALUGA-SE a casa da rua Paulino Fernandes 59, sendo o aluguel muito razoavel; as chaves estão no 72. (1453 G) S

ALUGA-SE, por 55$ mensaes, um chaletzinho, na rua Buarque de Macedo 12, proprio para um ou dois moços solteiros; as chaves estão no 16. (1446 G) S

ALUGA-SE o predio da rua Emilia Guimarães, por 90$ mensaes. As chaves no armazem de fronte. Trata-se na rua de São Pedro n. 151. G

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, propria para pequena familia, por 100$ e taxa; na travessa Constantino Coelho n. 26, morro da Gloria, sibida pela rua B. de Guaratiba, logar aprazivel, com linda vista para a barra; trata-se na rua do Cattete 75, padaria Central, telephone 32, Central. (13940 G) S

ALUGA-SE o predio da rua Delphim n. 104, com tres quartos duas salas, banheiro, quintal, electricidade, etc.; as chaves estão na casa II. Telephone 338, Sul se informa. (3830 G) S

ALUGA-SE a casa da rua Real Grandeza n. 328, com sete quartos, boas installações, por 200$; as chaves estão defronte e informa-se telephone 338 Sul. (13829 G) S

ALUGAM-SE sala e dois quartos de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua do Cattete n. 28. (240 G) S

ALUGA-SE, em casa de familia, a um ou dois cavalheiros de tratamento, um amplo e arejado quarto, com ou sem pensão, luz electrica, banheiro, etc.; rua D. Carlos I, 103. (3483 G) J

ALUGA-SE uma casa na rua Honorio de Barros 18, casa 4, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na casa 2 e trata-se na avenida Rio Branco, com David & C. (604G) J

ALUGA-SE a casa n. 66 da rua Martins; a chave está no n. 7 e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (683G) J

ALUGA-SE em casa de pequena familia um bom quarto com serventia para um casal ou duas senhoras sérias; na rua D. Marianna 137, casa 4. Botafogo. (209 G) J

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Conselheiro Bento Lisboa n. 12, com 4 quartos, 2 salas, despensa, quintal, quarto para creados, luz electrica, etc.; trata-se á rua da Quitanda 127, sala n. 3, das 2 ás 3 1/2 da tarde, com o sr. Mario. A mesma está aberta das 10 ás 5 da tarde; fóra destas horas, as chaves estão na casa n. 8 da mesma rua. (884 G) J

ALUGA-SE na rua Silveira Martins 124, um bom commodo, em casa de familia de tratamento. (1596 G) R

ALUGA-SE bella sala de frente a casal ou senhor do commercio; na rua Corrêa Dutra n. 25, perto do mar. (1634G) R

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua Carvalho de Sá n. 57, largo do Machado. (1637 G) R

ALUGA-SE em casa de distincta familia á rua Carvalho Monteiro n. 56 (Cattete), uma sala de frente, mobilado, com pensão. (1641 G) R

ALUGAM-SE esplendidos commodos em casa de uma senhora de tratamento; na rua Marquez de Abrantes 199. (1770G) J

ALUGAM-SE tres quartos que se communicam, com pensão, mobilados, a cavalheiros ou a casal sem filhos, em casa de familia; na rua Buarque de Macedo 17. (2813 G) J

ALUGA-SE a casa da rua da Passagem n. 80, com porão habitavel e independente para regular familia, proximo á praia de Botafogo; trata-se na mesma rua 28, loja de ferragens, com R. Machado. (1578 G) R

ALUGA-SE a um casal decente, do lado da sombra, dois grandes e arejados quartos, com direito á sala de jantar, cozinha banheiro, tem dois fogões. Preço, 80$; na rua de S. Clemente n. 33, sobrado. (1556 G) R

ALUGA-SE um commodo em casa de familia; trata-se na rua Bambina n. 129, Botafogo. (1568G) R

ALUGA-SE a casa n. 50 da rua Nery Ferreira (Cattete); as chaves estão na rua Passos Manoel n. 21, Laranjeiras, onde se trata. (1580 G) R

ALUGAM-SE os predios com tres pavimentos proprios para pensão á rua da Gloria ns. 6, 10 e 12. As chaves no n. 8. Trata-se na rua da Quitanda n. 153. G

ALUGA-SE a casa da rua D. Marianna n. 121; trata-se no n. 117; aluguel 125$, Botafogo. (1598 G) R

ALUGA-SE uma boa sala mobilada, em casa de familia, com ou sem pensão de jantar; na rua Benjamin Constant 78. (1726 G) S

ALUGA-SE um quarto a casal ou a senhora de respeito; na rua Buarque de Macedo 26, Flamengo. (2083 G) J

BOEIROS «ARMCO» PARA ESTRADA DE FERRO E DE RODAGEM

THE AMERICAN ROLLING MILL C.
RUA OUVIDOR 68
CAIXA POSTAL 19
RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão, que não lave roupa e não dorme no aluguel; na rua D. Carlos I n. 73. Cattete. (1386 G) J

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, a casa da rua das Palmeiras n. 77, Botafogo, tendo cinco quartos, no sobrado e tres no quintal, com todo o conforto para familia de tratamento, com mobilia 300$ e sem 408$; telephone n. 4.340, Central; trata-se na rua da Assembléa 63, 2º andar. (1396 G) J

ALUGA-SE um commodo de frente, proximo ao Flamengo; informações na rua Gonçalves Dias n. 61, pharmacia, com o sr. Novaes (Cattete). (1384 G) J

ALUGA-SE um bom quarto, situado em lugar pittoresco e muito admirado pelos estrangeiros, com janellas e luz electrica toda a noite, em casa de familia honesta. Preferem-se moços empregados no commercio; na rua Barão de Guaratiba n. 127, Cattete. (1686 G) A

ALUGA-SE o predio da rua do Cattete n. 194; as chaves no armazem fronteiro. (1665 G) R

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Christina n. 61 (largo da Gloria), com dous quartos, 2 salas e mais dependencias; trata-se na rua da Quitanda 34, loja; chaves na venda em frente. (1678G) R

ALUGA-SE a familia de tratamento o predio recentemente construido da rua General Menna Barreto n. 133, Botafogo com boa installação electrica. Trata-se na mesma rua 166. (1662 G) A

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGA-SE por 350$ a casa da avenida Atlantica 830; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (1255 H) J

ALUGA-SE a casa confortavelmente mobilada, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 634, prazo minimo de cinco mezes. Trata-se á rua da Quitanda n. 50, 2º andar, com o exmo. dr. Susseckind, das 1 ás 5. (1428 H) S

ALUGA-SE á avenida Atlantica n. 1058, confortavel e elegante casa de um só pavimento, propria para familia de tratamento, no melhor ponto para banhos de mar, tendo sala de visitas, sala de jantar e duas magnificas varandas, com linda vista para o mar, tres quartos espaçosos e um menor, excellente quarto de banho, jardim, etc.; chaves na mesma. (1309 H) R

ALUGAM-SE boas casas, na Villa Mimi, á rua Barroso 67, Copacabana, com 2 e 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves estão no n. 71, e trata-se no mesmo ou á rua da Alfandega 122. (1504 A)

ALUGA-SE, por 140$, uma boa casa, no Leme, á rua Buarque 41; trata-se na Pharmacia do Leme. (5446 H) R

ALUGA-SE o predio de construcção moderna, com 6 quartos e um grande armazem, proprio para [illegible] á rua Vinte de Novembro n. 491 ponto dos bondes de Ipanema Leblon; trata-se com Soares Pinheiro á rua Assis Bueno 2, officina de pintura, em Botafogo. (5628H) R

ALUGA-SE um predio na ladeira do Leme n. 18, com tres quartos, duas salas, cozinha e banheiro, gaz, jardim e quintal; trata-se no mesmo das 10 ás 3 horas. (2813 H) J

ASTHMA — BRONCHITE, OPPRESSÕES — Curadas pelos cigarros ou pós **ESPIC** — 2 fr. a caixa. 20, r. St-Lazare, Paris

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE o predio do becco das Escadinhas n. 54, dois pavimentos com entradas independentes, todo o predio 90$; as chaves estão no visinho 50 e trata-se na rua Senhor dos Passos n. 120. (1430 I) S

ALUGA-SE por 150$ o sobrado da rua Visconde de Itauna 285; trata-se na rua da Alfandega 12 Peixoto & C. (1254I) J

ALUGA-SE por 95$ a casa da rua da Gamboa n. 269; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (1253 I) J

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a um casal sem filhos; não tem outros inquilinos; informações na rua Coronel Pedro Alves n. 35; fiador ou pessoa de gente séria. (13944I) S

ALUGA-SE, por 110$, o predio, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Coronel Pedro Alves n. 241; trata-se á rua 1º de Março n. 37, Companhia Varegistas. (1203 I) J

ALUGA-SE uma casa na rua Visconde de Sapucahy n. 234, tendo duas espaçosas salas, tres quartos, cozinha e despensa. As chaves estão por favor na venda da esquina e trata-se na avenida Rio Branco 103, 1º andar, das 2 ás 4 horas. (266 I) J

ALUGA-SE o predio n. 187 da rua da Saude, tendo no sobrado tres quartos, duas salas, dois gabinetes grandes, cozinha, banheiro e quintal, e no terreo um armazem com duas portas. As chaves no armazem junto e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (612 I) J

ALUGA-SE o predio 287 da rua da Gamboa, com tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (617 I) J

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Zacharias n. 70, por 150$; as chaves estão junto a outro; trata-se Cattete 31. (880 I) J

ALUGAM-SE boas casas, pintadas de novo e com quintal; trata-se na rua Visconde Sapucahy n. 310. (111 I) J

ALUGAM-SE dois magnificos predios com todas as regalias a desejar e todas as exigencias da hygiene; informações e trata-se na rua da America n. 184. (1357) I

ALUGA-SE por preços baratos, boas casas com dois quartos, duas salas e quintal; trata-se na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; informa-se na rua de Santo Christo 151, escriptorio. (1395I) J

ALUGA-SE por 160$ a casa da rua de Alcantara n. 49; trata-se na rua Silveira Martins 36. (1634 I) J

ALUGA-SE por 110$ o sobrado pintado de novo da rua Coronel Pedro Alves n. 377, tres quartos, duas salas, gaz, luz electrica; trata-se na rua da Misericordia, 19 alto. (1635 I) R

ALUGA-SE o grande armazem da rua da Gamboa n. 159, em frente á rua Dez (Cães do Porto). (1583 I) R

ALUGA-SE um sobrado com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e tanque. Aluguel 65$; na rua Farnezi n. 77; trata-se na rua Visconde de Itauna 307; as chaves na loja. (1567 I) R

ALUGA-SE a casa da rua Nova de São Leopoldo n. 93, as chaves estão no n. 95 e trata-se na rua Feria n. 106, sobrado, das 10 ás 11 da manhã ou das 6 ás 9 horas da noite. (1605 I) R

ALUGA-SE a casa da rua do Morro da Providencia n. 70, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, toda pintada de novo. Aluguel 40$; as chaves estão na mesma. (1743 I) J

ALUGA-SE a esplendida casa á rua Coronel Pedro Alves n. 135; as chaves no n. 173 e trata-se com Moreira, Uruguayana 60. (4406 I) J

ALUGAM-SE duas mocinhas portuguezas sendo uma para arrumadeira e outra para ama secca; trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 47, Praia Formosa. (1408 I) S

ALUGA-SE, por preços baratos, boas casas com dois quartos, duas salas, bom quintal e electricidade; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa. Informa-se na rua Santo Christo n. 151, escriptorio. (1393 I) J

ALUGAM-SE, por preços baratos, boas casas com dois quartos, uma sala, e bom quintal; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; informe-se na rua de Santo Christo n. 151, escriptorio. (1394I)

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE a boa casa da rua Barroso n. 248, com tres quartos, e duas salas em cima e tres aposentos no porão, com quintal e mais dependencias. Preço, 150$; a chave está no n. 254, loja e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 9, loja. (1250 J) J

ALUGA-SE, a pequena familia, a casa da rua de S. Leopoldo 159; as chaves na rua Itapirú 165; trata-se na rua do Rezende 106. (1485 I) S

ALUGA-SE uma boa e confortavel casa, com 3 quartos, 2 grandes salas, tanque, banheiro, luz electrica, grande quintal; na rua Affonso Cavalcanti 193; as chaves estão no n. 195, por favor; lá mesmo se trata. (1233 J) J

ALUGA-SE, por modico preço, a casa da travessa de S. Carlos n. 21; está completamente reformada e tem bons commodos, tanque e quintal; as chaves estão no n. 24, e trata-se na rua Marechal Floriano n. 131, 1º andar. (13836 J) S

ALUGA-SE a casa reformada da rua Valença 14, com installação electrica, tem 3 quartos, 2 salas, despensa, cozinha, banheiro, quintal, etc.; as chaves ao lado; trata-se á rua General Camara 113, sobrado, das 3 ás 5 da tarde. (1489 J) S

ALUGA-SE um bom quarto com banho quente e frio, em casa de um casal sem filhos, para um moço ou senhor de todo o respeito; na travessa Santos Rodrigues n. 21 Estacio. (1444 J) S

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Emilia Guimarães n. 1, Catumby; 4 quartos, 3 salas, cozinha, quintal e mais dependencias, luz electrica e gaz. (1364J) R

ALUGAM-SE excellentes commodos, independentes e a chalets, de 15$ a 45$; rua Paula Ramos 2; bonde de Santa Alexandrina. (2080 J) J

ALUGA-SE, muito barato, o predio da rua Dr. Aristides Lobo n. 90, em boas accommodações para familia regular; trata-se na rua 1º de Março n. 37, Companhia Varagistas. (1204 J) J

ALUGA-SE a boa casa n. 126 da rua Santa Alexandrina, a familia de tratamento, com 3 salas, quatro quartos, copa, cozinha, grande jardim, quintal, chacara e electricidade; preço 285$; ver e tratar, no n. 117. (1241 J) J

ALUGA-SE, para familia, a casinha da rua Affonso Cavalcanti 151; trata-se com o encarregado no n. 4. (1301 J) J

ALUGA-SE a casa da rua de Paula Mattos n. 62, com 2 quartos e quintal; trata-se na rua dos Ourives 59. (1209 J) M

ALUGA-SE por 100$ o predio terreo com electricidade da rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 77, em Machado Coelho. As chaves no n. 76. (1222 J) M

ALUGA-SE, muito barato, a loja do predio da rua S. Carlos n. 71, para familia. As chaves no sobrado. (5222J) M

ALUGA-SE por 60$ mensaes o pavimento terreo da rua da Estrella n. 63, Rio Comprido, com boa accommodação para pequena familia e tres linhas de bondes á porta; a chave está no n. 67, sobrado, onde se trata. (308 J) M

ALUGA-SE por 250$ mensaes, o esplendido predio da rua de Santa Alexandrina n. 124, com nove grandes quartos, tres salas, copa, cozinha, banheiro, dispensa, etc., etc. Chaves no n. 122 e trata-se na rua Conde de Bomfim 99. Telephone Villa 1773. (879 J) M

ALUGA-SE uma espaçosa casa, á rua Itapirú 159 (chacara), por 90$ mensaes; trata-se na rua da Assembléa 73, Drogaria Azevedo. (816 J) J

ALUGA-SE na rua Barão de Itapagipe n. 226, ponto dos bondes de Itapagipe, proximo a todos os bondes de Haddock Lobo, uma casa nova, com pequeno jardim, com tres quartos, duas salas, bom sotão, dois quartos com banheiros, installações todas modernas, fogão a gaz e cocheiras e bom local. (861 J) M

ALUGA-SE o predio n. 81 da rua dos Coqueiros, Catumby, com dois pavimentos, tendo no primeiro duas salas, cozinha, despensa, banheiro e quintal e no segundo quatro bons dormitorios e terraço; trata-se em frente e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (619 J) J

ALUGA-SE bonita sala de frente, em casa de familia, com ou sem mobilia e direito a toda a casa; á rua da Luz n. 118. (2860 J) J

ALUGAM-SE magnificos commodos e casas sem filhos, cavalheiros ou estudantes de bons costumes, na esplendida casa da rua Aristides Lobo n. 237, Rio Comprido, servida por diversas linhas de bondes de [illegible]. Ha casa com um grande terreno arborisado para recreio dos seus moradores. Trata-se no mesmo predio com o sr. Oliveira.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias, na rua Barão de Itapagipe n. [illegible]; a chave está na padaria da rua Haddock Lobo n. 327 e trata-se com Jacobina, na avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 2 ás 4 horas. (269 J) J

ALUGA-SE o predio da travessa do Guedes n. 11; aluguel 110$; chaves na venda da esquina da rua Machado Coelho; trata-se na praça Tiradentes 87, sobrado. (1245 J) J

ALUGAM-SE pequenas habitações, mobiladas, de frente, com boa sala, quarto e cozinha; na rua Colina 26, em frente de Sá, Avenida França. (640 J) M

ALUGA-SE sala e quarto de frente a um casal, com mobilia e pensão, num casa de um casal sem filhos, não tem outros inquilinos, casa decente e sugeito; na rua Navarro n. 121, Itapirú 27. (1762 J) J

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Campos da Paz n. 89, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, tanques e grande terreno arborizado, com entrada independente; trata-se no mesmo rua n. 7. (1769 J) J

ALUGA-SE o predio terreo da rua Carmo Netto, antiga D. Feliciana n. 12, com duas salas, cozinha, quintal e mais dependencias; trata-se na rua Haddock Lobo n. 37; as chaves estão por favor no n. 13 da mesma rua. (1776 J)

ALUGA-SE a casa da rua de S. Gabriel n. 7 (Catumby), com cinco quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na rua do Catumby 252, açougue. (1585 J) R

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, com serventia na casa toda; na rua Padre Miguelino n. 41, Catumby. (1547 J) S

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Dr. Aristides Lobo n. 161; as chaves no n. 169, e trata-se na rua da Carioca n. 10. (1587 J) R

ALUGA-SE uma esplendida casa, toda reformada de novo, com bons quartos, duas salas, quatro bons quartos, com janellas, e banheiro, etc., á rua Itapirú 277, aluguel 180$. Acha-se aberta. (2590 J) R

ALUGA-SE a boa casa da rua Itapirú n. 419, com esplendidas accommodações para familia de tratamento; tem porão habitavel; trata-se com o proprietario, das 10 horas ao meio-dia, e depois das 4 horas da tarde, na mesma, ou com o sr. Paulino. Preço 250$. (2810 J) J

ALUGA-SE um bom sobrado arejado, com pensão, para casal sem filhos; na rua Itapirú n. 99, não tem creança. (1727 J) J

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, entrada independente; na rua Aristides Lobo n. 199; trata-se no n. 219. (1661 J) B

ALUGA-SE a casa da rua da Estrella n. 59, tendo sete quartos e mais dependencias; as chaves estão no armazem e trata-se na rua Sachet 7, tel. 333 nl. (1663 J) A

ALUGA-SE a casa n. 32 da travessa da Vista Alegre Catumby; as chaves no n. 36 e trata-se na rua Luiz de Camões n. 6, pharmacia. (1680 J) A

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua Benedicto Hyppolito 186; aluguel 70$; chaves na casa III. (1243 J)M

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE, por 100$, a pequenas familias de tratamento, a casa III da avenida da rua Junqueira Freire 45, na praça Affonso Penna; as chaves estão na casa IV, e trata-se á rua da Quitanda 193. (K

ALUGA-SE, por 100$, a pequenas familias de tratamento, as casas X e XIII da Avenida Zulmira, á rua Dr. Sattamini 18; as chaves estão na casa II, e trata-se á rua da Quitanda 193. (K)

ALUGAM-SE, por 100$, as casas I, V, VI, VIII e IX da Avenida Zelia, á rua Dr. Sattamini 65; as chaves estão na casa VI, e trata-se á rua da Quitanda 193. (K

ALUGAM-SE, a casal de tratamento, as casas V e VI da Villa Rocha, sita á travessa S. Salvador 100; aluguel 120$, tendo fogão a gaz e electricidade; as chaves estão na casa III, onde se informa. K

ALUGA-SE, por 100$, a casa da Avenida Chiquita VI, sita á rua Dr. Sattamini 118; as chaves estão á travessa S. Salvador 114, das 12 ás 5 horas da tarde, e trata-se á rua da Quitanda 193. (K

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Dr. Sattamini 53, propria para familia de tratamento; as chaves estão á travessa S. Salvador 114, das 12 ás 5 horas da tarde.

ALUGA-SE a confortavel casa da travessa S. Salvador 114, propria para familia de tratamento; está aberta das 12 ás 5 horas da tarde, e trata-se á rua da Quitanda 193. K

ALUGA-SE a confortavel casa á rua Junqueira Freire 59, propria para familia de tratamento; as chaves estão na travessa S. Salvador 114, das 12 ás 5 da tarde, e trata-se á rua da Quitanda 193. K

ALUGA-SE por 70$ a boa casa da rua Uruguay n. 127, com dois quartos, duas salas, electricidade e quintal. Chaves no II. (1256 K) J

ALUGAM-SE as casas n. II e VII da praça Affonso Penna 89; as chaves no armazem da esquina, e trata-se na rua Senador Euzebio 118; aluguel 112$. (1496K)S

ALUGAM-SE casas, de 110$ a 120$; na rua Conde de Bomfim 229. (1261 K)R

ALUGA-SE, por 150$, a loja da rua Haddock Lobo 62; chaves ao lado. (1265K)R

ALUGA-SE, por 400$, o palacete da rua Conde de Bomfim 230; chaves no 229. (1266 K) R

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Conde de Bomfim 46, com dois pavimentos, constando das seguintes accommodações: 4 salões, 2 grandes dormitorios e 5 quartos, vasta sala de banho, W.C. e mais dependencias; póde ser visitado das 10 ás 16 horas da tarde. (1290 K) J

ALUGA-SE, por 95$, o predio n. V da Villa Rinalda, rua General Roca 19, Fabrica das Chitas; trata-se na mesma rua n. 27. (1318 K) R

ALUGA-SE uma casa, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, luz electrica, jardim e quintal; na rua Barão de Pilar n. 60; as chaves estão na Deposito, n. 47; trata-se no mesmo, Fabrica das Chitas. (1356 K)R

ALUGAM-SE grandes e confortaveis salas para rapazes solteiros e pessoas serias, á rua Haddock Lobo n. 379; lá mesmo se trata. (1381 K)J

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá 74 (avenida D. Anna IV); trata-se na rua do Mattoso 96. (1326 K) R

ALUGAM-SE, a cavalheiros de respeito ou casal sem filhos, uma sala e quarto de frente, communicaveis, com electricidade e jardim, sem mais inquilinos, em casa de distincta familia franceza; dá-se pensão; na rua Barão do Amazonas 122. (2840K)J

ALUGA-SE uma linda casa, em estylo moderno, tendo os commodos precisos á pequena familia de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 333; as chaves estão na padaria, á mesma rua n. 327, e trata-se com Jacobina, na avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 2 ás 4 horas. (268 K) J

ALUGA-SE a casa da rua Gratidão 22, dois quartos, duas salas, cozinha e gaz. Trata-se na mesma rua n. 11, Muda da Tijuca. (939 K)S

ALUGA-SE o predio n. 41 da rua Valparaizo, perto do largo da Segunda-Feira; as chaves no 37. (982 K) R

ALUGA-SE o predio da Estrada Nova da Tijuca 152, com duas salas, dois quartos, grande porão, installação electrica, cozinha, tanque, banheiro, etc.; as chaves na casa 167, com a sra. d. Albina; aluguel, 100$000. (610 K) J

ALUGA-SE, por 250$ mensaes, a esplendida casa da rua Santa Alexandrina 124, com nove grandes quartos, 3 salas, grande quintal, jardim, despensa, banheiro, etc.; chaves no n. 122; trata-se na rua Conde de Bomfim 99; tel., Villa 1773. (284K)J

ALUGA-SE o predio n. 93 da rua Visconde Figueiredo, Tijuca; para ver, das 8 1/2 ás 10 1/2; trata-se na Camisaria Progresso, praça Tiradentes n. 21. (1413K)J

ALUGA-SE o predio n. 20 da rua Barão do Flamengo; trata-se em Gonçalves Dias 41. (714 K) R

ALUGA-SE o predio novo assobradado da travessa S. Salvador n. 28 entre Haddock Lobo e Itapagipe, tendo todo o conforto para pequena familia de tratamento: as chaves estão no armazem da esquina e de Haddock Lobo. (1398K) S

ALUGAM-SE dois magnificos quartos, a familias ou a cavalheiros de tratamento; Haddock Lobo 13. (5724 K)J

ALUGA-SE a casa da rua Colina n. 74. As chaves estão na rua Haddock Lobo n. 11; trata-se na rua do Mercado 43, 1º andar. Aluguel 100$. (1778 K) R

ALUGAM-SE, em casa de familia mineira, á rua Haddock Lobo n. 417, uma grande sala de frente e mais dois quartos, bem mobilado, a pessoas de familia; cozinha á mineira. (296 K) R

ALUGA-SE um grande predio e chacara na rua Aristides Lobo, muito proximo da rua Haddock Lobo. Informa-se no armazem da esquina da rua Haddock Lobo. (R 1369) K

ALUGA-SE o vasto armazem 463 da rua Haddock Lobo; chaves no n. 465. (315 K) J

ALUGA-SE a casa da rua Aristides Lobo n. 199, em centro de terreno, com optimas accommodações; as chaves estão na padaria, defronte; trata-se das 11 ás 16 horas, na rua Primeiro de Março 15, sobrado. (868 K) J

ALUGA-SE para pequena familia o predio assobradado da rua Desoito de Outubro n. 61, Muda da Tijuca tendo gaz, electricidade, jardim e quintal. Trata-se na rua do Rosario 84, loja. (1550 K) J

ALUGA-SE por 170$ a casa á rua Pardal Mallet n. 22, transversal á rua Affonso Penna; as chaves no n. 5 e trata-se com o sr. Eduardo Amaral Banco do Brasil. (1407 K) S

ALUGA-SE em casa de familia, um bom aposento, com ou sem mobilia e com pensão; na rua de S. Francisco Xavier n. 37, proximo á Haddock Lobo. (1688K)A

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Fonseca Lima n. 44, com dois quartos duas salas e mais dependencias, com todo o conforto; trata-se na rua de São Christovão 122. (1360 L) R

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um quarto, em condições a tratar, para uma senhora ou moço de tratamento, na rua Santa Luzia n. 58 (Maracanã). (1342 L)R

ALUGA-SE a casa da travessa Eliza 14; aluguel 120$, e taxa sanitaria; as chaves na mesma rua 18; trata-se na rua Haddock Lobo 340. (1522 K) R

ALUGA-SE por 182$ mensaes a casa 721 da rua Barão de Mesquita; chaves na rua Leopoldo n. 19 e trata-se na rua da Alfandega n. 93, com o sr. Maia. Teleph. 1870 Norte. (1480 L) J

ALUGA-SE por 110$ a casa da rua Abilio 19, S. Christovão; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (1258L) J

ALUGA-SE um armazem proprio para qualquer negocio; na rua de S. Christovão n. 340-A; trata-se na mesma rua n. 344. (1308 L)R

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Visconde de Itamaraty n. 71, para familia regular, está pintada e forrada de novo; trata-se no n. 71, onde estão as chaves. (1280 L) J

ALUGA-SE por 107$ o predio novo com tres quartos, duas salas e mais dependencias, grande quintal, á rua de S. Januario n. 265; trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, Companhia Varegistas. (1206 L) J

ALUGA-SE a boa casa da rua Jockey-Club n. 153 com tres bons quartos, duas salas, despensa, cópa, banheira esmaltada, dois chuveiros, quintal, dois W. C. e electricidade. Aluguel 152$; ver e tratar na mesma rua n. 137, casa 16, das 6 ás 12 horas. S. Christovão. (1285 L) J

ALUGAM-SE a 90$ cada um, os predios das ruas Bomfim n. 196 e Lima Barros n. 8; tratam-se na rua Primeiro de Março n. 37, Companhia Varegistas. (1202 L) J

ALUGA-SE bom ponto para negocio; na rua Mattoso n. 206, canto de Haddock Lobo, dois novos e pequenos armazens. (1282 L) J

ALUGA-SE a casa assobradada de frente de rua com duas salas, dois quartos, um grande terreno, tendo toda a serventia; na rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel e trata-se na rua Joaquim Silva n. 53, a chave no vizinho. (1347L)R

ALUGA-SE, barato, para qualquer negocio o predio n. 160 da rua de São Luiz Gonzaga; trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, Companhia Varegistas. (1201L) J

ALUGA-SE por 100$ mensaes a boa casa da travessa Derby-Club n. 25, casa n. IV, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc. As chaves estão por favor no n. 1 e trata-se na rua do Hospicio n. 159. (1360 L) R

ALUGA-SE por 100$000 a loja do predio novo á rua Engenheiro Rocha Fragoso, esquina do Boulevard 28 de Setembro, proprio para açougue, leiteria ou outro qualquer negocio. Tem tambem aposentos para familia. As chaves no sobrado e trata-se á rua da Quitanda n. 151. L

ALUGA-SE por 50$ uma casinha com dois quartos, uma sala, cozinha com pia e tanque, a casal ou pessoas sem creanças. Trata-se na rua da Liberdade n. 33. (1240 L) J

ALUGA-SE a familia de tratamento, o predio da rua Anna Nery n. 430 (Rocha); trata-se na rua General Camara 89. (13972 L) S

ALUGAM-SE aposentos na casa IV da r. Mesquita Junior 11. L

ALUGA-SE, por modico preço, a boa casa da rua Emerenciana n. 29 (São Christovão), com duas salas, quatro quartos, quintal, etc.; as chaves na venda da esquina da rua da Caixa d'Agua, com o sr. Fortunato; trata-se na praça da Republica n. 62. (13938 L) S

ALUGA-SE uma casa á rua dos Artistas n. 30-A; as chaves estão no armazem da esquina, onde se trata. (1439 L) J

ALUGA-SE por 150$ o bom predio com quatro quartos, etc., da rua General Silva Telles n. 53; trata-se no n. 51. (13824 L) S

ALUGA-SE o magnifico predio com jardim na frente e boas accommodações para familia, da rua Marechal Argollo n. 206, São Christovão. As chaves no ferreiro; trata-se á rua da Quitanda 151. L

ALUGA-SE uma boa casa, estylo palacete, com cinco quartos, quarto de banho frio e quente; na travessa de S. Salvador n. 182 (hoje Professor Gabizo), perto da rua Mariz e Barros; trata-se na rua do Hospicio n. 75 (hoje Buenos Aires). (1334 L) R

ALUGA-SE um bom quarto de frente em casa de familia de todo o respeito; na rua de S. Francisco Xavier 718. (1754 L) J

ALUGA-SE o predio assobradado, com entrada ao lado, da rua S. Januario n. 236, com tres quartos, duas salas, despensa, cozinha, banheiro dentro de casa, electricidade e quintal; aluguel 147$; para ver, as chaves no botequim, ao lado; tratar, praça da Republica n. 221. (1384 L) J

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento, uma boa casa, na rua Barão de Ubá n. 24-A, Villa Fifa; trata-se com o encarregado, na casa XXVI. (1673 L) B

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a superior casa recentemente construida da rua Barão de Ubá n. 26; trata-se no n. 24. (1664 L) B

ALUGA-SE a casa n. 2 da avenida Canabarro 36, com dois quartos, 2 salas e mais dependencias, nova e illuminada a luz electrica; trata-se na mesma rua General Canabarro 32 (S. Christovão); preço 90$ por mez. L

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 13; trata-se na rua do Rosario n. 102, com o dr. Cavalcanti de Mendonça. L

ALUGA-SE a boa casa da rua Pereira de Siqueira n. 87, nova, com 4 quartos, 2 salas, etc., luz electrica, por 45$ mensaes; bondes de 100 réis, de S. Francisco Xavier; as chaves na mesma rua n. 93, casa VIII, onde se informa. (1613 L) R

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Santa Cruz n. 34, E. Novo, para familia regular; trata-se ao lado. (1560 L)R

ALUGA-SE, para pequena familia, uma pequena e boa casa, por preço commodo e abundancia dagua; na rua da Liberdade, em S. Christovão; as chaves estão no n. 22 da mesma rua, onde se trata; bondes de Jockey-Club. (2912 L) J

ALUGA-SE uma casa, na Villa Sans-Souci; 3 quartos, 2 salas; Boulevard 28 de Setembro 318. (1588 L) R

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 728; a chave acha-se no 718; trata-se na rua D. Manoel 33, com A. Ferreira. (1249 L) R

ALUGA-SE uma boa casa, assobradada, com entrada ao lado; 4 quartos, 3 salas, porão habitavel, grande terreno e todas as commodidades; aluguel 222$; as chaves á rua Chaves Faria 72, armazem Cancella, S. Christovão. (1538 L) R

ALUGA-SE a casa da rua Bomfim 63, com sala, dois grandes quartos e mais dependencias, com luz electrica; a chave no açougue da esquina. (1564 L) R

ALUGA-SE a casa da rua Bella S. João 329; luz electrica, com 2 salas, 4 quartos e grande quintal; as chaves na mesma rua 329. (1579 L) R

ALUGAM-SE as casas 48 e 50 da rua Dr. Sá Freire, tendo cada uma duas salas, dois grandes quartos e mais dependencias, com luz electrica; as chaves no açougue da esquina. (1565 L) R

ALUGA-SE o predio da rua General Silva Telles n. 59, com boas accommodações para moradia de familia, com luz electrica e gaz, por 110$; construcção moderna; trata-se na mesma rua 31, onde estão as chaves. (1669 L) A

ALUGA-SE a casa da rua Paula e Silva, n. 18, com 4 quartos e 2 salas, 120$. Largo da Cancella. Chaves e tratar, na rua do Hospicio n. 46. (1359 L) B

ALUGA-SE, por preço barato, uma boa casa com dois quartos, duas salas, bom quintal e electricidade; na avenida da rua S. Francisco Xavier n. 971. As chaves estão no n. 989 da mesma rua, onde se trata. (1372 L) J

ALUGA-SE a optima casa da rua Frolick 66, em S. Christovão, tendo tres quartos, duas salas e tudo mais preciso a uma familia, porão habitavel com uma sala e dois quartos, jardim na frente e bom quintal, bella vista sobre a bahia e cidade; acha-se aberta das 8 ás 17 horas. (1399L)J

ALUGAM-SE sala e quarto, em casa de casal sem filhos. Aluguel 45$; na rua Felippe Camarão n. 49, casa 5, Maracanã. (1383 L) J

ALUGA-SE o predio novo da rua Dona Romana n. 68, com tres quartos, duas salas, bom terreno, com duas linhas de bondes, logar saudavel. Trata-se no 66. (1403 L) S

ALUGAM-SE e casa de familia, commodos bem mobilados sem pensão, a homens do commercio e cavalheiro de tratamento; na rua Barão de Ubá n. 107. (2843 L) J

ALUGAM-SE casas a 80$, 100$ e 110$; na rua Conselheiro Jobim, esquina da rua Bella Vista, bonde Villa Isabel. (1734 L) J

ALUGAM-SE as bellas casas com electricidade e banheira, das ruas D. Zulmira n. 99 e Santa Luiza n. 88, Maracanã. (1735 L) J

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Iguatemy n. 113 (Mattoso), com quatro quartos, duas salas, grande quintal e demais commodidades; as chaves estão no n. 115. (1129L) S

ALUGA-SE em casa de casal respeitavel uma sala e quarto de frente, a outro nas mesmas condições, logar saudavel, casa nova e com jardim. Bondes á porta, de S. Januario, S. Christovão. Praça Marechal Pinto Peixoto 29. (1736 L) J

ALUGAM-SE as casas da rua Capitão Felix 73; aluguel 72$ e taxa sanitaria; estão pintadas e forradas de novo; dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se á rua Capitão Felix 71, onde estão as chaves. (1521 L) R

ALUGA-SE, por 90$, na Villa Marina, á rua Uruguay n. 104, uma casa nova, com duas salas, dois grandes quartos, bom quintal e electricidade; as chaves na mesma villa, casa VII, e trata-se na avenida Central 102, com David. (1606 L) R

ALUGA-SE, por 180$ mensaes, uma casa chic, á rua Uruguay n. 98, com duas boas salas, tres grandes quartos, torreões, entrada ajardinada com escadas de marmore, electricidade e quintal; as chaves no armazem da esquina proxima. (1607 L) R

ALUGA-SE, por 200$, o bonito predio, novo, da travessa Derby-Club n. 30, junto á rua de S. Francisco Xavier, com todos os requisitos modernos para familia de tratamento, tendo: duas salas, tres quartos, cópa, quarto para creada e mais dependencias, jardim na frente e quintal; as chaves estão proximo, rua de S. Francisco Xavier 390. (1382 L) J

ALUGA-SE um excellente commodo em casa de familia, a casal sem filhos, ou á senhora só, na rua Zulmira 118, casa X., Aldeia Campista. L

ALUGA-SE uma casa á rua Coronel Cabrita 23; chaves na quitanda. Trata-se na rua da Quitanda, 151. L

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, luz electrica, com todo o conforto; na rua de S. Januario 268, fundos; para tratar na frente. (1164L)

ALUGA-SE a casa da praia de S. Christovão n. 163; as chaves estão no 161 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (682 L) J

ALUGA-SE uma casa á rua Leopoldo 14, casa VI. Aluguel 65$ As chaves no n. 16. Trata-se na rua da Quitanda 151. L

ALUGA-SE a casa da rua Theodoro da Silva n. 96, Villa Isabel; as chaves, ao lado. (1205 L)M

ALUGA-SE a casa da rua Vieira Souto n. 13, por 90$ e taxa sanitaria, é assobradada tem jardim na frente e todas as commodidades hygienicas, fica em frente ao portão do Jockey-Club; trata-se na rua Dr. Garnier n. 37. (1177 L) R

ALUGAM-SE commodos, a 30$, com todo o asseio e conforto, luz electrica, banheiro, predio novo; na rua Francisco Eugenio n. 101, perto da estação da Estrada de Ferro Leopoldina. (921 L) J

ALUGAM-SE os predios ns. 352 e 354 da rua S. Luiz Gonzaga. As chaves no local ou no botequim 338 da mesma rua. (J741) L

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, uma sala, cozinha e um grande quintal; na rua S. Luiz Gonzaga 409-3º; trata-se na padaria, na mesma rua 478, Pedregulho. (1284 L) J

ALUGA-SE o predio n. 88 da travessa da Universidade, perto do Collegio Militar, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na rua Visconde de Itamaraty 116, e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (614 L) J

ALUGAM-SE casas, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e bom quintal, á rua Senador Furtado 81; as chaves estão na casa 1 do mesmo numero, e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (606 L) J

ALUGA-SE o sobrado novo com quatro quartos, duas salas e mais dependencias precisas, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 333; as chaves por favor em frente, preço commodo. (339 L) J

ALUGAM-SE casas novas, com dois quartos, duas salas, chuveiro e W.-C. dentro de casa, quintal, electricidade, entrada independente; aluguel 91$; ver e tratar, das 6 ás 12 da manhã, na rua Jockey-Club 157, casa 16. (246 L) J

ALUGA-SE, na villa Ten Brink, á rua Conde de Leopoldina 148, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, W.-C., banheiro com agua quente e fria; trata-se na mesma villa, casa 9. (1283 L) J

ALUGA-SE, por 101$, a casa da rua Lins de Vasconcellos 366, Bocca do Matto; as chaves, por favor, na padaria em frente. (R 1361) L

ALUGA-SE a casa nova n. 2 da avenida Canabarro, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, illuminada a luz electrica, por 90$. Trata-se no n. 32 da rua General Canabarro. (585 L) J

ALUGA-SE a confortavel casa assobradada, com dois quartos, duas salas, no logar mais saudavel de S. Christovão, com abundancia de agua, grande quintal, luz electrica; na praça Marechal Pinto Peixoto n. 21, bondes de S. Januario. (716 L) R

ALUGA-SE a casa de construcção moderna com duas salas, tres quartos, cozinha, banheira esmaltada e chuveiro, luz electrica, entrada independente, dois W. C. com todos os requisitos hygienicos; na rua Barão de Cotegipe n. 102, Villa Isabel, preço 132$; as chaves estão no n. 100 e tratase no mesmo. (1354 L) R

ALUGA-SE a loja da rua São Christovão n. 140, com accommodações para familia; as chaves no madeireiro ao lado. Trata-se na rua da Quitanda 151. L

ALUGA-SE, á rua Avila 114 (Alegria), a casinha n. 4 (sala, 2 quartos, cozinha, etc.); local de afamada salubridade, proprio para convalescentes; aluguel mensal, incluidas luz electrica e taxa, 70$; trata-se no local. (3 L) J

ALUGAM-SE as casas ns. 3 da rua de Santa Luiza n. 81, Maracanã, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão na casa n. 2 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (610 L) J

ALUGA-SE o predio n. 90 da rua Conde de Baependy; as chaves estão no n. 36 da mesma rua. (127 L) J

ALUGAM-SE excellentes casas com todo o conforto moderno, bonde á porta, para pequena familia; na rua Bella de São João 259. (217 L) R

ALUGAM-SE, barato, as casas da avenida da rua Pereira Nunes 106, Aldeia Campista, recentemente construidas com dois quartos, duas salas, cozinha, quarto de banho, porão habitavel, tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica; as chaves na casa n. 5 e trata-se na rua D. Carolina Reydner n. 27, Catumby. (537 L) J

SUBURBIOS

ALUGAM-SE sala, quarto e cozinha, independentes, casa de familia; na rua Violante 27, Piedade. (133 M) R

ALUGA-SE uma casa com sete quartos, quatro salas, cozinha, banheiro, tanque para lavar, duas latrinas, agua, luz electrica e terreno murado; trata-se na rua Assis Carneiro n. 16, padaria Porta da Lua. (2840 ?) M

ALUGAM-SE o bom predio e chacara da Estrada Marechal Rangel 626, estação de Madureira, tem bondes á porta e trata-se no mesmo. (13833M) S

ALUGA-SE por 81$ a casa IV á rua Miguel Fernandes n. 31, com dois quartos, duas salas, etc.; tratase na rua Figueiredo n. 26, estação do Meyer. (2343M) J

ALUGA-SE uma boa casa na Villa Gomes, só tem quatro casas em um só lado, com electricidade; na rua Engenho Novo 46-A dois minutos da estação do Sampaio; as chaves estão na mesma rua 1, e para tratar na rua Uruguayana, esquina de S. Pedro. Café. (1525?) S

ALUGA-SE por 81$ mensaes o predio da rua Souza Barros n. 187, pintado e forrado de novo, com dois bons quartos, duas salas, bom quintal e mais dependencias. As chaves na venda em frente e trata-se na rua da Assembléa n. 43, sobrado, ás 4 horas. (1376M) R

ALUGA-SE a familia, uma casinha pintada de novo e abundancia de agua; na rua Francisco Fragoso n. 21, Encantado. (1260M) J

ALUGAM-SE por 80$ as magnificas casas da rua Dr. Miguel Ferreira 102 e 104, Ramos com duas salas, dois quartos, cozinha, electricidade, agua e terreno. Chaves no n. 93 e trata-se na Casa Merino; 163, rua do Ouvidor. (2811 M) J

ALUGA-SE por 91$ a casa da rua Angelica n. 86, na estação do Meyer, com dois quartos, duas salas, bom quintal, etc.; trata-se na rua Figueiredo n. 26 na mesma localidade. (2434M) J

ALUGASE por 70$ o predio da rua Piauhy 35 com tres quartos, duas salas, installação electrica, bom quintal e jardim; as chaves no n. 37 e trata-se na rua Engenho de Dentro n. 16, com o sr. Figueiredo. (1359 M) R

ALUGA-SE uma casa á rua Valentina da Fonseca n. 47, estação do Riachuelo, tem electricidade. (1327 M) R

ALUGA-SE por 40$ uma casa na rua Vinte e Seis de Maio n. 25, na estação do Riachuelo. (1346 M) M

ALUGAM-SE duas casas para familias pequenas, na Piedade, perto do bonde de Cascadura; tratar na rua Sete de Setembro n. 77 escriptorio, das 12 ás 15 horas. Alugueis 40$ e 45$. (1363M) R

ALUGA-SE por 90$ na travessa José Bonifacio n. 11 em Todos os Santos uma excellente casa com duas alcovas, duas salas e um pequeno quarto, e um bom quintal. (1310 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Adelia 34, a chave no n. 36, com dois quartos, duas salas, cinco minutos da estação do Engenho de Dentro, e dois dos bondes de Cascadura; trata-se na rua Imperial 81, estação do Meyer. Preço 60$. (1331 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Alvaro 64, Engenho Novo; as chaves na travessa Alvaro n. 18; trata-se na rua de S. Pedro n. 188. (1329 M) M

ALUGAM-SE por 40$ e 50$, duas casas novas á Estrada Santa Cruz 1243, distante dois minutos da estação Del-Castilho, Linha Auxiliar. (1240 M) J

ALUGA-SE o excellente predio novo, da villa á rua Marechal Machado Bittencourt n. 91, Riachuelo; tem 2 quartos, 2 salas, e grande porão, com outras dependencias, bom quintal; por 91$; trata-se na casa 3. (1483 M) S

ALUGA-SE a casa da rua General Bellegarde n. 86, nova, com luz electrica, tem dois quartos, duas salas, cozinha quintal, e jardim; as chaves estão no vizinho e trata-se na rua Sete de Setembro 190. (1437 M) R

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, com direito á cozinha e tanque para lavar; na rua Medina n. 19. Meyer. (1432 M) S

ALUGA-SE, 41$, casinha, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, quintal, muita agua, em avenida; para ver e tratar, á rua Gomes Serpa 13, junto á estação da Piedade. (1323 M) R

ALUGAM-SE duas boas casas, uma com grande terreno nos fundos e jardim na frente, na rua D. Alice 59 (Rocha), e outra na rua S. Paulo 35 (Sampaio); as chaves e informações, nas mesmas, se indicam. (1288 M) J

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, grande quintal, tem electricidade e agua com abundancia, preço 70$ adiantados; a travessa Martins Costa n. 9. Piedade. (1191 M) M

ALUGA-SE uma boa casa, installação electrica, bom terreno; na travessa Araujo n. 15, estação de Ramos. (1255M) J

ALUGA-SE uma esplendida casa assobradada na estação do Meyer, com duas salas, tres quartos, dito para banho com banheira esmaltada, cozinha, despensa, quarto para creado e grande terreno; para tratar com o sr. Raul, á rua Visconde de Inhaúma n. 76, 1º andar. Aluguel 90$000. (R 1319) M

ALUGA-SE parte da casa da rua Cardoso n. 140; a casal sem filhos. (1753 M) J

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, em casa de familia, por preço modico, á rua Archias Cordeiro n. 230, em frente á estação do Meyer. (1756M) J

ALUGA-SE uma esplendida casa, nova, com 3 quartos, duas salas, copa, despensa, cozinha, banheiro com agua quente e fria, illuminação electrica, grande terreno, etc.; na rua D. Clara de Barros n. 41, estação do Riachuelo. (1235 M) M

ALUGA-SE por 50$ mensaes a boa casa da rua Guineza n. 125, Engenho de Dentro. Póde ser vista a qualquer hora e trata-se na avenida Rio Branco n. 171, Companhia Perseverança Internacional. (921 M) S

ALUGA-SE a boa casa da rua Guinezá n. 127, podendo ser vista a qualquer hora e trata-se na avenida Rio Branco n. 171, Companhia Perseverança Internacional. (921 M) S

ALUGA-SE ou vende-se a boa casa da rua da Caixa d'Agua, Penha; as chaves na venda da esquina da rua Dionysio e trata-se na avenida Rio Branco n. 171. (920 M) S

ALUGA-SE, á rua S. Francisco Xavier n. 635, boa casa, por 100$ e 80$, com 2 e 3 quartos e 2 salas, quintal, installação; trata-se nas mesmas. (280 M) J

ALUGAM-SE duas pequenas casas, á rua Goyaz n. 34, casa 10 e 11; as chaves estão na mesma casa n. 6 e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (611 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes 5, nova, illuminada a luz electrica, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, por 91$; trata-se na rua do Rosario n. 102, com o dr. Cavalcante. (589M) N

ALUGA-SE uma casa na Villa Bastos, com dous quartos, sala, e cozinha. Aluguel 55$; na rua D. Maria n. 101, na Piedade. (726 M) S

ALUGA-SE um armazem com commodos para familia, novo em logar de grande negocio, por ter outro, preço de occasião; rua Lelis Paca, esquina Porto Alegre (Cabuçú); tratar na rua da Prainha n. 4, loja. (262 M) J

ALUGAM-SE, baratissimo, excellentes casas, novas, com duas salas, dois quartos, com janellas, terraço-lavatorio, cozinha, W.-C., com chuveiro e bom quintal todo murado; cada casa tem duas entradas independentes, podendo servir para duas familias; aluguel 65$, 75$ e 80$ e outra, menor, por 55$ na rua Silva Rego n. 35, Riachuelo, junto aos bondes Cascadura, no largo do Jacaré. (4050 M) J

ALUGAM-SE quartos a casal e solteiros a 15$, pagamento adeantado; na rua Pedro Alvares Cabral n. 99. Meyer. (601 M) J

ALUGAM-SE excellentes casas, com agua e quintal; na Estrada Engenho da Pedra n. 94, em Bom Successo; preços: 35$ a 50$000 mensaes. (921 M) J

ALUGA-SE o novo e excellente predio da rua do Rocha n. 79 (tem 3 bons quartos e mais commodidades, perto dos trens e dos bondes; trata-se no n. 59. (5735 M) J

ALUGA-SE boas casas na Villa da rua Dr. Garnier n. 183; trata-se na mesma, casa n. 13. Aluguel 75$ mensaes. (252) J

ALUGA-SE, por 80$, boa casa nova, assobradada, jardim na frente, luz electrica, 4 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, etc.; á rua Lobo Teixeira, esquina da rua Visconde Claudio, armazem Jacaré, Riachuelo. (1615 M) R

ALUGA-SE por 120$ a boa casa da rua Alvares Ferreira n. 37, estação do Rocha, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha, etc., com installação electrica. Está aberta das 8 ás 4 horas da tarde e trata-se na rua General Camara n. 105. (926 M) S

ALUGA-SE, por preço muito razoavel, o excellente predio da rua Fernandes 40, em frente á estação do Engenho Novo, servido por 12 trens diarios, com salas, dormitorios, boas salas, varanda, banheiro, e vasta chacara; póde ser visto a qualquer hora, e trata-se na rua da Misericordia 45, loja de ferragens. (719 M) J

ALUGAM-SE, a 35$, a casas novas, na E. F. de Ramos, rua Temporal, esquina da rua Victoria; sala, quarto, cozinha, etc.; chave no barracão proximo; tratar Sete de Setembro 190, loja. (1421 M) J

ALUGA-SE, por 55$, uma boa casa, á rua do Souto 17, com 2 quartos, 2 salas, etc, entre Frontin e Cascadura; chaves no vizinho; tratar Sete de Setembro 190, loja. (1423 M) J

ALUGA-SE, por 50$, o pavimento inferior da rua do Carvello 11, com 2 quartos, 1 sala, cozinha; chaves no vizinho; tratar, rua Sete de Setembro 190, loja. (1427 M) J

ARMAZEM para negocio, aluga-se na rua José Domingues n. 2, canto da rua Guilhermina, perto da estação do Encantado. (1541 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Tavares Bastos n. 263, por 48$, idem á rua Dois de Fevereiro n. 220, por 46$, com commodos para pequena familia, com agua e terreno; as chaves estão na rua Dois de Fevereiro n. 222, Encantado. (1362 M) R

ALUGA-SE um quarto a um casal sem filhos ou pessoa que trabalhe fóra; na rua Tocantins n. 46, Todos os Santos. (1756 M) J

ALUGA-SE uma casa com dous quartos, duas salas e demais dependencias; na rua Teixeira de Carvalho n. 11, estação da Piedade. (1793 M) J

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, jardim, bom terreno, luz electrica e varanda; aluguel 81$; na rua Souto n. 11, Cascadura. (1368 M) R

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, á rua Campo d'Areia n. 19, um bom sitio, com casa para familia, tratar na rua Treze de Maio n. 21, Engenho de Dentro. (1670 M) A

ALUGAM-SE, muito em conta, junto ao Engenho Novo, a loja e casa para familia, da rua Archias Cordeiro 486; chaves no mesmo. (2684 M) A

ALUGA-SE o chalet n. II da rua Bellavista n. 87, Engenho Novo; tem bom quintal e tanque para lavar roupa; as chaves no mesmo; trata-se á rua do Quitanda n. 31, loja. (1612 M) R

ALUGAM-SE os esplendidos sobrados, estylo moderno, da rua do Engenho Novo n. 133, proximo á estação do Riachuelo; com accommodações para familias de tratamento, para bons dormitorios espaçosos e bem arejados. Além do quintal murado, teem gaz, e luz electrica á vontade; estão aberto das 8 á tarde, e podem ser vistos [illegible]; trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo; trata-se na rua Flack n. 133. (1658 M) B

ALUGAM-SE sala e quarto, em casa de familia; ver e tratar, rua Archias Cordeiro 384, casa 8, Todos os Santos. (1353 M) B

MOVEIS

Vendem-se baratos na officina e deposito

LEÃO DE OURO

que mudou-se da rua da Carioca 89, para a rua Visconde do Rio Branco n. 35.

Camas de peroba ou canella de 28$ a	50$000
Toilettes, a	100$000
Lavatorios inglezes	55$000
Commodas de 40$ a	60$000
G. vestidos, 35$, 60$ a	130$000
Guarda-louças	180$000
G. comidas 35$ a	50$000
Mesas elasticas	60$000
Cadeiras de canella, duzia, de 90$ a	90$000
Grupos para sala de 15$ a	130$000
Camas de arame, de 8$000 a	12$000
Camas para creança	15$000
Colchões de crina, de 12$ a	30$000

Grande e variado sortimento de dormitorios, mobilias de salas de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Todas as mobilias de 2ª mão ficam de boa qualidade, não se vende coisa por que se faz muito de ser "Tinha, mas acabou-se de se". E' ver para crer, no amigo do povo.

ALUGA-SE, 10$, um quarto, na rua Prudente de Moraes n. 119, perto da estação Quintino Bocayuva; trata-se na estação Dr. Couto. (1611 M) B

ALUGA-SE a casa nova, da rua Barbosa da Silva n. 9, com 4 quartos, 3 salas, despensa, cozinha, banheiro, latrina, porão habitavel, jardim e quintal; a um minuto da estação do Riachuelo; chaves na venda da esquina. (1612 M)R

ALUGA-SE uma casa, na pittoresca Villa Savoya, vantajosamente conhecida por Petropolis dos Pobres, pela sua salubridade, bom clima e agua; é o que todos dizem, excellentes casas e innumeras arvores fructiferas; vendo-se, porque todos desejavam ir morar neste Paraiso; rua Visconde Nictheroy, estação da Mangueira. (1599 M) R

ALUGA-SE, por 25$, um quarto, em casa de familia, na rua Visconde de Itaúna, n. Victorino n. 411. (1552 M) R

ALUGA-SE, por 122$, a casa 482 da rua Archias Cordeiro (Todos os Santos); chaves ao lado, n. 484. (1683 M) A

ALUGA-SE a casa á rua José Domingues n. 12, perto da estação do Encantado. (1540 M) J

ALUGA-SE, por 130$, o optimo predio 92 da rua Dr. Dias da Cruz, Meyer; tem duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, agua encanada, etc.; trata-se na mesma rua n. 140. (1589 M)R

ALUGA-SE por 100$ boa casa com duas salas, tres quartos, gaz, electricidade e todas as dependencias para familia; na rua Pereira Passos 38, Copacabana; informações á avenida Atlantica 762. (1584M)R

ALUGA-SE o predio da rua Baldraco n. 66, no Meyer, com quatro quartos, duas salas com porão habitavel, com dois quartos, uma sala grande, despensa, cozinha gaz, tanque para lavar, W. C., no centro de grande terreno com arvores frutiferas. As chaves estão por favor no 64 e para ver e tratar no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 183, Villa Isabel. (1391 M) A

ALUGA-SE a casinha com dois quartos, uma sala, bom local; na rua Vinte e Quatro de Maio 509, ahi se trata, por 65$. (1737 M) J

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRAM-SE 4 predios para residencias de familias, nas ruas Estacio de Sá, Haddock Lobo, S. Christovão, Mariz e Barros, S. Francisco Xavier e immediações. Cartas com todos os esclarecimentos, inclusive os preços, para Nunes Vieira, rua Dr. Carmo Netto 58. (2801 N)

COMPRA-SE uma casa para pequena familia, dinheiro á vista, em Laranjeiras ou Botafogo; cartas para esta redacção para E. X. A. (S2824) J

COMPRA-SE um sitio até 3 contos. Cartas nesta redacção para A. Z. (1804 S) J

COMPRAM-SE terrenos bem localizados, perto de bondes e trens, nivelados e que não excedam de 40 minutos distante do centro da cidade. Não se acceitam intermediarios; r. da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 13828) S

COMPRAM-SE predios de 2:000$000 a 7:000$ bem localizados, perto de bondes e trens. Não se acceitam intermediarios, informações: Alfandega n. 130, 1º andar. (13826 N) S

PREDIO novo, solida construcção, bondes e trens quasi á porta, com tres quartos e duas salas, luz electrica, com todos os commodos, vende-se livre e desembaraçado, ultimo preço 8:000$000. N. B. — Não é pineia, mas não se vende por menos, á rua Thereza n. 35, ponto dos bondes do E. de Dentro. (1666 N) A

TERRENOS em lotes, a dinheiro ou em prestações — Vendem-se defronte da estação de Andrade Araujo, com agua encanada do rio Douro, com 16 trens diarios, passagens por assignaturas, ida e volta 400 réis. Vendem-se tambem um lote com 30 metros de frente, por 117 metros, com pequena casa de sapé, por 1:200$, podendo ser uma parte em prestação; um terreno com 16X50 com uma casa de madeira por 1:200$, a dez metros da estação Andrade Araujo, tem mais de tres mil lotes vendidos e em breve terá grande valorização. Para ver e tratar com Aleixo Vieira, Armazem Iguassu'. (J 962) N

VENDE-SE por 8 contos, metade em prestações, ou aluga-se por 100$ o predio da rua Conselheiro Pereira da Silva n. 281, tendo 10 commodos, construcção de pedra e cal, uma nascente com 31 mil litros superior agua; póde ser visto a qualquer hora. Terreno bem arborizado. (S 1447) N

VENDEM-SE duas superiores casas de construcção moderna, obras solidas, de pedra e cal, com todo o conforto necessario, esgoto, luz electrica, agua em abundancia, muito terreno e bondes e trens á porta; trata-se á rua Padre Januario 112. (J 1273) N

VENDE-SE em leilão, hoje, quarta-feira, ás 4 horas da tarde (leiloeiro Coqueiro), o solido predio da rua da America n. 68. (S 1699) N

VENDE-SE um importante sitio, por preço razoavel, na Piedade, muito perto da estação, fazendo esquina para duas ruas, com metros de frente para rua Goyaz 50 e Silvana 87. Conforme a planta, o terreno está dividido em lotes, sendo 5 na rua Goyaz e 7 na rua Silvana. Acha-se no mesmo edificada uma grande casa, com 12X76 de terreno, tendo mais tres pequenas casas, rendendo todas 200$ mensaes. O terreno está todo cercado de arame e plantado de arvores fructiferas; trata-se á rua do Rosario 158, 1º andar, com A. Falcão. (J 2840) N

VENDE-SE um predio; para ver e tratar na Estrada de Santa Cruz 2334, botequim; trata-se das 12 ás 5 da tarde, por 1:800$, tendo duas salas e um quarto, tendo de terreno 10 por 35 de fundos. Bondes á porta. (R 1316) N

VENDE-SE, na Parada Rocha Sobrinho, linha auxiliar, uma area de terreno com 2.500 ms. quadrados, por 400$; trata-se á r. do Ouvidor n. 108, sala 3, 1º andar, com o sr. Candido. (J 1235)N

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, na estação de Olaria; informa-se na Estrada da Penha 1387, venda. (R 1330) N

VENDE-SE em leilão, hoje, quarta-feira, ás 4 horas da tarde (leiloeiro Coqueiro), o solido predio da rua da America n. 68. (S 1699) N

VENDE-SE em leilão, hoje, quarta-feira, ás 4 horas da tarde (leiloeiro Coqueiro), o solido predio da rua da America n. 68. (S 1699) N

VENDE-SE uma casa nova, na estação do Sampaio, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, gaz e um grande quintal; para ver e tratar á rua Vinte e Quatro de Maio n. 178. (J 1261) N

VENDE-SE uma casa tendo dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, quarto para banho, tanque, agua em abundancia, W. C., jardim bem tratado, regular terreno cercado, etc., por preço barato; trata-se com o proprietario, á rua Noemia Nunes n. XXII, proximo á rua Victoria, estação de Ramos. (J 3840) N

VENDE-SE por 26:000$ uma boa avenida, em Villa Isabel, com oito casas, bondes á porta, na melhor rua dessa localidade, rendendo 550$ mensaes; informa-se á rua Sachet n. 32. (R 1353) N

VENDE-SE a excellente casa sita á rua Nilo Peçanha n. 25-A, propria para familia e para negocio; trata-se na mesma. S. Gonçalo. (R 1365) N

VENDE-SE, na rua Coronel Pedro Alves, uma casa nova, com tres quartos, duas salas, cozinha e bom quintal, entrada ao lado. Preço 22 contos; trata-se á rua do Ouvidor n. 108, sala 3, com o sr. Candido. (J 1236) N

VENDE-SE, á rua Dezoito de Outubro, no morro da Muda da Tijuca, um terreno de 36 por 98; á rua do Hospicio 198. (J 1748) N

VENDE-SE, á rua Barão do Bom Retiro, um terreno de 10 por 17; á rua do Hospicio n. 198. (J 1748) N

VENDE-SE, á rua Maria Flora, um terreno de 22 por 66; ver e tratar á rua do Hospicio n. 198. (J 1748) N

VENDEM-SE, no mais salubre e pittoresco logar do suburbio da Leopoldina, na estação de Lucas, em frente á mesma, esplendidos lotes de terrenos, a preços razoaveis, a dinheiro e a prestações, não pagando juro do dinheiro esperado; trata-se com o sr. José Lucas de Almeida, todos os dias, das 9 ás 12 horas, na casa em frente á mesma estação, e das 4 ás 16 horas, no Mercado Municipal, na rua X ns. 25-37. Correm 40 trens diarios. (S 1751) N

VENDE-SE o magnifico predio da rua General Silva Telles n. 53. E' de solida construcção e em centro de terreno murado, de 11X50, tendo quatro bons quartos, duas salas espaçosas, etc. Acaba de ser todo reformado. Preço de occasião 15:000$; trata-se no n. 51. (S 1726) N

VENDE-SE com urgencia, por 6:500$, um predio á rua Guilherme, no Encantado, com 4 quartos, tres salas, jardim e grande quintal; rende 120$000; trata-se com M. Vieira, rua da Alfandega, 183, loja. (J 2901)N

VENDEM-SE dois predios novos para familia tratamento, na rua N. S. de Copacabana; trata-se á rua Catteto 254, sobrado. (1640 N) R

VENDE-SE por 3:500$ o predio da rua Cesaria n. 201, Encantado, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, latrina, etc.; trata-se no mesmo. (R 1576) N

VENDE-SE um terreno á rua Lopes da Cruz, Meyer, medindo 11X45; trata-se á rua do Hospicio n. 126, com Oscar Vallim. (R 1604) N

VENDE-SE um bom predio para familia de tratamento; para ver e tratar á rua Conde de Leopoldina n. 116, antiga Páo Ferro. (R 1603) N

VENDEM-SE duas casas novas, juntas ou separadas, ainda não foram habitadas, com duas salas, dois quartos, cozinha, privada, banheiro, entrada com varanda ao lado, portão de ferro, podendo servir para renda, por estar junto á estação de Todos os Santos, 3 minutos, e com tres linhas de bondes á porta. Preço das duas 14:000$ e de uma 7:500$; trata-se á rua José Bonifacio n. 81, Todos os Santos, armazem. (R 1344) N

VENDE-SE um terreno de 11X150, arborizado, na rua Maranhão, Bocca do Matto, Meyer; trata-se á rua Archias Cordeiro n. 127. Preço 3:000$000. (R 1339) N

VENDE-SE, á rua Henrique Scheid, Engenho de Dentro; um lote de terreno com 11X30, por preço de occasião; trata-se com Fidalgo, travessa Dias Pereira n. 32, Encantado. (R 1335) N

VENDEM-SE, na ilha do Governador, lindos terrenos; trata-se á rua do Rosario 158, 1º. (J 1238) N

VENDE-SE uma boa casa, com tres bons quartos, 2 salas, saleta, banheiro de agua quente e fria, W.C., cozinha, despensa, gallinheiro, tanque de lavar, luz electrica, jardim, quintal com muitas arvores fructiferas, etc., em terreno de 24 metros de frente por 97 de fundos. Bondes de Alegria, Jockey-Club e Cascadura; ver e tratar á rua Nóra n. 78, S. Christovão. (J 1247) N

VENDE-SE uma bonita casa, no Meyer, com tres quartos, duas salas, entrada ao lado, installação electrica, bom quintal e bondes de Cachamby á porta; rua Getulio n. 446. Ainda não foi habitada. (R 1340) N

VENDE-SE uma casa nova e barato pela urgencia, á rua Esther Corrêa, 34; trata-se na rua Amalia, 72, venda, bonde de Cascadura, antiga Dr. Frontin. 951 N) J

VENDE-SE um predio no centro de um bom terreno, na rua Commendador Telles, Cascadura. Preço de occasião; informações á rua Uruguayana n. 89, com o sr. Teixeira. (M 3121) N

VENDE-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro latrina, tanque, agui, bastante terreno, etc; trata-se á rua Caminho do Sacco n. 16, Estação de Ramos. (726 N) J

VENDEM-SE as bemfeitorias de um sitio na Fazenda, da Boa Esperança numero 37, Honorio Gurgel, (Linha Auxiliar) urgencia, por ter o dono de ir para fóra desta capital; trata-se em Madureira, rua Lopes n. 119. (888 N) J

VENDE-SE a casa n. 87 da rua Barão de S. Felix, dando uma renda superior a 400$000. Negocio de occasião. Póde ser vista diariamente até 11 horas da manhã; informa-se na mesma com o sr. Francisco Paulino. (N)

VENDE-SE o predio da rua Visconde de Itamaraty n. 168, por 10 contos, com dois quartos, duas salas, quarto para empregado e grande quintal; informa-se no mesmo. (J 2082) N

VENDE-SE uma bonita casa, á rua Valparaiso; trata-se com o Brito, r. Gonçalves Dias 85, sobrado. (J 2810) N

VENDE-SE optimo terreno de 11X44, prompto para edificar, na rua Uruguay n. 241; trata-se á rua Visconde de Itauna n. 341, com o proprietario. (J 1543) N

VENDE-SE, em boas condições, magnifico predio novo, co meinco bons quartos e "garage", proximo á avenida Atlantica, em Copacabana; trata-se com A. Corrêa, rua da Carioca 31, sobrado. (J1536) N

VENDE-SE uma pequena casa, com tres quartos e duas salas, com janellas em todos os compartimentos e bom quintal, na rua Ernesto de Souza, Andarahy; trata-se á rua Uruguayana n. 55. (J 1397) N

VENDE-SE uma importantissima area de terreno, tendo 42 mil metros quadrados, dando 42 lotes, já demarcados; mostram-se as plantas, pertinho da estação do Engenho Novo e com duas linhas de bondes á porta; trata-se á r. Anna Barbosa 24, Meyer. Preço barato. (79) N

VENDE-SE, no Meyer, á rua Miguel Fernandes n. 56, uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e porão habitavel, em centro de terreno, por 4:700$; com Alberto Silva, rua Uruguayana n. 137, sobrado. (J 1398) N

VENDE-SE uma casa com tres bons commodos, jardim, agua com abundancia, tanque, W. C., etc.; trata-se com o proprietario, á rua Victoria n. 236, estação de Ramos. Preço 2:800$. (R 1670) N

VENDE-SE uma casa com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha e porão habitavel; tem electricidade e gaz e com grande terreno, á rua Barbosa da Silva n. 52, estação do Riachuelo; trata-se na mesma. (B 1369) N

VENDE-SE, por modico preço, o predio assobradado á rua Anna Nery n. 71, com jardim á frente, tres quartos bons, duas salas, boa banheira, cozinha, sendo todos os commodos com janellas, porão habitavel, quintal ajardinado, luz electrica, fogões a gaz e a coke e duas linhas de bondes á porta; trata-se na mesma, das 9 ás 12 horas. (A 1372) N

VENDE-SE um bello terreno, em Jacarépaguá, com 44X87, com muitas fruteiras; informa-se á rua Emilia n. 105. (A 1654) N

VENDE-SE uma grande casa, na rua Uruguay; trata-se á rua da Prainha n. 4, loja, com o sr. Carvalho, das 2 ás 4 da tarde. (B 1352) N

VENDE-SE por 6:000$ um bom terreno, á rua Itapiru'; trata-se com o Brito, r. Gonçalves Dias 85, sob. (B 1353) N

VENDE-SE por 14 contos a grande casa da rua Paula Brito n. 102, Andarahy Grande. (B 1351) N

VENDE-SE um bom predio por 5:000$, construido de novo, proximo á estação Quintino Bocayuva; trata-se á travessa Barros Leite n. 41; tem agua e luz electrica. (R 1639) N

VENDEM-SE, em Villa Isabel, duas casas novas, tendo uma quatro quartos, duas salas, jardim, quintal, agua em abundancia, W. C., etc., e outra tres quartos, duas salas, cozinha, W. C., area, jardim na frente e agua em abundancia, muito solidas, embas de platibanda, impostos pagos, livres e desembaraçadas; rendem agora 180$. Preço unico 17:000$, a dinheiro; não se acceita outra offerta: procurar o sr. Machado, rua Barão de Cotegipe n. 205, proximo ao jardim. (R 2610) N

VENDE-SE, distante da estação de Morro Agudo 3 minutos, uma boa chacarinha, com boa casa de moradia, e muitas larguezas para cultivo de hortaliças; tem bastantes enxertos de laranjeiras, por 2:800$; para tratar com José Teixeira, na mesma estação. (R 1582) N

VENDE-SE uma chacara com uma cozinha, bem arborizada com arvores fruteiras, á rua Wenceslão Bello n. 5, Villa Braga, por a Jerecia de Penha, distante 5 minutos pela estação Braz de Pinna, distante 8 minutos. E. F. L. (931 M)

VENDE-SE no Meyer uma excellente casa, 3 quartos, 2 salas, entrada ao lado, installação electrica, bom quintal, boa construcção, etc; só a' vista e que póde informar, bondes á porta. Não foi habitada; trata-se á rua Archias Cordeiro 196, em frente á estação. (768 N) R

VENDE-SE um solido predio assobradado, com quatro quartos, duas grandes salas e mais pertences, e quintal, proximo á rua Frei Caneca. Está rendendo 160$. Preço de occasião 12:000$; trata-se com o proprietario, á rua Gonçalves Dias 76, Bar Perola. (J 1290) N

VENDE-SE um predio, no melhor ponto da rua S. Francisco Xavier, com tres quartos e grande quintal. Preço 14:000$; informa-se, por favor, á rua do Hospicio n. 230, com João de Carvalho, ás 11 horas e das 5 em deante. Não ha intermediarios. (S 13832) N

VENDE-SE uma chacara na rua do Campinho n. 139; tem uma pequena casa para familia, agua encanada e terreno de 20X86; trata-se na mesma. (J 2180) N

VENDE-SE, proximo á estação do Meyer um importante terreno, com 16X95, completamente sadio, nivelado, muitas arvores fructiferas e com barracão; rua do Rosario 172, ultima sala, sr. Julio. (751 N) R

VENDEM-SE em Jacarépaguá, no melhor ponto deste saluberrimo local, magnificas casas acabadas de construir, e esplendidos lotes do TERRENO PROPRIO, COM AGUA ENCANADA, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus judicial ou não. PAGAMENTO EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES, TOMANDO O COMPRADOR POSSE COM O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO, PODENDO EDIFICAR PARA O QUE ASSIGNARA' UM CONTRATO. Preços desde cento e cincoenta mil réis, prestações desde dez mil réis. Para ver e tratar com o proprietario á rua Monsenhor Marques (Estrada da Freguezia, 415); para informações na Avenida Rio Branco n. 46, até meio-dia ou depois de 1 ½. (A 77) N

VENDEM-SE lotes de terrenos, no melhor ponto de Cascadura, á vista ou á prestações, sendo de 500$ para cima, sendo á vista tem desconto; para informações e tratar á rua Souto n. 55, em frente aos mesmos, com o sr. Luiz Augusto Bresiner. (741 N) R

VENDE-SE em Jacarépaguá, á rua Emilia A1, 2º uma casa co m6 commodos, medindo a mesma 8,80, de frente por 6,50 de fundo, o terreno 44X51, tem nos fundos, 1 barracão e 1 floresta; trata-se na r. Candido Benicio n. 508. Luiz Morgado. (480 N) J

VENDEM-SE diversos lotes de terrenos, á rua Carlos Gomes, no morro do Pinto. Preço de occasião; tratar á rua da Prainha n. 4, loja. (R 264) N

VENDE-SE em Santa Thereza, por 35 contos, um magnifico predio; trata-se na Avenida Rio Branco 51, casa de cambio do sr. Vasquez. (N1168) R

VENDEM-SE á rua Affonso Penna, 2 predios, modernos; informa-se e trata-se á rua do Hospicio, 198. (876 N) M

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, juntos ou separados, 6X35 a 1:000$, na Boca do Matto, Meyer, distante do ponto dos bondes de Lins de Vasconcellos um minuto; r. da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 13837) N

VENDE-SE na Piedade, proximo ao bonde de Cascadura, lindo terreno de 66X40, nivelado. Todo ou parte, á vista ou prestações, baratissimo; tratar com Quirino, á rua do Hospicio 304. (1813) N

VENDE-SE, em Jacarépaguá, um terreno de 88X66 por 3:000$, construcção livre e agua; ver, á rua Candido Benicio 191. (S 1528) N

VENDE-SE na rua Aguiar lindo palacete, perto do C. de Bomfim, á rua do Hospicio, 198, armazem. (877 N) M

VENDE-SE na rua da Lapa um predio, armazem e moradia; trata-se á rua do Hospicio, 198, armazem. (878 N) M

VENDEM-SE, sem alteração dos preços primitivos, os lotes de terrenos que, em S. Matheus, estação Engenheiro Neiva, cairam em commisso, por falta de pagamento de prestações e que haviam sido vendidos por diversos preços, desde 50$ a 300$; escriptorio, rua Uruguayana 114. (J 3732) N

VENDE-SE, pela insignificante quantia de 4:500$, uma casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., etc., construida num terreno de 23 metros de frente, na rua Nova de Cachamby n. 77 (Cachamby), Meyer; as chaves estão na chacara contigua. (M 1250) N

VENDE-SE um terreno de 15 x 70m,75, com uma casinha de sapé, por 300$, á r. Henedina, na Villa Nova — Realengo; trata-se á r. Paraguassu' n. 11, proximo ao Palygono, Realengo. (M 1227) N

VENDE-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha e W. C., com 11 ms. por 30 de fundos, toda murada, na travessa Costa Mendes n. 3, est. de Ramos; trata-se no Café S. Jorge. 4:900$. (J 3049) N

VENDE-SE um sitio, na estação de Commercio, Estrada de Ferro Central do Brasil; terreno de 16 alqueires, com 48 mil metros quadrados; tem 4 mil pés de café, novos e 9 mil pés de café, velhos; tem um grande pomar, colhe 2 mil kilos de pecegos; tem um grande bananal, laranjal; tem um moinho para fubá, tocado a força hydraulica, por isto tem agua nascente; tem um bom pasto, casa para morada, com 2 quartos, 2 salas e cozinha, coberta de telhas nacionaes e assoalhada; tem 2 alqueires de matta virgem, tem tres casas para empregados, cobertas de sapé; tem alguma criação. Preço 6 contos, porque o proprietario não póde estar e tem de se retirar; para mais informações com Querino, á rua do Hospicio n. 304. (M 1269) N

VENDE-SE o terreno da rua Pereira de Almeida n. 71, com 6X20 e vantagens que se dirão ao pretendente; tratar á rua da Prainha n. 4, loja. (R 263) N

VENDE-SE por 1:200$ um terreno de 10X46, na rua Pão Ferro, a um minuto do bonde de Inhauma; informa-se á mesma rua n. 19. (J 5) N

VENDE-SE uma casa com 3 salas, 3 quartos, muito grandes; 1 grande cozinha, e quarto nos fundos, tanque, latrina, caixa d'agua, e grande terreno. Dando 1:700$ á vista e o resto em prestações mensaes de 50$000; para ver e tratar Estrada Real de S. Cruz n. 162 A., Realengo. (734 N) R

VENDE-SE um terreno no Meyer, á rua Moura, 16X66, preço 3:000$; trata-se á rua do Hospicio, 126, Lyrio. (899 N) J

VENDE-SE por 3:000$ um predio á rua Tavares Guerra, mede 44X60, rua do Hospicio 126, Lyrio. 900 N) J

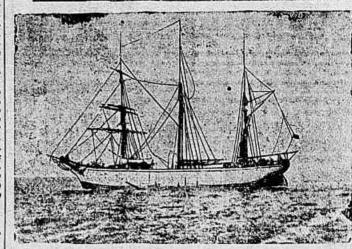
VENDE-SE uma pequena casa e terreno com 11 metros de frente por 50 de comprido, na rua Teixeira Ribeiro 80; para ver e tratar na mesma, em Bomsuccesso. (J 1843) N

VENDEM-SE duas casas de madeira, na rua Frolick n. 67, em S. Christovão. Aluga-se um quarto na mesma. (J1292) N

VENDE-SE um lote de terreno com 12X40, no Andarahy Grande, quasi á esquina da rua Barão de Mesquita, por 3:200$000. E' o preço que custou, ha quatro annos, quando estavam baratos. Venda urgente; trata-se á rua Machado Coelho n. 172. (J 2830) N

VENDEM-SE, na estação do Encantado, dois predios, juntos, novos, com bella esthetica, a cimento branco, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, corredor e outras dependencias, excellente emprego de capital. Preço 12:000$; r. da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (S 13825) N

VENDEM-SE lotes de terrenos a prestações de 20$ mensaes, nos seguintes logares:

1:500$	lote de 11X66, em Todos os Santos, rua das Dores.
1:500$	lote de 11X80, em frente á estação do Engenho Novo.
100$	cada metro, digo 1X44, na estação da Piedade, proximo ao bonde da Estrada Real.
3:000$	lotes de 10X600, na rua Santa Alexandrina, Rio Comprido.
12:000$	terreno de 22X220, em Santa Thereza, logar plano.
250$	cada lote de 10X77, na estação de Mesquita, em frente ao Matadouro, rua Bareneza.
300$	lotes de 11X50, na estação de Anchieta, rua da Pavuna.
10:000$	terreno de 10X50, Copacabana.
5:000$	terreno de 11X70, Ipanema.
1:000$	terreno de 10X60, na estação de Ramos.
1:500$	terreno de 8X40, na estação de Olaria.
800$	terreno de 11X50, na estação de Madureira, E. F. C. do Brasil.

Tratar com Querino, rua do Hospicio n. 304. Sendo metade á vista e o restante a prestações de 20$ mensaes, tomando o comprador posse na primeira prestação. (M 1270) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE por 4$000, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDE-SE barato um optimo "phaeton", tendo capota, lanternas, arreios e demais pertences; informações com o sr. Pereira Lima, no Tribunal de Contas. (J 1265) O

VENDE-SE um bom deposito de pão e outros artigos, licenças pagas, regulares férias; é barato, no Engenho de Dentro; informações á rua Dias da Cruz n. 307, Meyer, Cooperativa Magalhães. (S 1456) O

VENDEM-SE dois motores a gazolina, proprios para falu'a ou lancha; um tem força de 60 cavallos e outro de 30; trata-se á rua Benedicto Hyppolito 60. (R1365)O

VENDE-SE uma optima secretaria americana, em bom estado, com cadeira austriaca, de mola e rosca. Preço de occasião; trata-se á rua Rodrigo Silva n. 42, 1º andar. (J 1232) O

VENDEM-SE a 10$ os bons leitões proprios para baptizados ou casamentos; para ver e tratar á rua Esmeraldino n. 1, Villa Proletaria. (R 1302) O

VENDEM-SE uns moveis para barbeiro; na rua Anna Barbosa n. 28, Meyer. (R 1297) O

VENDE-SE uma machina de costura em perfeito estado, pela metade do preço; rua Barão de Itapagipe n. 233, deposito de pães. (R 1303) O

VENDE-SE um grupo de predios, no Engenho Velho, rendendo 1:000$, mensaes, boa e solida construcção, seguro emprego de capital; trata-se á rua do Hospicio 126, Lyrio. (898 N) J

VENDE-SE papel pintado para forração de casas a $320 e $360 a peça; rua do Hospicio n. 190. Ver para crer. (R 1334) O

VENDEM-SE um dormitorio e uma sala de jantar, de peroba, modernos, ultimo gosto, muito barato; rua Senhor dos Passos n. 18. (R 1358) O

VENDE-SE um lindo e puro cachorro de raça Ulmer; rua D. Pedro n. 127, Cascadura. (1285) O

VENDE-SE um bonito sofá austriaco, para exame medico; é para desoccupar logar; rua D. Pedro n. 127, Cascadura. (1286) O

VENDE-SE barato um bom salão de barbeiro, com aluguel barato; rua Goyaz n. 376, tendo casa para familia. (M 1200) O

VENDE-SE um bom piano; na travessa Elisa n. 12, entre as ruas Visconde de Figueiredo e Salgado Zenha, Tijuca. (J484) O

VENDE-SE um botequim caprichosamente montado e uma tendinha, em magnifico ponto, em frente a uma das melhores estações suburbanas da Central do Brasil; trata-se á rua do Nuncio n. 144-A, loja, com Pinto Miranda (preço de occasião), das 10 ás 4 da tarde. (J 604) O

VENDEM-SE mourões, em cantoneiras de ferro, de 2,m10 a 5.m60, furados, para portas de transmissão electrica, e cimentos armados; á rua Dr. Silva Rabello n. 29, casa 5, Meyer. (732 N) R

VENDEM-SE joias a preços baratissimos, á rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim". Telephone n. 994. (R 3171) O

VENDEM-SE armações e balcões, côpas e mesas de hotel e botequim, a preços sem competidor; á rua Senhor dos Passos n. 47. (261) O

VENDE-SE uma machina lithographica, com pedras, completamente nova; rua Uruguayana n. 108, sobrado, alfaiataria. (J 3800) O

VENDE-SE uma cadeira com rodas, para doente, não tendo sido usada; rua Uruguayana n. 128, sobrado, alfaiataria. (J 3800) O

VENDEM-SE tecidos de arame para cercas e gallinheiros ao 500 réis o metro; grande variedade em gaiolas; avenida Passos n. 104. (R 2913) O

VENDEM-SE moveis e colchões por todos os preços, guarda-vestidos, guarda-louças, toilettes, mesa de cabeceira, mesa elastica, cadeiras, mobilias, camas, cadeira de balanço e muitos outros moveis, a resto de barato. Tambem traspassa-se o contrato da casa; rua Estacio de Sá n. 76. (J1840)O

VENDE-SE curativo Vaugirard, o grande remedio para cura radical de todas as molestias do peito. Drogaria Granado & Filhos, á rua Uruguayana, 91.

VENDEM-SE gallinhas Leghorns brancas a 10$ e pintos desde 1$500; rua do Campinho n. 33 (Cascadura). (R 469) O

VENDE-SE por 300$ um magnifico violoncello de fabricante italiano, valendo na opinião de musicos 400$, rua da Assembléa 63, 2º andar, 2as, 4as, e 6as de 1 hora da tarde em deante. 998 O) R

VENDEM-SE diversos materiaes de demolições, tudo em perfeito estado; na rua A n. 81, em frente á estação da Penha. (1860) O

VENDE-SE uma carrocinha de mão, nova, licenças deste anno, por metade do seu custo, na rua Mariz e Barros, 157. (1000 O) R

VENDE-SE um bonito piano, com pouco uso, de particular, baratissimo; avenida Passos, 30, loja de electricidade. (S1454)O

VENDE-SE um botequim com todos os utensilios, prompto a funccionar, no melhor ponto do largo do Estacio de Sá: rua Haddock Lobo n. 1. (M 1213) O

VENDE-SE um bom cofre, de toda segurança, á prova de fogo, duas escrivaninhas e uma divisão de escriptorio; na rua Theophilo Ottoni 152. (M 1221) O

VENDEM-SE oculos e pince-néz e aprompam-se concertos com a maxima rapidez, a preços modicos; rua da Assembléa n. 56, casa Rocha. (M 1229) O

VENDEM-SE superiores thermometros para febre, a preços modicos, e para os srs. pharmaceuticos, em duzia, com vantajosa reducção; rua da Assembléa n. 56, casa Rocha. (M 1228) O

VENDE-SE um deposito de pão, em boas condições, com logar para morar com familia ou alugar; informa-se á rua Senador Dantas n. 42. (M 1198) O

VENDEM-SE armações, prateleiras, balcões, vitrines, estantes, caixilhos, machinas de medicina, quadros e outros artigos, para entrega da casa; rua do Hospicio n. 231. (1231) O

VENDEM-SE utensilios e moveis para uma grande sapataria; na rua Conde de Bomfim 229. (1268 O) R

VENDE-SE Brillhantina Triumpho para acastanhar cabellos brancos, nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Lopes, Hermanny, Carrafa Grande, Cirio e Casa Postal, rua da Misericordia n. 6, mme. C. Guimarães. (R 5832) O

VENDEM-SE, a preços baratissimos, louças de granito e porcellana, trens de cozinha, ferragens e tintas; no Grande Barateiro, rua Voluntarios da Patria 271, Botafogo. (S 290) O

VENDE-SE um botequim fazendo bom negocio, no Mercado Novo, do lado externo n. 167; para informar no mesmo. (B 1668) O

VENDEM-SE diversos moveis, á rua D. Adelaide n. 140, Boca do Matto, Meyer. (B 1674) O

VENDE-SE um anel de professora, á rua D. Adelaide n. 140, Boca do Matto, Meyer. (B 1676) O

VENDEM-SE diversos animaes de carro e sella, á rua D. Adelaide n. 140, Boca do Matto, Meyer. (B 1675) O

VENDEM-SE passaros de diversas qualidades, á rua D. Adelaide n. 140, Boca do Matto, Meyer. (B 1677) O

VENDEM-SE madeiras para construcções, á rua D. Adelaide n. 140, Boca do Matto, Meyer. (B 1672) O

VENDE-SE harmonioso e forte piano, de autor francez, em perfeito estado de conservação; rua General Caldwell 254. (A 1660) O

VENDEM-SE bonitas mudas de fruteiras de Conde, de 1$ a 1$500 o pé, em Todos os Santos, rua Salvador Pires n. 40. (B 1360) O

VENDE-SE um piano, barato, á rua da Luz n. 16. (R 1525) O

VENDE-SE um auto em perfeito estado; ver, na Garage Maracanã. (R 1573) O

VENDE-SE um sino de bronze, pesando 200 kilos; informações caixa postal numero 1.562. (J 1545) O

VENDE-SE um piano allemão, do melhor fabricante, Ronisch, cordas cruzadas e cepo de metal, por 650$; á rua S. Leopoldo n. 39. (R 1585) O

VENDEM-SE, de particular, uma vacca taurina, com cria de 4 dias e mais tres vitellas de 18 mezes; rua do Campinho n. 33, Cascadura. (R 1559) O

VENDE-SE um bom piano de Pleyel, modelo 4; na rua Senhor dos Passos n. 101. (R 1749) O

VENDE-SE tela de arame para cercas e gallinheiros a $500 o metro. Grande sortimento de peneiras e gaiolas; r. Sete de Setembro n. 199. (S 1406) O

VENDEM-SE cachorrinhos felpudos, de raça Teneriffe; na rua D. Marciana n. 31, Botafogo. (J 1781) O

VENDE-SE a charutaria e papelaria da avenida Mem de Sá n. 41 (em frente aos Arcos e proxima á Lapa). (J 1751) O

VENDE-SE o armazem de seccos e molhados da rua Ypiranga n. 142; trata-se com Jayme Vianna, avenida Rio Branco n. 83, 1º andar. (J 1762) O

VENDE-SE uma machina de costura Singer, em perfeito estado, com cinco gavetas; na rua da Pedreira n. 23, Cascadura. (J 1390) O

VENDE-SE uma casa de quitanda, com um deposito de pão, fazendo bom negocio, em bom ponto, com commodos para familia e sobreloja, casa de esquina, aluguel barato. O motivo da venda se dirá ao pretendente; para tratar á rua Senador Alencar n. 153, S. Christovão. (J 1389) O

VENDE-SE a casa de moveis da rua S. Luiz Gonzaga n. 29. ((2813) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa de barbeiro muito barato, por dono não entender da arte, e não poder estar á testa do negocio; rua Jockey-Club 175; trata-se no n. 177 — Hotel. (1337 P) R

TRASPASSA-SE um armazem, fazendo bom negocio com boa copa e contrato, de annos corrente ao todo; informa-se com o sr. Constantino, rua Ouvidor n. 26. (1305 P) R

TRASPASSA-SE uma charutaria já bastante afreguezada, propria para um moço solteiro, tendo logar para dormir, pequeno capital, negocio serio e decidido, Rua dos Andradas 59. (1315 P) R

TRASPASSA-SE uma bem installada casa de caldo de canna, sorvetes e sandwiches e muitos outros artigos pertencentes a este ramo, está em optimo ponto, faz boa feria e mais fará, adoptando na mesma outras bebidas ou leiteria, porque o ponto é excellente; esta casa dispõe de uma porta que serve para outro qualquer negocio, excellentes accommodações para familia, aluguel baratissimo com ou sem contrato, está livre e desembaraçada; informações com o sr. Xavier, rua General Camara 179. (2480 P) J

TRASPASSA-SE por preço modico uma caixa para vender doces, com o resto da licença. (1597 P) R

TRASPASSA-SE um botequim e bilhares, livre e desembaraçado, fazendo regular negocio, depende de pouco capital; rua Vis. de Itauna n. 173. (1591 P) B

TRASPASSA-SE toda ou metade da casa, á rua de S. Christovão n. 201. Tem contrato longo. (1534 P) J

TRASPASSA-SE um bom salão de barbeiro, num bom ponto do centro da cidade ou admitte-se um socio; o motivo do traspasse se dirá ao pertendente, para informar na rua Marechal Floriano Peixoto n. 179, com o sr. Monteiro, barbeiro. (1789 P) J

TRASPASSA-SE o contrato do predio com loja de armarinho, na rua Estacio de Sá; trata-se na rua Carioca n. 56, sobrado. (1794 P) J

TRASPASSA-SE no centro da cidade um botequim com bilhares e bom contrato, fazendo optimo negocio ou acceita-se um socio. Informações das 12 ás 4 horas, á rua dos Invalidos n. 74. (609 P) J

ACTOS FUNEBRES

José Gonçalves de Araujo Bastos

(TRIGESIMO DIA)

Florinda Cardoso de Araujo Bastos, João Gonçalves de Araujo Bastos e familia, Eugenio Estevão Corrêa e familia, Henrique Gonçalves de Araujo Bastos e familia, Augusto de Souza Lobo e familia, Firmino de Oliveira Marciano e familia e Manoel Cesar Covette e familia convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar, por alma de seu saudoso tio, primo, compadre e amigo JOSE' GONÇALVES DE ARAUJO BASTOS, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento; por este acto de caridade se confessam eternamente agradecidos. (R 1571

Emilia Affonso Rebello

Jovita Olympio de Carvalho Rebello e seus filhos muito agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de sua boa e querida esposa e mãe EMILIA AFFONSO REBELLO, e de novo pedem o favor de assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. (B1549)

Horacio e Victor do Valle

Os paes e mais parentes dos pranteados HORACIO e VICTOR DO VALLE, convidam os demais parentes e amigos de ambos para assistirem ás missas que serão resadas no Rosario ás 9 e 9 1/2 horas do dia 9 do corrente, pelo que se confessam gratos. (B1548)

Maria Isabel de Azurara Portella

Bonifacio Portella e seus filhos Marcolina Azurara e suas filhas e mais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua estremosa esposa, mãe, filha e irmã, na matriz do Engenho Novo, amanhã, 9, ás 9 horas. (A1682)

Albino José Rodrigues

Juvenal de Araujo Rodrigues, Dalila Nunes Rodrigues, Adhemar Burity e Maria Luiza Rodrigues Burity agradecem penhorados ás pessoas que os acompanharam no doloroso transe que acabam de passar pelo infausto fallecimento de seu idolotrado e inesquecivel pae e sogro ALBINO JOSE' RODRIGUES, e convidam para assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 e 1/2 horas, na egreja de N. S. do Rosario; desde já antecipam os protestos de sua immorredoura gratidão. (A 1653)

D. Josepha Antonia Monteiro

Manoel Lopes do Couto, senhora, filha e genro, viuva Domingos Lopes do Couto, suas filhas e genros, agradecem ás pessoas de sua amizade as demonstrações de carinho que receberam por occasião do fallecimento de sua mãe, sogra e avó D. JOSEPHA ANTONIA MONTEIRO, e, junto aos seus demais parentes, de novo as convidam para a missa de 7º dia que em suffragio de sua alma mandam rezar amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, na egreja de N. S. da Conceição da Boa Morte (á rua do Rosario), ás 9 1/2 horas. (A1647)

Dagmar Pinheiro de Mello e Alvim

Antonio Bento de Mello e Alvim, Joaquim Alves Pinheiro, sua senhora e filhos, dr. Alfredo de Mello e Alvim, sua senhora e filhos mandam celebrar na egreja do Espirito Santo (Estacio de Sá) amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, missa de setimo dia por alma de sua idolatrada esposa, filha, irmã, nora e cunhada DAGMAR PINHEIRO DE MELLO E ALVIM, e pedem aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistil-a, confessando-se desde já agradecidos. (R1569)

Dr. Octavio Machado

A viuva Octavio Machado, filhos e demais parentes mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, a missa de anno por alma de seu marido, pae e parente, DR. OCTAVIO MACHADO. (R1595)

Josepha Barbeira

FALLECIDA EM HESPANHA

José Garcia Barbeira, Geny d'Avila Garcia, Paulo Garcia e Celestino Ramos Garcia convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa que mandam rezar na egreja da Lapa do Desterro (Largo da Lapa), amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, pelo 30º dia do fallecimento da querida e saudosa mãe, sogra e avó JOSEPHA BARBEIRA, pelo que se confessam eternamente gratos. (R1555)

Dr. Paulo José de Lima e Silva

Olga Abreu de Lima e Silva e filho, Carlos Ferraz de Abreu, senhora e filhos, Hydia Nogueira da Gama (ausentes), Alvaro Ferraz de Abreu e senhora e filhos, José Ferraz de Abreu e senhora, visconde de Gonçalves Pinto e Francisco Boulitreau e senhora agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, genro, cunhado, neto, sobrinho, primo e afilhado DR. PAULO JOSE' DE LIMA E SILVA, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar na proxima sexta-feira 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Thereza Ferreira de Sá

Pio de Carvalho Azevedo, esposa e filhos, Amelia Duarte Pereira e filhos, agradecem penhorados aos parentes, amigos e a todas as pessoas que os têm acompanhado no doloroso transe por que acabam de passar com o infausto passamento de sua idolatrada e inesquecivel sogra, mãe e avó, THEREZA FERREIRA DE SA', e bem assim aos que a levaram á sua ultima morada, convidando-os para assistir á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 10 1/2, no altar mór da egreja da Candelaria que, desde já, antecipam mais uma vez os protestos de sua immorredoura gratidão.

Hygino Durão

Ataliba Fialho da Cunha convida os parentes e amigos do saudoso HYGINO DURÃO para assistir á missa do 30º dia, que manda celebrar amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura, confessando-se desde já agradecido. (J 1730

Conselheiro dr. José Maria Moreira Senra

Virgilio Senra e familia, Raul Senra e familia, dr. Barros Henriques e familia, Carlos de Barros Henriques e familia, sobrinhos, sogro e cunhados do conselheiro Dr. JOSÉ MARIA MOREIRA SENRA, na ausencia da viuva e filhos do finado, que se acham no Estado de Minas Geraes, onde o mesmo falleceu, convidam a todos os parentes e amigos do saudoso extincto a comparecerem á missa do setimo dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, na matriz da Candelaria, no Altar-Mór, ás 10 horas, e desde já se confessam muito gratos áquelles que derem a sua presença a esse acto de religião.. (1742 J)

Bertholino Barbosa de Almeida

Marianna Schuck Barbosa de Almeida e filha, Manoel Barbosa de Almeida e senhora, Argeu Barbosa de Almeida e senhora agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam o passamento de seu esposo, pae, irmão e cunhado, BERTHOLINO BARBOSA DE ALMEIDA, e convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2, na matriz de Sant'Anna. (J 1708

Joaquim Monteiro

Maria Monteiro, sobrinha e filhos convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia por alma de JOAQUIM MONTEIRO, na egreja de Santo Affonso, ás 9 horas; desde já ficam summamente gratos. (S 172

Manoel Ribas Filho

Manoel Ribas, Cecilia da Gloria Ribas Villas Boas, Arminda da Gloria Ribas Carneiro, Elisa da Gloria Ribas de Souza, seus cunhados, sobrinhos e afilhados participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado filho, irmão, cunhado, tio e padrinho, MANOEL RIBAS FILHO, convidando todos para acompanhar os seus restos mortaes á ultima morada hoje, 8 do corrente, ás 12 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o corpo da rua Barão de São Felix n. 109, antecipando agradecimentos. (J 1729

Associação das Servas do Senhor

A directoria da Associação das Servas do Senhor convida todas as suas socias para assistir á missa que manda celebrar, por suas socias já fallecidas, amanhã quinta-feira, 9 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, do Collegio da Immaculada Conceição. Praia de Botafogo, 266. (J 16

Domingos P. Penna

A Caixa B. dos Empregados da Casa Pimenta de Mello & C. manda celebrar uma missa de 7º dia por alma de seu socio DOMINGOS P. PENNA, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, amanhã, ás 9 horas. Convida todos os amigos e parentes e desde já agradece. (J1797)

D. Anna de Moraes Goyano

(FALLECIDA EM BARBACENA)

Seus filhos e netos, aqui residentes, mandam rezar missa de setimo dia, na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, para a qual convidam os seus amigos e demais parentes. (J1800)

D. Anna de Moraes Goyano

(FALLECIDA EM BARBACENA)

Guilhermina de Moraes Oliveira, dr. Gastão da Silva Oliveira e senhora, Nestor de Barros e senhora communicam aos seus amigos e parentes o passamento da sua estremecida mãe e avó D. ANNA DE M. GOYANO, e convidam para a missa do setimo dia, amanhã, quinta-feira, 9, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas. Por este acto de caridade e religião confessam-se gratos. (J1777)

Commendador Carlos Rodrigues Gambôa

D. Eugenia Guimarães Gambôa, sinceramente reconhecida, agradece aos amigos e parentes que a acompanharam no doloroso transe por que acaba de passar com a perda do seu nunca esquecido e estimado tio, o COMMENDADOR CARLOS RODRIGUES GAMBÔA, quer pessoalmente, por cartas, telegrammas, quer o acompanhando á sua ultima morada, e bem assim communica que a missa de 7º dia pelo eterno descanso de sua alma se realizará amanhã, ás 9 e 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Antecipa os seus agradecimentos a todos os amigos e parentes que comparecerem a este acto de religião e caridade. (1741J)

Maria Gertrudes dos Santos

Antonio Rodrigues dos Santos e seus filhos, esposa e filhos da extincta MARIA GERTRUDES DOS SANTOS, mandam celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, quintafeira, 9 do corernte, 2º anniversario do seu passamento, na egreja do SS. Sacramento, ás 9 horas, para cujo acto convidam seus parentes e amigos, bem como os da finada, o que desde já muito agradecem. (J2830)

Coronel Eduardo de Oliveira Lima

A familia do coronel EDUARDO DE OLIVEIRA LIMA agradece a todas as pessoas que o foram levar á ultima morada terrestre, e communica que mandará celebrar missa em attenção ao finado, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (J1803)